PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

Belo Horizonte, 2025.

DADOS DO CURSO

CURSO: CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO HOSPITALAR

MODALIDADE: Presencial

VAGAS ANUAIS: 25 vagas anuais

INTEGRALIZAÇÃO: 6 SEMESTRES (MÍNIMO) – 9 SEMESTRES (MÁXIMO)

REGIME MATRÍCULA: SEMESTRAL

COORDENADOR: Me. Janaina Bitencourt Ferreira

CARGA HORÁRIA: 2.600h

SUMÁRIO

Tabela 14 - Experiencia no Exercício da Docência Superior....**Erro! Indicador não definido.**

1. APRESENTAÇÃO 11

1.1. Responsabilidade Social na Formação 15

2. CONTEXTUALIZAÇÃO 17

2.1. Nome e Base Legal da Mantenedora e da Mantida 17

a. Mantenedora 17

b. Mantida 18

2.2. Perfil Institucional 18

2.2.1. Mantenedora 18

2.2.2. Mantida 23

2.2.3. Descrição da Mantida 24

2.3. Missão, Visão e Valores 24

Missão 24

Visão 25

Valores que regem o cotidiano da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei são: 25

2.4. Desafio 26

2.5. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição 27

2.6. Da Inserção Regional e abrangência geográfica 28

2.7. Organização Administrativa 38

2.8. Organograma 45

2.8.1. Estrutura organizacional da IES 46

2.8.2. Órgãos Colegiados Superiores 46

2.8.3. Órgãos de Apoio as Atividades Acadêmicos 46

2.8.4. Autonomia da IES em relação à Mantenedora 48

2.8.5. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas 48

3. CONCEPÇÃO DO CURSO 49

3.1. Justificativa do Curso 49

3.2. Novas práticas emergentes no campo de conhecimento do curso 54

3.3. Objetivos do curso 56

3.3.1. Definição dos objetivos do curso frente as características locorregionais, novas práticas na área do curso e estabelecimento competências profissionais relacionadas ao perfil do egresso. ... 56

3.3.2. Relação dos objetivos do curso com a estrutura curricular ... 58

3.3.3. Objetivo Geral ... 58

3.3.4. Objetivos Específicos ... 59

3.3.5. Relação dos objetivos do curso com o perfil do egresso ... 60

3.3.6. Relação dos objetivos do curso com o contexto educacional ... 61

3.4. Perfil profissional do egresso ... 62

3.4.1. Competências Gerais ... 67

3.4.2. Atitudes e Habilidades Específicas ... 68

3.4.3. Revisão do Perfil do Egresso ... 69

4.ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ... 71

4. Políticas Institucionais no Âmbito do curso ... 71

4.1. Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação ... 71

4.1.4. Estágio Curricular Supervisionado (Prática Profissional) ... 91

4.1.5. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC ... 94

4.1.6. Práticas Pedagógicas Inovadoras ... 95

4.1.7. Condições de Acesso ... 97

4.1.8. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem ... 101

4.1.9. Número de vagas ... 105

4.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica, o desenvolvimento artístico e cultural, estímulo e difusão para a produção acadêmica docente ... 106

4. 3. Política de Inovação Social e tecnológica ... 111

4.4. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para Extensão ... 114

4.5. Políticas Institucionais de ações de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial. ... 124

4.6. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Acessibilidade e Educação Inclusiva 125

4.7. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-administrativas para Internacionalização 136

4.7.1. Parceria Internacional 139

4.8. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 140

4.9. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para o Atendimento aos Discentes 143

4.9.1. Programa de Acolhimento 144

4.10. Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos 154

4.11. Política de Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna 156

4.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) 159

4.13. Política de Responsabilidade Social 161

4.14. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente 163

4.15. Currículo 166

4.15.1. Flexibilidade 167

4.15.2. Interdisciplinaridade e Transversalidade 167

4.15.3. Articulação da teoria com a prática 168

4.15.4. Acessibilidade Metodológica 170

4.15.5. Oferta da Disciplina de LIBRAS 171

4.15.6. Articulação entre os componentes no percurso de formação 171

4.15.7. A inserção de elementos inovadores nos conteúdos curriculares. 176

4.16. Conteúdos curriculares 173

4.16.1. Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. 175

4.17. Estrutura Curricular 177

4.17.1. Disciplinas Optativas 181

4.17.2. Ementário Disciplinas Regulares 182

3° Período 198

TANI, Zuleica R. **Atendimento ao Público**. Rio de Janeiro: Érica, 2018. 216

4.17.3. Ementário Disciplinas Optativa 227

4.19. Metodologia 236

4.19.1. Metodologias Ativas 239

4.19.2. Práticas pedagógicas para relação teoria-prática. 254

4.19.3. Inovação metodológica 255

4.19.4. Desenvolvimento das Atividades Curriculares e Aplicação das Metodologias Ativas 258

4.20. Apoio ao discente ..... **Erro! Indicador não definido.**

4.20.1. Acolhimento ..... **Erro! Indicador não definido.**

4.20.2. Apoio Psicopedagógico – Núcleo de Apoio Psicopedagógico ..... **Erro! Indicador não definido.**

4.20.3. Centro Acadêmico e desenvolvimento da consciência política ..... **Erro! Indicador não definido.**

4.20.5. Ações inovadoras de apoio ao discente ..... **Erro! Indicador não definido.**

4.21. Formas de acesso ao curso 259

4.22. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa 260

4.22.1. Apropriação dos resultados 262

4.22.2. Planejamento em virtude de processo autoavaliativo permanente. 263

4.22.3 Objetivos 264

4.23. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem 264

4.23.1. Acessibilidade nas TIC's 265

4.23.2. Interatividade entre os atores institucionais 266

4.25.3. Acesso as TIC's 266

4.23.4. Experiência ensino-aprendizagem nas TIC's 267

4.23.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) 268

4.24. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 269

4.24.1. Estratégia de Avaliação de notas atribuídas ao rendimento escolar 270

4.24.2. Sistema de Apuração de Notas Atribuídas ao Rendimento Escolar do Aluno 272

4.24.3. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas: 273

4.25. Número de vagas 275

5. CORPO DOCENTE 275

5.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE 275

5.17. Regime de trabalho do coordenador de curso 278

5.2.1. Planejamento e Indicadores de desempenho do coordenador 279

5.18. Corpo docente 280

5.3.1. Titulação 281

5.19. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso 290

5.3.4. Experiência na Vida Profissional 293

5.3.5. Experiência no Exercício da Docência Superior 295

Tabela 14 - Experiencia no Exercício da Docência Superior 296

5.4 Plano de Carreira 297

5.4.1. Critérios de Seleção e Contratação 298

5.4.2. Plano de Capacitação Docente 300

5.4.3. Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Docentes do Quadro 301

5.4.4. Políticas de Qualificação 301

5.4.5. Apoio Didático Pedagógico aos Docentes 302

5.4.5.1. Apoio a Interdisciplinaridade do Docente 303

5.4.6. Aspectos da liderança Docente 303

5.4.7. Plano de Expansão do Corpo Docente 304

5.5. Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente 305

5.5.1. Atuação e Funcionamento do Colegiado de Curso 306

5.6. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica 307

6. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO 307

6.1 Qualificação e capacitação do corpo técnico administrativo 308

6.3. Plano de Carreira Técnico-administrativo 309

6.4. Critério para seleção e contratação 310

6.5. Procedimentos para substituição 310
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA 311
7.1. Descrição Geral da Infraestrutura 311
RECEPÇÃO 318
AUDITÓRIO 318
SALAS DE AULA 319
SECRETÁRIA 320
NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE) 321
SALA DA CPA 322
NUCLEO DE APOIO PSICOPEDAGOGICO- NAP 322
COPA DOS ALUNOS 323
SALA DOS PROFESSORES 325
SALA DOS PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL 325
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 326
ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA 330
BANHEIROS 331
7.2. Biblioteca 331
7.2.1. Plano de atualização do acervo 333
7.2.2 Atendimento e Horário de Funcionamento 336
7.2.3. Plano de Contingência da Infraestrutura Física 337
7.3.12.4 Política de Guarda e Manutenção do acervo acadêmico 337
7.4 Infraestrutura de execução e suporte 339
***7.4.*1 Plano de expansão e atualização de equipamentos** 339
7.4.2. Recursos de tecnologias de informação e comunicação 339
7.5. Acessibilidade (de acordo com a LEI Nº 10.098/00 E A NBR 9050/2004) 340
7.5.1. Plano de Acessibilidade 341
Referências 342

LISTA DE TABELAS

Tabelas	Páginas
Tabela 01 - Identificação da Mantenedora	17
Tabela 02 - Identificação da Mantida	18
Tabela 03. Dados demográficos da região de saúde de Belo Horizonte	29
Tabela 04 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2014 a 2021	38
Tabela 05 - Mortalidade de residentes segundo capítulo CID-10, Belo Horizonte, 2014 a 2021	39
Tabela 06 - Metas	120
Tabela 07 – Estrutura Curricular	177
Tabela 08 - Distribuição das Metodologias Ativas por Unidades Curriculares	256
Tabela 09 – Número de Vagas	272
Tabela 10 - Membros do NDE	275
Tabela 11 – Titulação dos membros do NDE	275
Tabela 12 – Constituição e Currículo do Corpo Docente	279
Tabela 13 – Titulação do Corpo Docente	281
Tabela 14 – Regime de Trabalho do Corpo Docente	290
Tabela 15 – Experiencia Profissional do Corpo Docente	292
Tabela 16 - Experiencia no Exercício da Docência Superior	294
Tabela 17 - Pessoal Técnico e Administrativo da Biblioteca	330

LISTA DE FIGURAS

Figuras	Páginas
Figura 01 - Distribuição da população no estado de Minas Gerais, com ênfase em Belo Horizonte	28
Figura 02 - Distribuição etária da população de Belo Horizonte/MG	30
Figura 03 - Distribuição PIB per capita, com ênfase em Belo Horizonte	32
Figura 04 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Belo Horizonte	33
Figura 05 – Dados da Educação em Belo Horizonte	37
Figura 6 – Série histórica da mortalidade infantil de Belo Horizonte	38
Figura 07 – Estabelecimentos de saúde de Belo Horizonte	40
Figura 08 – Leitos de internação disponíveis da Região de Saúde de Belo Horizonte	41
Figura 09 - Número de internações segundo esfera administrativa do hospital, Belo Horizonte, 2014 a 2021	41
Figura 10 - Internações segundo especialidade do leito, Belo Horizonte, 2014 a 2021	42
Figura 11- Organograma	44

Figura 12 – Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir de uma situação-problema	**81**
Figura 13 - Método do Arco” - Charles	**250**

LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Dos Ambientes	**313**

1. APRESENTAÇÃO

O **Mantenedor - Hospital Mater Dei S.A.,** apresenta o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei – FCSMD.

O referido curso conta com a proposição curricular inovadora fundada no princípio de aprofundamento e atualização dos conteúdos mediados pela implementação de metodologias diversificadas centradas em uma visão contextualizada com a realidade acadêmica e do mundo do trabalho, de forma dinâmica e transformadora, na busca permanente da construção de competências e potencialidades dos discentes, para a formação de um ser ético, histórico, crítico, reflexivo, transformador e humanizado.

Assim, ao se confrontar as **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica** e o **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia** com as mudanças no setor produtivo e no mundo do trabalho, evidencia-se a necessidade da adoção de processos para concatenar o perfil do egresso, de habilidades e competências profissionais, em consonância com o desenvolvimento científico e tecnológico aliado a uma formação humanista e, também, ao desenvolvimento da cidadania.

Para tal objetivo, é preponderante que a formação profissional conte com instrumentos que permitam a mudança na postura e procedimentos do indivíduo, contando com a flexibilização de tecnologias buscando a atendimento das necessidade alinhado com uma sociedade sustentável, trazendo os conceitos do aprender e conhecer como fundamentais para o exercício pleno da autonomia e cidadania, baseado em argumentações e pautado pela ética, como premissas necessárias para a mudança da realidade na qual este encontra-se inserido, bem como para a mudança de sua própria visão de mundo.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei tem como proposta desenvolver um ensino de excelência, que fomente a produção de conhecimento inserida no contexto da IES para que o curso de Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar esteja em consonância com as necessidades da região, e é neste contexto, que nasce a proposta do curso desse curso.

A proposta deste curso visa atender uma necessidade regional e as mudanças que as políticas de educação têm apresentado, no sentido de garantir

e ampliar o acesso à Educação Superior daqueles que se encontram nos mais variados lugares e contextos.

Assim, esta proposta sustenta-se a partir de três focos: compromisso com o desenvolvimento da região, excelência acadêmica e criatividade e inovação na proposta pedagógica.

A estruturação deste projeto foi elaborada de modo coletivo e colaborativo por docentes, coordenação e demais atores institucionais afetos ao curso. O PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar contempla os objetivos do curso, o perfil do profissional que se pretende formar, bem como as competências e habilidades a serem desenvolvidas. O domínio dessas competências e habilidades está relacionado aos conteúdos curriculares elencados na proposta curricular, assim como nas Atividades Complementares, atividades práticas (Estágio Curricular Supervisionado) e em todo o processo de avaliação interna e externa da instituição.

No tocante às exigências legais, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atende às normas e diretrizes do Ministério da Educação (MEC), tendo como base a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), Parecer CNE/CES nº 436/2001, aprovado em 2 de abril de 2001, e Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, bem como o Decreto Nº 9.235/2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de Educação Superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

Neste contexto, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD, reúne e visa a desenvolver as melhores características desta instituição de Ensino Superior. Tendo por lastro uma história de trabalho do Mantenedor - Hospital Mater Dei S. A -, honesto e competente, sendo reconhecido por qualidades como: tradição, solidez, seriedade e capacidade de inovação.

O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia[1], aloca o Curso Superior de Tecnologia e Gestão Hospitalar no **Eixo Tecnológico de Ambiente e Saúde**, que "Contempla tecnologias e ações consagradas à melhoria da qualidade de vida e ao bem-estar físico, mental e social, à proteção e à

[1] Brasil, PORTARIA SERES/MEC Nº 612, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2024, Estabelece regras de transição para adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 4ª edição - 2024, aprovado pela Portaria nº 514, de 4 de junho de 2024.

preservação dos seres vivos e dos recursos naturais e à aplicação, ao desenvolvimento e à inovação de aparatos tecnológicos de atenção e mitigação de riscos à saúde e ao ecossistema. Baseia-se em políticas públicas em saúde, biossegurança, leitura e produção de textos técnicos, ciência, tecnologia e inovação, investigação tecnológica, tecnologias de comunicação e informação, suporte de sistemas, análise, diagnóstico e gestão de processos e métodos, desenvolvimento interpessoal e trabalho em equipe, legislação e normas técnicas, saúde e segurança do trabalho, gestão da qualidade, responsabilidade e sustentabilidade socioambiental, qualidade de vida e ética profissional".

O curso está situado, pelo O Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, na Área Tecnológica: **Gestão da Saúde e Bem-Estar,** que "Distingue-se por tecnologias e ações destinadas à organização, administração e coordenação de atividades de documentação, registro e estatística de saúde; de fomento da melhoria da qualidade de vida da população com base em parâmetros e conhecimentos de múltiplos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença; e de promoção da redução de riscos à saúde coletiva e individual nas diversas fases do ciclo de vida."

Além disso, os princípios norteadores da Educação Profissional de Nível Tecnológico, enunciados pelo Artigo 3º da LDB para toda a Educação Escolar, são:

I. igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II. liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III. pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;

IV. respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V. coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI. gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII. valorização do profissional da educação escolar;

VIII. gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX. garantia de padrão de qualidade;

X. valorização da experiência extraescolar;

XI. vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Educação Profissional de Nível Tecnológico, além dos princípios gerais enunciados pelo artigo 3º da LDB deverá ainda:

a. Incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos.

b. Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho.

c. Desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços.

d. Propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias.

e. Promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições do trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação.

f. Adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos.

g. Garantir a identidade do Perfil Profissional de conclusão do curso e da respectiva organização curricular.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, sem esquecer que a ideia de desenvolvimento humano sustentável não ignora o caráter dialético das relações local/global, pretende articular-se nas comunidades mais próximas contribuindo para a solução dos problemas específicos de sua região:

- exercício de uma orientação profissional e vocacional consistente em termos de carreiras;
- ação educativa na graduação voltada para as necessidades de profissionais da localidade e desenvolvida como formação profissional inicial competente, compromissada com valores e atitudes éticas individuais e sociais e com a ideia de formação permanente;
- pesquisas que ofereçam um mapa concreto em termos de diagnóstico da realidade local e suas necessidades, que busquem elementos para uma resposta a essas necessidades em termos de conhecimentos, de ressignificação cultural, de inovação técnica e tecnológica e de produção intelectual institucionalizada científica, tecnológica e artística.

Trazendo intervenções inovadoras atreladas a práticas voltadas para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, a FCSMD apresenta seu Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar reforçando

compromisso, característico de seu mantenedor, com a seriedade, humanismo, qualidade e dedicação na área da Saúde.

1.1. Responsabilidade Social na Formação

Diante de seus objetivos institucionais a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei promoverá ações que permitam compreender, preservar e divulgar as diferentes culturas, respeitando a diversidade e a pluralidade e fortalecendo os laços de solidariedade. Para cumprir com esse objetivo, estabeleceu como meta consolidar e ampliar ações que permitam o respeito à diversidade, à pluralidade, à acessibilidade, tendo como foco a responsabilidade social.

Além de preparar para o mercado de trabalho, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei possui a preocupação com a formação completa de pessoas, que assistam a população, e com a melhoria dos serviços prestados.

Todos seus cursos possuem suas especificidades técnicas e práticas, porém, existe pelo menos um ponto em comum entre todos eles, as relações humanas, ou seja, entrar em contato com o outro, cuidar do outro e ajudá-lo fazem parte da rotina destes profissionais.

Para a formação profissional, segue-se o preconizado pelo Ministério da Educação. As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e as Diretrizes Curriculares dos cursos da área da saúde, juntas, elas vêm exigindo uma educação mais flexível, crítica, reflexiva, versátil, constante e que busque respostas aos desafios da atenção à saúde da população.

Elas indicam, pois, a necessidade da formação de um profissional capacitado para atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano. Entende-se que esta forma do processo de educação implica em fazer escolhas ideológicas, de acordo com o modelo de ser humano e de educação não conformista, ou seja, que desenvolva autonomia, a construção intelectual e a percepção de que a formação social contribuirá para a formação da sociedade.

Face à complexidade deste cenário, é premissa da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei instaurar espaços de participação e desenvolvimento social por meio do ensino, pesquisa e extensão.

No que tange a proposta de ensino, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar proporciona aos acadêmicos os processos de construção do conhecimento, baseando-se em métodos didaticamente aplicáveis à prática profissional característica da profissão.

No processo de construção do saber, a pesquisa é inserida na formação profissional com a finalidade de transformar conhecimentos em ciência, aprimorando e transformando técnicas e teorias em saberes críticos, além de transformá-los em trabalhos disponíveis ao meio científico e à população de uma forma geral.

A extensão é parte do processo de formação, pois induz os acadêmicos à intervenção sobre a realidade, portanto sobre a população.

Embora cada um dos termos acima mencionados seja conceituado de formas distintas, o grande desafio da formação profissional na área da saúde é abordar a indissociabilidade como um dos fundamentos metodológicos do Ensino Superior.

Nas últimas décadas, especialmente após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB em 1996, acompanhou-se entre os educadores um forte sentido de urgência na revisão dos processos de ensino – aprendizagem. Conclama-se que esses processos se associem cada vez mais às ações dos alunos a partir da realidade e sobre a realidade, tanto experiencial em sala de aula quanto referente ao futuro exercício profissional.

Os acadêmicos da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei vivenciarão essa realidade durante seu processo de formação, contando com uma educação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e pautado nos princípios éticos.

Em todas as etapas os alunos precisam conhecer para poder intervir sobre os mais diversos problemas relacionados à gestão dos processos de saúde e doença. De forma inerente, eles são capacitados para atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, de modo a promover um atendimento à integralidade do ser humano.

Em relação à formação para a responsabilidade social, os acadêmicos participam de eventos e atividades organizadas pela própria Instituição de Ensino ou através de convites de instituições parceiras. A responsabilidade social perpassa durante a graduação por todos os períodos para que os acadêmicos possam experienciar nos mais diversos cenários. Além de ofertar à

comunidade ações e serviços que contribuam para a melhoria das condições de saúde.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

A mantida, Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei (FCSMD), é fruto da iniciativa do Mantenedor - Hospital Mater Dei S.A., que deseja empreender, ofertando com excelência, cursos superiores.

A instituição no que compete a inserção regional, está comprometida com o desenvolvimento local do município de Belo Horizonte, por meio da formação e qualificação de profissionais, norteada pela excelência, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos e inovadores, que agreguem valor à sociedade e auxiliem o Estado a responder às demandas atuais.

A Educação Superior que será ofertada pela FCSMD abrangerá a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social a inúmeras famílias mineiras. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação atendendo a demandas locais e regionais.

Assim, os impactos sociais, econômicos, culturais, educacionais e ambientais da região impelem a FCSMD na busca permanente pela inovação tecnológica, sendo compromisso assumido para intervenção e investigação de suas temáticas, dispondo como objeto de diagnóstico, proposição e desenvolvimento.

2.1. Nome e Base Legal da Mantenedora e da Mantida

a. Mantenedora

Tabela 01 - Identificação da Mantenedora

Nome da Mantenedor	**Hospital Mater Dei S.A.**
Endereço	Rua Mato Grosso, 1100. Bairro Santo Agostinho. Belo Horizonte/MG
Telefone:	(31) 33399000
CNPJ:	16.676.520/0001-59
Representante Legal	José Henrique Dias Salvador

b. Mantida
Tabela 02 - Identificação da Mantida

Nome da MANTIDA	Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei
SIGLA	FCSMD
Endereço	Av. Do Contorno, 9090.
Cidade/Estado	Belo Horizonte
CEP	30.110-064.
UF	MG
Modalidade:	Presencial

2.2. Perfil Institucional

2.2.1. Mantenedora

A Rede Mater Dei de Saúde, reconhecida por sua excelência em atendimento e cuidado com a saúde, possui uma trajetória de mais de 40 anos, iniciada em 1980 com a inauguração da primeira unidade no bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte (MG). O pioneirismo marcou o início da trajetória da Rede, que sempre buscou oferecer um atendimento de alta qualidade e tecnologia de ponta.

A expansão regional começou em 2000, com a construção do segundo prédio, também em Belo Horizonte. Em 2004, a Rede Mater Dei conquistou o certificado ONA III - Excelência, tornando-se o primeiro hospital em uma capital brasileira a alcançar essa certificação. Essa conquista demonstra o compromisso da Rede com a qualidade e segurança assistencial desde o início de sua história.

Em 2009, a construção de uma nova unidade em Betim-Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, deu continuidade ao crescimento da Rede. No ano seguinte, a Rede Mater Dei obteve mais um importante reconhecimento: tornou-se o primeiro hospital fora dos Estados Unidos a conquistar a certificação NIAHO. A inauguração do Hospital Mater Dei Contorno, em 2014, marcou um ponto importante na história da Rede. Esse projeto inovador e moderno ampliou a oferta de estrutura hospitalar de

qualidade para pacientes e corpo clínico, reforçando a busca pela excelência em saúde.

Em 2016, a Rede alcançou mais uma conquista: o Hospital Mater Dei Contorno se tornou o primeiro hospital em Minas Gerais a conquistar a certificação JCI, atestando a qualidade e segurança dos serviços médicos oferecidos. A expansão nacional da Rede Mater Dei teve início em 2017, com a construção de uma nova unidade em Salvador (BA). Essa iniciativa marcou o começo de uma trajetória de crescimento, inovação e diversificação de serviços, sempre com foco na qualidade e excelência.

Em 2019, a Rede Mater Dei deu início à construção de uma nova unidade em Nova Lima, também na Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). A abertura de capital em 2021 consolidou a expansão nacional da Rede de forma sustentável, permitindo a continuidade do seu crescimento. Em 2022, o Hospital Mater Dei Salvador também recebeu a certificação JCI, comprovando a excelência da Rede em todas as suas unidades. No mesmo ano, a Rede Mater Dei adquiriu o Hospital Santa Genoveva, em Uberlândia, consolidando sua liderança em Minas Gerais.

Em 2023, a Rede continuou a expandir seus serviços com a inauguração da Unidade Nova Lima e a construção de um novo hospital em São Paulo, em parceria com a Atlântica Hospitais.

Em 2022, foram realizados mais de 1.100.000 atendimentos. Esse volume de serviços oferecidos demonstra não apenas a alta demanda atendida, mas também a infraestrutura robusta e a ampla estrutura da Mantenedora. Em 2023, o número de atendimentos superou 1.600.000, e em 2024, ultrapassou 1.800.000, consolidando a Mantenedora como uma das maiores e mais eficientes instituições de saúde do país. Esse volume expressivo de atendimentos reflete a dimensão e a capacidade operacional da Mantenedora. Ao longo dos anos analisados, as unidades registraram números robustos que evidenciam o compromisso da instituição com a excelência no atendimento

A Rede Mater Dei de Saúde se consolida como uma das principais instituições de saúde do Brasil, com uma trajetória marcada pela excelência, inovação, humanização e compromisso com a qualidade pela vida. A busca constante por aprimoramento, a expansão estratégica e a dedicação em

oferecer o melhor atendimento impulsionam a Rede Mater Dei rumo a um futuro de sucesso e crescimento.

A Mater Dei se destaca no cenário da formação médica ao oferecer programas que abrangem tanto residências médicas quanto especializações, evidenciando o compromisso da instituição com a excelência e a inovação no ensino. Os programas de residência integram teoria e prática em ambientes hospitalares e ambulatoriais, proporcionando uma formação clínica abrangente que visa desenvolver competências técnicas e humanísticas essenciais para a prática médica. Entre os cursos oferecidos, destaca-se a Residência em Oncologia Clínica, que prepara o profissional para enfrentar os desafios do tratamento e manejo do câncer com uma abordagem multidisciplinar, a Residência em Medicina Fetal, que enfatiza a importância do diagnóstico e monitoramento pré-natal em parceria com a residência em Ginecologia e Obstetrícia, e a Residência em Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia, cuja realização ocorre integralmente nas unidades da Rede Mater Dei de Saúde, permitindo uma vivência prática intensa e consolidada. Além disso, os cursos de especialização são direcionados tanto para médicos recém-formados quanto para profissionais já atuantes, oferecendo uma formação continuada que alia os conhecimentos teóricos às inovações tecnológicas e às demandas do mercado. Essa abordagem interdisciplinar estimula a realização de pesquisas e a participação em eventos científicos, promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico e atualizado que prepara os profissionais para os desafios atuais e futuros da medicina, reafirmando o compromisso da instituição com a formação de profissionais altamente capacitados e o avanço da qualidade dos serviços de saúde no Brasil.

O Comitê de Ética em Pesquisa da Mater Dei é uma instância fundamental que assegura a condução de estudos científicos envolvendo seres humanos de acordo com rigorosos princípios éticos. Atuando de forma integrada com a estrutura institucional, o comitê realiza análises minuciosas das propostas de pesquisa, verificando sua conformidade com normas nacionais e internacionais, o que garante a proteção dos direitos, da integridade e do bem-estar dos participantes. Composto por profissionais qualificados e comprometidos com a ética, o órgão promove transparência, responsabilidade e respeito à dignidade humana, aspectos que fortalecem a confiança da sociedade na qualidade e na segurança dos estudos

desenvolvidos pela instituição. Dessa maneira, o Comitê de Ética em Pesquisa desempenha um papel decisivo na promoção de um ambiente de investigação que alia o avanço do conhecimento científico ao cumprimento de rigorosos padrões éticos, reafirmando o compromisso da Mater Dei com a excelência e a integridade em todas as suas iniciativas de pesquisa.

A Rede Mater Dei de Saúde tem se destacado por seus diferenciais únicos, que a posicionam como uma referência no setor de saúde no Brasil. Um dos aspectos mais notáveis é a Excelência Clínica, resultado de investimentos contínuos em soluções inovadoras e em processos que asseguram a segurança e o bem-estar dos pacientes. Desde o início dos anos 2000, a implementação da Governança Clínica tem sido um elemento central na garantia de resultados assistenciais superiores, consolidando o compromisso da Rede com a qualidade e a eficiência em todos os âmbitos de sua atuação.

A adoção do modelo de gestão Quintuple Aim também reforça o compromisso da Rede Mater Dei com a excelência clínica e operacional. Este modelo é focado na entrega de serviços de saúde de alta qualidade, com custos acessíveis e foco na satisfação dos pacientes. A eficiência desse modelo reflete-se na capacidade da Rede de alinhar resultados assistenciais superiores com gestão financeira sustentável, atendendo às demandas de seus clientes de forma integral.

Outro pilar essencial da atuação da Rede Mater Dei é a Segurança do Paciente, um valor fundamental traduzido em sua filosofia de "Fazer Seguro e Bem-feito". A Rede trabalha continuamente na implementação de práticas baseadas em evidências, garantindo um atendimento seguro e eficaz. Essa abordagem é complementada por um compromisso com a Humanização no Atendimento, que coloca o paciente no centro de todas as suas ações. A combinação de inteligência e humanização é uma característica distintiva da Rede, evidenciando sua dedicação em proporcionar experiências que vão além do atendimento técnico, abrangendo também aspectos emocionais e psicológicos.

A busca pela Inovação e Tecnologia é outro diferencial que marca a atuação da Rede Mater Dei. Além de investir constantemente em novas tecnologias, a Rede estabeleceu, em 2021, uma parceria estratégica com a empresa A3Data, especializada em dados e inteligência artificial. Essa

colaboração impulsionou significativamente a capacidade da Rede de desenvolver soluções inovadoras e de utilizar dados para melhorar a qualidade de seus serviços. Esse foco em tecnologia fortalece não apenas os processos internos, mas também a capacidade de atender às demandas crescentes do setor de saúde de forma ágil e eficiente.

Através do relacionamento com o ecossistema de inovação, em conexões e prospecções internas e externas, as áreas identificam oportunidades para a criação de novos serviços e produtos. Esse trabalho é suportado por uma área de inteligência de informações, gestão de saúde populacional, analytics e inteligência artificial. A equipe de Inovação e Novos Negócios, através do uso de metodologia ágil, realiza estudos de mercado, negociação de parcerias, análises de soluções inovadoras, startups e tendências de mercado, além de fomentar a cultura de inovação da Mater Dei através da realização de treinamentos internos. No ano de 2024, foi realizada uma reestruturação da área, com definição da governança e estrutura, processos/desempenho e definição de um roadmap. Nas iniciativas realizadas nesse período, foi priorizada a realização de parcerias para ampliar e compartilhar conhecimento, o incentivo ao intraempreendedorismo, a melhoria da experiência do paciente, do colaborador e do corpo clínico, a busca por eficiência operacional da Rede, em maior qualidade e segurança no repositório e tratativa de dados e em cibersegurança.

O compromisso com a Sustentabilidade também está no centro das estratégias da Rede Mater Dei. A adesão ao Pacto Global da ONU em 2024 reforça o comprometimento da organização com as práticas de ESG (Environmental, Social and Governance) e com o desenvolvimento sustentável. A Rede busca aliar crescimento econômico à responsabilidade ambiental e social, promovendo soluções que atendam às necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras.

Por fim, a Expansão Nacional da Rede Mater Dei é uma demonstração clara de seu compromisso com o atendimento às necessidades de saúde em âmbito nacional. A Rede tem buscado um crescimento sustentável, com o

objetivo de atender aos pacientes de forma cada vez mais completa e eficiente, fortalecendo sua presença em diferentes regiões do Brasil. Essa estratégia de expansão não só amplia a capacidade de atendimento, mas também reafirma o compromisso da Rede Mater Dei com a excelência em saúde e com o bem-estar da população.

A mantenedora, alinhada ao seu projeto de expansão, agora ingressa na área educacional com a fundação da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei. Essa iniciativa reflete o compromisso em levar sua expertise hospitalar para a formação de futuros profissionais de saúde, consolidando-se como uma referência no Brasil também no campo da educação em saúde.

2.2.2. Mantida

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei é uma instituição privada de ensino superior, que nasce vocacionada a contribuir na formação integral do indivíduo, despertando-lhe o senso crítico, o critério ético e a capacidade de julgar e agir corretamente, bem como, formar cidadãos conscientes, capacitados para a vida profissional e cívica, conforme as exigências da sociedade moderna.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei no que compete a inserção regional, está comprometida com o desenvolvimento local do município através da formação e qualificação de profissionais, norteada pela excelência no ensino, que lhes possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade e auxiliem o Estado a responder às demandas atuais.

A Educação Superior que se ofertará nasce comprometida com a possibilidade de acesso profissional e de mobilidade social, com trabalhos de extensão que serão realizados com a comunidade acadêmica. Nesse cenário, a graduação tem importante papel para modificar realidades nas diferentes áreas de atuação atendendo as necessidades locorregionais.

Assim, os impactos sociais, econômicos, culturais, educacionais e ambientais da região a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei na busca permanente pela inovação tecnológica, sendo compromisso assumido para intervenção e investigação suas temáticas, dispondo como objeto de diagnóstico, proposição e desenvolvimento.

2.2.3. Descrição da Mantida

A Instituição propõe-se, de forma estrutural, pedagógica, tecnológica, de gestão e de responsabilidade, a atuar com seu agente principal, o estudante, e com toda a sua comunidade social (acadêmica e externa), diante de princípios norteadores e formadores como, inovação, responsabilidade social e o desenvolvimento sustentável local e global, o que garantirá sua entrada responsável no mundo de trabalho.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei no que compete a inserção regional, está comprometida com o desenvolvimento local do município de Belo Horizonte através da formação e qualificação de profissionais, comprometida com a excelência no ensino, que lhe possibilite intervir na realidade e de empreenderem programas e projetos alternativos que agreguem valor à sociedade e respondam às demandas atuais.

A expansão das ações da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei demandará ainda a adequação da infraestrutura aos padrões de excelência de qualidade determinados neste PDI. Este investimento será feito de modo a garantir as bases da qualidade dos cursos ofertados pretendidos pela IES com núcleos acadêmicos, tecnológicos e administrativos sólidos.

Na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei todos os processos de gestão da IES, de sua autoavaliação, às suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, seu modelo administrativo e acadêmico; todas estas instâncias que definem os fundamentos e princípios da Faculdade como projetos e práticas voltadas para uma educação inovadora e de qualidade.

Quanto à oferta de cursos de Pós-graduação Lato Sensu, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei oferecerá cursos de especialização na área de seus cursos e em suas mais diversificadas especialidades, sempre dentro dos perfis e inserções regionais.

2.3. Missão, Visão e Valores

Missão

Promover excelência no ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais da saúde com competência técnica, ética e humanista, comprometidos com a qualidade de vida e o bem-estar social. Integrar

a expertise acadêmica à prática hospitalar, impulsionando a inovação e a qualificação do sistema de saúde.

Visão

Ser referência nacional em saúde, crescendo de forma sustentável, com soluções inovadoras, mantendo e gerando conhecimento, atraindo talentos e cuidando das pessoas em todas as fases da vida.

Valores que regem o cotidiano da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei são:

- Calor Humano
- Gente que faz a diferença
- Fazer seguro e bem-feito
- Pioneirismo e Inovação
- Resultado para todos

2.4. Desafio

No cenário descrito, a perspectiva transformadora da educação demandará mudanças e adaptações nos processos didáticos, bem como no currículo, otimizando-o e redimensionando-o de forma a capacitar o indivíduo a atuar em cenários do mundo real, baseando-se para isso no desenvolvimento de competências específicas devidamente associadas ao desenvolvimento de novas competências relacionadas à colaboração, conhecimento interdisciplinar, habilidade para inovação, trabalho em equipe, educação para desenvolvimento sustentável regional e globalizado.

Entre o instrumental adequado para o cumprimento do propósito apresentado, evidenciam-se as metodologias ativas, as quais baseiam-se no princípio teórico da autonomia, estabelecendo o pressuposto da responsabilidade do acadêmico em gerenciar seu próprio processo de formação, se apresentando como ferramentas que auxiliem no desafio de ultrapassarmos o limite da visão técnica e tradicional e coadunando com a missão de "Compromisso com a qualidade pela vida" o que implica em promover a sólida formação técnica, científica e profissional aliadas à criatividade e reflexão, da criatividade aplicada à resolução de problemas, entendimento de aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais por meio da implementação de projetos pedagógicos flexíveis e transformadores.

Neste processo de transformação, podemos declarar a mudança da disciplinaridade para a interdisciplinaridade, a inovação de estratégias de ensino e aprendizagem, permeando a necessidade da adequação da formação de docentes, de forma a que estes docentes transcendam a questão do domínio puro e simples do conhecimento e ampliando esta visão para a inclusão da necessidade de docentes que aprendam a pensar, correlacionar prática e teoria e buscar, de forma criativa e inovadora, resoluções para os problemas emergentes característicos da sua região de influência.

Do ponto de vista conceitual, a metodologia ativa é uma concepção educativa que estimula processos construtivos de ação-reflexão-ação, em que o discente tem uma postura ativa em relação ao seu aprendizado numa situação prática de experiências, por meio de problemas que lhe sejam desafiantes e lhe permitam pesquisar e descobrir soluções, aplicáveis à realidade.

Assim, os acadêmicos serão apresentados à ambientes de estudo colaborativo e interativo, com estratégias de aprendizagem individualizadas e em equipes envolvendo o questionamento dos saberes e a produção de referências e ações que assegurem o processo dinâmico de expansão do conhecimento, transcendendo os limites do conhecimento construído, de forma individual, mobilizando competências e habilidades próprias e empregá-las com os variados conhecimentos, conteúdos e conceitos específicos em uma visão contextualizada em um processo mediado pelo professor.

2.5. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da instituição

A educação e a formação do indivíduo devem privilegiar a organização dos tempos, espaços, saberes, das experiências de socialização, trabalho, forma respeitosa com as temporalidades dos sujeitos. Nessa mesma direção, o art. 2º da Lei 9394/96, define como finalidade da educação "o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho". Na mesma Lei, encontram-se no artigo 43 as finalidades da Educação Superior, que oferecem amplo suporte aos encaminhamentos pedagógicos institucionais.

Percebe-se por meio da fundamentação legal que sustenta as finalidades do ensino superior que nenhuma das dimensões constitutivas do indivíduo deve ser minimizada. Ter o acadêmico como centro do processo educativo é reconhecer que para ele os conteúdos devem ser organizados e ele, com vivências, saberes e valores, representa o ponto de partida de qualquer planejamento e organização.

Essa perspectiva pressupõe, também, a conveniência de se assegurar ao acadêmico o tempo necessário do processo de aprendizagem, respeitando os ritmos de seu desenvolvimento. Na fase de vida adulta, o indivíduo já formou sua personalidade e identidade; possui repertório de conhecimentos e experiências adquiridas durante a história de sua vida.

Em relação aos princípios, da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei visa a oferta de uma educação que deve ser perseguir a excelência profissional, sendo apresentada por três eixos transversais que acompanham todo o seu fazer educativo.

O **primeiro eixo é a Sustentabilidade**, cujo tema originou-se na economia ("desenvolvimento sustentável") e na ecologia, para se inserir definitivamente no campo da educação, sintetizada no lema "uma educação sustentável para a sobrevivência do planeta". Nesse movimento estão presentes inúmeros segmentos da sociedade civil, de organismos governamentais e do setor produtivo. Entre esses atores, estão as Instituições de Educação Superior, colaboradoras importantes por meio do ensino, pesquisa e extensão, da construção de um conhecimento compatível com a sustentabilidade do desenvolvimento, bem como com a equidade, o equilíbrio e a conservação do planeta e da humanidade.

O **segundo eixo é a cidadania**, que também trata do tema da autonomia da escola, de seu projeto político-pedagógico, da questão da participação, da educação para a cidadania. Dentro dessa categoria, pode-se discutir particularmente o significado da concepção de escola cidadã e de suas diferentes práticas. Educar para a cidadania ativa tornou-se hoje projeto e programa de muitas instituições e de sistemas educacionais.

O **terceiro eixo é a virtualidade**, que implica toda a discussão atual sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação em processos educacionais, acadêmicos, administrativos e de formação profissional. Na Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei a dimensão da virtualidade produzida pelas TICs é entendida como um prolongamento do real que traz consigo o resgate e novas modalidades da cognição humana, das formas de organização institucional, das formas de construção de conhecimento, dos horizontes da pesquisa e seus métodos e, deste modo, revolucionam inteiramente o fazer acadêmico das instituições de ensino no Brasil e no mundo.

2.6. Da Inserção Regional e abrangência geográfica

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei está localizada em Belo Horizonte, região metropolitana do estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, é um dos principais centros urbanos do Brasil, com 2.315.560 habitantes (IBGE, 2022). A cidade é reconhecida como um polo de referência em saúde e educação, reunindo uma ampla rede de hospitais, clínicas e instituições de ensino superior. Minas

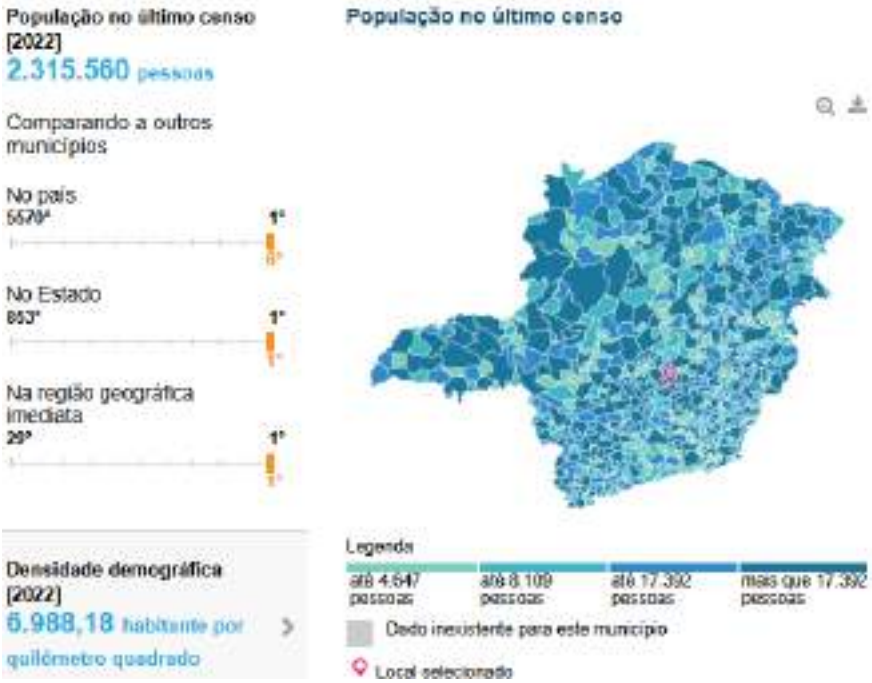
Gerais, por sua vez, é o segundo estado mais populoso do país, com uma rica diversidade cultural e desafios significativos na área da saúde, que exigem a formação de profissionais altamente capacitados. A população do estado de Minas Gerais é de 20.538.989, com densidade demográfica de 35,02 habitantes por 1 quilômetro quadrado (IBGE, 2022).

Dentre os desafios, destacam-se:

- A crescente demanda por serviços de saúde em meio a uma população diversificada e em constante crescimento.
- A necessidade de integrar tecnologias de informação e inovação na gestão dos serviços assistenciais.
- A carência de cursos presenciais especializados na área de gestão hospitalar, que contribuam para a formação de gestores aptos a atuar no cenário regional e nacional.

Em 2022, a população era de 2.315.560 habitantes e a densidade demográfica era de 6.988,18 habitantes por quilômetro quadrado (Figura 01). Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 1 e 1 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 6 e 11 de 5570 (IBGE, 2022).

Figura 01 - Distribuição da população no estado de Minas Gerais, com ênfase em Belo Horizonte



Fonte: IBGE, 2022

A Tabela 03 apresenta dados demográficos da Região de Saúde de Belo Horizonte, Nova Lima e Caeté, contendo informações sobre a área territorial, população total e densidade demográfica dos municípios que compõem essa região.

Belo Horizonte se destaca como o município mais populoso, com 2.530.701 habitantes distribuídos em uma área de 330,954 km², resultando em uma densidade populacional de 7.646,69 hab/km², a mais alta da região. Em contrapartida, municípios como Belo Vale (7.723 habitantes), Nova União (5.739 habitantes) e Taquaraçu de Minas (4.120 habitantes) apresentam populações significativamente menores e baixas densidades demográficas.

Outro município de grande relevância na região é Ribeirão das Neves, com 311.415 habitantes e uma densidade populacional de 2.214,39 hab/km², o que indica uma concentração urbana expressiva. Já Nova Lima, apesar de sua população ser menor (97.378 habitantes), apresenta uma densidade populacional de 227,28 hab/km², refletindo seu perfil de cidade em crescimento, muitas vezes associada à proximidade com Belo Horizonte.

Tabela 03. Dados demográficos da região de saúde de Belo Horizonte

Região de Saúde: Belo Horizonte / Nova Lima / Caeté

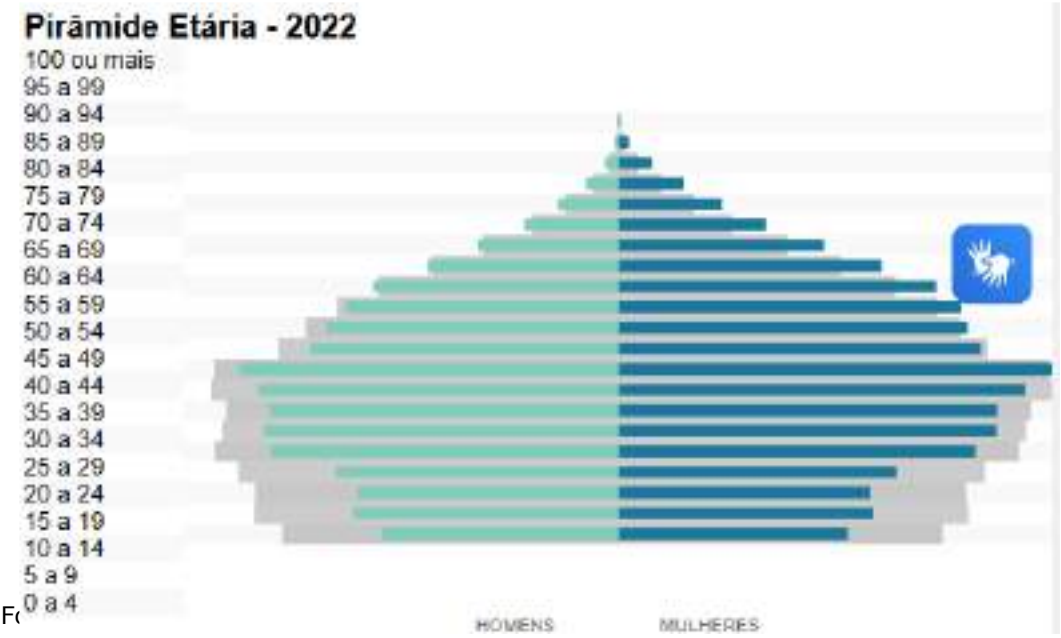
Município	Área (Km²)	População (Hab.)	Densidade
Belo Horizonte	330.950	2.530.701	7.646,69
Belo Vale	365.437	7.723	21,13
Caeté	541.096	45.364	83,84
Jaboticatubas	1113.774	20.683	18,57
Moeda	154.228	4.948	32,08
Nova Lima	428.649	97.378	227,28
Nova União	171.482	5.739	33,47
Raposos	71.85	16.501	229,66
Ribeirão das Neves	154.18	341.415	2.214,39
Rio Acima	230.163	10.524	45,73
Sabará	303.564	137.877	454,19
Santa Luzia	233.759	221.765	948,43
Taquaraçu De Minas	329.362	4.120	12,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Observa-se uma maior concentração de habitantes na faixa etária entre 25 e 49 anos, o que representa uma parcela significativa da população

em idade produtiva e compatível com o ingresso no ensino superior. Esse perfil demográfico indica uma demanda potencial por educação superior e qualificação profissional, refletindo a importância de políticas educacionais voltadas para esse público (IBGE, 2022).

Figura 02 - Distribuição etária da população de Belo Horizonte/MG



Fo

A cidade de Belo Horizonte está classificada como uma região de alto desenvolvimento humano, com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de 0,810, refletindo uma combinação positiva de qualidade de vida e progresso econômico. Além disso, apresenta um Índice de Condições de Vida (ICV) de 0,795, posicionando-se entre as principais cidades do Brasil em termos de bem-estar. Considerada uma das capitais mais desenvolvidas do país, Belo Horizonte ocupa a sétima posição no ranking do IDH e a sexta posição no ICV, destacando-se ainda pela melhoria contínua em vários indicadores sociais e econômicos, com um comportamento crescente das condições de vida da população nas últimas décadas.

Historicamente, Belo Horizonte foi planejada no início do século XX e, desde então, passou por significativas transformações urbanas. A sua trajetória de modernização é marcada pela expansão de infraestrutura, pela diversificação de sua matriz econômica e pelo investimento contínuo em serviços públicos de qualidade. Nos últimos anos, a cidade tem consolidado

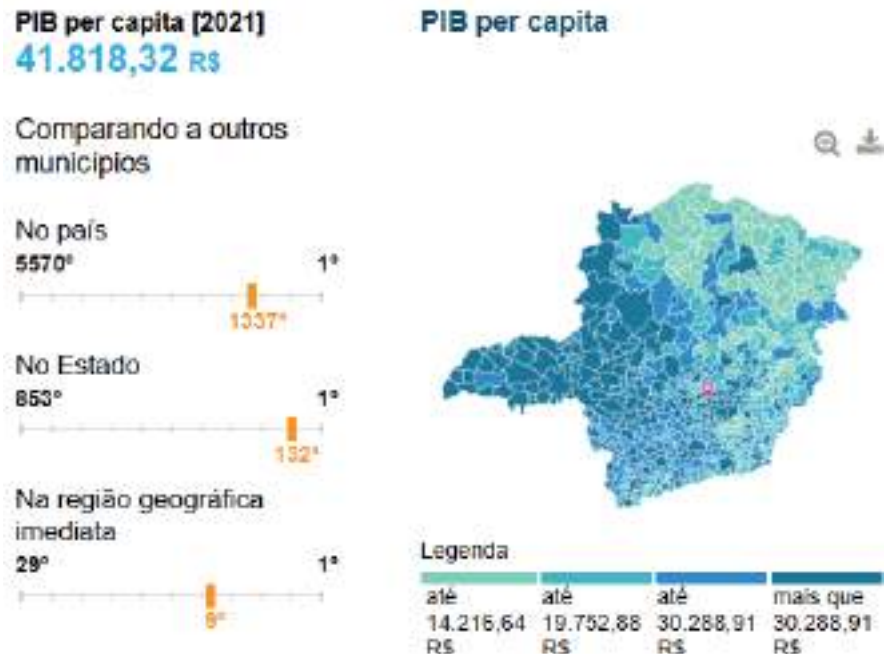
seu papel como um polo de referência em saúde e educação, atraindo investimentos em tecnologia e inovação.

O índice de desenvolvimento da cidade reflete não apenas a evolução dos indicadores socioeconômicos, mas também a capacidade de Belo Horizonte em promover melhorias contínuas na gestão urbana. Projetos de revitalização, ampliação de áreas verdes e investimentos em mobilidade urbana evidenciam o compromisso com a qualidade de vida dos cidadãos. A cidade se destaca ainda pelo robusto sistema de saúde, com uma rede que inclui mais de 70 hospitais, unidades básicas de saúde e centros de atendimento especializados, o que garante um atendimento eficiente e humanizado à população.

No Atlas do Desenvolvimento Humano, são classificadas como extremamente pobres, pobres e vulneráveis à pobreza as pessoas com renda domiciliar per capita mensal inferior a R$ 70,00, R$ 140,00 e R$ 255,00 (valores atualizados pelo INEP, baseados no cálculo de deflatores relevantes no contexto atual). Em Belo Horizonte, em 2000, 2,22% da população encontravam-se na faixa de extrema pobreza, 8,85% eram considerados pobres e 22,96% estavam vulneráveis à pobreza, segundo essa classificação. Já em 2010, as proporções caíram para 1,25%, 5,01% e 16,41%, respectivamente, refletindo uma queda nas taxas de pobreza extrema e pobreza, mas indicativo de um cenário ainda desafiador. Entretanto, o índice de Gini no município passou de 0,61 em 2000 para 0,62 em 2010, indicando um aumento na desigualdade de distribuição de renda, o que reflete um desafio contínuo na busca por maior equidade social em Belo Horizonte.

Em 2021, o PIB per capita era de R$ 41.818,32 (Figura 03). Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 132 de 853 entre os municípios do estado e na 1337 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2023 era de 50,17%, o que o colocava na posição 830 de 853 entre os municípios do estado e na 5114 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R$ 17.280.019.621,58 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R$ 16.802.852.453 (x1000). Isso deixa o município nas posições 1 e 1 de 853 entre os municípios do estado e na 3 e 3 de 5570 entre todos os municípios.

Figura 03 - Distribuição PIB per capita, com ênfase em Belo Horizonte



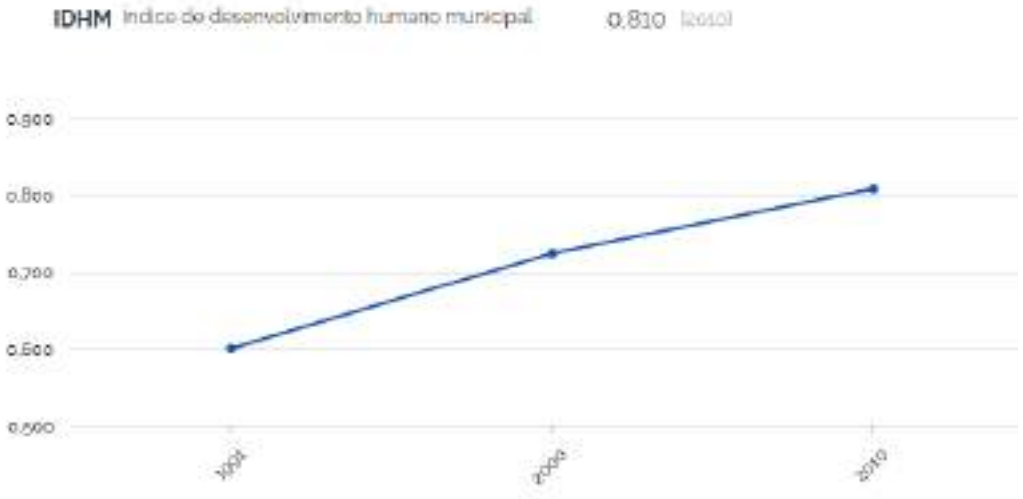
Fonte: IBGE, 2021

Sobre a dimensão Renda do IDHM, que representa o segundo componente de maior relevância na composição final do Índice em 2010, os dados apresentados para Belo Horizonte são positivos. No que diz respeito à renda per capita mensal, houve um crescimento significativo entre os anos de 2000 e 2010. Em 2000, a renda per capita mensal registrada no município era de R$ 1.187,08, e, em 2010, esse valor aumentou para R$ 1.492,63, considerando os preços de agosto de 2010.

Na análise dos dados do Censo Demográfico, verificou-se também um incremento na taxa de atividade da população de 18 anos ou mais, refletindo um aumento da participação ativa da população no mercado de trabalho. A taxa de atividade passou de 63,86% em 2000 para 64,47% em 2010. Além disso, a taxa de desocupação, que representa o percentual da população economicamente ativa que estava desempregada, teve uma considerável redução, passando de 15,06% em 2000 para 7,25% em 2010. Esses índices apontam para um aprimoramento das condições socioeconômicas de Belo Horizonte ao longo da primeira década do século 21, traduzido no aumento da renda e na melhoria da situação de emprego.

Através do PNUD, Belo Horizonte e sua região metropolitana conquistaram a quinta posição, com um Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de 0.810 (Figura 04). O IDH, que varia de 0 a 1, é uma medida que reflete o nível de desenvolvimento humano de uma região. Quanto mais próximo de 1, melhor é o desenvolvimento humano. Belo Horizonte, com seu IDH, enquadra-se na categoria de índice "muito alto", segundo os critérios da ONU. A capital mineira se destaca não apenas por sua economia diversificada e em crescimento, mas também pela qualidade de vida que oferece aos seus habitantes. Aspectos como acesso à educação de qualidade, serviços de saúde eficientes e uma infraestrutura urbana bem desenvolvida contribuem para esse resultado positivo.

Figura 04 – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Belo Horizonte



Fonte: IBGE

Contudo, em consonância aos grandes contrastes verificados na metrópole, em algumas regiões periféricas e empobrecidas, o aparato educacional público de nível médio e fundamental é ainda deficitário, dada a escassez relativa de escolas ou recursos. Nesses locais, a violência costuma impor certas barreiras ao aproveitamento escolar, constituindo-se em uma das causas preponderantes à evasão ou ao aprendizado carencial.

A região Sudeste é uma das cinco grandes regiões brasileiras definidas pelo IBGE. Está dividida em quatro unidades federativas: São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A região sudeste movimenta 498.834 milhões de dólares anuais, sendo a Petrobrás a líder nacional em volume de recursos negociados.

A região é considerada de transição entre a região Nordeste e Sul. Apesar de não ser muito extensa, ocupando apenas 11% do território brasileiro, possui menos de um milhão de quilômetros quadrados de área e abriga aproximadamente 42% da população brasileira.

A região, altamente urbanizada (90,5%), reúne as três metrópoles mais importantes do país em população: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A densidade demográfica da Região Sudeste atinge a impressionante marca de 84,21 hab./km². A magnitude da região também é demonstrada por seus índices sociais elevados. Apresenta o segundo maior IDH do Brasil (0,824), sendo superado apenas pela região sul, entretanto é detentos do maior PIB per capta do país com R$22.147,00 (2009). A região representa mais da metade (55,3% em 2009) do PIB brasileiro e tem São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais como os estados mais ricos da federação.

A economia do Sudeste é forte e diversificada, pertence a maior região geoeconômica do país. Além de ser a região brasileira que possui a agricultura mais desenvolvida, se destaca pelo seu desenvolvimento industrial. A região Sudeste é responsável por mais de 70% do valor da transformação industrial do país, que em termos comparativos, assemelha-se em determinados aspectos a alguns países desenvolvidos. Apresenta seu parque industrial concentrado nas três mais populosas metrópoles do Brasil a saber: São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

Sua posição de evidência econômica atrai para os grandes centros um enorme contingente de pessoas, acarretando a superpopulação nas áreas industrializadas, desencadeando uma sequência de problemas de ordem social, além da falta de uniformidade em termos de desenvolvimento alimentado as desigualdades sociais. No entanto, a região consegue oferecer a sua população o maior número de escolas, melhor atendimento médico-hospitalar e as melhores condições para pesquisa tecnológica, quando comparado às demais regiões.

A agricultura é praticada em todos os estados que compõem a região e os principais produtos agrícolas cultivados são: cana-de-açúcar, café, algodão, milho, mandioca, arroz, feijão e frutas. O Sudeste é responsável pela maior parte da produção de cana-de-açúcar do país. Já o cultivo da soja

apresenta crescente avanço, pois é largamente utilizada na indústria de óleos e de rações para animais, sendo uma grande parte exportada. O estado de São Paulo é o principal produtor de laranja, em sua maior parte destinada à industrialização e exportação de suco. Também são produtos de destaque na agricultura do Sudeste, o algodão, o milho, o arroz, a mamona e o amendoim, entre outros.

A pecuária ocorre da mesma forma. O rebanho de bovinos destaca-se como o maior e o estado de Minas Gerais é o principal criador. Na região Sudeste, também se pratica o extrativismo mineral, explorando-se principalmente minério de ferro, manganês, ouro e pedras preciosas. No estado de Minas Gerais são encontradas as maiores jazidas.

Em relação as indústrias, apesar das políticas de descentralização da produção industrial no Brasil, a Região Sudeste ainda representa o maior parque industrial brasileiro. Destacam-se as seguintes indústrias:

- Naval e petrolífera, principalmente nos estados Rio de Janeiro. Estes dois estados são também os produtores de petróleo do país;
- Automobilística, cujo grande polo industrial encontra-se em São Paulo;
- Siderúrgica, presente em todas as unidades federativas da região sudeste;
- Petroquímica, com vários polos produtores de derivados do petróleo nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais;
- Celulose, o estado do Espírito Santo sedia a maior empresa do mundo em produção da celulose (Aracruz Celulose);
- Existem também pelos quatro estados da região, indústrias de produtos alimentícios, beneficiamento de produtos agrícolas, bebidas, móveis etc.;
- Alta tecnologia: as cidades de São Paulo, São José dos Campos, São Carlos e Campinas concentram indústrias de informática, telecomunicações, eletrônica e de outras atividades que envolvam alta tecnologia; além de possuírem importantes centros de pesquisa e universidades, como o ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica).

A educação da região Sudeste apresenta sua grandiosidade também nos dados relativos à educação. Na faixa etária compreendida entre 10 e 14 anos a taxa de analfabetismo da região é 1,8% enquanto na faixa etária de

15 anos ou mais chega aos 5,4%. De acordo com pesquisas realizadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (INEP/MEC), em 2010, a população total da região Sudeste era de superior a 83,4 milhões de7 habitantes. Desse conjunto, 17.332.933, referia-se à população em idade escolar. O quadro a seguir indica o número de alunos matriculados na Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio em 2009.

As taxas de analfabetismo na região Sudeste ocupam a segunda posição quando relacionadas a outras regiões. Em sintonia com esse cenário, as pesquisas (INEP/MEC/2010), também revelam que a região Sudeste ampliou nos últimos anos o número de alunos matriculados no ensino superior, pois os dados apontam que em 2001 esse número era de 1.566.610, especificamente, na modalidade presencial, passando a 2.656.231, em 2010.

Quanto à educação, Belo Horizonte, em 2010, apresentava taxa de escolarização (6 a 14 anos de idade) de 97,6%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 448 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 2733 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 5,9 e para os anos finais, de 4,5. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 508 e 506 de 853. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2578 e 3364 de 5570.

A taxa de escolarização de 6 a 14 anos era de 97,6% em 2010, indicando uma ampla cobertura educacional nessa faixa etária (Figura 05). O IDEB registrado em 2023 foi de 5,9 para os anos iniciais do ensino fundamental e 4,5 para os anos finais, refletindo a necessidade de melhorias na aprendizagem ao longo da trajetória escolar. O número de matrículas no ensino fundamental foi de 255.441, enquanto no ensino médio foram 82.878, mostrando um declínio significativo na continuidade dos estudos. O quadro docente é composto por 14.781 professores no ensino fundamental e 6.779 no ensino médio, distribuídos entre 688 escolas de ensino fundamental e 267 de ensino médio.

Figura 05 – Dados da Educação em Belo Horizonte

Fonte: IBGE

Quanto aos dados da área da saúde, em 2022, a taxa de mortalidade infantil registrada em Belo Horizonte foi de 9,55 óbitos por mil nascidos vivos, evidenciando uma redução significativa em relação a 2006, quando o índice estava acima de 13 óbitos por mil nascidos vivos. Apesar da tendência geral de queda, o gráfico mostra oscilações ao longo dos anos, sugerindo variações pontuais na taxa. A redução da mortalidade infantil pode estar associada a melhorias nos serviços de saúde materno-infantil, aumento da cobertura de pré-natal e avanços nas condições socioeconômicas. No entanto, a presença de variações ao longo dos anos indica a necessidade de políticas contínuas para garantir a manutenção da tendência de queda.

Figura 06 – Série histórica da mortalidade infantil de Belo Horizonte

Fonte:IBGE

No que diz respeito às causas de internação ocorridas na rede SUS-BH e segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, apresentam maior demanda, no período de 2014 a 2021 (Tabela 04), as internações por gravidez, parto e puerpério (14,3%), seguidas por causas externas (12%), doenças do aparelho circulatório (11,1%), neoplasias (9,6%), doenças do aparelho digestivo (9%), doenças do aparelho respiratório (8,3%), doenças infecciosas e parasitárias (7,7%) e doenças do aparelho geniturinário (7,6%).

Tabela 04 - Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, 2014 a 2021

A mortalidade proporcional segundo ano de ocorrência e os principais grupos de causas da Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10 demonstra que as doenças do aparelho circulatório e as neoplasias responderam por 41,9% das causas de mortes, sendo as doenças do aparelho circulatório a principal causa de óbito em residentes de Belo Horizonte no período de 2014 a 2021 (tabela 05). O número de óbitos de residentes em Belo Horizonte em 2021 sofreu um incremento de 88% em comparação ao total de óbitos do ano de 2019. O excesso de mortalidade no município justifica-se pelo cenário da pandemia de Covid-19, considerando que o capítulo de doenças infecciosas e parasitárias liderou o ranking de causas de morte em 2021 (26,4%), com o total de óbitos para este capítulo oito vezes maior do que o registrado em 2019.

Tabela 05 - Mortalidade de residentes segundo capítulo CID-10, Belo Horizonte, 2014 a 2021

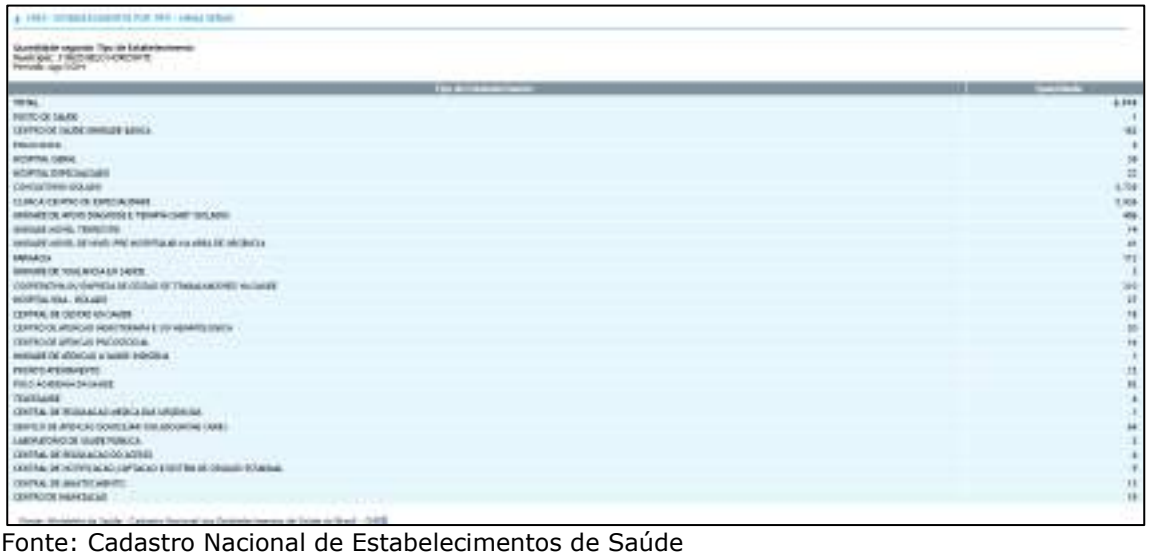
Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	565	631	801	548	661	728	2.826	5.795
II. Neoplasias (tumores)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	59	80	66	60	50	78	75	65
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	742	654	776	818	768	748	817	972
V. Transtornos mentais e comportamentais	374	435	408	419	473	512	452	505
VI. Doenças do sistema nervoso	708	781	784	904	875	1.023	1.109	1.031
VII. Doenças do olho e anexos	-	2	-	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	3	1	3	3	6	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.845	3.683	3.717	3.685	3.582	3.707	3.911	4.099
X. Doenças do aparelho respiratório	1.597	1.766	1.743	1.783	1.603	1.846	1.679	1.608
XI. Doenças do aparelho digestivo	774	812	804	816	890	873	893	965
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	76	81	92	74	92	99	85	104
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	205	135	148	131	112	127	122	132
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	368	421	437	498	504	608	566	780
XV. Gravidez, parto e puerpério	11	10	12	5	15	13	9	17
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	455	381	386	410	433	435	412	393
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	152	184	123	178	150	138	128	151
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	998	830	821	718	687	595	472	542
XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras conseqüências de causas externas	-	-	-	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.304	1.488	1.587	1.534	1.390	1.423	1.404	1.488
XXI. Fatores que exercem influência sobre o estado de saúde e o contato com serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	15.169	15.464	15.811	16.301	15.711	16.459	18.590	21.035

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados de 2020 e 2021 sujeitos à alteração.

Os dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) para o município de Belo Horizonte, Minas Gerais, referentes a agosto de 2024. O levantamento contabiliza um total de 6.974 estabelecimentos de saúde, distribuídos em diversas categorias. Destacam-se as clínicas e centros de especialidade (2.836) unidades) e os consultórios isolados (2.738

unidades), que representam a maior parte da estrutura de atendimento. Além disso, há 162 centros de saúde/unidades básicas, 34 hospitais gerais e 23 hospitais especializados, evidenciando a presença de uma rede diversificada de serviços. Também são registradas 113 farmácias, 406 unidades de apoio diagnóstico e terapia (SADT isolado) e 310 cooperativas ou empresas de cessão de trabalhadores na saúde, reforçando a amplitude da infraestrutura disponível. Esses dados demonstram a complexidade da rede de assistência em saúde na capital mineira, atendendo a diferentes níveis de atenção e especialidades.

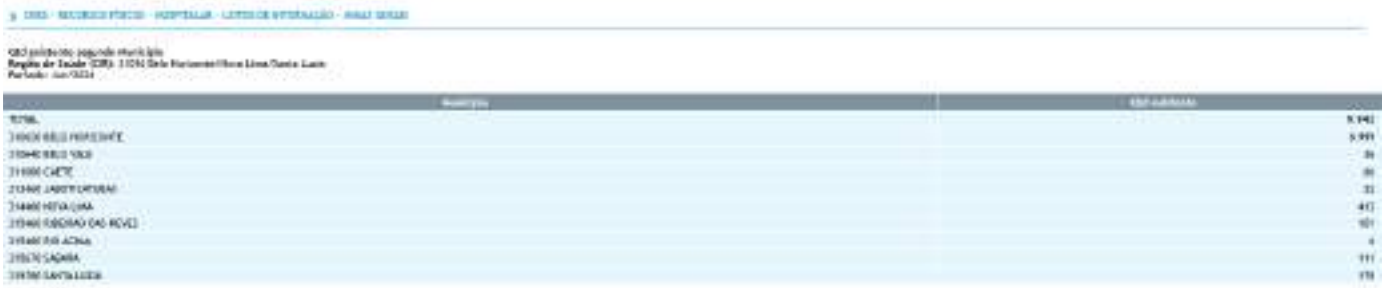
Figura 07 – Estabelecimentos de saúde de Belo Horizonte



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

A figura 08 apresenta dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) sobre recursos físicos hospitalares – leitos de internação na Região de Saúde Belo Horizonte/Nova Lima/Santa Luzia, referentes a junho de 2024. O total de leitos registrados na região é de 9.942, sendo que a maior concentração está no município de Belo Horizonte, com 8.999 leitos, representando a grande maioria da capacidade hospitalar regional. Os demais municípios apresentam quantidades menores, como Nova Lima (413 leitos), Santa Luzia (178 leitos) e Ribeirão das Neves (101 leitos). Cidades menores, como Caeté (66 leitos) e Sabará (111 leitos), também contribuem para a rede de internação hospitalar. Esses dados refletem a distribuição dos leitos hospitalares na região, evidenciando a centralização da estrutura de saúde em Belo Horizonte, que atende a uma grande demanda de pacientes, inclusive de cidades vizinhas.

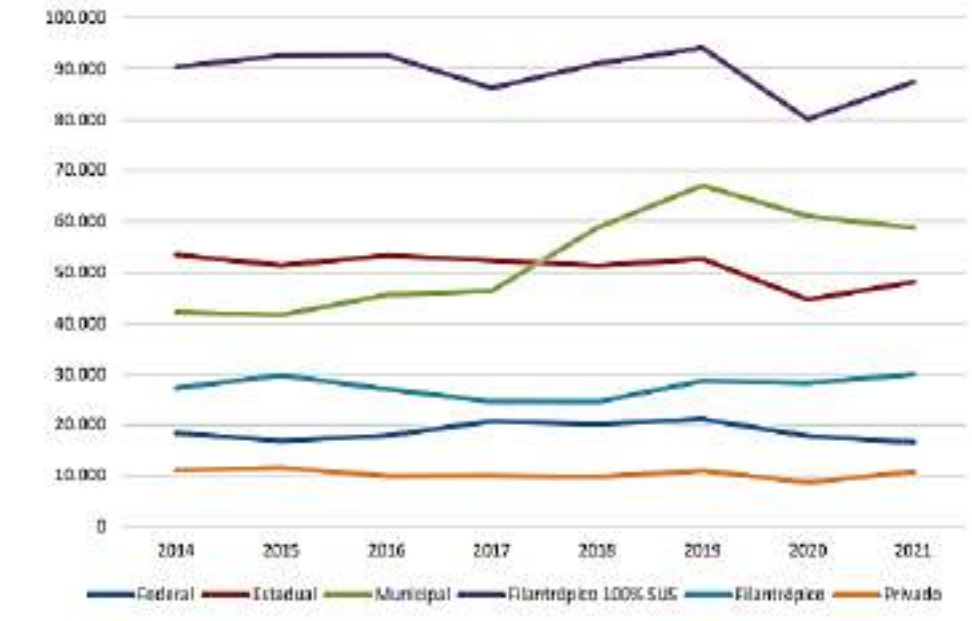
Figura 08 – Leitos de internação disponíveis da Região de Saúde de Belo Horizonte



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

A rede hospitalar de Belo Horizonte é composta por hospitais públicos, filantrópicos e privados que prestam serviços ao SUS. Alguns atendem especialidades (hospitais gerais) e outros são especializados em áreas médicas, como a pediatria, cardiologia e maternidade. As internações em Belo Horizonte são realizadas em diversos hospitais da Rede SUS-BH, dentre federais, estaduais, municipais, filantrópicos 100% SUS, filantrópicos ou privados. A figura 9 retrata a distribuição de internações segundo a esfera administrativa dos hospitais entre os anos de 2014 e 2021.

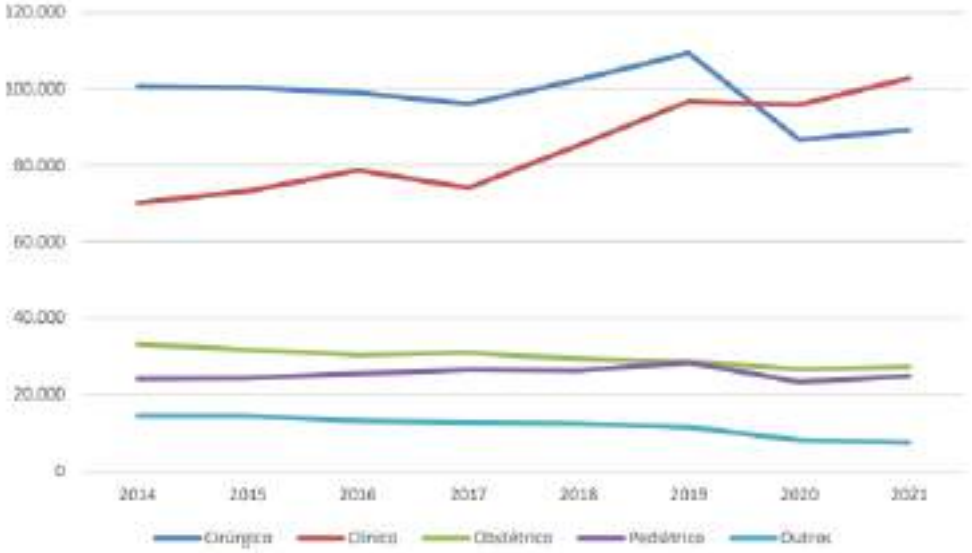
Figura 09 - Número de internações segundo esfera administrativa do hospital, Belo Horizonte, 2014 a 2021



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Quanto à especialidade das internações autorizadas, destaca-se o quantitativo de leitos cirúrgicos, seguido dos leitos clínicos e obstétricos, conforme ilustrado na figura 10.

Figura 10 - Internações segundo especialidade do leito, Belo Horizonte, 2014 a 2021



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Diante do exposto, observa-se que a estrutura de saúde de Belo Horizonte, sua Região de Saúde (Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté) e do estado de Minas Gerais é composta por uma rede diversificada de estabelecimentos, que abrangem desde a atenção primária até serviços de alta complexidade. A capital mineira concentra a maior parte dos recursos hospitalares e especializados, funcionando como um polo de referência para os municípios do entorno e para diversas regiões do estado.

O estado de Minas Gerais apresenta uma rede hospitalar ampla, distribuída entre os diversos níveis de complexidade. De acordo com os dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES), Minas Gerais possui muitos hospitais gerais e especializados, além de uma significativa rede de postos de saúde, policlínicas e unidades de pronto atendimento (UPAs), que garantem o acesso da população a serviços de saúde essenciais.

Apesar da extensa rede de atendimento, a distribuição dos hospitais no estado não é homogênea. Belo Horizonte e as cidades da Região Metropolitana concentram a maioria dos hospitais de alta complexidade, enquanto regiões do interior muitas vezes enfrentam dificuldades de acesso

a serviços especializados, o que leva muitos pacientes a buscarem atendimento na capital.

Belo Horizonte abriga muitos hospitais gerais e especializados, incluindo instituições públicas, privadas e filantrópicas, que atendem tanto a população local quanto pacientes encaminhados de outras cidades mineiras. A cidade conta com grandes hospitais universitários e de referência nacional, como o Hospital das Clínicas da UFMG, a Santa Casa de Belo Horizonte, o Hospital Mater Dei, o Hospital João XXIII (especializado em trauma e urgências), entre outros.

A Região de Saúde de Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté possui uma infraestrutura que complementa a assistência prestada na capital, oferecendo suporte por meio de hospitais regionais e unidades especializadas. Municípios como Nova Lima e Ribeirão das Neves também possuem hospitais que atendem demandas locais, reduzindo a sobrecarga da capital, embora muitos casos de alta complexidade sejam encaminhados para Belo Horizonte.

2.7. Organização Administrativa

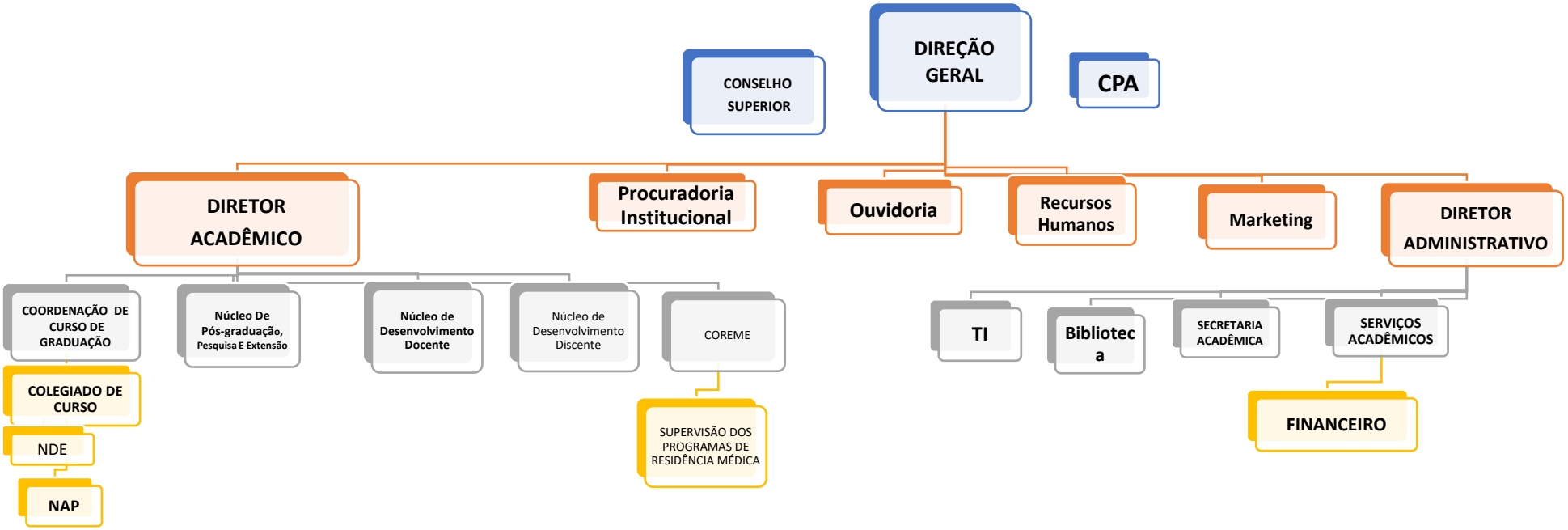
Os processos de gestão institucional previstos para a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada.

Tal processo é necessário, pois existe a necessidade de regras claras e dos processos da gestão institucional e dos colegiados, com a função de favorecer um melhor desempenho das atividades inerentes a instituição. Dessa forma, regulamenta-se o mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e são previstas a sistematização e divulgação das decisões colegiadas, assim como a assimilação pela comunidade interna.

A Gestão será exercida pela Diretoria Geral, Administrativa e Acadêmica sendo órgãos executivos superiores de gestão de todas as atividades da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei.

2.8. Organograma

Figura 11 – Organograma



Fonte: Mantenedora

2.8.1. Estrutura organizacional da IES

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei foi organizada institucionalmente para atender os requisitos de organograma que foi definido após intenso trabalho de reflexão entre os atores institucionais, levando em consideração o dia a dia da IES, o compromisso com a sua missão e a responsabilidade da mantenedora com o crescimento da IES entre o período de 2025 e 2029, conforme Regimento Interno.

A Diretoria Geral, exercida pelo Diretor indicado pela Mantenedora, é órgão executivo da Administração Superior que superintende, coordena e supervisiona todas as ações da instituição.

A estrutura organizacional da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei, no nível acadêmico, é integrada pela Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica e seus núcleos e Procuradora Educacional Institucional, bem como pela Coordenação de Curso, pela Secretaria Acadêmica (SA), pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). A Faculdade tem também uma Diretoria Administrativa Financeira e respectivas estruturas técnico administrativas, cujas constituições e atribuições constam no Regimento Geral da Faculdade. Essa estrutura

2.8.2. Órgãos Colegiados Superiores

O Conselho Superior (CONSU) é o órgão máximo da Instituição, de natureza normativa, deliberativa e consultiva em todos os assuntos institucionais, com a responsabilidade de formar políticas e diretrizes gerais de ensino, iniciação científica e extensão, de planejamento e administração e de avaliação institucional. Sua composição e competências constam no Regimento Geral da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei.

2.8.3. Órgãos de Apoio as Atividades Acadêmicos

De acordo com o Regimento a Estrutura Organizacional, da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei compreende:

I. Diretoria Geral;
II. Diretoria Acadêmica e seus Núcleos;
III. Diretoria Administrativa e Financeira e seus setores

IV. Coordenadoria de Curso;
V. Colegiado de Curso;
VI. Núcleo Docente Estruturante;
VII. Comissão Própria de Avaliação;
VIII. Ouvidoria;
IX. Secretaria Acadêmica.

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei possui ainda Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Núcleo de Desenvolvimento Discente, Núcleo de Desenvolvimento Docente, Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação e Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

- Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - é órgão auxiliar da Diretoria Acadêmica, que tem a função de gerenciar, supervisionar e implementar a política de pós-graduação, pesquisa e extensão, em consonância com a missão e as Políticas Acadêmicas (Projeto Pedagógico Institucional - PPI), constante nesse Plano de Desenvolvimento Institucional.

- Núcleo de Desenvolvimento Discente - órgão auxiliar da Diretoria Acadêmica, que tem a função de atendimento aos discentes com programas de acolhimento e permanência, de suporte ao programa de nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios (obrigatórios e não obrigatórios). Bem como, dar suporte à divulgação de trabalhos e produções dos alunos, à participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais - mobilidade acadêmica e ações inovadoras. Ajuda na consecução de bolsas de trabalho e na interação acadêmica com o mundo do trabalho e a realidade social.

Para isso, pressupõe-se uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição com planejamento e utilização de ações inovadoras.

- Núcleo de Desenvolvimento Docente – é órgão auxiliar da Diretoria Acadêmica, que tem a função de conceber e implementar a formação continuada de docentes.

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) - é órgão auxiliar da Diretoria Acadêmica, descrito no item 4.9.4 deste PPC.

2.8.4. Autonomia da IES em relação à Mantenedora

A mantenedora, pessoa jurídica de direito privado, é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei, incumbindo-lhe tomar todas as medidas necessárias ao seu bom funcionamento, respeitando os limites da lei, do Regimento Interno, da liberdade acadêmica dos corpos docente e discente, da autoridade própria de seus órgãos deliberativos e executivos e garantindo a autonomia acadêmica da Instituição.

À Mantenedora compete prover todas as necessidades da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei, para o seu regular funcionamento, sendo privativo daquela: admitir e dispensar o pessoal docente e técnico-administrativo, mediante indicação do Diretor Geral, cumpridas as normas de recrutamento, seleção e admissão de pessoal; aprovar contratos, convênios, protocolos e acordos; aprovar o orçamento anual, assim como as alterações do mesmo; designar o Diretor Geral; homologar as alterações do Regimento Geral.

O custeio, as despesas, os investimentos e a contratação do corpo docente e do pessoal técnico-administrativo são realizados com prévia autorização da Mantenedora. A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei se relaciona com a Mantenedora por intermédio da Diretoria Geral. O cargo de Diretor Geral é de confiança da Mantenedora, não integrando o Plano de Carreira Docente, e o respectivo salário é fixado pela mesma segundo a natureza e complexidade da função.

2.8.5. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas

- No exercício da sua responsabilidade social, a Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei em parceria com diversos órgãos públicos, privados, escolas e empresas, desenvolve serviços de relevância socioeconômica para a comunidade. Os convênios que formalizam tais parcerias estão relacionados em documento próprio e visam proporcionar à comunidade acadêmica:

- campos de realização de atividades práticas e estágios;
- divulgação dos cursos de extensão realizados, atingindo um público diversificado de todas as faixas etárias;
- espaços para o desenvolvimento de ações comunitárias e de responsabilidade social;
- implementação de política de recursos humanos, favorecendo a formação superior de colaboradores de empresas.

Através das práticas acadêmicas são desenvolvidas ações voltadas para a comunidade, nas quais a Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei vai à comunidade assim como a população é recebida no ambiente acadêmico.

3. CONCEPÇÃO DO CURSO

3.1. Justificativa do Curso

A criação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD, vai iniciar suas atividades em Belo Horizonte/MG, e demonstra o comprometimento com a responsabilidade e desenvolvimento social, oferecendo à comunidade formação em uma profissão que, cria condições para que as organizações, melhorem seus processos, promovendo a gestão e governança de processos em saúde, assim como a gestão do conhecimento e, consequentemente, melhoria da qualidade de vida.

Quanto aos objetivos gerais do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD, constata-se uma intensa relação entre o previsto no PPC do Curso e o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FCSMD.

O Curso, ao incentivar o acadêmico à atuação e a um papel transformador da sociedade, promove a missão institucional de "Compromisso com a qualidade pela vida", propondo-se a construir, disseminar e compartilhar o conhecimento para formar cidadãos éticos, profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a melhora da qualidade de vida.

Nesse sentido, o curso visa promover a formação de profissionais qualificados, que reúna condições de criatividade, de especificidade, de participação, de liderança, de cooperação; que saiba trabalhar em equipe, que seja flexível e comunicativo e que tenha o conhecimento que advém de uma sólida formação científica e cultural. Deseja-se formar um ser humano voltado para o desempenho ético de suas funções e a sustentabilidade da sociedade.

De acordo com o art. 2º da Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021, as Instituições de Educação Superior deverão estabelecer a organização curricular para Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar, por meio de Projeto Pedagógico, com descrição do perfil profissional esperado para o formando, em termos de competências e habilidades, componentes curriculares integrantes, sistemas de avaliação do estudante e do curso, entre outros aspectos que permitam uma proposta formativa consistente.

Com base nos aspectos anteriormente mencionados, e, considerando a proposta de formar tecnólogos em Gestão Hospitalar, com visão humanista e empreendedora, preparando o futuro profissional para promover a investigação, por meio de uma visão global do ambiente de gestão saúde, econômico-financeiro e empresarial, apresentam-se a seguir os diferenciais do Curso:

a) Estrutura curricular compatível com as necessidades do mundo do trabalho da área, contemplando disciplinas necessárias para que o estudante conheça a realidade da profissão referente à gestão, às políticas públicas de saúde e aos conhecimentos que atendem às mudanças que vêm ocorrendo na contabilidade. São oferecidas ainda disciplinas que exploram a diversidade e o valor universa dos direitos humanos, que possibilitam aos alunos uma oportunidade para discussão sobre os referidos temas.

b) Articulação entre teoria e prática, envolvendo processos fiscais, jurídicos e gerenciais por meio de ações em que se destacam as articulações entre as disciplinas de formação profissional e as disciplinas de formação

teórico-prática, unindo os interesses de conteúdo acadêmico com as práticas gerenciais.

c) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscada por meio de projetos realizados pelos estudantes com a orientação de professores, na qual eles desenvolvem atividades que fazem a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

d) Incorporação da tecnologia ao ambiente de aprendizagem.

A qualidade em gestão tem sido considerada como um elemento diferenciador no processo de atendimento das expectativas de clientes e usuários dos serviços de saúde. Toda instituição de saúde que possui a sua missão voltada ao ser humano, deve se preocupar com a melhoria permanente da qualidade de sua gestão e assistência, de tal forma que, consiga uma integração harmônica das áreas médica, tecnológica, administrativa, econômica, assistencial e de pesquisa.

O Ministério da Saúde parte do princípio de que todo o incremento da eficiência e eficácia nos processos de gestão e assistência em saúde somente tem sentido se estiverem a serviço de uma atenção diferenciada e humanizada.

Da melhoria da atenção fazem parte o respeito, a valorização, a humanização e a adoção de medidas que buscam atender às crescentes exigências e necessidades da população. A sociedade contemporânea apresenta-se em considerável transformação, de forma tal que, os valores que determinam a elaboração e a constituição da sociedade atual são absolutamente diferentes dos que determinaram a sociedade industrial.

Neste contexto, o mundo dos negócios é cada vez mais ágil, passando por mutações constantes, marcadas pelas mais diversas inovações nas áreas da tecnologia e do conhecimento.

A ênfase na problemática da gestão, na verdade, é recente no Brasil, particularmente na esfera da administração pública. Na área da saúde, observam se experiências que objetivam, por um lado, absorver ferramentas gerenciais – ênfase em informações, definição de metas, apuração de custos

e, por outro, maior democratização dos processos decisórios e visibilidade dos projetos institucionais.

O comportamento dinâmico dessa nova sociedade capitalista – globalização – tem como fundamento filosófico a pós-modernidade e como fundamento econômico o neoliberalismo, ambos exigindo das administrações, maior poder de competitividade e excelência, caracterizado pelo surgimento de um público mais exigente, que busca associar de maneira vantajosa à qualidade dos serviços.

O sistema de saúde brasileiro passou nestas duas últimas décadas por intensas transformações, relacionadas com mudanças na esfera político-institucional, traduzidas pelo efetivo respeito à cidadania e ao poder local, surgindo assim, a necessidade de um profissional capaz de atuar nos diversos setores da saúde.

Trabalha-se hoje, o conceito de gestão integrada na saúde, que é a constituição de uma rede integrada de pontos de atenção à saúde que permite prestar uma assistência contínua a determinada população - no tempo certo, no lugar certo, com o custo certo e com a qualidade certa - e que se responsabiliza pelos resultados sanitários e econômicos relativos a esta população.

A participação do gestor nos órgãos, entidades e empresas do sistema de saúde não podem ser casuísticas, apenas com o fim de incluir como gastos com saúde as inúmeras despesas tradicionalmente incluídas no orçamento de outros setores da administração pública e privada.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD visa ofertar ao mercado de trabalho, profissional com capacidade empreendedora, visão de futuro, espírito crítico e competitivo, capaz de atuar como consultor, prestador de serviços, empregados de empresas do setor da área da saúde, conhecedor dos conceitos da gestão integrada na saúde em todos os âmbitos, aptos a vencer os desafios de curto, médio e longo prazo, capazes de gerir de forma estratégica, eficaz e eficiente este segmento. Para isso, este profissional deverá dispor de competências científicas, tecnológicas e

instrumentais, sem perder, entretanto, a dimensão humana que tal trabalho requer, baseando sua gestão em evidências.

Tem sido admitido que os processos de mudança e sua difusão no interior das organizações representam um dos desafios mais importantes para as organizações e para seus dirigentes no contexto atual, de grandes pressões e de incertezas. Nesse sentido, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD permitirá ao profissional escolher a melhor alternativa para solução de problemas nessa área, através da aprendizagem, planejamento e otimização do gerenciamento dos recursos destinados à saúde, além de colaborar para que as instituições públicas e privadas disponham de especialistas qualificados e habilitados na área gestão para planejar e executar ações de abordagem em saúde coletiva e individual.

Em países com processo de desenvolvimento intermitente e espacialmente desigual, bem como o registro de flagrantes disparidades socioeconômicas, uma das áreas de atividades humanas que mais reclamam cuidados na sua gestão é a em saúde. Em face desta realidade, o sistema hospitalar exige uma administração profissional capaz de atuar a partir de um bem elaborado planejamento, que lhe garanta organização, recursos humanos competentes, equipamentos e materiais que possibilitem qualidade na prestação dos serviços e custos economicamente adequados, além de estratégias de atuação, para que possa operar com eficiência e eficácia, de modo especial na área pública ou na rede conveniada ao Sistema Único de Saúde (SUS), para onde converge expressiva parte da população que não pode ou optou por não aderir a um plano de saúde privado.

Assim, afigura-se essencial à preparação de quadros para atuar nesta área sensível e estratégica para que se possa promover o bem-estar social, de acordo com os pressupostos republicanos, bem como propiciar o esperado retorno aos empreendedores, quando se trata das atividades hospitalares do setor privado.

3.2. Novas práticas emergentes no campo de conhecimento do curso

Diante da pandemia da doença causada pelo novo coronavírus, COVID-19, surgiu inquietações daqueles que pesquisam e atuam nos campos da saúde e da educação sobre um dos maiores desafios da prática do profissional de saúde – a gestão da saúde e a educação em saúde.

O cenário é de preocupação não apenas pelo avanço do coronavírus, como de outro de igual proporção, mas pela dificuldade de adoção de medidas simples de cuidado em saúde, principalmente, aquelas relacionadas à prevenção e ao combate à doenças.

Medidas, consideradas clássicas na saúde pública, como o isolamento e a quarentena, foram amplamente utilizadas desde o século XIV e até meados do século XIX, que influenciaram significativamente o curso de epidemias como: varíola, peste bubônica e gripe espanhola.

Naquela época, não existia o arcabouço tecnológico e científico disponível na atualidade. As políticas de saúde pública visavam apenas interferir no meio ambiente e no controle da transmissão das doenças. As equipes de saúde eram constituídas, majoritariamente, por agentes sanitários e poucos médicos.

Somente na década de 1920, os fatores sociais que interferem nas condições de saúde da coletividade passaram a ser abordados nos serviços de saúde pública, com ações de vigilância sanitária, assim como a divulgação da importância da higiene individual e a incorporação do médico como profissional do serviço de saúde.

Até o final do século XIX, os agentes biológicos, causadores das epidemias, eram desconhecidos. Curiosamente, quando a pandemia da gripe espanhola acabou, foram precisos mais 13 anos para que os pesquisadores encontrassem a causa, um vírus conhecido como Influenza A.

Por outro lado, o avanço científico e tecnológico permitiu ao mundo conhecer em poucas semanas o agente etiológico da COVID-19, o coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2). Mesmo diante desses

avanços, observou-se grandes dificuldades em transpor, de forma apropriada, as medidas clássicas de saúde pública para um mundo globalizado.

Entretanto, foi amplamente divulgadas as recomendações dos órgãos de saúde para conter o avanço da epidemia no Brasil, mas enfrentou resistência e revelou muitos limites e desafios para profissionais de saúde, sobretudo em relação às práticas de gestão e de educação em saúde. Muitas pessoas recebem informações e orientações, acompanham a rápida expansão da doença pelo mundo, mas mostram-se pouco receptivas às recomendações que chegam até elas.

Diante do não cumprimento voluntário por interesses incompatíveis com o bem-estar da população, muitos órgãos municipais se viram obrigados a impor em seus territórios ações fiscais e administrativas para proteger a população de um risco sanitário.

Assim, a divulgação de decretos municipais por todo território nacional, determinando o fechamento temporário de estabelecimentos não essenciais, o uso obrigatório de equipamentos de proteção individual como máscaras, luvas, higienização do ambiente em serviços essenciais e a implantação de barreiras de controle sanitário nas entradas e saídas dos municípios foram algumas das medidas implementadas para que a população permaneça em distanciamento social, medida essencial para contenção do SARS-CoV-2.

A saúde, sobretudo no âmbito da sua promoção, não se faz sem a educação, sem os princípios teóricos e metodológicos que orientam esse campo. Talvez esse seja o maior desafio, promover esse diálogo, compreendendo também que todo esse processo requer a participação do indivíduo e maior compreensão sobre o seu contexto de vida.

O profissional de saúde tem recebido o desafio de mediar processos, atuar na mobilização de grupos e no diálogo com segmentos populacionais de diferentes culturas que possuem expectativas diferentes em relação a si – sua saúde e aos serviços de saúde. Por sua vez, demanda dos profissionais

de saúde, habilidades e atitudes para a ação educativa em seu processo de trabalho, o que nem sempre é possível devido à pressão assistencial elevada.

As práticas educativas precisam englobar o conhecimento múltiplos lados – saúde, gestão e educação – para que as ações de cuidado sejam exitosas – aqui inclui prevenção, proteção, promoção, reabilitação, cuidados paliativos e não apenas a cura de doenças.

Contudo, esse êxito apenas será alcançado quando se assume o entendimento de que educar em saúde requer práticas dialógicas, inovadoras e que defendam a "busca pela democratização não somente das informações, mas dos saberes, e das diferentes culturas".

Quais os desafios enfrentados diante da pandemia da COVID-19 no contexto das práticas de educação em saúde? Embora as práticas de educação em saúde façam parte do processo de trabalho de profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), da atenção especializada e da vigilância em saúde, tendem a ser relegadas a um segundo plano, por quê?

Um novo vírus e "velhos" desafios para a saúde pública! Diante do exposto a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei entende que a formação em Gestão Hospitalar contribui de forma direta na orientação das instituições hospitalares no enfrentamento sanitário e biológico que será o novo desafio no mundo pós pandemia.

3.3. Objetivos do curso

3.3.1. Definição dos objetivos do curso frente as características locorregionais, novas práticas na área do curso e estabelecimento competências profissionais relacionadas ao perfil do egresso.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD tem defendido a proposta de oferecer um currículo pleno preocupado na formação de profissionais generalista com atuação em equipe multidisciplinar, numa intervenção nas áreas afins possibilitando atendimento à uma demanda populacional ainda reprimida, através de orientações especializadas,

favorecendo a ampliação de recursos humanos tanto do lado dos usuários dos serviços especializados quanto da formação dos profissionais, vindo ao encontro com a proposta de ação da FCSMD.

O curso desta IES tem a perspectiva de atrelar a formação da pessoa humana como ser integral e o desenvolvimento de sua qualidade de vida, construindo uma consciência crítico-criativa da realidade, em conformidade com as finalidades educacionais inspirada nos documentos legais e institucionais. Leva em consideração as demandas sociais e busca dar um tratamento responsável, manifestando aí os aspectos educativos, além de colaborar para a promoção de acessibilidade ao formando, nas instituições ou espaços em que o profissional for solicitado a trabalhar, quer na iniciativa pública ou privada.

Ao se proceder um estudo analítico sobre os objetivos de um curso de Gestão Hospitalar frente as demandas regionais onde se insere, as novas práticas do profissional e de sua formação e ainda, o perfil do egresso proposto, chegou-se a um binômio da forma de gerir negócios e pessoas e a transformação digital em andamento.

Com o avanço das tecnologias e trânsito de pessoas no globo, o sanitarista encontra hoje novos obstáculos quando o assunto é barreiras sanitárias frente a pandemia de Covid-19. Mas também oportunidades, afinal, o avanço tecnológico agrega conceitos, processos e ferramentas capazes de conceder importante vantagem competitiva às organizações.

A Inteligência artificial, machine learning, big data, business intelligence e internet das coisas são exemplos de conceitos modernos, que fazem ou podem fazer toda diferença em suas ações e decisões. Como consequência das conclusões dos estudos a FCSMD define como pilar uma formação que desenvolva líderes com perfil empreendedor e abertos à inovação.

Enquanto isso, cada vez mais, as automatizações têm criado máquinas e sistemas que agregam valor às suas soluções. Nesse novo contexto, permanece a pergunta sobre qual deve ser o papel do sanitarista

no futuro, tendo em vista os objetivos de conquista de resultados sem se descuidar do capital humano.

Portanto, o objetivo do curso visando o profissional do futuro é preparar um egresso que, principalmente, conduz uma prática de gestão de sistemas de saúde a resultados, fazendo isso a partir de processos e ferramentas modernas.

É um perfil de liderança que valoriza as pessoas, sem renunciar à tecnologia – postura considerada decisiva para enfrentar os muitos desafios que virão pela frente.

Portanto, o curso da FCSMD objetiva um gestor que tenha a habilidade de conseguir se adaptar às novas realidades ao mesmo tempo em que apresenta soluções inovadoras para o dia a dia da gestão.

3.3.2. Relação dos objetivos do curso com a estrutura curricular

O currículo reflete os objetivos do curso, por meio da estruturação dos conteúdos em ementas, unidades de estudo, das atividades acadêmicas curriculares propostas (aulas, seminários, por exemplo) e da metodologia ativa de aprendizagem.

As atividades acadêmicas curriculares são, quanto a sua natureza, obrigatórias ou optativas. Atividades acadêmicas curriculares optativas são aquelas cujo objetivo é completar, ampliar, aprofundar ou atualizar a formação do aluno.

Com isso é possível compreender que a estrutura do curso leva em consideração os objetivos do curso para sua operacionalização.

3.3.3. Objetivo Geral

Considerando a missão da Instituição, com base no Plano de Desenvolvimento Institucional, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar tem como objetivo geral ensejar condições para que o futuro profissional seja capaz de usar métodos e técnicas de gestão na formação e organização empresarial de pequenas e médias empresas da área de saúde,

podendo atuar também em empresas de grande porte, considerando uma análise das condições do mercado atual, desenvolvendo suas atividades de maneira ética e sustentável. Para além disso, ter enfoque empreendedor em diferentes processos de gestão nos níveis estratégico, tático e operacional. Bem como assegurar a capacitação técnica e comportamental necessária para uma atuação profissional efetiva, sempre pensando no desenvolvimento organizacional e da sociedade.

3.3.4. Objetivos Específicos

Na perspectiva definida pelo objetivo geral, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar busca, especificamente:

- Desenvolver atividades acadêmicas voltadas ao conhecimento dos problemas sociais do contexto geográfico do Curso, especialmente por meio da extensão comunitária e da pesquisa (iniciação científica);
- Planejar, organizar, gerenciar e controlar processos referentes à saúde, englobando a área de gestão de pessoas, materiais, estrutura, equipamentos e recursos financeiros;
- Acompanhar e coordenar contratos e convênios;
- Ler, interpretar e articular dados e informações que deem suporte aos processos decisórios;
- Conceber, executar, avaliar resultados e aperfeiçoar projetos, considerando o mercado e a legislação a que estão subordinadas área hospitalar;
- Desenvolver o pensamento estratégico e sistémico para o entendimento do mercado e estruturas da organização sendo preparado para solucionar problemas de ordem financeira.
- Conhecer a legislação pertinente ao Sistema de Saúde;
- Analisar dados para formulação de diagnósticos sobre crescimento ou decréscimo de uma determinada área hospitalar;
- Apto ao trabalho em equipe, gerenciando pessoas e desenvolvendo pensamento crítico;

- Utilizar e avaliar indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde;
- Elaborar e implementar planos de negócio, desenvolver projetos que envolvam diferentes áreas da empresa, conduzir negociações e tomar decisão em diferentes contextos econômicos, políticos, culturais e sociais;
- Comprometer-se com a ética e com a racionalidade substantiva e funcional, conhecimentos, competências, habilidades e atitudes, que lhes tornem capazes de interpretar adequadamente e responder com eficácia, à heterogeneidade das demandas da profissão e adaptáveis ao acelerado processo de mudança enfrentado pelas organizações contemporâneas, cultivando uma abordagem sociotécnica-valorativa.

Sendo assim, os objetivos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD, consideram o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, e principalmente as características locais e regionais, para oferecer práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

3.3.5. Relação dos objetivos do curso com o perfil do egresso

O perfil do egresso de Gestão Hospitalar viabilizará, sem dúvida, um aporte significativo de informações a respeito das questões que alterarão os conhecimentos em gestão da saúde, como um processo típico, visando os cuidados de administração.

O acesso diferenciado à graduação, aponta para a necessidade de se alcançar a melhor formação dos egressos da área. O Projeto Pedagógico reforça a necessidade de desenvolver o perfil de um gestor, expresso por habilidades, competências e atitudes adequadas.

Em consonância com as disposições políticas adotadas, desde a institucionalização de formação superior de Tecnológicos em Gestão Hospitalar, com estímulo à formação de docentes e pesquisadores, apoiado pelas agências financiadoras, se constatou a concentração de egressos em

instituições públicas. Este levantamento acusou a presença significativa de egressos que serão incorporados em serviços assistenciais, seguida de egressos que exercerão funções administrativas. Tal perfil dá conta da abrangência da identidade do profissional da área de Gestão Hospitalar, reforçando a diversidade de possibilidades dos egressos do curso.

As especificidades das ações do Gestor Hospitalar chama a atenção para sua formação, que se estabelece pela complementaridade do ensino, pesquisa, assistência e administração, seja entre os futuros egressos, que exercerão suas funções nas universidades ou institutos/fundações, seja nos serviços assistenciais. Estes dados apontam simultaneamente para a amplitude do potencial de atuação da própria graduação e do desenvolvimento de suas áreas de concentração, e evidenciam os impasses e desafios que se impõem, em meio à dinâmica das políticas assistenciais e de Ciência & Tecnologia que se estruturam, paralelamente, às transformações que vêm ocorrendo nas organizações produtivas e no mundo do trabalho.

Por referência à questão da absorção dos egressos no mercado de trabalho, como indicativo da capacidade de qualificação profissional oferecida, chama a atenção, que somente um terço, daqueles que se inseriram no mercado de trabalho, o fizeram antes do início da Pós-Graduação, modalidade mais utilizada para o exercício da atividade.

De forma consistente, considerando as referências sobre a relevância da Graduação na vida profissional, a maioria dos egressos caminhará para a inserção em empregos ou cargos, ou, por aumento de remuneração, caso já esteja empregado.

No tocante à produção de conhecimento, aferida pelo volume de divulgação das dissertações/teses, o desempenho aproxima-se ao das demais Graduações no país.

3.3.6. Relação dos objetivos do curso com o contexto educacional

O contexto educacional da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei leva em consideração a estrutura física, o ambiente acadêmico, os outros

profissionais que estão atuando do mercado, o currículo, a região de Belo Horizonte, onde a IES vai se inserir, a comunidade e a realidade dos estudantes.

O primeiro ponto levantado, ao se analisar o contexto educacional, nos levou a como a tecnologia tem colocado o profissional de administração frente a uma nova configuração do mundo do trabalho. Trabalhos que antes precisavam de duas ou três pessoas para serem entregues, hoje, podem ser completados acionando uma simples alavanca ou apertando um botão. A mão de obra perdeu espaço no processo de produção, sendo realocada ou adaptada a novas funções e perfis de trabalho com especialidade nas suas atribuições. Isso porque novas tecnologias demandam também novos profissionais, capazes de operá-las e otimizá-las para extrair dali o máximo de produtividade possível.

Para a definição dos objetivos houve uma análise detalhada sobre quais são os pontos de interdisciplinaridade que devem ser levadas em consideração na formação do referido profissional. Voltadas principalmente para a inovação, o curso, para ser considerado inovador, deve visar os conhecimentos que estão espalhados entre as áreas de tecnologia, compliance, dados, experiência, qualidade de vida e saúde.

3.4. Perfil profissional do egresso

O perfil do egresso está em sintonia com o PDI, observando-se o que estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Graduação e as demais legislações vigentes, as exigências do mundo do trabalho, a literatura na área específica de formação, bem como os diferenciais que a instituição pretende que tenham seus egressos, assim expressas:

- Uma sólida formação humanística, científica e técnica;
- Visão holística, prospectiva e empreendedora;
- Atitude proativa;

- Postura ética em relação aos gêneros humano, social e profissional;
- Habilidade para tomar decisões e desenvolvê-las;
- Capacidade de promover inovações;
- Habilidade para análise crítica e síntese;
- Comprometimento permanente com o seu contínuo desenvolvimento educacional;
- Habilidade para estabelecer relações entre os cenários: político, econômico e social;
- Envolvimento com a busca de soluções para os problemas da saúde e sociais;
- Solidariedade humana;
- Habilidade para trabalhar em equipe;
- Buscar continuamente a felicidade mediante o conhecimento adquirido, do equilíbrio e do respeito ao próximo;
- Ter capacidade de interagir com profissionais, de áreas afins e ou distintas, na execução de suas atribuições dentro das organizações em que atua.

É fundamental que o aluno tenha competência para realizar a análise técnica de situações e de contextos específicos, considerando as condições conjunturais envolvidas e suas implicações culturais, econômicas e sociais e atuar em equipes multiprofissionais, em colaboração com profissionais de áreas afins.

O perfil do egresso pretendido para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD é plenamente coerente com os objetivos do curso, atendendo, de forma clara e coerente, às necessidades sociais de Belo Horizonte/MG.

Portanto, com a rápida revolução tecnológica e com as mudanças pelas quais está passando a sociedade, é necessária a formação de um profissional com a característica de adaptação constante às novas situações nas quais está inserido.

É preciso que o egresso tenha uma bagagem altamente qualificada, que seja polivalente, e reúna condições de criatividade, de especificidade, de participação, de liderança, de cooperação; que saiba trabalhar em equipe seja flexível e comunicativo e que tenha o conhecimento que advém de uma sólida formação científica e cultural, considerando-se que, este ser humano em formação, seja voltado para o desempenho ético de suas funções e a sustentabilidade da sociedade.

Dessa forma, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD encontra-se em sintonia com a necessidade atual do mercado e da sociedade, e em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e às premissas estabelecidas na Educação Nacional, possibilitando um futuro profissional com senso crítico, estando em condições de responder aos desafios da sociedade contemporânea.

Segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2024), p**ara atuação como Tecnólogo em Gestão Hospitalar, são fundamentais:**

- Conhecimentos das políticas públicas de saúde e compreensão de sua atuação profissional frente às diretrizes, aos princípios e à estrutura organizacional do Sistema Único de Saúde (SUS).
- Aptidão para trabalhar a saúde nos seus âmbitos humano, material e tecnológico, visando ao planejamento estratégico e ao gerenciamento em instituições de saúde.
- Habilidade para subsidiar o planejamento estratégico e o gerenciamento em instituições de saúde.
- Conhecimentos e saberes relacionados aos processos de projetos, de planejamento e de gestão, tanto no setor público quanto no privado.

Busca-se ainda, formar um profissional que tenha as **características gerais** apontadas pela FCSMD como indispensáveis aos egressos de todos os seus cursos:

a) Compromisso com a competência, através de uma qualificação técnico-científica, advinda da apropriação da teoria, do saber que lhe permite situar-se na totalidade, ligar a teoria à prática e agir de forma interdisciplinar;
b) Sólida formação sociopolítica, no sentido de obter a necessária consciência social, que lhe dê a dimensão do significado da saúde na vida social concreta e lhe permita tornar operacional o conceito de efetividade;
c) Sólida formação filosófica que lhe permita uma reflexão antropológica, filosófica e ética da saúde do nosso tempo.

Quanto à **formação específica** do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (MEC, 2024) define que o **Tecnólogo em Gestão Hospitalar será habilitado para:**

- Gerenciar processos de trabalho, sistemas de informação, recursos humanos, recursos materiais e financeiros em saúde;
- Gerenciar a qualidade dos serviços e os indicadores de desempenho na gestão de organizações de saúde;
- Desenvolver programas de ampliação e avaliação de tecnologias em saúde;
- Vistoriar, avaliar e elaborar parecer técnico em sua área de formação.

Afirma-se, nesse sentido, que o egresso do Curso Superior em Tecnologia de Gestão Hospitalar da FCSMD deve transcender a formação específica definida anteriormente, tendo, ao final do curso, construído como **características específicas**:

a) Uma postura adaptável em termos de conhecimento e motivação, para conquistar seu espaço em um mundo crescentemente competitivo, com condições de tratar de situações diversas nos vários segmentos de atuação do gestor;
b) Uma sólida formação técnica, ética e humanista, através de uma visão sistêmica que permite compreender as organizações como um todo, no contexto cultural, social e econômico onde atua que

lhe permita atuar com capacidade de entendimento pleno das questões da produção e do gerenciamento qualitativo e adequado, além de revelar condições de adquirir novas informações;

c) Um espírito empreendedor, gerando, ele próprio, novos negócios e novas organizações, se assim o desejar.

De outra parte, a partir dos objetivos preconizados para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, das características gerais e específicas, além dos aspectos apresentados para a formação específica pretendidas para os egressos do Curso, relatadas anteriormente, assim como da estrutura curricular programada, podem ser destacadas como **perspectivas e possibilidades de inserção profissional do egresso**:

- Clínicas, hospitais, laboratórios, serviços de diagnóstico e outras empresas prestadoras de serviço em saúde;
- Empresas de serviços de apoio e logística hospitalar;
- Empresas operadoras de serviços de saúde e cooperativas de saúde;
- Empresas que comercializam insumos médico-hospitalares;
- Institutos e centros de pesquisa;
- Instituições de ensino, mediante formação requerida pela legislação vigente.

Portanto, as possibilidades de inserção profissional do egresso do Curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, num cenário político, social, econômico e tecnológico da atualidade (e do futuro) são promissoras, uma vez que todas as organizações sejam elas micros, pequenas, médias e grandes, privadas ou públicas, dos setores de serviços de saúde necessitam de profissionais habilitados na área de gestão, competentes e éticos e, por que não dizer, aptos para atuarem como agentes de transformações de uma estrutura organizacional tradicional para uma organização que tenha condições de atender aos desafios de saúde dos novos tempos. Neste contexto, este

Projeto Pedagógico do Curso de Tecnólogo em Gestão Hospitalar da Faculdade Ciências da Saúde Mater Deitem a pretensão de possuir todos os elementos capazes de dotar os acadêmicos de uma sólida formação.

Para tanto, o egresso deverá em sua formação acadêmica desenvolver um conjunto de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) para uma atuação ética, crítica, criativa, intervencionista, responsável, colaborativa e tecnicamente competente capaz de estimular a produção e disseminação do conhecimento na área de gestão hospitalar.

Ao final do curso, o egresso deverá ter uma sólida formação de gestão, habilidade prática para enfrentar os desafios da saúde, bem como, deverá atuar em defesa do fortalecimento das políticas públicas de Gestão Hospitalar, da gestão democráticas nos espaços de saúde, bem como estar preparado para produzir novos saberes a partir da problematização da realidade na qual está inserido.

3.4.1. Competências Gerais

Considerando o objetivo geral e objetivos específicos do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar em consonância com a missão institucional, apresenta-se ainda as competências e habilidades gerais, bem como as competências e habilidades específicas do egresso do referido curso.

Competências e Habilidades Gerais

- Compreender e acompanhar o desenvolvimento social;
- Compreender o trabalho como atividade humana, como dinâmica de intervenção e transformação do mundo;
- Desenvolver processos de gestão na formação e organização empresarial, utilizando-se de conhecimentos cientificamente embasados, tecnicamente capacitado, com uma visão crítica e humanística, com capacidade empreendedora e administrativa, dinâmica e inovadora, para atuar em equipe e com comportamento

ético pautado em ações proativas com responsabilidade social e ambiental;

- Compreender que a formação exige rigor e cientificidade, concebidos em uma perspectiva ética de liberdade e autoridade.

3.4.2. Atitudes e Habilidades Específicas

Competências e Habilidades Específicas

I - Elaborar, implementar, controlar e avaliar:

a) Estrutura organizacional e funções financeiras;

b) Planejamento de Marketing;

c) Contabilidade e custos;

d) Planejamento Estratégico

e) Gestão estratégica de Pessoas.

II - Analisar:

a) Demonstrativos financeiros;

b) Viabilidade econômico-financeira;

c) Gestão de custos;

d) Modelos de Gestão Hospitalar.

III - Identificar e interpretar:

a) Legislação pertinente a área da saúde;

b) Oportunidades de negócio;

c) Hotelaria Hospitalar;

d) Qualidade e Certificações em Saúde.

IV - Conhecer e aplicar:

a) Políticas de Saúde

c) Contratos e Convênios;

d) Técnicas de Logística Hospitalar;

e) Técnicas de Gestão de Pessoas;
f) Bioética.

3.4.3. Revisão do Perfil do Egresso

O Curso de Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD terá mecanismos de revisão sistemática do perfil do formando, por meio do NDE, do Colegiado de Curso, da Avaliação Institucional; da percepção do coordenador e práticas inovadoras, com o objetivo de ajustá-lo às novas e constantes mudanças apresentadas com a evolução do mundo e do mundo do trabalho.

O NDE, por sua atribuição inata, fará acompanhamento de todo curso para garantir que:

- Os objetivos do curso continuem alinhados ao perfil profissional do egresso e à estrutura curricular e seus conteúdos estejam atualizados e na medida necessária de carga horária. Respondam às demandas o contexto educacional, às características locais e regionais e apontem para as práticas atuais no campo da gestão hospitalar;
- As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, previstas no curso, promovem oportunidades de aprendizagem coerentes com o perfil que se quer formar;
- A acessibilidade metodológica esteja adequada e sempre respondendo às demandas discentes;
- O Estágio Curricular Supervisionado esteja oportunizando o desenvolvimento das competências previstas e a vigiar a comunicação da instituição com os cenários de estágio para que seja eficiente para retroalimentar as atualizações das práticas profissionais

O Colegiado de Curso valida o perfil do egresso, trabalhado e sugerido pelo NDE, e poderá propor mudanças curriculares para garantir a sua consecução.

O Colegiado de Curso e o NDE, subsidiados pelo Relatório da CPA, farão reflexões e tomarão decisões de mudanças de rumo, se necessário for, para garantir o desenvolvimento das competências constituintes do perfil. E que o profissional tecnólogo em Gestão Hospitalar, egresso da FCSMD, tenha uma versão de perfil, a mais atualizada possível, com o desenvolvimento científico da área e com a expectativa da sociedade.

O coordenador de curso também tem importante contribuição na revisão constante do perfil do egresso, na medida em que acompanhará o desenvolvimento do curso cotidianamente. Testemunhará se, o que foi idealizado para a construção do perfil está se concretizando, o que precisa de intervenção imediata, que se resolve com diálogo e orientação ao professor, ou mesmo, o que deve ser levado ao NDE e Colegiado de Curso para os devidos encaminhamentos e alinhamentos. Ele deverá acompanhar o desempenho dos discentes, comparar resultados do desenvolvimento de habilidades de cada período, levantar hipótese e inventariar as situações para o corpo docente, discentes e colegiados. O perfil precisa ser revisitado sempre. Todas as atividades e práticas, como também, todos os atores desse processo formativo, devem cooperar para o desenvolvimento e revisão do perfil em formação.

Além disso, os docentes que estão na base de execução do curso, percebem mais brevemente a necessidade de revisão ementária e bibliográfica, e, encaminharão para a coordenação de curso as lacunas de ementa e de bibliografia. Essas demandas docentes desencadeiam encaminhamentos ao NDE, por parte da coordenação, e posteriormente, para o Colegiado de Curso.

Assim, o acompanhamento do perfil segue em "via dupla": do Colegiado de Curso e NDE para Coordenação, e dessas instâncias, para os docentes e vice-versa. Numa dinâmica viva e eficaz de atualização constante do perfil que está se propondo formar.

4.ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4. Políticas Institucionais no Âmbito do curso

A instituição ao definir suas Políticas Institucionais, conforme descrito no Eixo 3 do PDI – Políticas Acadêmicas, se constituem no PPI - Projeto Pedagógico Institucional, levou-se em consideração o fato de que essas políticas definem as linhas mestras de encaminhamentos pedagógicos e administrativos.

Assim, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) integra o Plano de Desenvolvimento Institucional, por meio da Políticas Acadêmicas, como um dos itens a fundamentar o saber e o fazer das Instituições de Educação Superior.

4.1. Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei estabelece uma política de ensino robusta e dinâmica para os cursos de graduação, que se materializa por meio de ações acadêmico-administrativas integradas e inovadoras. Essa política tem como finalidade garantir a excelência na formação dos discentes, através da constante atualização curricular e da implementação de estratégias que promovam a integração de diversas modalidades de ensino. Para assegurar que os currículos estejam sempre em sintonia com as demandas do mercado e com as transformações do setor de saúde, a instituição realiza revisões sistemáticas que incorporam novas metodologias pedagógicas e práticas interdisciplinares, permitindo a articulação entre teoria e prática.

Dentro desse contexto, a Faculdade promove programas de monitoria e de nivelamento que abrangem todos os cursos, oferecendo suporte individualizado e coletivo para o aprimoramento do aprendizado. Essas iniciativas têm o objetivo de identificar e atender às necessidades

específicas dos alunos, contribuindo para a redução das lacunas de conhecimento e para o fortalecimento da autonomia intelectual. Ademais, a instituição valoriza a mobilidade acadêmica, incentivando a troca de experiências por meio de convênios e parcerias com instituições nacionais e internacionais, o que amplia as perspectivas dos estudantes e enriquece o processo formativo com vivências multiculturais e experiências de pesquisa colaborativa.

A promoção de ações inovadoras é outro pilar fundamental desta política, manifestada na incorporação de tecnologias educacionais e no estímulo a metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas e a sala de aula invertida. Essa abordagem visa não só a atualização constante dos conteúdos, mas também a criação de um ambiente de ensino que estimule o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas complexos. Dessa forma, as ações acadêmico-administrativas articulam-se de maneira a promover uma educação inclusiva, flexível e orientada para o desenvolvimento integral dos futuros profissionais, preparando-os para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em constante evolução.

O papel da Educação Superior na formação do ser humano contempla alguns fatores significativos para qualificar esse nível de ensino, entre eles, o de estabelecer ligações efetivas entre o procedimento histórico/político da comunidade, para análise, a contextualização das Instituições de Educação Superior e o perfil do profissional que se quer formar.

A implementação dos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação passa inevitavelmente por princípios de ordem metodológicos adotados por seus professores, no sentido de evidenciar ao longo de todo o processo educativo, sua missão institucional.

Nessa perspectiva, o "ensinar e o aprender" devem ser diferenciados. Para tanto, professores se colocam no lugar de "mediadores/orientadores" da aprendizagem, para que seus alunos, possam, ao longo de todo o processo educativo, transformarem-se em "sujeitos de aprendizagem".

A Educação Superior fundamenta-se na **integração do ensino com a iniciação científica e a extensão**, objetivando formação de qualidade acadêmica e profissional. Cultiva e promove, portanto, uma prática calcada em princípios éticos que possibilite a construção e disseminação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento cultural e o desenvolvimento de um pensamento reflexivo, crítico e responsável, que impulsionam a transformação sociopolítico e econômica da sociedade.

A Política de Ensino para Graduação e Pós-graduação tem como princípios básicos:

Formação de profissionais por meio do potencial transformador da educação;

- Aplicação de metodologias ativas e diversificadas, promovendo a autonomia e preparando os egressos para múltiplas inserções no mundo do trabalho;

- Construção de um corpo docente com múltiplas competências, garantindo diversidade de conhecimento e abordagem;

- Estruturação curricular baseada na flexibilidade, inter e transdisciplinaridade, acessibilidade metodológica e na integração entre teoria e prática;

- Estímulo à interpretação imaginativa, adaptação e aplicação criativa do currículo, fomentando novas pedagogias e desafiando métodos tradicionais de ensino, inovando o processo de aprendizagem e a transmissão do conhecimento;

- Avaliação com caráter formativo, promovendo a retroalimentação contínua entre alunos, docentes e a organização institucional;

- Formação política, social e econômica que possibilite uma análise crítica e um posicionamento ativo do corpo social da IES diante das diferentes conjunturas;

- Qualificação permanente do corpo social, em termos de titulação acadêmica e de competências didático-pedagógicas.

- Promoção dos princípios de convivência, respeito à diversidade e solidariedade, combatendo qualquer forma de preconceito;

- Valorização de princípios éticos e morais, contribuindo para o bem-estar social;

- Atualização permanente dos projetos pedagógicos e dos perfis de formação, alinhados às Diretrizes Curriculares e às demandas socioeconômicas e culturais da região de atuação da IES;

- Direcionamento dos Projetos Pedagógicos conforme o contexto histórico, social e econômico do país, com aprovação pelos colegiados superiores;

- Verificação e adequação contínua dos recursos físicos, materiais e das instalações especiais, garantindo infraestrutura de qualidade;

- Construção de um corpo docente multidisciplinar, conferindo flexibilidade, dinamismo e independência à atuação profissional dos egressos.

Assim, as dimensões acima elencadas, se inscrevem como parâmetros de construção do arcabouço metodológico da instituição à responsabilidade social, que inspira o educando a vincular, sempre, suas competências às demandas da sociedade em que vive; à flexibilidade curricular, que enseja uma permanente dinamicidade entre o aluno e o conhecimento, concatenando este à realidade mercadológica e social; educação inclusiva, privilegiando os aspectos atitudinais do ser, sob a ótica das relações éticas, em complementação ao desenvolvimento de habilidades que construam profissionais com alta competência humana e tecnológica.

A Política de Ensino da IES está alicerçada no espírito do escopo deste PDI e, este por sua vez, nas demandas sociais, econômicas e políticas da educação superior brasileira, emanadas da Constituição Federal, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do Plano Nacional de Educação, na necessidade ou anseios do mercado de trabalho regional, na racionalidade e na ética. Assim fundamenta-se o Projeto Pedagógico, de forma que o perfil do egresso responda ao contexto regional e nacional, ciente da vocação da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, o qual é explícito pelo(s) curso(s) que oferece.

Neste contexto, a Política de Ensino institucional, em consonância com as Políticas de Ensino Nacional, estrategicamente, tem como palco de discussão os colegiados definidos regimentalmente. A Política de Ensino define três momentos, que são dinâmicos e articulados entre si: a concepção, operacionalização e gestão do ensino.

Como o ensino de graduação é baseado na ação integrada entre teoria e prática profissional; na otimização dos currículos, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei e as necessidades da região de abrangência; na titulação e qualificação dos docentes, segundo os padrões e critérios de qualidade; na adequação de sua infraestrutura, compreendendo biblioteca, laboratórios e recursos de informática, igualmente definidos pelos padrões e critérios de qualidade; nos demais campos de estudos e iniciação científica, como meio permanente de aprendizagem e pela incorporação da tecnologia no processo de formação educacional, torna-se necessário a continuidade das seguintes políticas educacionais:

- Aperfeiçoar cooperação e intercâmbio técnico-científico e cultural com outras instituições de Educação Superior;
- Aprimorar o sistema de comunicação interna e externa;
- Rever, sempre que for preciso, a estrutura organizacional, normas e rotinas da IES;
- Racionalizar a utilização dos recursos humanos, materiais e financeiros;
- Unificar procedimentos administrativos e ampliar o uso de recursos tecnológicos que visam acelerar o processo gerencial na IES.

Entende-se a aprendizagem como processo, portanto, em constante evolução e, para se concretizar; todas as ações institucionais, quer sejam docentes ou técnico-administrativas, convergem e se encontram no processo ensino-aprendizagem. No entanto, a sustentabilidade do processo ensino-aprendizagem depende de políticas

adotadas para gestão acadêmica de atenção ao discente, de recursos humanos, de infraestrutura e de sustentabilidade financeira.

Contudo, ainda há de se considerar, na definição a Política de Ensino para Graduação e Pós-Graduação, a busca de qualidade, visando a atender a demanda por formação e aprimoramento educacional e profissional, principalmente, devido à inserção dos avanços tecnológicos na Educação Superior.

Com isso, a IES está organizada para oferecer a devida formação do discente junto aos mais diversos cenários de práticas, justificando seu papel de interlocução de ensino/serviço e ensino/sociedade. Tem intuito de elaborar e orientar os procedimentos necessários à realização de estágios, atendendo às exigências da Lei nº 11.788/08, dar suporte aos professores das disciplinas de estágios e aos estudantes, ao longo do semestre; inovar os processos dos estágios, a fim de facilitar o trabalho dos professores; informar aos estudantes sobre a documentação obrigatória na realização de estágios; bem como alertar estudantes e professores sobre suas responsabilidades antes, durante e ao final de cada estágio.

No que diz respeito ao incentivo para o discente buscar aprimoramento do seu conhecimento a IES, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação que estabelece como componente curricular “Atividades Complementares” (AC).

As AC podem ser caracterizadas pelo conjunto de atividades realizadas pelo estudante por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e ou a distância, que proporcionam um enriquecimento acadêmico, científico e cultural necessário à constituição das competências e habilidades requeridas para sua formação.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei Propõe Trabalho De Conclusão de Curso que implica a mobilização de conhecimentos e competências, na discussão de questões problematizadoras, na resolução de situações-problema, na revisão bibliográfica etc.

Propõe também uso de novas tecnologias educacionais (recursos midiáticos, digitais, virtuais e audiovisuais), como meio facilitador da

aprendizagem. Bem como, utilização de estudos de caso, visitas técnicas, participação em programas de extensão e de iniciação científica, no desenvolvimento dos conteúdos programáticos.

Em relação a Pós-Graduação, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei reconhecendo o importante papel social que a **educação continuada** realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade e sendo este um componente importante na missão institucional, propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino adequado e de acordo com as normas estipuladas pela legislação vigente e órgãos federais responsáveis.

A Política de Pós-Graduação é consubstanciada em ações que possibilitem alcançar metas de qualidade na iniciação científica, na capacitação de corpo docente e na qualificação dos cursos, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei área do curso que oferece.

4.1.1. Base teórico-metodológica

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei delimita seu marco conceitual ancorado no processo de educação do modelo construtivista[2] (visão epistemológica), defende o papel ativo do sujeito na criação e modificação de suas representações do objeto do conhecimento, a partir do próprio aprendizado, mediante a interação.

Tal escolha está fundamentada nas teorias de vários autores que tratam do desenvolvimento e da aprendizagem dos quais se destacam: Piaget com as etapas de desenvolvimento cognitivo; Vygotsky com a proposta

[2] Segundo Matui, "O construtivismo nasceu da epistemologia genética de Jean Piaget. Hoje, está recebendo uma redefinição enriquecedora em virtude dos trabalhos de Vygotsky, Luria, Leontiev, Wallon e Nuttin, psicólogos europeus de orientação dialética. [...] **Construtivismo** é um sistema de epistemologia que fundamenta a construção da mente e do conhecimento sobre bases anteriores, num processo extremamente dinâmico e reversível de equilibração majorante. [...] O construtivismo é interacionista". MATUI, Jiron. **Construtivismo**: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Editora Moderna, 1995, p. 31, 32 e p. 44.

sociointeracionista; Galperin com a aprendizagem por etapas; Valente com a aprendizagem por projetos; Ausubel com a aprendizagem significativa; Anastasiou com o estudante como foco do processo ensino-aprendizagem, dentre outros.

Outra premissa basilar neste PDI é: um Desenho Curricular Inovador. O currículo é concebido e revisado de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso dos Cursos da IES e com o "estado da arte" da área de especificidade dos cursos. Busca-se também a **inovação metodológica** para atender aos novos paradigmas, sendo organizados a fim de desenvolver as habilidades e competências previstas para a formação profissional.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a **origem dos conhecimentos como fruto das interações.** Assim, se define aqui, que o referencial teórico-metodológico das teorias interacionistas suportam o curso.

Na perspectiva do currículo por competência entende-se que não há possibilidade de se desenvolver competência, senão dentro de um contexto problematizador. Segundo Perrenoud (2000) não há competência *a priori* do enfrentamento de situação problema, só *a posteriori.*

Assim, entende-se que a proposição problematizadora responde a condições *sine qua non* de desenvolvimento de competências: a situação problema. Nesse contexto, a visão epistemológica, nascedouro de qualquer metodologia de ensino, coerente e necessária aqui, é aquela que considera o sujeito ativo na produção de conhecimento. O protagonismo do aluno emerge como fio condutor. O discente quando desafiado a buscar a solução para uma situação problema (problematização), se envolve na busca da solução e percebe que a descoberta do novo lhe será útil na ampliação de possibilidades e exercitar sua autonomia na tomada de decisões - **aprendizagem ativa.**

Nesse sentido, a definição de aprendizagem se superdimensiona, pois há necessidade da ação intencional e motivada do aluno diante da situação problema/problematização (gênese da competência) e a sua disposição de

colocar o que já sabe a favor de novas construções de conhecimento - **aprendizagem significativa**.

A aprendizagem significativa é o processo pelo qual passa o indivíduo que aprende quando uma nova informação se relaciona significativamente a uma estrutura cognitiva preexistente, que envolve conhecimentos, concepções e percepções anteriormente construídos, ou seja, a nova informação dialoga com a estrutura pré-existente, chamada de subsunçor ou ancoragem significativa (AUSUBEL, 2003)[3].

E a terceira dimensão da concepção de aprendizagem é que: as situações problemas podem ser discutidas em grupos, e assim, abrem a compreensão para a **aprendizagem colaborativa**, onde a aprendizagem é resultado do trabalho de cooperação entre os pares. E quando há o trabalho coletivo, exercita-se diversas habilidades atitudinais imprescindíveis aos profissionais, como: respeito, compreensão, colaboração, escuta, responsabilidade, criticidade.

Foi notório que no próprio processo de construção do Modelo Acadêmico da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei a decisão metodológica foi decorrente da busca de coerência com o escopo de dois grandes pilares: currículo por competência e aprendizagem ativa, significativa e colaborativa.

A convergência teórica exigiu o revisitar da definição de competência em Perrenoud (2000), que afirma que a competência é desenvolvida por mobilização de saberes diante de situações problemas e exigiu também a proposição de situações de aprendizagens ativas e participativas.

Nesse sentido, levando em conta que para o desenvolvimento da competência, necessário se faz, o enfrentamento de uma situação-problema, os procedimentos técnico-metodológicos, naturalmente escolhidos, foram: projetos e problematização.

A IES entende que a **metodologia de projetos** traz, em sua essência, a ideia de complexas contextualizações rumo a um "produto finito", trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surgem a partir de uma **situação problema,** uma necessidade real frente à

[3] AUSUBEL, David P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Platano Edições Técnicas, 2003. 219 p.

necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização. Embora todo projeto seja uma atividade instrutiva por excelência, a interface com a pesquisa e a extensão se estabelecerá**.**

O componente curricular **Projeto Integrador** proposto no currículo deste curso, permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, a busca pela inovação e a criatividade. Ao mesmo tempo, articula e explora a unicidade do conhecimento, acelerando os mecanismos de correlação dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas e na socialização do conhecimento produzido. O desenvolvimento do **Projeto Integrador** requer dedicação dos discentes, pois destina-se a construção e socialização de saberes, que se estabelecem como essência desse componente curricular.

A aprendizagem baseada em projetos considera e condiciona situações reais relativas ao contexto do desenvolvimento da vida, não deixando de pensá-la em sua totalidade e representatividade nas relações sociais, criando uma ligação profunda ao objeto central do projeto em desenvolvimento, que delineia toda ação de construção da sistemática do processo de ensino-aprendizagem.

A aprendizagem baseada em projetos, concebida de forma espiral, a partir da matriz curricular de curso da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, que contempla o pensar pedagógico transformando os conteúdos em processos integrativos, que facilitam o desenvolvimento de todas as ações por meio de problematização.

Além disso, o currículo possibilita a associação do desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos voltados para a região em que a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei está inserida.

Todas as proposições de aprendizagens concebidas para promover a **articulação interdisciplinar e a problematização** podem reproduzir o método científico investigativo, uma vez que **propõem uma situação-problema** em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de

hipóteses fundamentadas em literaturas **que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada**, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem. A problematização pode acontecer de forma autônoma em diferentes cenários de aprendizagem ou no interior de Projetos Integradores.

Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pela Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei para seus cursos.

A **problematização,** já muito abordada neste item, deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos de viver. Buscando a produção do conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior – perfil do egresso.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de disciplinas.

Essa metodologia permite uma nova postura no trabalho docente em sala de aula, no decorrer do desenvolvimento da disciplina, que objetiva levar os alunos à discussão do problema. Identifiquem os objetivos do aprendizado, estudem e rediscutam o problema, em face do aprendizado obtido, demonstrado por meio da figura da Espiral do Conhecimento que será norteador do formato de trabalho com os casos reais, conforme se verifica abaixo:

Figura 12 – Espiral construtivista do processo de ensino-aprendizagem a partir de uma situação-problema.

Fonte: LIMA (2002)[4]

A organização didático-pedagógica do curso inclui a problematização também por meio da metodologia de projetos com foco na aprendizagem significativa dos atores envolvidos.

A aprendizagem baseada em projetos, com a metodologia da problematização, usando o Arco de Maguerez dá suporte para a construção de Mapas Conceituais, Portfólios Reflexivos da aprendizagem, atividades didáticas e pesquisa.

O estabelecimento da Política de Pós-Graduação partirá de pressupostos básicos que norteiam suas ações e do diagnóstico da situação da pós-graduação na região. A partir desta análise, há a definição e o planejamento de metas e ações, o cronograma e orçamento que forneçam as condições para implantação dos programas de Pós-Graduação.

Os princípios básicos desta política são:

- Contribuir e participar do desenvolvimento regional e nacional na formação de recursos humanos qualificados;

[4] Lima VV, Feuerwerker LCM, Padilha RQ, Gomes R, Hortale VA. Ativadores de processos de mudança: uma proposta orientada à transformação das práticas educacionais e da formação de profissionais de saúde. Cienc Saude Colet. 2015; 20(1):279-8

- Consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado à graduação.

Para subsidiar as ações desenvolvidas no âmbito da Pós-Graduação a a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei instituirá o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, que tem por finalidade contribuir para o processo de aprendizagem do corpo acadêmico, em um contexto amplo de conhecimentos aplicáveis à realidade sociocultural, de forma que o processo de investigação científica seja incorporado a essa realidade, mediante os princípios de ética e cidadania.

Dentre as atribuições Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, constam:

- elaborar e divulgar de editais de fomento à comunidade acadêmica;
- oportunizar a integração entre a graduação e a pós-graduação *lato*;
- articular a iniciação científica com as linhas de pesquisa constantes dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- oferecer atividades de extensão em diferentes modalidades;
- incentivar e oportunizar a publicação e a divulgação da produção científica.

4.1.2. Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A qualidade da formação é impactada pela adequada integração entre as atividades de ensino, pesquisa (aqui no caso, iniciação científica) e extensão. Quando a pesquisa é utilizada como ferramenta de busca de informações e a extensão como promotora da interação entre Instituição e sociedade, estas atividades estão sendo encaradas como princípios educativos indissociáveis do ensino.

A articulação entre componentes curriculares e/ou unidades programáticas de forma sistêmica, geram os produtos de interação do ensino,

da pesquisa e da extensão, na medida em que possibilita a associação direta dos conteúdos e metodologias desenvolvidas no ensino e nas práticas investigativas com as ações de interação e intervenção social.

Em síntese, só há formação de qualidade quando o processo de ensino está associado à pesquisa (iniciação científica) e à extensão. Independente de existir ou não vocação para a atuação como pesquisador, qualquer estudante inserido nos programas de Iniciação Científica e Tecnológica experimenta possibilidades de salto de qualidade no seu processo formativo ao mobilizar conhecimentos prévios, buscar novas informações e dados, analisar e refletir sobre essas informações, com vistas a obter resultados consistentes e soluções criativas e inovadoras para a situação abordada.

Na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei a extensão levará a Instituição a exercer a sua responsabilidade social com o entorno onde se insere, propiciando oportunidades ao aluno de aplicar o conhecimento em cenários reais, que o leva à consciência da realidade social, fortalecendo assim a sua formação cidadã.

4.1.3. Conteúdos Curriculares

Como premissa de consenso, os conteúdos curriculares do curso promovem o efetivo desenvolvimento do perfil do egresso, pois ele é o foco gerador da proposta pedagógica e de formação. Dinâmico, pois tem como fonte a Ciência, deve ser a atualização com as informações da área.

Além dos conteúdos que fazem parte dos requisitos legais e obrigatórios (políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, de relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena) ofertados em disciplinas como Formação Geral, Políticas de Saúde no Brasil e Projetos Integradores, também nosso curso apresenta conteúdos curriculares específicos que garantam a formação de um profissional diferenciado em sua área, com contato a um conhecimento e informação recente, moderna e inovadora.

Todos esses conteúdos curriculares que permeiam nossa proposta pedagógica, são trabalhados com base científica (livros, artigos etc.),

midiateca, atividades práticas na sede da IES, entrevistas e "bate-papo" com profissionais do mercado e de diversas regiões do país, disciplinas optativas, Projeto Integrador, atividades extensionistas, além de eventos científicos que devem ser realizados.

A disciplina de Políticas de Humanização e Atendimento Hospitalar contribui no desenvolvimento de competências e habilidades com vista à assistência do indivíduo/família/comunidade, respeitando os princípios éticos, legais e humanísticos da profissão, além de promover reflexão sobre questões mais amplas de saúde, fundamentais para o planejamento das ações em gestão hospitalar.

A formação é direcionada ao conhecimento específico desde o primeiro período do curso, iniciando com a disciplina de Fundamentos da Gestão Hospitalar, e, se estende ao longo do curso com disciplinas como: Legislação em Saúde e Direito Hospitalar, Processos Hospitalares, Hotelaria Hospitalar e Gestão Hospitalar. Assim, com as demais disciplinas oriundas de diferentes ciências (humanas, jurídicas, contábeis, da saúde etc.) os alunos terão como desenvolver os conhecimentos, de maneira gradativa, para planejamento de cada estratégia de gestão. A interação entre os conteúdos curriculares das disciplinas (interdisciplinaridade), permitem ao aluno que ele tenha a visão macro de seu processo de construção de conhecimento para sua constituição profissional.

Assim, o aluno é capaz de entender a importância de todos os conteúdos das disciplinas estudadas e o seu diferencial perante o mundo do trabalho.

Os conteúdos devem ser selecionados com base em sua relevância para a formação profissional e cidadã, observando o perfil do egresso desejado e as competências e habilidades definidas para cada área do conhecimento. É imprescindível incorporar temas transversais, como ética, sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e inovação, em consonância com Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e o outras normativas que orientam a educação superior.

4.1.3.1 Seleção de Conteúdos

Na educação baseada em competências, os conteúdos são meios, ferramentas para o aluno atingir os resultados de aprendizagem e as competências definidas no perfil. Portanto, a seleção de conteúdos tem como ponto de partida as capacidades/habilidades que o aluno deve desenvolver, ao longo do componente curricular, que contribuem para o desenvolvimento das competências. Por essa razão, o desenho da **matriz curricular**, parte do perfil e do objeto da profissão que conduzem à definição dos eixos estruturantes e estes, por sua vez, orientam a definição **das competências**. Por conseguinte, os conteúdos são selecionados com precisão, de modo a fundamentar os conhecimentos e capacidades a serem desenvolvidos pelo processo formativo.

Assim, para se alcançar o **perfil de competência do egresso** e atender às políticas de ensino, os conteúdos serão selecionados para favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades dos alunos. Os conteúdos serão tratados metodologicamente para que o aluno se aproprie ativamente dos conceitos e desenvolva as competências necessárias para sua atuação profissional. A seleção dos conteúdos passa pelo direcionamento das DCN, das entidades profissionais e o "estado da arte", como fruto do trabalho de pesquisadores da área de especificidade dos cursos. Portanto, a escolha do conteúdo é feita em função das habilidades e competências que serão desenvolvidas.

É bom reafirmar que o ponto de partida é o **perfil de competência do egresso** que quer formar, trabalha-se o processo de decomposição desse perfil em: competências, habilidades e descritores de desempenho, menor partícula do currículo, que se constitui de: um conteúdo (objetos de estudos) e uma função mental, na qual o aprendizado do aluno se evidenciará. O descritor aponta para "o quê" deve se desenvolver em cada cenário de aprendizagem, como também, norteia todo processo avaliativo.

As estratégias de ensino são escolhidas considerando as especificidades do conteúdo que "exige" tratamento metodológico próprio e, para garantir, a consecução do perfil de egresso desejado. Nesse sentido, as

DCNs do Curso de Graduação apontam para um currículo que possibilita uma formação de perfil do egresso equilíbrio, que congrega competências humanas, analíticas e cognitivas e éticas. Consequentemente, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei orienta os professores para que desenvolvam um trabalho de articulação entre conteúdos e estratégias pedagógicas de forma a favorecer ao aluno o desenvolvimento de competências decorrentes do perfil em formação.

A seleção de conhecimentos e metodologias, considerados importantes, têm por referência determinados destinatários e contextos, o "estado da arte" do conhecimento científico e a realidade cotidiana da cultura. Também é importante frisar que a referida seleção deve ser um processo coletivo, pois selecionar, classificar, distribuir e avaliar conhecimentos mobiliza as múltiplas representações que percorrem os espaços culturais.

Alguns critérios gerais devem presidir a seleção dos conteúdos, entre os quais cabe destacar:

a. Relevância social, com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, preservando-se sua inserção no contexto nacional e internacional, bem como se considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais e a atuação dos profissionais da área.

b. Atualidade, caracterizada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos disponíveis, com referência a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais do avanço científico-tecnológico e à universalidade do conhecimento.

c. Potencialidade para o desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, assim como com a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em diversificadas fontes.

d. Interdisciplinaridade, transversalidade e multidisciplinaridade no desenvolvimento dos conteúdos,

possibilitando a abordagem do objeto de estudos sob diversos olhares, incluindo a perspectiva da análise teórica, de questões contemporâneas, bem como da dimensão sociocultural.

e. Conteúdos estruturantes dos diferentes campos de conhecimento, com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, o que permitirá organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade;

f. Conteúdos que sustentam reflexões humanas sobre a atuação pessoal e profissional.

4.1.4. Atividades Complementares

A educação é concebida como um instrumento que oferece ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria formação intelectual. Partindo desse princípio em conformidade com a Resolução nº 2 de 18/02/2003, do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação, que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Gestão Hospitalar, fica estabelecido que os alunos do curso têm o dever de cumprir 100 (cem) horas de atividades complementares, como requisito imprescindível para obtenção de grau superior, podendo ser realizadas em qualquer fase do curso, para integralização curricular, desde que aprovadas pelo Coordenador do Curso.

A contabilização das horas atribuídas a atividades complementares do aluno ocorrerá conforme o regulamento de Atividades Complementares, por meio de solicitação de aproveitamento de Atividades Complementares, através de requerimento do aluno e protocolado na coordenação do Curso, lançados em favor do aluno em seu histórico escolar.

INFORMAÇÕES GERAIS – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

- As Atividades Complementares visam o enriquecimento curricular, a interação teoria-prática, a aquisição de habilidades e competências além do acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos.

• A carga horária de Atividades Complementares é de 100 (cem horas) e o seu cumprimento pode ser iniciado desde o primeiro semestre letivo, conforme matriz curricular.
• As Atividades Complementares deverão ser devidamente planejadas e comprovadas.
• O acadêmico será responsável pela organização dos documentos comprobatórios e pelo seu devido encaminhamento à Secretaria Acadêmica, por via digital, para que as horas sejam convalidadas, conforme prevê a Tabela 03 deste PPC.
• As Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional.
• O acadêmico deverá cumprir toda a carga horária de atividades complementares, sob pena de não concluir o curso.

4.1.*4.1.* Aderência das AC à formação geral e específica

As Atividades Complementares serão definidas de forma ampla e abrangente, e paradoxalmente, de forma a contemplar à especificidade do curso. De acordo com as habilidades e competências e **o perfil de egresso, o** curso incentivará o envolvimento e a participação do estudante em uma gama de atividades formativas complementares, permitindo ao aluno aprimorar-se por meio de atividades que lhe despertam mais interesse e personalizar seu currículo, pois é uma zona de currículo aberto, capaz de receber percurso formativo particularizado pelo aluno – aspectos que caracterizam a **flexibilidade curricular.**

Busca-se, no âmbito desse curso, consolidar a aderência das Atividades Complementares, e para isso, serão priorizadas as atividades que tenham vinculação direta com o campo de conhecimento e a área de atuação do curso, sem, no entanto, serem desvalorizadas e desconsideradas as

atividades que ampliem sua humanidade, a cultura geral, o espírito crítico e a consciência solidária e cidadã do estudante.

O equilíbrio entre a formação geral e a específica propicia a criação do espírito crítico e que conduz a uma maior busca pelo saber na graduação, ampliando práticas profissionais, articulando ensino/pesquisa/extensão e, consequentemente, integrando a graduação e a pós-graduação, que se constitui em educação continuada e atualização constante, do agora aluno, mas em breve um profissional.

É meta desse curso a proposição de atividades complementares organizada de maneira clara e acessível aos estudantes, com infraestrutura própria de organização e registro digitais.

4.1.4.2. Gestão das Atividades Complementares

As modalidades e a pontuação das atividades complementares estão referidas na tabela abaixo.

Tabela 04: Relação das Atividades Complementares e o máximo de sua integralização curricular, por item.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	Nº DE HORAS POR SEMESTRE	MÁXIMO DE HORAS NESSA ATIVIDADE
Modalidade: Ensino		
Monitoria	**20**	**40**
Membro Colegiado de Curso	**10**	**30**
Disciplina Optativa (além da prevista no currículo)	**10**	**40**
Cursos Livres	**10**	**50**
Modalidade: Pesquisa		
Participação em Projetos de Pesquisa	**50**	**100**
Modalidade: Extensão		

Atividade extracurriculares na comunidade (ações de responsabilidade social)	**20**	**100**
Participação em Congressos, Simpósios, Seminários e Jornadas	**10**	**100**
Congressos com apresentação de trabalho	**20**	**100**
Participação em Projetos de Extensão	**20**	**100**
Estágio Não Obrigatório	**25**	**50**

4.1.5. Estágio Curricular Supervisionado (Prática Profissional)

Estágio Supervisionado integra um conjunto de atividades que o aluno desenvolve em situações reais de trabalho, sob a supervisão de um docente. Propicia a aproximação do futuro profissional com a realidade em que irá atuar, permitindo-lhe aplicar, ampliar e fazer revisões nos conhecimentos teórico-práticos adquiridos durante sua vida acadêmica, contribuindo para sua aprendizagem profissional, social e cultural. É um componente curricular obrigatório quando for exigência das DCN de um curso.

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD consta de atividades de prática profissional, exercidas em situações **reais de trabalho,** sem vínculo empregatício, nas diferentes áreas afins dos cursos.

O Estágio supervisionado, em relação às horas de trabalho semanais e regulamentação das atividades será orientado pela Lei 11.788 de 2008, que em seu Art. 3º afirma:

> § 1º O estágio, como ato educativo escolar supervisionado, deverá ter acompanhamento efetivo pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente [...]

No âmbito deste curso, o estágio curricular supervisionado será desenvolvidos em UBS, UPAS, CAPS, Hospitais, Clínicas, órgãos públicos e privados mediante convênios celebrados entre estes cenários e a Instituição.

Para cada aluno será obrigatória a integralização da carga horária total do estágio de 60 (sessenta) horas. Nesta carga horária pode-se incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades.

A coordenação realizará o acompanhamento dos relatórios mensais e a apreciação do relatório final dos resultados, além de acompanhamento do trabalho de supervisão de curso.

O processo de supervisão de estágio articula formação e exercício profissional e configura-se pelo trabalho na docência e nos campos de estágio, cuja relação com os estudantes é permeada pela dimensão pedagógica por articular ensino e serviço na efetivação da competência profissional.

Assim, é relevante que durante o processo formativo os estudantes se apropriem de diferentes e complementares conteúdos e desenvolva habilidades e competências, sob a supervisão de estágio. Esta política tem como orientação pedagógica a metodologia da problematização, uma organização pedagógica e estratégias de operacionalização que alicerçam o processo de supervisão e ancoram o estágio curricular obrigatório e não-obrigatório da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei.

Os estágios curriculares, implementados pelos cursos e estágios extracurriculares (não obrigatórios), serão registrados e controlados pelas coordenações ou núcleos próprios. Os estágios curriculares, possuem Regulamento específico de funcionamento, normas e orientações.

A coordenação de Curso desenvolverá, junto com o Coordenador de Estágio, as atividades relacionadas a este componente curricular, a exemplo da formalização dos convênios com as empresas concedentes de vagas, assinaturas dos termos de compromisso de estágio, divulgação das oportunidades de estágio e as apólices de seguro para os estagiários. Também realiza eventos para a comunidade externa e interna, no âmbito favorável à qualificação profissional dos discentes.

Destaca-se ainda, em conformidade com a Lei nº 11.788/08 que as atividades do estágio curricular não-obrigatório não poderão iniciar antes da

assinatura do Termo de Compromisso de Estágio, por todas as instâncias envolvidas no processo. Enfatiza-se que a IES possui uma de Atendimento ao Discente, com o apoio do Núcleo de Desenvolvimento Discente, será reforçado junto aos estudantes para que estes priorizem a realização dos estágios obrigatórios.

A avaliação do estágio Supervisionado será composta pelo relatório de estágio, assim como dos documentos de avaliação do supervisor em concordância com análise do professor de estágio da IES.

4.1.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), consta no PPC do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, como exigência para colação de grau. O TCC (I e II) estão previstos na Estrutura Curricular deste curso, com carga horária total de 80h, sendo proposto no 4º e nos 5º períodos.

O TCC tem como principal objetivo que os alunos consigam delimitar um problema ou escolher um tema, e, diante dele, demonstrar a capacidade de pesquisar e analisar criticamente a bibliografia e os trabalhos existentes sobre um tema/problema escolhido previamente. Também, realizar um estudo cujos resultados sejam úteis para a comunidade em que se insere a Instituição e, até mesmo, para uma amplitude nacional.

O TCC é desenvolvido sob a orientação direta dos professores do(s) curso(s), especialmente aqueles de titulação de Mestre e Doutor, com experiência em orientação de trabalhos científicos.

O TCC no curso atende às políticas gerais previstas no PPI e será normalizado pelo Colegiado de Curso que estabelecerá Regulamento próprio de TCC.

Cabe à Coordenação do Curso acompanhar, junto aos professores orientadores, o andamento dos trabalhos, de acordo com as condições estabelecidas nestas normas; instituir calendário para reuniões periódicas com os orientadores do TCC para acompanhamento das etapas dos projetos e da elaboração dos trabalhos.

A Instituição dispõe de salas específicas para orientação e estudo individuais ou de grupos, objetivando prover todas as condições necessárias para que os alunos desenvolvam seus estudos, como é possível que todos os assuntos sejam resolvidos através de encontros online, mediante mecanismos disponíveis no site na área do aluno e no AVA.

Por fim, objetivando democratizar o conhecimento gerado com os estudos, as cópias da versão definitiva do Trabalho de Conclusão de Curso (já corrigidas e padronizadas de acordo com as normas da ABNT) são encaminhadas à Biblioteca da Instituição para empréstimos e consultas.

4.1.7. Práticas Pedagógicas Inovadoras

Considerando a orientação pedagógica da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei que visa o desenvolvimento da educação baseada em competências, a inovação das práticas pedagógicas é, pois, inerente à execução de um currículo por competências. Ela envolve interações e articulações que buscam a formação integral e levam ao desenvolvimento das capacidades que atendam as demandas laborais e sociais. Bem como, devem respeitar a autonomia do docente na definição da melhor abordagem pedagógica a ser dada a cada disciplina, entendida como aquela que melhor se adéqua às turmas e à natureza do conteúdo a ser trabalhado, mas privilegiando, sempre que possível, práticas baseadas em evidências científicas, para favorecerem o aprendizado dos estudantes nas competências definidas para o egresso nos Projeto(s) Pedagógicos.

Assim é que a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, utilizará, no desenvolvimento de seus cursos, práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, que inovam na forma como são planejadas e executadas, e que contemplam o desenvolvimento intelectual e atitudinal, com ênfase na construção das capacidades de "aprender a aprender", "aprender a fazer", "aprender a ser" e de "aprender a conviver". Algumas práticas merecem destaque:

Atividades interdisciplinares

Considerando que a construção de competências exige a mobilização e a integração de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, são planejadas e realizadas atividades que envolvam duas ou mais disciplinas, que se associam e enriquecem mutuamente na resolução de uma situação problema com foco no empreendedorismo.

Projeto Integradores

Componente curricular, que quando constitui o currículo de um curso, são projetos autênticos e realistas que integram todos os componentes de um dado período letivo, possibilitando o desenvolvimento do perfil de competências projetado para aquele período. No desenvolvimento dos projetos os alunos aproximam-se das situações e cenários reais e integram os saberes do semestre por meio das ações demandadas pelo projeto. Dessa forma, os alunos constroem estratégias mentais que podem ser aplicadas em novas situações e cenários, possibilitando a aprendizagem eficaz que leva à capacidade de generalização ou seja, capacidade de aplicar as estratégias de enfrentamento e solução de problemas em situações novas e em distintos cenários profissionais.

Formação profissional para a cidadania

A instituição desenvolve o espírito crítico e a autonomia intelectual, na medida em que o objetivo maior da educação baseada em competências é "formar cidadãos, com domínio da profissão". Por meio desta afirmação fica evidente que, acima de tudo, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei privilegia a formação de um cidadão preparado para atender as demandas sociais, além de atuar de forma competente no cenário profissional.

Diversificação dos cenários do ensino e da aprendizagem

A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a aproximação da sociedade com suas demandas, desde os primeiros anos dos cursos contribuem para a formação do profissional com visão sistêmica, capaz de atuar em diferentes níveis, e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos, e realidade socioeconômica, cultural e política.

Utilização de simulações como recursos didáticos são estratégias que procuram colocar o aluno bem próximo às situações de vida, possibilitando um retorno imediato acerca das consequências de suas atitudes e decisões. No ensino superior, as simulações têm como objetivo principal o

desenvolvimento de atitudes dos alunos e secundariamente o objetivo de estimular a reflexão acerca de determinado problema.

Adicionalmente, dentre as práticas pedagógicas que podem ser consideradas de grande relevância e inovadoras, está a inserção dos aparatos tecnológicos da comunicação e da ciência da informação, amparada pela última geração da tecnologia de transmissão de imagens e áudio, com suporte da Internet de Banda Larga e wifi disponibilizado para a comunidade acadêmica.

Assim, a tecnologia estará à disposição para dinamizar os processos de comunicação e de aprendizagem, com o estímulo ao uso do ambiente virtual de aprendizagem pelos docentes e discentes.

Portanto, este curso buscará sempre o desenvolvimento de programas que privilegiam descobertas de novas metodologias e de práticas pedagógicas inovadoras, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre o aperfeiçoamento do trabalho acadêmico.

4.1.8. Condições de Acesso

A Constituição Federal de 1988, em seu Capítulo III, Seção I, trata da educação dos artigos 205 a 214. No art. 205 é expressa e legitimada a educação plena a todo cidadão brasileiro, no seguinte texto:

> "A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

Em dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394, determina o novo formato da educação no país. Em seu artigo 3º, a referida lei especifica os princípios que orientarão o ensino brasileiro, nos quais se baseiam a composição curricular do curso de graduação, com destaque para os incisos:

- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas;
- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Conforme preconiza o Art. 44, inciso II, da LDBEN /96, os cursos de graduação estão inseridos dentro da modalidade de ensino superior, podendo participar todos aqueles que sejam egressos do ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo. A Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE) por meio do Parecer CNE/CES, nº 776/97 em seu art. 9º, parágrafo 2º, letra "C", dispõe sobre as diretrizes curriculares para os cursos de graduação e dessa forma estabelece os parâmetros para a composição dos cursos.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei disponibiliza as seguintes formas de acesso:

- **Vestibular**. Processo seletivo realizado através de uma avaliação de conhecimentos e competências gerais dos candidatos, referentes ao ensino médio e fundamental. A classificação dos candidatos é feita a partir da ordenação da maior nota para a menor, conforme o número de vagas disponíveis na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei.
- **Processo Seletivo ENEM**. A inscrição do candidato é realizada mediante a apresentação dos resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio (prova objetiva e redação). Os candidatos são classificados de acordo com as vagas disponíveis. Esta é a principal modalidade de preenchimento de vagas.
- **Portadores de Diploma de Curso Superior (PCS)**. Os portadores de diploma de nível superior podem requerer a matrícula nos cursos de graduação da Faculdade, mediante a apresentação de documentação (diploma, histórico escolar completo, descrição do regime de aprovação da instituição de

origem e programa das disciplinas cursadas com aprovação). As solicitações serão analisadas e o requerente que tiver a solicitação de matrícula deferida, aproveitará apenas as disciplinas cujo conteúdo programático e carga horária, na instituição de origem, correspondam a 75% (setenta e cinco por cento) do conteúdo programático e da carga horária das disciplinas ministradas na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei.

- **Transferência Externa.** Para entrar com requerimento de transferência externa, os candidatos devem apresentar documentação fornecida pela instituição de ensino superior da qual pretendem transferir-se. Somente são aceitas solicitações de transferência para o mesmo curso ou para curso de área afim ao de origem e de mesmo nível. Não são aceitas solicitações de transferência de estudantes em situação de abandono na instituição de origem ou de estudantes desligados da instituição de origem. Se o pedido for deferido, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei emite uma declaração de vaga, que permite que o estudante solicite à instituição de origem: a guia de transferência (documento que oficializa a transferência do vínculo de um estudante para outro estabelecimento de ensino), e o documento comprobatório de que o estudante está apto para a transferência (conforme determinação da lei nº 3.680, de 26/10/2001), para fins de apresentação por ocasião da matrícula na Faculdade.
- **Seleção de candidatos do PROUNI.** Em todos os casos haverá adesão da IES ao Programa Universidade para Todos (PROUNI). O candidato poderá se inscrever no site do MEC, escolhendo o curso e concorrer a uma vaga. O candidato aprovado em processo seletivo e encaminhado pelo governo apresenta a documentação na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei.

Os estudantes que ingressarem nesta IES deverão efetuar a matrícula, que lhes dará um número de matrícula único, a ser usado como identificação em todos os processos durante o curso. Somente poderão se

matricular os candidatos classificados que, no prazo fixado, apresentarem a documentação de acordo com as normas estabelecidas no Edital do Processo Seletivo da IES.

Para candidatos de nacionalidade estrangeira: Registro Nacional de Estrangeiros e passaporte com visto permanente, ou com visto temporário na condição de estudante e com situação regular com relação ao prazo de validade. Semestralmente, os estudantes renovam suas matrículas nas datas estabelecidas no Calendário Acadêmico. A não renovação da matrícula implica na desvinculação do estudante da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, com exceção para o caso de Trancamento de Matrícula.

O cancelamento de matrícula poderá ocorrer a pedido do estudante, desde que requerido e, durante o semestre letivo, por sanção disciplinar, a critério da FCSMD. Quando o estudante solicita o cancelamento de matrícula, perde o vínculo com a Instituição e seu retorno só será possível mediante novo Processo Seletivo e adaptação ao currículo do curso que estiver vigorando.

Nos termos do disposto no Regimento Geral, o trancamento de matrícula é o ato pelo qual a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei aprova pedido de suspensão temporária de estudos, mantendo o direito do estudante à renovação de matrícula.

Em relação à transferência, a IES concederá matrícula ao estudante transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim.

O requerimento de matrícula por transferência será instruído com a documentação constante do Regimento. Além do histórico escolar do curso de origem, necessita-se de programas e cargas horárias das disciplinas nele cursadas com aprovação, bem como a situação de regularidade junto ao ENADE.

O estudante transferido estará sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, sendo aproveitados os estudos realizados com

aprovação no curso de origem, se equivalentes, nos termos das normas internas e da legislação.

Já o discente originário da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei poderá solicitar três tipos de transferência: transferência de unidade para aquele estudante interessado em mudar de unidade; transferência interna para o interessado que pretenda mudar de curso ou habilitação e caso haja vagas disponíveis; e a transferência externa, para outra instituição, dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico.

4.1.9. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A construção de uma proposta de avaliação na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei é decorrente da concepção sobre aprendizagem, a qual expressa por sua vez uma opção por um modelo epistemológico-pedagógico. É importante definir o papel da avaliação no processo de ensino aprendizagem, articulando-a às competências, conteúdos, métodos, ao Projeto Pedagógico dos Cursos e aos seus objetivos, características e perfil do profissional que se quer formar, em conformidade com as DCN dos Cursos.

O processo de avaliação do desempenho discente, no âmbito da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei é entendido como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem e obedece às normas e concepções pedagógicas.

Tendo em vista o perfil desejado para o egresso e os princípios metodológicos do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação abrange não apenas a aplicação de instrumentos avaliativos e seus resultados, mas também sua utilização como fundamento para a ação educativa.

Assim, os instrumentos avaliativos são concebidos a partir de problematizações, simulações e situações-problema, promovendo articulações entre teorias e práticas. Para o caso de questionários, provas, as situações-problema poderão ser avaliadas por meio de questões abertas ou fechadas; artigos científicos, resenhas críticas, planos de negócios, exercícios ou provas dissertativas, apresentação de seminários e trabalhos orais,

relatórios, projetos e atividades práticas etc. Assim, pode-se acompanhar e monitorar de forma concomitante, vários recursos e características de perfil, permitindo um levantamento de indicadores das competências desenvolvidas.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, possibilitam o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. A avaliação do desempenho discente é feita por disciplina, abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento. Assim, são disponibilizadas informações sistematizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, e com o consequente planejamento de ações inovadoras e concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

Compete ao professor da disciplina a elaboração, aplicação, avaliação e registro da nota/média de desempenho do aluno. O professor, a seu critério, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, que podem ser computados nas notas das avaliações parciais. A avaliação do desempenho escolar é apurada, bimestralmente, com base na aplicação de, pelo menos, duas avaliações no bimestre.

As disciplinas dos cursos de graduação são ministradas em período letivo semestral, sendo a frequência dos alunos permitida apenas aos matriculados e vedado o abono de faltas, exceto nos casos previstos na legislação.

Independente dos demais resultados obtidos é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e demais atividades programadas, porém na atividade de estágio curricular a frequência obrigatória é de no mínimo 80% (oitenta por cento) da carga horária prevista.

O registro de frequência dos alunos é de responsabilidade do professor. A ausência coletiva dos alunos de uma turma às aulas implica na atribuição de faltas a todos, não impedindo que o professor considere

ministrado o conteúdo planejado devendo, o fato, ser comunicado por escrito ao respectivo Coordenador de Curso.

O aluno que tenha obtido extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com a legislação federal e as normas definidas para esse fim.

Na avaliação da aprendizagem do aluno é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, permitindo-se o fracionamento em um decimal, sem arredondamento.

Alguns critérios avaliativos:

a) Atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de submeter-se à avaliação da aprendizagem prevista, com data fixada, bem como ao que, nela, se utilizar de meio fraudulento, sem prejuízo de sanções disciplinares cabíveis;
b) O aluno que deixar de comparecer à avaliação da aprendizagem de determinada disciplina, na data fixada, poderá requerer prova substitutiva;
c) Deferida a solicitação de aplicação da prova substitutiva pela Coordenação de Curso de Graduação, outra avaliação será aplicada no final do semestre, abrangendo toda a matéria ministrada e a nota obtida pelo aluno nessa prova equivalerá à nota de, no máximo, duas avaliações semestrais, em que o aluno esteve ausente.

Pode ser concedida revisão da nota atribuída à avaliação da aprendizagem, quando requerida no prazo de 5 (cinco) dias letivos contados da data de sua divulgação. O professor responsável pela disciplina, ao analisar o pedido de revisão, poderá manter a nota ou alterá-la, devendo sempre fundamentar sua decisão. Não concordando com a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, poderá solicitar a Coordenação de Curso de Graduação que submeta seu pedido de revisão à apreciação de dois outros professores indicados pela respectiva Coordenação. Se ambos concordarem em alterar a nota, esta decisão é que prevalecerá, mas não

havendo unanimidade, prevalecerá a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova.

4.1.9.1. Critérios de Aprovação

I- alcançar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e atividades e 80% (oitenta por cento), na atividade de Estágio Curricular Supervisionado;
II- obter a média igual ou maior do que 7,0 (sete) nas avaliações semestrais.

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete), no semestre ou ao término do módulo do estágio curricular, será submetido à prova final, desde que tenha alcançado a frequência mínima exigida. A nota obtida na prova final da disciplina é somada à média da avaliação semestral, que resultará na média final, que deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco) para aprovação do aluno.

A nota obtida na prova final do estágio curricular é somada à média das avaliações anteriores do módulo que resultará na média final, que deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco) para aprovação do aluno.

Para ser considerado aprovação na prova de recuperação da aprendizagem a nota obtida deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco).

A aprovação no estágio curricular, em regime integral ou não, fica condicionada à aprovação em cada um dos módulos, e a obtenção da frequência exigida.

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei, visando prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento estabelece que:

a) O aluno que obtiver reprovação em até duas disciplinas, do mesmo período, poderá cumpri-las em regime de dependência, operacionalizada através de Plano de Estudos;

b) O aluno que obtiver reprovação em mais de duas disciplinas do mesmo período deve cumpri-las por ocasião de sua oferta regular; ou, caso não haja oferta das mesmas o Coordenador de Curso de Graduação deve elaborar um Plano de Estudos;

c) Caso haja conflito de horário na oferta das disciplinas do período regular com as disciplinas a serem cursadas em regime de dependência, o Coordenador de Curso de Graduação deve elaborar o Plano de Estudos de forma a possibilitar o melhor aproveitamento do tempo e da capacidade de aprendizagem do aluno;

d) Os critérios de avaliação da aprendizagem aplicados às disciplinas cursadas em regime de dependência ou reprovação devem ser os mesmos quando da oferta normal;

e) As normas relativas ao regime de dependência e de reprovação serão disciplinadas em regulamento próprio;

f) O Plano de Estudos estabelecido pelo Coordenador de Curso de Graduação para os alunos em situação de dependência, reprovação, transferência, ingressante de portador de diploma de graduação, pode contemplar disciplinas de diversos períodos da matriz curricular.

4.1.10. Número de vagas

Diante do constante crescimento dos estabelecimentos de saúde e a ampliação das políticas públicas que visam à melhoria da saúde da população, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei tem número de 25 vagas, quantitativo que atende as necessidades locais e regionais, de profissionais que queiram obter formação integral e/ou se regularizarem perante o Mundo do Trabalho. Assim, o egresso adquire formação integral, através de professores atuantes na área de gestão.

O mercado de trabalho no Brasil tem uma demanda cada vez maior por profissionais altamente qualificados que possam exercer uma boa gestão em instituições públicas e privadas de saúde, desde hospitais e clínicas até consultórios, laboratórios e maternidades, garantindo competitividade e qualidade dos serviços prestados à população, bem como uma eficiente gestão de custos, recursos humanos, materiais e equipamentos.

Segundo dados do Conselho Nacional de Saúde – CNS, em 2024 no Brasil temos 6.820 hospitais. Cerca de 38% destes hospitais são públicos enquanto 62% são privados. São 492.000 mil leitos hospitalares distribuídos por todos esses serviços no país, sendo 66% SUS e 34% não SUS.

Considerando que o Gestor Hospitalar pode atuar em Hospitais, Pronto Socorros, Maternidades públicas ou privadas, Laboratórios, Clínicas e Policlínicas de Saúde; Clínicas de Reabilitação, Estética; e ainda em empresas que prestam consultoria na área da saúde, fica clara a necessidade da formação de profissionais que atendam a estas demandas de mercado.

Tanto na esfera pública, como privada os serviços de saúde têm buscado a modernização e ampliação dos serviços e sabemos que a gestão desses serviços passa a ser de fundamental importância. A formação de profissionais que estejam preparados para a gestão desses estabelecimentos torna-se uma meta a ser considerada.

Segundo dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em 2024 temos apenas 162 cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Hospitalar de instituições públicas e privadas do país. Do total, 40,74% estão na região Sudeste, 20,37% na região Nordeste, 17,28% na região Sul, 9,26 na região Norte e 12,35% na região Centro-Oeste.

4.2. Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica, o desenvolvimento artístico e cultural, estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei define suas políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural como pilares estratégicos para a formação de profissionais críticos e inovadores. Essas políticas são concebidas para garantir que as iniciativas de pesquisa e inovação estejam em pleno alinhamento com os objetivos educacionais e com as diretrizes do PDI, promovendo não apenas a

produção de conhecimento científico, mas também a integração da arte e da cultura como elementos transformadores no processo formativo dos alunos.

O desenvolvimento da pesquisa científica e da iniciação científica é fomentado pela criação de núcleos de pesquisa interdisciplinares, nos quais alunos, docentes e técnicos estão envolvidos em projetos que buscam solucionar problemas práticos do setor de saúde e da sociedade em geral. A Faculdade promove a utilização de metodologias inovadoras que ampliam as possibilidades de investigação, como a pesquisa colaborativa e a abordagem de problemas reais da comunidade. Para tanto, a instituição investe em centros de pesquisa bem estruturados, laboratórios equipados e ferramentas tecnológicas, garantindo que os alunos tenham acesso a recursos adequados para o desenvolvimento de seus projetos.

Além disso, a Faculdade adota uma política de estímulo à pesquisa por meio de programas de bolsas de iniciação científica e apoio a projetos inovadores, com recursos próprios ou de agências de fomento. Essas bolsas, oferecidas tanto aos alunos de graduação quanto àqueles em programas de pós-graduação, são essenciais para garantir que os estudantes se envolvam em atividades acadêmicas de alta relevância, promovendo o desenvolvimento de competências científicas e a motivação pela pesquisa em diferentes áreas do saber, especialmente na saúde, gestão hospitalar e, em breve, na enfermagem.

Em relação aos estudantes, a **iniciação científica** na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei tem como objetivos:

- Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- Proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- Despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- Preparar o estudante participante de programa de bolsa de

iniciação científica para o acesso à pós-graduação;

- Aumentar a produção acadêmica dos discentes bolsistas;
- Proporcionar ao bolsista a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento científico e da criatividade.

Em relação à Instituição, **a iniciação científica** na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei tem como objetivos:

- Contribuir para a sistematização e institucionalização da iniciação científica na IES;
- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos;
- Tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- Possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- Possibilitar maior integração entre a graduação e a pós-graduação;
- Assegurar suporte qualitativo da formação profissional dos estudantes da

Em relação aos docentes, a **iniciação científica** na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei tem como objetivos:

- Estimular professores a engajarem-se no processo acadêmico;
- Estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- Incentivar o envolvimento de docentes em atividades de iniciação científica.

A atividade científica está estruturada em linhas com base em áreas temáticas que seguem as vertentes descritas abaixo:

- Potencial de desenvolvimento econômico regional, versando estudos sobre fatores que viabilizam o crescimento econômico e a valorização da saúde da cidade e na região, tendo em conta as peculiaridades locais;
- Mercado e ambiente de trabalho e perfil profissional, objetivando investigar as condições de absorção dos profissionais pelos serviços de saúde, a fim de alimentar um banco de dados e análises sobre o universo mercadológico na cidade e região;
- Processo de gestão da informação e tecnologia, que se propõe estudar o desempenho em redes nas organizações na área da saúde, de portes e os recursos diversos, para tornar mais ágeis as trocas de informação em ambientes de tecnologia interligada;
- Estudos para o desenvolvimento de aplicativos com finalidades educacionais, além de suporte ao conhecimento prático através de projetos especiais.
- Estudos acerca dos conhecimentos afro-brasileiros e indígenas com o objetivo de ampliação e fortalecimento de bases teóricas para a educação brasileira.

Além disso, está planejado o estabelecimento de um evento científico anual, que servirá como plataforma para a apresentação e discussão de pesquisas relevantes realizadas pela comunidade acadêmica. Essa iniciativa não apenas enriquece o ambiente de aprendizado, mas também estimula a troca de conhecimentos e experiências, fortalecendo o compromisso da instituição com a inovação e a excelência.

No que tange à inovação tecnológica, a Instituição busca incentivar a criação de soluções tecnológicas que atendam a desafios contemporâneos. Através de laboratórios e centros de inovação, a Faculdade promove o desenvolvimento de novos produtos, ferramentas e sistemas aplicáveis ao setor de saúde e ao gerenciamento hospitalar, estimulando a criatividade e o empreendedorismo dos alunos. A parceria

com empresas e instituições do setor também facilita a transferência de tecnologia e a criação de startups, ampliando as oportunidades de empreendedorismo para os discentes.

As políticas de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural se entrelaçam, reconhecendo as artes e a cultura como elementos fundamentais para a formação crítica, criativa e emocional dos alunos.

A Faculdade promove, nesse contexto, atividades que incentivem o envolvimento com o patrimônio cultural, a arte e os projetos culturais. Essas iniciativas não apenas enriquecem a formação acadêmica dos discentes, mas também os conectam com a comunidade externa, tornando-os agentes de transformação cultural. Programas de incentivo à produção artística, como exposições e festivais de artes, são promovidos regularmente, e permitem a participação ativa dos estudantes na criação e disseminação da arte.

A divulgação dos resultados dessas práticas acadêmicas e científicas é uma das prioridades da Faculdade. As produções acadêmicas são frequentemente publicadas em revistas científicas, apresentadas em seminários e conferências, e discutidas em workshops e exibições culturais. A disseminação dos resultados visa tornar acessível o conhecimento gerado na instituição, atraindo outros pesquisadores, parceiros e a comunidade em geral para os projetos desenvolvidos. O intercâmbio de ideias e o debate sobre esses resultados contribuem para a criação de um ambiente de constante inovação e melhoria nas práticas acadêmicas e sociais.

As práticas acadêmico-administrativas voltadas à pesquisa e à iniciação científica, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei estão alinhadas com as políticas institucionais e com o PDI. Essas políticas promovem práticas inovadoras, estimulam a integração entre as diferentes áreas do saber e garantem que o conhecimento gerado seja amplamente divulgado e acessível. Por meio de bolsas de pesquisa e recursos de agências de

fomento, a Faculdade mantém um compromisso com a excelência científica e a formação de profissionais altamente capacitados para atuar em diversas frentes da saúde, inovação e cultura.

4. 3. Política de Inovação Social e tecnológica

O Brasil, inserido em um sistema de inovação que envolve governo, empresas e academia como principais atores, encontra-se em uma posição estratégica para consolidar um modelo eficiente de colaboração. Essa eficiência, no entanto, depende da abertura para acolher necessidades locais e incorporar contribuições externas capazes de agregar valor à realidade nacional. Nesse contexto, a inovação social emerge como uma ferramenta essencial para enfrentar os desafios contemporâneos e transformar realidades de forma inclusiva.

A inovação social, caracterizada por sua transversalidade, perpassa diversas áreas do conhecimento, incluindo economia, gestão, sociologia e saúde pública. A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, alicerçada na reconhecida excelência hospitalar da Rede Mater Dei de Saúde, posiciona-se como um agente transformador, unindo conhecimento acadêmico e experiência clínica para impulsionar soluções inovadoras. A Rede, que opera com um modelo de governança clínica robusto, prioriza a qualidade assistencial e a segurança do paciente, aplicando tecnologias de ponta, como o Prontuário Inteligente e a plataforma Maria Saúde, que transformam a jornada do cuidado em um processo mais eficiente e centrado no paciente.

A plataforma Maria Saúde possui tecnologia empregada que inclui análise de dados populacionais, automação de processos clínicos, como a geração automática de notas clínicas e pré anamnese, além de um aplicativo dedicado para pacientes e um console para profissionais. Essa abordagem permite uma coordenação de cuidados eficiente, com resolutividade e um alto índice de satisfação dos usuários (NPS 85-89%).

A política de inovação social da Faculdade não se limita a práticas pedagógicas ou tecnologias voltadas ao ensino. Ela busca mobilizar todos os recursos institucionais – infraestrutura, pessoas, processos e conhecimento – para promover mudanças significativas na comunidade loco regional em diversas áreas. Essa abordagem reflete o compromisso da Mater Dei em alinhar a educação à prática, criando soluções sustentáveis que beneficiem a sociedade como um todo.

A inovação social, no contexto hospitalar, representa a criação de respostas mais eficazes aos desafios enfrentados pela sociedade, como a ampliação do acesso à saúde de qualidade, a redução de desigualdades e o fortalecimento das relações comunitárias.

A Rede Mater Dei de Saúde, por meio de sua atuação em mais de dez unidades hospitalares no Brasil, demonstra como a integração de tecnologia e humanização pode impactar positivamente a experiência dos pacientes e a eficiência dos processos operacionais. Iniciativas como a certificação das UTIs como Top Performer e projetos de pesquisa clínica reforçam o papel da Rede como líder em inovação e excelência.

No final de 2024, foram mapeados 37 projetos de inovação, entre os quais se destacam iniciativas como Overmind, Buora, Intuitive Care, Gestão de Inadimplência, Painel de Contas, Agenda Cirúrgica, Remunera, Digitalização do Pronto Socorro, Previsibilidade de alta médica, Ensino de especialização e capacitação de mão de obra, Gestão com operadoras de saúde, Data Lake, Jornada de Controle Assistencial, Gestão de Escala (Compartilha), Sistema de gestão de RH, Projeto Paperless, Eficiência energética, Plataforma Sydle, Digitalização de laudos com IA, Meu Mater Dei, Totem de auto atendimento, Fila virtual, Cadastro Automático, Bot WhatsApp, Maria, Digitalização da Jornada Médica, Ação para pacientes notórios, Nuvie, Prontuário inteligente, Automação de processos da Oncologia, Projeto de linha de cuidado, NeuralMed, Telematriciamento e Acompanhamento pós-alta. Além dos projetos previstos no Planejamento Estratégico e distribuídos nas diferentes frentes, o ciclo de intraempreendedorismo foi fortalecido, permitindo a captura de novas

ideias e iniciativas internas por meio dos programas Mater Lab e Sugestão Criativa.

Diante do exposto, os objetivos e estratégias da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei incluem:

- **Promover bem-estar social:** Criar soluções inovadoras que atendam às necessidades sociais e fortaleçam as relações comunitárias.
- **Transformar práticas sociais:** Implantar novos arranjos que melhorem condições sociais e reconfigurem práticas institucionais.
- **Integrar tecnologia e relevância cultural:** Incorporar inovações tecnológicas em contextos sociais de forma significativa, garantindo sua aceitação e eficácia.
- **Desenvolver conectividade digital:** Utilizar ferramentas digitais para fomentar a colaboração, o desenvolvimento de protótipos e a disseminação de inovações.

A Faculdade adota uma abordagem estruturada para implementar inovação social, incluindo:

- **Curricularização da inovação social:** Integração de atividades práticas voltadas à comunidade nos cursos.
- **Fomento à pesquisa aplicada:** Criação de linhas de pesquisa com enfoque social e regional.
- **Parcerias estratégicas:** Estabelecimento de colaborações com empresas sociais e organizações locais.
- **Reconhecimento e valorização:** Instituição de prêmios e incentivos para projetos que gerem impacto positivo.

Ao conectar ensino, pesquisa e extensão com práticas inovadoras, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei reforça sua missão de formar profissionais que sejam agentes de mudança, capazes de responder aos desafios de uma sociedade em constante transformação. Assim, contribui para o desenvolvimento sustentável e para a construção de uma

sociedade mais justa e inclusiva, consolidando-se como referência em inovação social no Brasil.

4.4. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para Extensão

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei estrutura suas políticas institucionais para a extensão como um eixo estratégico que visa a transformação social e a melhoria das condições de vida da comunidade externa. Essa política está plenamente alinhada aos princípios e diretrizes institucionais, promovendo a integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma a criar sinergias que beneficiem tanto os discentes quanto a sociedade. O compromisso da instituição com a extensão reflete a convicção de que o conhecimento acadêmico deve ser compartilhado e aplicado para enfrentar os desafios sociais, contribuindo para a construção de um ambiente mais justo e sustentável.

As ações acadêmico-administrativas para a extensão abrangem um conjunto de práticas efetivas que buscam levar o conhecimento gerado na Faculdade para além dos muros da instituição, atuando diretamente na melhoria das condições sociais da comunidade externa. Projetos e programas de extensão são desenvolvidos com foco em demandas locais e regionais, promovendo intervenções que vão desde ações de saúde pública até iniciativas de capacitação e inclusão social. Tais ações possibilitam a aproximação entre a universidade e a sociedade, criando canais de diálogo que enriquecem tanto a formação dos alunos quanto a qualidade dos serviços prestados à comunidade.

A divulgação dos resultados das ações extensionistas é um componente central dessa política, garantindo que os impactos alcançados sejam amplamente reconhecidos e disseminados no meio acadêmico e na sociedade em geral. Por meio de publicações, seminários, conferências e plataformas digitais, os resultados dos projetos de extensão são apresentados de forma transparente, permitindo que as melhores práticas

sejam compartilhadas e que a comunidade se aproprie dos conhecimentos produzidos. Essa estratégia de divulgação fortalece a imagem da instituição como um agente transformador e estimula a replicação de modelos exitosos em outras instituições e comunidades.

A política de extensão também se apoia na inovação como ferramenta para a transformação. A instituição incentiva o uso de metodologias ativas e de tecnologias de informação que permitam a elaboração de projetos inovadores, capazes de integrar diferentes áreas do conhecimento e de estabelecer parcerias sólidas com organizações da sociedade civil, órgãos públicos e empresas. Essa abordagem multidisciplinar e colaborativa assegura que os projetos de extensão não apenas respondam às necessidades imediatas da comunidade, mas também contribuam para o desenvolvimento sustentável a longo prazo, gerando impacto social positivo e efetivo.

Em síntese, as políticas institucionais e as ações acadêmico-administrativas para a extensão na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei são projetadas para promover a interação entre a academia e a comunidade, assegurando que o conhecimento produzido dentro da instituição seja efetivamente aplicado na resolução de desafios sociais. Através da implementação de práticas inovadoras, da divulgação sistemática dos resultados e do estímulo a programas de bolsas, a instituição reafirma seu compromisso com a melhoria das condições sociais, com a promoção da cidadania e com a transformação da realidade regional. Essa política integrada fortalece a missão da faculdade de formar profissionais comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva e sustentável.

Para efeito de operacionalização da Extensão do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD, será disposta em duas modalidades, a saber:

I. Modalidade 1 - Curricularização da Extensão;
II. Modalidade 2 – Programas, Projetos e Atividades de Extensão.

I - Modalidade 1: CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

As Atividades de Extensão dos Cursos da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei será conforme a Resolução CNE/CES Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, - **Diretrizes Curriculares Nacionais** e de **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira**, que em seus artigos. 2º e 4º define extensão:

> [...] na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios. [...]
> As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação [...].

Desse modo, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei desenvolve a Extensão, sob a ótica da "curricularização da extensão" (denominada como "Atividades Extensionista" na Estrutura Curricular, no interior do Componente Curricular "Projeto Integrador"), lhe destinando 10% da carga horária total do curso, como uma prática acadêmica que possibilita a interligação das suas atividades de ensino e pesquisa – com as necessidades da comunidade acadêmica (contribuindo para a formação do aluno) e com as demandas sociais, possibilitando o exercício da responsabilidade e do compromisso social do Ensino Superior.

A carga horária de Atividades

II - Modalidade 2- PROGRAMAS, PROJETOS E ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Entendida como prática acadêmica, a Extensão promove atividades integradas com o ensino e a pesquisa, tendo como objetivo a integração entre segmentos da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei e desta com a

comunidade externa. Expandir as ações de extensão na busca de solução de problemas regionais, a fim de colocar à disposição da sociedade conhecimentos, tecnologias e serviços voltados para a redução das desigualdades sociais é o principal objetivo da extensão.

As ações extensionistas ampliam o alcance do saber construído ou adquirido na academia, compartilhando-o com a comunidade externa.

Nesse sentido, a extensão vivenciada tratará da responsabilidade social da Ciência e da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei na perspectiva de sua missão, tratará também da aproximação dos saberes científicos e não científicos, da aproximação da sociedade com os avanços científicos conquistados pela pesquisa (iniciação científica); da responsabilidade com a preservação dos valores culturais da comunidade.

Assim, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, tomando como parâmetro os padrões de qualidade referendados pelo Ministério da Educação (MEC), desenvolve atividades de extensão, envolvendo corpo docente, discente e comunidade local, sobre temas vinculados aos cursos ofertados e pretendidos. Incentiva a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor, mediante a elaboração de instrumentos de contratos e convênios, tendo como prioridade o desenvolvimento de atividades acadêmicas de aprofundamento de temas que envolvam, a um só tempo, interesse local e interesse acadêmico de docentes e discentes, marcados pela interdisciplinaridade.

A Faculdade entende a atividade de extensão como um meio de prestação de serviços à comunidade, realimentação da IES e, em decorrência, a integração de ambas, viabilizando a relação transformadora entre a instituição e a sociedade, tendo como políticas de extensão:

- Busca do máximo de qualidade acadêmica com o máximo de compromisso social;
- Tradução para o campo operativo dos conhecimentos desta IES, por meio de um corpo docente com competência para a produção de conhecimento científico e técnico e com

habilidades necessárias à socialização desses conhecimentos aos grupos sociais;

- Articulação do ensino e da extensão com as demandas da sociedade, mantendo uma relação de parceria com a sociedade e que, nesta aliança, busque contribuir para o seu processo organizativo de forma que sejam amenizadas as desigualdades sociais, econômicas e políticas, bem como à preservação do meio ambiente;
- Priorização dos segmentos da população excluídos que não têm acesso aos conhecimentos científicos e técnicos necessários para equacionar problemas que dizem respeito às necessidades básicas para a sobrevivência humana, assim como para equacionar necessidades na esfera da cultura que se mostrem relevantes para a autonomia e organização destes segmentos;
- Manutenção do programa de bolsas que favoreça a presença de estudantes nos projetos/programas, possibilitando dar nova ênfase à formação científica e técnica do discente.

Ao promover a ação social e a prestação de serviços articulados com as diferentes demandas, os projetos de extensão da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei explicitam as maneiras como será garantida a indissociabilidade entre iniciação científica, ensino e extensão, inclusive nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados.

Além dos programas dessa natureza, a Extensão se dedica à prestação de serviços à comunidade, por intermédio de programas atrelados aos cursos. Está presente também na disseminação e transferência de conhecimentos por meio de atividades de pesquisa e de Extensão, vinculadas aos programas interdisciplinares de cunho social, econômico, administrativo ou ambiental, e nas atividades culturais, artísticas, desportivas e nos estágios não obrigatórios.

As áreas que consubstanciam o aprendizado prático como princípio pedagógico adotado na IES têm grande relevância e contribuem para o fortalecimento das competências dos estudantes e da interação da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei com a comunidade externa, que nela busca e encontra solução para problemas de natureza diversa.

São objetivos da extensão na IES:

- institucionalizar e consolidar a extensão como parte integrante indissolúvel do trabalho acadêmico e promover a participação da comunidade acadêmica nas práticas extensionistas;
- democratizar o conhecimento acadêmico acumulado pela IES;
- consolidar a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e a extensão, a partir da atuação de órgão responsável;
- estabelecer vínculo com a CPA visando à avaliação institucional permanente das atividades de extensão;
- intensificar e otimizar as relações de intercâmbio em via de "mão-dupla" entre o IES e a sociedade;
- disponibilizar o conhecimento de domínio IES a serviço da sociedade em que se insere, contribuindo na realização de suas atividades;
- produzir conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização do conhecimento existente por parte das pessoas e das instituições;
- facilitar e melhorar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade social;
- avaliar as contribuições IES para o desenvolvimento regional e da sociedade;
- produzir conhecimentos a partir da utilização de metodologias ativas de aprendizado;
- promover interação concreta e produtiva entre o ensino e a pesquisa da IES com a sociedade, por meio da realização de trabalho colaborativo de via-dupla, ou seja, da IES em direção à sociedade (produção de conhecimento; educação

continuada; assistência social; projetos e parcerias com os setores público e/ou privado; e outros serviços cabíveis) e, reciprocamente, da sociedade para a IES (acolhimento e reflexão acerca dos saberes e experiências da sociedade civil, participação e aprendizagem junto às políticas públicas e às manifestações culturais, atendimento a demandas sociais que lhe forem pertinentes);

- contribuir na qualificação da formação acadêmica e profissional dos estudantes, por meio da relação com as dinâmicas sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade;
- colaborar, no âmbito das competências extensionistas da IES, com o equacionamento e a solução de problemas concretos em nível local, regional e/ou nacional, internacional;
- contribuir, por meio das ofertas cabíveis, com a sustentabilidade acadêmica e econômico-financeira da IES.

Orientando-se pelos objetivos estabelecidos, a gestão da extensão pauta o desenvolvimento de seu trabalho nos aspectos que garantam: o cumprimento da metodologia institucional "Interdisciplinaridade, aprendizagem da teoria à prática"; a sistematização dos dados da extensão com o uso de novas tecnologias da informação e a representação da IES nos órgãos e fóruns de discussão, que visam ao aprimoramento das ações do campo da Extensão Universitária no cenário educacional brasileiro.

A extensão na IES oferece cursos à comunidade interna e externa em diversas áreas do conhecimento, atentando para a proximidade da academia com a comunidade, contribuindo assim, com o desenvolvimento da região e dos cidadãos e possibilitando práticas inovadoras

Através disso, as ações acadêmico-administrativas executam práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, com previsão de divulgação no meio acadêmico e de estímulo com programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

Procurando cumprir as metas e diretrizes estabelecidas neste PDI a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei consciente da responsabilidade social institucional, estará em constante busca pela inserção do curso nas atividades de diálogo com a sociedade e formação integrada dos discentes nos eixos pesquisa (iniciação científica), extensão e ensino, com ênfase na formação profissional, compreendendo que as políticas institucionais para o ensino, pesquisa e extensão serão implantadas em processo de desenvolvimento no âmbito dos cursos.

Tabela 06 - Metas

Metas	Ações	Cronograma				
		2025	2026	2027	2028	2029
Aprimorar a qualidade dos projetos e atividades de extensão.	Aprofundar as exigências na apresentação da proposta.	X	X	X	X	X
	Estimular a percepção dos alunos quanto às necessidades no entorno da Faculdade, na cidade do estado, transformando-as em atividades ou projetos.	X	X	X	X	X
Ampliar as metas de extensão de forma articulada com setores e da Faculdade e da comunidade.	Desenvolver projetos de extensão que ampliem o desenvolvimento cultural regional e viabilizem ações sociais para melhoria da qualidade de vida,	X	X	X	X	X

	da saúde, da educação e preservação do ambiente.					
	Estimular a parceria entre o curso, comunidade e serviços para o desenvolvimento da extensão.	X	X	X	X	X
	Fornecer cursos de extensão para a melhoria do desempenho dos recursos humanos.	X	X	X	X	X
Desenvolver uma gestão partilhada para melhoria na eficiência e da qualidade de vida no trabalho.	Criação de meios de comunicação ágeis com professores, funcionários e alunos estimulando a apresentação de dúvidas, sugestões e outras possibilidades de participação.	X	X	X	X	X
	Estimular a participação de funcionários, alunos e professores nos projetos de extensão.	X	X	X	X	X

Ampliar a interdisciplinaridade em eventos acadêmico-culturais promovidos por professores e alunos	Estimular a integração multidisciplinar das Semanas Acadêmicas.	X	X	X	X	X
	Prover apoio e assessoria à realização das Semanas e eventos acadêmicos.	X	X	X	X	X
Estimular a oferta de eventos comemorativos social e cientificamente relevantes.	Estimular semanas e/ou eventos comemorativos sobre temas estabelecidos por organismos internacionais e nacionais para o ano, ou decorrentes de movimentos socioculturais ou de eventos adversos.	X	X	X	X	X
	Estimular a interdisciplinaridade e a integração com empresas, entidades e instituições da comunidade.	X	X	X	X	X
Estimular a melhoria dos serviços de extensão que atendem às comunidades	Oferecer condições para melhoria de seus Recursos Humanos.	X	X	X	X	X
	Apoiar as iniciativas das gestões de serviços para melhoria	X	X	X	X	X

externa e interna à Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei	de suas condições de serviço.					
	Viabilizar a capacitação e a atualização de seus Recursos Humanos.	X	X	X	X	X

4.5. Políticas Institucionais de ações de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

A valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e Inclusão Social, como temas humanizadores importantes na formação de profissionais, é uma verdade para a instituição.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei preocupada com sua missão, buscará de maior qualidade e de indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão, articulada com as necessidades regionais para o seu desenvolvimento, sendo considerada como um estímulo ao aumento da produção de artigos científicos.

Outrossim, a IES define, por meio deste instrumento, e por meio dessa política de ações afirmativas, estabelecendo-as como diretrizes para as políticas para a iniciação científica, a pós-graduação lato sensu, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica.

As ações de estímulo e difusão previstas para a produção acadêmica viabilizam as publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais. Isso ocorre devido ao incentivo para a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, como também através da previsão e organização da revista acadêmico-científica.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei nortear-se-á pelos preceitos da educação 2030 da ONU, da cidadania e sustentabilidade global. No âmbito da Sustentabilidade e Questões Socioeconômicas (pelo que determina a Lei nº 9.795/1999), a Educação Ambiental é entendida por todos os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem como o uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade, devendo estar presente de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo.

Pretende-se primar pela sustentabilidade e questões socioambientais visando a conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais, sociais e existenciais, provocando a participação de toda a comunidade da IES, no delineamento, planejamento, implantação e avaliação das atividades e dos seus indicadores.

As questões relacionadas à diversidade e meio ambiente são trabalhadas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, seja por meio da Semana da Sustentabilidade e questões socioambientais, prevista semestralmente em calendário acadêmico ou durante a qual são realizadas exposições, feiras, mostras científicas e oficinas de reciclagem.

4.6. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Acessibilidade e Educação Inclusiva

É importante que se reforce o esforço que da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei terá em combater a indiferença, a discriminação, o preconceito, a injustiça e os rótulos em relação a todo e qualquer indivíduo. É bom ressaltar que o respeito às singularidades transcende o respeito às deficiências.

Com base na Lei Federal 10.098/2000 e no Decreto 5296/2004, com as alterações dadas pelo Decreto 9404/2018, a promoção da Acessibilidade

visa cumprir o que determina a LBI - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146 de 2015 - Estatuto da Pessoa com Deficiência) garantindo a todos, direitos e liberdades fundamentais. Ao mesmo tempo em que assegura o que está garantido pela Constituição Federal: a dignidade da pessoa humana (Art.1º - Inciso III) e a igualdade de direitos (Art. 5º), corroborando para uma sociedade livre, justa e solidária (Art. 2º - Inciso II).

Assim, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei fundamenta essa política a Lei Brasileira de inclusão da pessoa com deficiência a Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015 - Lei Brasileira de Inclusão (ou Estatuto da Pessoa com Deficiência), que trata de acessibilidade e inclusão em diversos aspectos. Um dos seus grandes avanços é a mudança de perspectiva sobre a palavra "deficiência". Antes, a visão era de que a deficiência se constituía numa condição das pessoas. Hoje ela é entendida como uma situação dos espaços (físicos ou sociais), que não estão acessíveis a todos.

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que coopera para qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

Considerando que a acessibilidade gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas púbicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A fim de possibilitar, no âmbito dessa instituição, à pessoa com deficiência, viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida acadêmica, esta política proporcionará a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a

identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

A Educação Inclusiva é vista como uma educação diferenciada, com o objetivo de ofertar aos discentes e docentes, condições e apoio para ter um melhor rendimento acadêmico, conforme as necessidades. As políticas adotadas reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, inclusão digital, acesso à infraestrutura, às ferramentas, ao atendimento e o uso de recursos diversificados. Visam atender o princípio de que todo indivíduo é único em seu potencial de aprender.

Neste coa Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei buscará, através do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que visa estabelecer uma política institucional de acessibilidade e educação inclusão aos discentes e colaboradores, que possuem deficiências (deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências), transtornos globais do desenvolvimento e superdotação, eliminando as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade e os princípios e procedimentos inclusivos. O referido setor atende aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

Assim, os acadêmicos com demandas educacionais especiais, poderão receber apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico que lhes ofertará recursos de tecnologia assistiva e também humana.

Em relação ao aluno com deficiência auditiva, a IES apresenta compromisso formal de, no caso de vir a ser solicitada e até que ele conclua o curso:

a) propiciar intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização e revisão de provas;

b) adotar flexibilidade na correção das provas escritas;

c) estimular o aprendizado da língua portuguesa;

d) proporcionar aos professores acesso à literatura e informações

sobre a especificidade linguística do aluno com deficiência auditiva.

Destaca-se ainda que, de acordo com legislação;

1- Em conformidade com a Lei nº 10436/2002 e Decreto nº 5626/2005, a disciplina de LIBRAS está inserida como disciplina optativa nos cursos de graduação previstos na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei e como obrigatória nos cursos de Licenciaturas;

2-Em atendimento ao Decreto nº 5.296/2004 e aos seus princípios de atuação, esta IES adota diretrizes de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Os acadêmicos com demandas educacionais especiais, podem receber apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico que lhes oferecerá recursos de tecnologia assistiva e humana. A proposição de Monitorias que potencializa acesso por áreas de interesse e de altas habilidades.

No NAP a análise do planejamento e o acompanhamento do estudante partirão dos dados referidos no ingresso à instituição, isto é, desde o processo seletivo, através do preenchimento da informação a respeito da deficiência, que deverá constar no formulário de inscrição ao vestibular, direcionando-o para quais necessidades educacionais especiais ele precisará, conforme descrição abaixo:

Altas habilidades/superdotação - Notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: alta capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes; capacidade psicomotora.

Deficiência:

- **auditiva** - perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de

500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz.

- **física** - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções. (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004).
- **Intelectual** - funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer; e trabalho.
- **Múltipla** - é a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências primárias (mental/visual/auditiva/física), com comprometimentos que acarretam consequências no seu desenvolvimento global e na sua capacidade adaptativa.
- **visual** - cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60o; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.
- **Transtorno do Espectro Autista** - é a associação, no mesmo indivíduo, dos três seguintes déficits: Problemas de interação social ou emocional alternativo; Graves problemas para manter relações e Problemas de comunicação não verbal
- **Transtornos de aprendizagem -** Dificuldade para aprendizagem é uma inabilidade para aprender, na ausência de

condições neurológica, sensorial, mental e psicológica que a justifique. Segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV) há três tipos de transtornos específicos da aprendizagem: da leitura (dislexia), de matemática (discalculia) e da escrita (disgrafia e disortografia).

Em relação às pessoas com transtorno do espectro autista a IES se dispõe a realizar a interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento; Flexibilização mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com transtorno do espectro autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares; Acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico da escola, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem a alfabetização, a resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo da escolarização; Aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da Tecnologia Assistiva, voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para estes sujeitos. Planejamento e organização do atendimento educacional especializado considerando as características individuais de cada estudante que apresenta transtornos do espectro autista, com a elaboração do plano de atendimento objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Para promover a permanência do aluno e sua posterior conclusão acadêmica, estão previstas ações, como o treinamento da equipe técnica, a formação continuada docente, a existência de uma equipe interdisciplinar que contribua com o atendimento especializado. Não obstante, os discentes serão incentivados a realizarem pesquisas e projetos de extensão relacionados à acessibilidade, bem como se pretende realizar atividades

culturais e artísticas, para com isso sensibilizar a comunidade interna e externa na perspectiva inclusiva.

Diante do exposto, cabe esclarecer que após realização da caracterização do estudante a ser incluído no curso, é preciso esclarecer as necessidades educacionais especiais e o apoio institucional adequado. O responsável pelo recebimento e efetivação da matrícula, assim como, o docente ou coordenador do curso devem encaminhar o estudante ou este, independentemente, pode requerer o seu acompanhamento em qualquer ocasião: na inscrição ao processo seletivo, na matrícula inicial ou durante o curso, mediante o preenchimento de um requerimento específico. Após esta requisição, o encaminhamento será analisado e o estudante, docentes e demais envolvidos com o processo serão contatados pela Comissão, a fim de que se dê início ao atendimento necessário para a efetivação do processo de inclusão na instituição.

Como ação diretiva primeiramente é preciso acolher o estudante e verificar as solicitações de acordo com o quadro de necessidades apresentado (remoção de barreiras atitudinais, comunicação, físicas e arquitetônicas, licenças especiais, programas especiais de avaliação, entre outras). Em seguida, será necessário avaliar as necessidades especiais, procurando detectar as dificuldades já instaladas bem como outras que poderão surgir.

Posteriormente, como ações não diretivas terão: discussão com os coordenador de curso, professores e demais funcionários sobre a importância da inclusão e a relevância social da Instituição, preocupada com a temática; análise de aquisições ou adaptações de recursos educacionais necessários às adaptações no processo de ensino-aprendizagem; intercâmbio com outras instituições visando à troca de experiências sobre procedimentos, processo e resultados da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior; entrevistas periódicas com o estudante e com as pessoas envolvidas no processo; se necessário, eventualmente, visitas aos diferentes espaços ocupados pelo estudante durante a sua trajetória acadêmica; proposição de discussões

para adequações, quando for necessário, nos documentos internos da instituição, como estatuto, regimento e resoluções; assessoramento na adequação e funcionalidade dos projetos de reformas, nas dependências da instituição necessárias à eliminação de barreiras físicas e arquitetônicas; realização de cursos e palestras para coordenador, docentes, professores e demais funcionários da instituição sobre temáticas que envolvem a diversidade, a acessibilidade e a sociedade inclusiva, visando à eliminação de barreiras atitudinais.

Ademais, a IES contém normas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, colaboradores que apresentam deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas conforme disposto no Regimento. Ressalta-se que o apoio pedagógico aos discentes com deficiência se dará por meio dos Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP.

Não obstante, nota-se que sempre será considerado a especificidade de cada necessidade de cada indivíduo, porém por mais semelhantes que possam parecer, cada situação apresenta características exclusivas, exigindo cautela para que as ações delineadas, em hipótese alguma, constituam privilégios e concessões, e possam comprometer o real aprendizado do estudante e o seu direito ao diploma. Assim, prezar-se-á para jamais negligenciar a proposta de formar um profissional competente e apto a desempenhar suas funções na sociedade.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei prevê no PDI o atendimento prioritário às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida cada qual com sua característica, conforme descrito acima, que inclui:

- admissão de entrada e permanência de cão-guia de acompanhamento junto de pessoa portadora de deficiência ou de treinador nos locais, bem como nas demais edificações de uso público e naquelas de uso coletivo, mediante apresentação da carteira de vacina atualizada do animal;

- assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis;
- disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida;
- divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente, adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;
- pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas;
- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdas e cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento;
- sinalização ambiental para orientação das pessoas referidas acima.

Proporciona também condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios e instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários.

Colocará à disposição de docentes, alunos, colaboradores com deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades escolares e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas; e, seu ordenamento interno contém normas sobre o tratamento a ser dispensado aos docentes, alunos, colaboradores com

deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas.

Em relação ao processo seletivo de docentes, alunos, colaboradores, clientela da educação especial serão considerados três momentos distintos:

- na elaboração do edital, para que possa expressar, com clareza, os recursos que poderão ser utilizados pelo candidato no momento da prova, bem como os critérios de correção a serem adotados pela comissão do que irá realizar a correção;
- no momento das avaliações, quando serão providenciadas salas especiais para cada tipo de deficiência e a forma adequada de obtenção de respostas pelo candidato;
- no momento da correção das provas, quando será necessário considerar as diferenças específicas inerentes a cada sujeito com deficiência, altas habilidades ou transtorno de conduta para que o domínio do conhecimento seja aferido por meio de critérios compatíveis com as características especiais desses alunos.

No que tange aos docentes cabe a adoção de novos encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas, interface com profissionais da saúde, do trabalho, parceria com as famílias, dentre outros. Esse "novo modo de ser professor" confronta as práticas tradicionais hegemônicas nos sistemas de ensino até então, em que os professores, formados dentro de uma lógica da razão instrumental, tinham como referência de docência o princípio da homogeneização do ensino, partindo do pressuposto de que é possível padronizar as práticas pedagógicas a partir de um modelo de aluno ideal. Portanto, faz-se necessário um investimento sistemático e contínuo nos processos formativos docentes.

A Política Institucional de Educação Inclusiva, garantirá percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade.

A Política contemplará também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

As ações de inclusão social destacam-se ao propiciar às minorias étnicas raciais, às pessoas com deficiências (de natureza física, sensoriais e mentais ou transtornos globais do desenvolvimento), bem como, aos jovens em situação de risco para que sejam capazes de ultrapassar as barreiras.

4.7. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-administrativas para Internacionalização

A política institucional para a internacionalização da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei está profundamente articulada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e representa um eixo estratégico voltado para a ampliação das fronteiras do conhecimento, a inserção global da instituição e o fortalecimento de suas parcerias internacionais. Na sociedade globalizada, os mercados se tornam mais acessíveis, mas a concorrência também se intensifica, aumentando a necessidade de profissionais competentes, com habilidades interculturais e linguísticas, além de uma perspectiva ampliada sobre o mundo e seus desafios. A incorporação da internacionalização nos planos de aprimoramento da qualidade do ensino superior tem se expandido globalmente nas últimas duas décadas, tornando-se um fator essencial para o desenvolvimento acadêmico e profissional.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei acredita que a formação do indivíduo deve ter caráter global, superando barreiras culturais e incentivando a aproximação entre os povos para evitar conflitos e promover a cooperação internacional. Com esse propósito, um dos objetivos específicos da política de internacionalização da instituição é fomentar uma cultura de internacionalização do ensino, fortalecendo a imagem e a inserção institucional no cenário mundial.

Essa política prevê a implementação de atividades que englobam programas de cooperação, intercâmbio e mobilidade acadêmica, tanto para docentes quanto para discentes, de forma a promover a integração de experiências, a diversidade de saberes e a inovação no processo formativo. Para coordenar e sistematizar esses esforços, foi criado um grupo regulamentado e especializado, responsável por gerenciar todos os acordos e convênios internacionais relacionados ao ensino, à pesquisa e à mobilidade acadêmica. Esse grupo atua como coordenador central,

definindo estratégias, estabelecendo metas e acompanhando a execução de parcerias com instituições estrangeiras, universidades, centros de pesquisa e organizações internacionais, garantindo que todas as ações estejam alinhadas com os objetivos estratégicos da faculdade.

Através das atividades previstas, a instituição busca ampliar o acesso a experiências acadêmicas internacionais, permitindo que alunos e professores participem de programas de intercâmbio, projetos colaborativos e cursos de curta duração em âmbito global. Essa mobilidade não só enriquece a formação dos participantes, mas também fortalece a rede de cooperação, promovendo a troca de conhecimentos, metodologias e práticas inovadoras que podem ser incorporadas ao ensino e à pesquisa local. O estímulo à internacionalização também contribui para a formação de profissionais com uma visão global, preparados para atuar num mercado cada vez mais interconectado e competitivo.

Além da mobilidade acadêmica, a política de internacionalização incentiva a participação ativa da comunidade acadêmica em eventos internacionais, conferências, seminários e simpósios, ampliando a visibilidade dos trabalhos desenvolvidos na instituição e facilitando o intercâmbio de experiências com renomados especialistas e pesquisadores de diversas partes do mundo. Esse fluxo contínuo de informações e práticas inovadoras contribui para o aprimoramento dos projetos pedagógicos, para a atualização dos conteúdos curriculares e para o fortalecimento da cultura de pesquisa e inovação.

Para alcançar esses objetivos, a instituição adota diversas estratégias que incluem o estabelecimento de mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para a expansão das atividades de internacionalização, o apoio e a ampliação dos programas de intercâmbio para alunos de graduação e pós-graduação, a implementação de programas de mobilidade bilateral por meio de aulas-espelho que possibilitam a transmissão simultânea de aulas em diferentes idiomas, o incentivo à participação de docentes em visitas e estágios em instituições estrangeiras, o fomento à vinda de pesquisadores e docentes

estrangeiros para colaboração científica, a promoção da elaboração conjunta de pesquisas com instituições e pesquisadores estrangeiros, a busca por recursos de financiamento conjunto, a maximização do uso de tecnologias da informação para outras atividades acadêmicas e a participação em eventos internacionais.

A política institucional para a internacionalização da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, constitui um mecanismo de integração e cooperação global. Por meio da coordenação especializada, da sistematização de acordos e da promoção de atividades de intercâmbio, a instituição reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica, a inovação e a formação de profissionais capazes de atuar com competência e visão internacional, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e a transformação social tanto em âmbito local quanto global.

A política institucional para a internacionalização da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei prevê atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e coordenação por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente. Para isso, são usadas as seguintes estratégias:

- Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;
- Apoiar e expandir os programas de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação;
- Estabelecer programas de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação em camada virtual através de aulas-espelho, que consistem em recursos acadêmicos que possibilitam a transmissão simultânea de aulas em diferentes idiomas;
- Apoiar e incentivar docentes a participar de visitas e estágios em instituições estrangeiras;
- Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;

- Incentivar a elaboração conjunta de pesquisa com instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
- Maximizar o uso de tecnologias de informação para outras atividades acadêmicas;
- Promover participação em eventos internacionais.

4.7.1. Parceria Internacional

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei estabelecerá parceria com a Rede Geronto. A Rede Internacional de Pesquisas em Gerontologia e Sistemas de Cuidado no Envelhecimento (Rede Geronto) foi criada durante o Congresso Internacional de Tecnologia e Inovação em Gerontologia (CITIG), que aconteceu, em Brasília, entre 5 e 7 de maio de 2018.

O envelhecimento populacional é uma realidade mundial e a inclusão de novas estratégias universais de desenvolvimento humano, social e econômico torna-se necessária como meio de sustentação da humanidade. Este processo prevê a integralidade da atenção observando as necessidades de saúde como boas condições de vida, acesso a todos os recursos tecnológicos, vínculo com o profissional de saúde, trabalho em equipe, respeito à autonomia do usuário e formação interprofissional.

A Rede Geronto tem como objetivo congregar esforços para divulgar iniciativas que promovam a qualidade de vida e trabalha no enfoque interdisciplinar e transgeracional, na discussão sobre questões do envelhecimento humano, no Brasil e nos demais países para a melhoria da qualidade de vida. É, portanto, uma rede de estudos sobre envelhecimento que aporta o desenvolvimento do trabalho na saúde e políticas sociais; o reconhecimento de experiências e iniciativas locais; os estudos como aprendizagem na tensão entre os pontos de vista dos diferentes atores que compartilham um padrão ético.

As linhas de ação:

- Realização de pesquisas em Rede;

- Realização de Eventos Internacionais, presenciais e à distância;
- Troca de experiências entre profissionais, serviços e comunidade;
- Oferecimento de serviços na área da saúde e envelhecimento;
- Mobilidade docente e discente, em âmbito nacional e internacional;
- Criação de materiais/jogos para entendimento do envelhecimento;
- Capacitação de profissionais para a área do envelhecimento;
- Inclusão de seniores no mercado de trabalho.

4.8. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei incentivará o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC, por entender a sua importância como ferramenta nos processos de ensino e aprendizagem. Seu uso permite promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar, o desenvolvimento e a mediação de projetos.

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) - é órgão auxiliar da Diretoria Administrativa e Financeira, que tem a função de dar suporte de às demandas de tecnologia educacional, no que concerne ao propósito de fortalecer o sistema de comunicação, viabilizar as metodologias ativas e inovadoras, pois toda a estrutura tecnológica visa dar suporte à progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno, bem como o desenvolvimento de competências relacionadas à sua formação geral e específica.

Esse setor tem também a função de dar apoio ao AVA – ambiente virtual de aprendizagem, que auxilia o curso presencial nas atividades acadêmicas, no interior das disciplinas. O AVA, é um espaço informativo e instrucional, responsável tanto pela viabilização e realidade das metodologias ativas de aprendizagem

quanto pela gestão e acompanhamento das atividades desenvolvidas, cronogramas e procedimentos de avaliação, detalhes acerca das competências e habilidades de cada unidade curricular, consulta de objetos e artefatos de aprendizagem, acesso aos produtos e serviços digitais da Biblioteca etc.

Os docentes são estimulados a produzirem e utilizarem materiais de apoio ao ensino e os disponibilizarem on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço; para tal, têm acesso digital e comunicacional, com materiais e recursos apropriados, o que lhes permite a interatividade com os alunos.

As ferramentas de comunicação e interação não presenciais proporcionadas pelas TIC, podem ser potencializadas na promoção de boas práticas nos vários contextos e modelos de aprendizagem de que são exemplo, o trabalho colaborativo, os processos de comunicação, interação e cooperação entre docentes, estudantes, gestores.

Desta forma, espera-se que o estudante possa desenvolver habilidades de letramento científico, vivenciando experiências de aprendizagem voltadas à pesquisa e a produção de conhecimento, usando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para estudos, acesso a periódicos, livros, artigos científicos, blogs, conteúdos e recursos educativos, nas resoluções dos problemas de natureza diversificadas. As tecnologias proporcionam também o compartilhamento e a conexão com outros profissionais de suas produções (trabalhos, artigos, atividades educativas, vídeos, entre outros), experiências e conhecimentos.

As Políticas de TI da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei definem um conjunto de regras e normas que devem ser seguidas a fim de se conduzir a aquisição, uso e administração de recursos e serviços de informática em uma empresa, a saber:

- **Utilização Aceitável de Tecnologia**: Diretrizes para o uso de computadores, telefones, equipamentos de comunicação, internet, e-mail, correio de voz e as consequências para uso indevido.
- **Segurança:** Orientações para as senhas, os níveis de acesso à rede, proteção contra vírus, confidencialidade e o uso de dados.
- ***Disaster Recovery*:** Diretrizes para a recuperação de dados em caso

de um desastre, e os métodos de backup de restauração de dados.

- **Padrões de Tecnologia:** Diretrizes para determinar o tipo de software, hardware, aplicações e sistemas que serão adquiridos e utilizados na instituição, incluindo uma definição clara do que é proibido (aplicações de mensagens instantâneas, mídias sociais, MP3, streaming, download de software etc.).
- **Configuração e Documentação de Rede:** Orientações a respeito de como a rede está configurada, como adicionar novos funcionários à rede, os níveis de permissão para os funcionários e licenciamentos de softwares.
- **Serviços de TI:** Diretrizes para determinar como as necessidades e problemas de tecnologia serão abordados, quem na organização é responsável pelo suporte técnico por tecnologia e necessidade, manutenção, instalação e planejamento de tecnologia de longo prazo.

As políticas de tecnologia da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei aplicadas às suas práticas administrativas fundamentam-se em um modelo de governança pautado em princípios de clareza de papéis, transparência, *accountability*, responsabilidade corporativa e estabilidade. Todos os sistemas de gestão da IES têm também por base um sólido processo de tomada de decisões instituído na dinâmica organizacional da Faculdade, e dinamizado em suas interfaces tecnológicas.

Diretrizes de TI da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei:

- **Sistemas** - Adotar sistemas de informação que elevem a eficiência operacional e a qualidade acadêmica;
- **Automação** - Adotar tecnologias e ferramentas de TI que propiciem maior automação dos processos, gestão da informação e comunicação, em busca da excelência operacional da instituição;
- **Gestão Estratégica** - Utilizar ferramentas de TI e soluções cada vez mais analíticas para o suporte à gestão estratégica da instituição;

- **Inovação** - Incentivar o uso de tecnologias inovadoras que elevem a produtividade, qualidade e eficiência, bem como ofereça serviço educacional de alta qualidade em todas as localidades atingidas pela IES;
- **Aluno** - Disponibilizar sistemas, tecnologias e ferramentas que possibilitem um maior envolvimento e engajamento do aluno no acesso e gestão de seu processo de aprendizagem;
- **Integração** - Integrar todos os sistemas de informação, equipamentos, dispositivos pedagógicos e parceiros em um ambiente de total interoperabilidade;
- **Infraestrutura** - Possuir uma infraestrutura de TI de alta disponibilidade, visando garantir a continuidade da operação hospitalar com o mínimo de interrupção;
- **Gestão da TI** - Ampliar os processos e ferramentas para elevar a maturidade e profissionalismo da área de tecnologia da informação e comunicação da Faculdade;
- **Equipe da TI** - Investir na estruturação, capacitação e qualificação da equipe de TI, de forma a ampliar a competência de todos os profissionais desta área;
- **Compliance** - Estar em conformidade com a legislação, diretrizes e certificações das entidades da área de TI em educação e, ainda, garantir a privacidade e confidencialidade das informações.

4.9. Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para o Atendimento aos Discentes

A política de atendimento aos discentes abarca programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados e pressupõe uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição e planeja outras ações inovadoras. A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei

estimulará os acadêmicos à permanência nos cursos de graduação mediante a adoção de algumas estratégias:

4.9.1. Programa de Acolhimento

A política de apoio ao discente se inicia pela semana de acolhimento da FCSMD. Esta semana objetiva acolher o estudante em seu primeiro contato com a IES. Nela são desenvolvidas, além das aulas previstas:

- Abertura do Período letivo – Palestra;
- Visita guiada às dependências institucionais;
- Apresentação do curso – currículos, metodologia e avaliação;
- Apresentação de docentes e técnicos-administrativos com os quais os estudantes terão contato; e
- Orientações sobre procedimentos pedagógicos, didáticos acadêmicos e administrativos.

Além disso a IES oferece instalações que propiciam um ambiente moderno e acolhedor, permitindo, nos espaços de participação e de convivência e de outros ambientes propícios, o convívio e as trocas interpessoais dos alunos dos diversos cursos e séries.

4.9.2. Estímulo à Permanência

Com a finalidade de auxiliar estudantes que estejam apresentando dificuldades de aprendizagem e impedir a evasão destes por desmotivação acadêmica, as seguintes ações deverão ser realizadas:

- Identificar junto ao estudante e professor/tutor os problemas que ocasionam a desistência do curso, assim como um provável descontentamento com os diversos níveis de relacionamento, a fim de manter ou superar as expectativas discentes;
- Buscar, através do desenvolvimento de mecanismos, formas que viabilizem o resgate do estudante;
- Buscar dados, através da identificação do perfil do estudante

e da análise dos motivos que levam ao trancamento/cancelamento de matrícula para desenvolvimento de estratégias que motivem e orientem os estudantes em suas dúvidas e na compreensão de suas dificuldades;

- Reintegrar os estudantes à vida acadêmica normal, por meio do acompanhamento psicopedagógico;
- Auxiliar o estudante na busca de soluções de fatores subjacentes às atividades cotidianas do estudante, que contribuem frequentemente na apresentação de um desajuste emocional com reflexo negativo no rendimento acadêmico e resultando muitas vezes em desistência/evasão.

4.9.2.*1.* Ações de Nivelamento

O egresso do ensino médio ou aluno que retorna ao estudo formal depois de um hiato em sua formação, quando inicia um curso superior, necessita preencher algumas lacunas na sua formação para dar continuidade aos estudos, com qualidade. O nivelamento oportuniza aos acadêmicos uma revisão de conteúdos, proporcionando, por meio de estudos e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

Muitos docentes constatam a carência de organização do pensamento, de sistematização das ideias, sobretudo na produção de textos, com erros gramaticais e ortográficos básicos, apresentando ainda outras falhas básicas no entendimento racional, com lacunas de conhecimentos básicos de informática dispensáveis hoje, dentre outros.

Dessa forma, em consonância com as orientações do MEC, o nivelamento propicia aos acadêmicos as condições de dar continuidade aos estudos, entendendo que são processos encadeados que se capilarizam.

Nesse sentido, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei desenvolverá o Projeto de Nivelamento, nas áreas de Língua Portuguesa, Informática Básica e Matemática. O projeto objetiva auxiliar na superação e, também, atender os indicativos de avaliação das Condições de Ensino de Cursos de

Graduação, além de desenvolver políticas inclusivas digitais, traduzidas, neste caso, no desenvolvimento de ferramentas, que contribuirão para a formação com qualidade do estudante ingressante, ou possibilitar que o estudante se aproprie de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

De posse do Registro Acadêmico no ato da matrícula, o calouro poderá optar por fazer os cursos de nivelamento que serão oferecidos totalmente via *web*, sem momentos presenciais e sem custos, apenas acessando o AVA da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei. Neste ambiente o aluno encontrará o conteúdo proposto e resolve as atividades desenvolvidas, com correção imediata, possibilitando o avanço e progressão nos demais módulos do curso selecionado. Ao concluir com sucesso todas as atividades, o aluno receberá um relatório de desempenho, que será encaminhado à Secretaria Acadêmica para registro como hora de **Atividade Complementar**. Esta carga horária será definida pelo Colegiado do Curso.

O Programa de Mecanismos Avaliatórios de Nivelamento, é um dos programas de apoio ao acadêmico e estímulo à permanência e atendimento ao acadêmico e estímulo à permanência que propicia ao acadêmico da IES o acesso aos conhecimentos básicos e específicos em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos. Em auxílio ao discente em seu trajeto acadêmico, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei tem como objetivo institucional a prática deste mecanismo em vista a favorecer o desempenho de forma integral e contínua.

Os cursos oferecidos na IES adotam duas modalidades de mecanismos avaliatórios de nivelamento: o de Nivelamento e o de Acompanhamento de Conteúdo.

A **etapa de Nivelamento** é uma atividade programada com vistas ao atendimento aos acadêmicos ingressantes e tem como estratégia de ação uma programação diferenciada onde se desenvolve atividades de apoio a demanda devido à formação oferecida nos Ensinos Fundamental e Médio, sendo comuns as queixas dos docentes do ensino superior quanto às falhas de formação e ao baixo nível apresentado pelos acadêmicos, sobretudo no início da vida acadêmica. Grande parte deles são acadêmicos que não

conseguem organizar bem as ideias por escrito, cometem muitos erros gramaticais e ortográficos e apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático, dentre outros. Essa primeira etapa acontece com apoio do Núcleo de Desenvolvimento Discente.

A etapa de Acompanhamento de Conteúdo acontece com vistas a auxiliar acadêmicos com dificuldades identificadas em conteúdos específicos do curso. São organizadas e oferecidas aulas de revisão-reforço e auxílio, em horário contralateral ao das aulas, para suprir dificuldades de fundamentos que possam estar interferindo no desempenho do curso. Essa dificuldade é demonstrada nas notas bimestrais abaixo da média e por iniciativa dos acadêmicos quando da solicitação junto ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP).

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei dispõe de algumas estratégias como:

- Ofertar nivelamento para ajudar o acadêmico frente a conhecimentos como Matemática, Língua Portuguesa e informática Básica;
- Avaliação realizada pelo NAP e Comissão do Processo Seletivo da IES, a fim de fazer um diagnóstico do perfil de ingressantes e traçar um norte quanto à programação do conteúdo programático das disciplinas de nivelamento, tentando assim, diminuir os déficits analisados.

4.9.2.2. Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de Graduação. Sua principal finalidade é o aperfeiçoamento do processo profissional e da melhoria da qualidade de ensino, através da mediação dos monitores nos processos pedagógicos, criando condições para o aperfeiçoamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente. Nessa perspectiva, o Programa de Nivelamento valoriza a participação do aluno-monitor em atividades

teóricas e práticas desenvolvidas aos estudantes para apoio quanto ao conteúdo das disciplinas.

As funções de monitor são exercidas por alunos dos cursos de graduação regularmente matriculados e que tenham sido aprovados, anteriormente, na disciplina objeto da monitoria, por um processo seletivo, expresso em edital próprio.

O programa de monitoria tem como objetivo:

1 – Despertar no aluno com bom rendimento escolar o interesse pela carreira docente em atividades de ensino, pesquisa e extensão;

2 – Promover a cooperação entre os corpos docente e discente;

3 – Contribuir para melhoria da qualidade do ensino de graduação, possibilitando a transversalidade dos conteúdos.

Das atribuições do Monitor:

- Auxiliar o professor em atividades didático-científicas (ensino, pesquisa e extensão);
- Auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, na preparação de material didático e experimental, bem como em atividades de classe e/ou laboratórios, sendo vedada a participação do Monitor em atividades que se relacionem com a avaliação do corpo discente;
- Participar de atividades que propiciem o seu aprofundamento na disciplina, através de pesquisas, monografias, revisão de textos e resenhas bibliográficas;
- Desenvolver outras tarefas que sejam pertinentes a sua condição de estudante;
- Realizar outras atividades que forem necessárias para o desenvolvimento da Monitoria.

O programa estabelece um processo de seleção de monitores que exige do aluno:

- Estar regularmente matriculado em curso da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei;

- Apresentar um bom desempenho acadêmico evidenciado pelo histórico escolar.

Os Monitores serão selecionados mediante prova versando sobre conteúdo programático do curso curricular da disciplina, levando também em consideração a nota final obtida pelo aluno na disciplina durante o curso curricular e entrevista pelo docente responsável pela Monitoria, juntamente com o Coordenador de curso, com a finalidade de avaliar as habilidades do candidato que não puderem ser medidas pela prova de seleção.

A prova de seleção constará de prova escrita e entrevista, que será elaborada e aplicada pelo professor da disciplina e pelo coordenador.

A designação do Monitor será feita por um período máximo de seis meses, obrigando o aluno que já tenha exercido essa função e pretende mantê-la, a ser reavaliado juntamente com os outros interessados na Monitoria.

Ao fim do semestre o Professor orientador (Professor da disciplina), junto com monitores envolvidos, fará um relatório final.

O Relatório deverá ser encaminhado à Coordenação de Curso para avaliação e encaminhamento para fins de registro e expedição de documentação pertinente.

4.9.*2.3*. Apoio Psicopedagógico - NAP

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), é o *locus* da política institucional de acessibilidade e inclusão aos discentes e colaboradores, que possuem dificuldades de aprendizagens, deficiências (deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências), transtornos globais do desenvolvimento, superdotação e transtorno do espectro autista.

Visa oferecer suporte para se eliminar as barreiras pedagógicas, arquitetônicas, atitudinais e na comunicação e informação, a fim de cumprir os requisitos legais de acessibilidade e os princípios e procedimentos inclusivos. O

referido setor atende aos alunos, como também, colabora com as Coordenações de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O Núcleo Apoio Psicopedagógico - NAP é um órgão de apoio educacional aos docentes, que presta acompanhamento psicopedagógico, pedagógico e psicológico, no sentido de contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, acessibilidade, (inclusive metodológica), visando uma formação profissional na educação superior de maior qualidade, a democratização do saber e a participação cidadã. É um órgão da Diretoria Acadêmica.

O Núcleo de Apoio psicopedagógico estrutura-se nas seguintes áreas de atuação:

- Orientação pedagógico-institucional;
- Orientação didático-pedagógica;
- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes.

O Núcleo Apoio Psicopedagógico - NAP atende aos alunos, como também, colabora com a Coordenação de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O Núcleo Apoio Psicopedagógico - NAP atua com:

- Orientação acadêmico-profissional;
- Acompanhamento psicológico aos discentes (em consonância com o Conselho Nacional de Psicologia);
- Inclusão de acadêmicos com necessidades educacionais especiais- NEE (auditiva, visual, física e múltiplas deficiências);
- Desenvolvimento de metodologias específicas de cada uma das necessidades educacionais especiais – NEE;
- Orientação metodológica de intervenção pedagógica para responder, com qualidade, a alunos com altas habilidades/superdotação;
- Desenvolvimento de alternativas didáticas de apoio e estímulo ao aluno com altas habilidades/superdotação;
- Contribuir para a construção do conhecimento de alunos com

transtorno do espectro autista;

- Apoio didático-pedagógico aos professores;
- Orientação psicológica a docentes e funcionários.

Essas ações do NAP associadas a um trabalho de mediação junto ao Colegiado de Curso e demais docentes inseridos na situação, priorizam o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, bem como, a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

É função do NAP a partir de uma análise e discussão, realizar o planejamento de mecanismos de acessibilidade e de acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais geradoras de limitações ou dificuldades, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que levem à expressão plena de seu potencial.

O trabalho realizado pelo NAP considera que a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei deve zelar pela qualidade de vida e formação profissional de seus estudantes no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

Ainda, de acordo com a Lei nº 12.764, de 2012, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei buscará contribuir para a construção do conhecimento de alunos com transtorno do espectro autista por meio de atendimento psicológico, atendimentos diferenciados na clínica de Fonoaudiologia e de propostas metodológicas apropriadas e diferenciadas e de instrumentos avaliativos sob as perspectivas das necessidades individuais.

A IES apresenta-se preparada para atender as demandas especiais como: deficiência visual, auditiva, física e múltiplas deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades. Ações descritas na Política para Acessibilidade e Educação Inclusiva Item 3.6 desse PDI.

Para os estudantes portadores de deficiência visual, a IES poderá proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo: impressora braile Juliet Pro 60 acoplada a computador; sistema de síntese de voz; gravador; acervo bibliográfico em áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a estudante com visão subnormal ou oferta-se instrumentos avaliativos com fontes customizadas às necessidades individuais.

Assim, faz parte de sua Missão o atendimento de qualidade ao discente. Desta forma, inclui em suas práticas de atendimento discente a promoção da saúde, o bem-estar psicossocial, o respeito aos direitos humanos, as políticas ambientais e étnico-raciais bem como a garantia de acessibilidade, além do atendimento administrativo e financeiro.

Conta ainda com o serviço de ouvidoria, mediante o qual o acadêmico pode manifestar suas opiniões, críticas e sugestões, que são encaminhados diretamente à Ouvidoria.

4.9.*2.4*. Intermediação e Acompanhamento de Estágios não Obrigatórios

A FCSMD possui como um de seus pressupostos a efetivação dos aprendizados práticos, e reconhece que as oportunidades de estágio representam um ganho significativo à formação de saberes, aprendizagem e inserção do alunado no mercado de trabalho.

Apesar do caráter não obrigatório, a FCSMD possibilita ao seu corpo discente, por meio de convênios ou ofertas internas, a figura do Estágio Extracurricular como uma ferramenta de ampliação das experiências da formação discente.

Esta modalidade de estágio não gera vínculos com a matriz curricular do curso, por não haver previsão de vinculação a qualquer unidade curricular atualmente inserida, porém sua certificação é amplamente aproveitada como horas de atividades complementares.

Seu acompanhamento é feito pela coordenação do curso de maneira simplificada, que se encarrega de verificar a existência de convênio que possibilite a geração de termo de compromisso entre a FCSMD e o local do estágio, havendo termo vigente o coordenador emitirá o termo de compromisso a ser assinado pelo aluno.

O termo fica sob a guarda da coordenação para fins de acompanhamento e registro, não havendo necessidade de geração de relatórios finais, sendo necessário apenas a emissão de uma declaração de cumprimento por parte do campo de estágio.

4.9.2.5. Centro Acadêmico e desenvolvimento da consciência política

Os alunos serão incentivados a realizar ações pertinentes de pertencimento a vida universitária em centro acadêmico, que representará por meio de uma entidade todos os estudantes do curso de Gestão Hospitalar. Esse estímulo prevê a importância da organização dos estudantes no mundo universitário e de formação profissional.

Também serão incentivados a montar as Ligas Acadêmicas - associação civil e científica livre, de duração indeterminada, sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade da instituição de ensino que a abriga, que visa complementar a formação acadêmica em uma área específica, por meio de atividades que atendam os princípios do tripé universitário de ensino, pesquisa e extensão.

Essas atividades envolverão trabalhos voluntários, treinamentos, reuniões científicas, seminários, encontros e demais tipos de eventos. Como a ideia é aprofundar os conhecimentos teóricos e publicar artigos científicos, será importante ter um professor como coordenador para nortear os estudos, que envolvem a teoria, mas também a prática.

4.9.3.Ações inovadoras de apoio ao discente

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) considera como práticas exitosas ou inovadoras, ações que são raras na região de atuação da instituição (Inep, 2017, p.52):

> São aquelas que a IES/Curso encontrou para instituir uma ação de acordo com as necessidades da sua comunidade acadêmica, seu PDI e seu PPC, tendo como consequência o êxito do objetivo desejado. Podem ser também inovadoras quando se constatar que são raras na região, no contexto educacional ou no âmbito do curso. Para isso, o Curso ou a IES podem se valer de recursos de ponta, criativos, adequados ou pertinentes ao que se deseja alcançar.

Nesse contexto, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei incentivará e promoverá ações que visam a construção de práticas inovadoras, de modo que contribua para o enriquecimento das práticas a serem vivenciadas. Essas ações contarão com o comprometimento do corpo docente e dos discentes que auxiliam seus docentes a construírem práticas pedagógicas inovadoras.

Para isso o ensino da FCSMD é organizado de maneira que o aluno seja um agente ativo e participativo na construção do seu aprendizado, e em consonância com as necessidades decorrentes das mudanças que permeiam o processo de globalização.

4.10. Política Institucional de Acompanhamento dos Egressos

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei adota uma linha permanente de estudos e análises sobre seus egressos, com o objetivo de avaliar a qualidade do ensino e a adequação dos currículos dos cursos ofertados. A política institucional de acompanhamento dos egressos constitui um pilar estratégico para assegurar a eficácia do processo

formativo e a constante atualização dos programas acadêmicos, alinhando-os às demandas da sociedade e do mercado de trabalho.

Para garantir um monitoramento eficaz, a instituição busca levantar informações sobre os ex-alunos nos contextos pessoal, acadêmico e profissional, utilizando esses dados como subsídio para a formulação de estratégias voltadas à melhoria contínua dos cursos. Com essa finalidade, foi criado um espaço no site institucional onde os egressos podem se cadastrar e compartilhar suas opiniões por meio de formulários específicos. Esse trabalho permite a construção de uma base de dados atualizada, possibilitando um relacionamento contínuo entre a instituição e seus ex-alunos, além de viabilizar a avaliação da adequação da formação profissional ao mercado de trabalho. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável pelo gerenciamento dessas informações e pelo desenvolvimento de ações que garantam a efetividade desse acompanhamento.

A partir da análise dos dados coletados, a instituição identifica lacunas e oportunidades de aprimoramento nos conteúdos curriculares e nas metodologias pedagógicas adotadas, subsidiando ações estratégicas para reestruturação dos projetos pedagógicos e fortalecimento das parcerias com o setor produtivo e com entidades de fomento à pesquisa e inovação. O acompanhamento dos egressos não se restringe à coleta de informações, mas se configura como um processo dinâmico e contínuo de feedback, orientando a implementação de iniciativas inovadoras, como programas de mentoria, redes de relacionamento profissional e eventos de integração entre ex-alunos e a comunidade acadêmica.

Além disso, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei oferece programas de educação continuada voltados para seus egressos, com o propósito de garantir sua constante atualização profissional. São promovidos seminários, jornadas acadêmicas, cursos de curta duração e especializações, elaborados de acordo com os interesses e necessidades do mercado. Dessa forma, a instituição incentiva a participação ativa dos

ex-alunos, estimulando sua permanência no ambiente acadêmico e ampliando suas oportunidades de atuação profissional.

Para viabilizar esse acompanhamento, adotam-se as seguintes ações:

- manter um cadastro atualizado de ex-alunos,
- oferecer cursos de educação continuada,
- promover a participação dos egressos em eventos acadêmicos,
- estimular sua permanência na instituição,
- fortalecer a conexão entre a comunidade acadêmica e o mercado de trabalho.

Cabe à congregação do curso, sob a responsabilidade do coordenador, manter e atualizar o cadastro dos egressos, encaminhando periodicamente informações sobre seminários, cursos, encontros e semanas acadêmicas, fornecendo, assim, insumos relevantes para a CPA.

Dessa forma, a política de acompanhamento dos egressos da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei vai além da simples verificação do percurso profissional dos formados. O levantamento e a análise desses dados são transformados em estratégias para aprimorar a qualidade do ensino, impulsionar a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho e consolidar uma cultura institucional voltada para a excelência e a inovação. Esse compromisso contínuo fortalece a relação entre a instituição e seus egressos, promovendo o desenvolvimento acadêmico e profissional de forma integrada e sustentável.

4.11. Política de Comunicação da IES com a Comunidade Externa e Interna

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei adota uma política institucional de **comunicação externa** como um eixo estratégico fundamental para consolidar sua imagem e fortalecer suas relações com diferentes públicos. Essa política engloba múltiplos canais e instrumentos para a ampla e transparente divulgação de informações sobre cursos,

programas, projetos de extensão e iniciativas de pesquisa desenvolvidas pela instituição.

Os mecanismos de comunicação externa são estruturados para garantir a transparência institucional e facilitar o acesso às informações, conectando a instituição a futuros alunos, parceiros, órgãos governamentais, mídia e comunidade em geral. Entre esses mecanismos, destacam-se a publicação de boletins informativos, relatórios de avaliação e documentos oficiais que demonstram o desempenho e os resultados da Faculdade. Além disso, a instituição mantém um sistema de ouvidoria que permite a participação ativa da sociedade, recebendo sugestões, críticas e denúncias, fortalecendo a interação e a confiança da comunidade.

Para ampliar o alcance das informações, a Faculdade utiliza estratégias de marketing institucional e ferramentas digitais, como redes sociais, campanhas de comunicação, website institucional e eventos abertos ao público. Essas iniciativas visam promover a participação ativa da sociedade e fortalecer o relacionamento da instituição com seus diferentes públicos.

A divulgação institucional não se limita à apresentação dos cursos e programas oferecidos, mas também inclui a comunicação dos impactos dos projetos de extensão e das iniciativas de pesquisa. Isso assegura que o conhecimento produzido seja compartilhado com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento social e para a construção de parcerias estratégicas que potencializam as ações acadêmicas.

O setor de Marketing e a Assessoria de Imprensa são responsáveis pela comunicação externa, transformando fatos institucionais em material jornalístico (press releases) encaminhado aos veículos de comunicação da região. Além disso, são produzidas matérias especiais para publicação em revistas e sites, ampliando a visibilidade da Faculdade.

No site oficial da instituição, encontram-se informações gerais sobre a Faculdade, seus cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, além de notícias atualizadas sobre suas atividades. A comunicação também ocorre por meio da mídia impressa

(jornais, outdoors, banners, folders), televisiva (peças publicitárias, vídeos institucionais e programas de TV), mídias sociais (Facebook, Instagram) e publicidade espontânea via rádio, garantindo contato direto com o público.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei apoia eventos acadêmicos e científicos, como congressos, simpósios e fóruns, reforçando sua presença no meio educacional e promovendo a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a instituição fortalece sua comunicação externa, garantindo um fluxo contínuo e eficaz de informações, reforçando sua imagem e seu compromisso com a transparência, a inovação e o desenvolvimento social.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei adota uma política institucional de **comunicação interna** que se fundamenta na transparência, na inclusão e na participação ativa de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Essa política utiliza uma variedade de canais – tanto impressos quanto digitais – para garantir o acesso amplo e facilitado às informações relevantes sobre os processos institucionais, os resultados de avaliações internas e externas e as ações de melhoria contínua.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desempenha um papel essencial nesse processo, sendo responsável por consolidar e divulgar os resultados das avaliações institucionais, incluindo os conceitos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e do Conceito Preliminar de Curso (CPC). Esses indicadores são discutidos com a comunidade acadêmica, permitindo uma compreensão aprofundada sobre o desempenho institucional e orientando a formulação de estratégias de aprimoramento.

A comunicação interna está organizada em três principais segmentos:

- **Comunicação com professores e equipe técnica**: realizada por meio de um ambiente virtual institucional, que disponibiliza informações acadêmicas e administrativas, como cursos de extensão, eventos e atualizações institucionais.
- **Comunicação entre setores**: viabilizada por um sistema de chat

corporativo, facilitando a transmissão de informações, solicitação de serviços e materiais, bem como a organização de eventos internos.

- **Comunicação com os estudantes**: ocorre por meio de diferentes plataformas, incluindo:
  - Site Institucional, que centraliza as informações sobre a faculdade e seus cursos.
  - Portal do Aluno, onde são disponibilizados os dados acadêmicos e informações institucionais.
  - Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que permite interação entre professores, estudantes e coordenação.

A Ouvidoria da Faculdade também é um elemento chave na comunicação interna, funcionando como um canal direto entre a direção e a comunidade acadêmica. Esse serviço permite a coleta de sugestões, críticas e reclamações, garantindo que as demandas sejam encaminhadas e acompanhadas até sua resolução. Além disso, a Ouvidoria assegura o sigilo absoluto das manifestações, promovendo um ambiente institucional mais participativo e eficiente.

Por meio dessa política de comunicação interna, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei reforça seu compromisso com a transparência e a melhoria contínua, integrando sua comunidade acadêmica em um processo dinâmico e colaborativo de desenvolvimento institucional. O acesso às informações, o diálogo aberto e a participação ativa de todos são pilares fundamentais para a consolidação da excelência acadêmica e administrativa.

4.12. Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei adota uma política institucional abrangente para estimular e promover a produção acadêmica discente e a participação ativa dos estudantes em eventos acadêmicos e científicos, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Integrada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), essa política reflete o compromisso da instituição com a formação de profissionais críticos, inovadores e preparados para contribuir com o avanço do conhecimento e a transformação social.

Para viabilizar a participação do corpo discente em atividades acadêmicas e técnicas, a Faculdade prevê suporte financeiro e logístico para a organização e a presença em eventos de diferentes escalas – locais, nacionais e internacionais. Esse apoio ocorre por meio de programas de bolsas, convênios com agências de fomento e recursos próprios, permitindo que os alunos participem de congressos, seminários, workshops, encontros de pesquisa e visitas técnicas. Dessa forma, os estudantes têm a oportunidade de apresentar seus trabalhos, interagir com especialistas renomados e ampliar sua visão sobre diferentes perspectivas de sua área de estudo e novas realidades de mercado.

Além do incentivo à participação em eventos, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei dedica atenção especial à produção acadêmica discente. A instituição estimula a elaboração de artigos, monografias, dissertações e outros trabalhos científicos, promovendo sua publicação em periódicos de alto impacto e em encontros acadêmicos. Para garantir a qualidade e ampliação da produção acadêmica, são oferecidos programas de apoio que auxiliam os estudantes na preparação, revisão e submissão de seus trabalhos.

A política institucional também contempla a criação de ambientes e fóruns de discussão que incentivam o debate científico e o intercâmbio de ideias, promovendo projetos colaborativos e multidisciplinares. Essas iniciativas permitem o desenvolvimento de competências essenciais, como análise crítica, argumentação fundamentada e criatividade na resolução de problemas, fatores fundamentais para a formação acadêmica e profissional.

Em síntese, as ações institucionais da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei oferecem suporte robusto e integrado aos estudantes, promovendo a excelência na formação acadêmica, a expansão das redes

de conhecimento e a consolidação de uma cultura de inovação e pesquisa. Ao possibilitar o acesso a recursos financeiros e logísticos, bem como oferecer apoio técnico para a publicação e divulgação dos trabalhos, a instituição reafirma seu compromisso com o desenvolvimento de profissionais capacitados para contribuir com o avanço científico e a transformação social, tanto em âmbito local quanto global.

4.13. Política de Responsabilidade Social

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei adota uma política institucional integrada que une o desenvolvimento econômico e a responsabilidade social, transformando o conhecimento acadêmico em ações concretas que promovam tanto o crescimento econômico sustentável quanto a inclusão e a melhoria das condições de vida da comunidade. Alinhada ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), essa política articula estratégias que envolvem parcerias com o setor produtivo, órgãos governamentais, entidades de fomento e organizações da sociedade civil, criando um ecossistema colaborativo capaz de impulsionar projetos interdisciplinares e inovadores.

Nesse contexto, a instituição investe na criação de ambientes e programas que estimulem o empreendedorismo e a inovação tecnológica, promovendo a transferência de conhecimento para o mercado e contribuindo para o fortalecimento da economia regional. Através da implementação de incubadoras de empresas e centros de inovação, a Faculdade fomenta o desenvolvimento de soluções práticas para os desafios do setor de saúde, especialmente na área de gestão hospitalar, e prepara seus alunos para atuarem com uma visão global e estratégica. Além disso, a política de desenvolvimento econômico inclui iniciativas voltadas à capacitação contínua de docentes e discentes, com cursos, workshops e seminários que abordam temas como gestão de projetos, marketing digital e empreendedorismo social, proporcionando aos

participantes as competências necessárias para identificar e aproveitar oportunidades de mercado.

Paralelamente, a responsabilidade social é um pilar fundamental dessa política institucional. A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei implementa programas de inclusão e apoio que garantem o acesso equitativo à educação superior, por meio de bolsas, incentivos e ações afirmativas que visam reduzir as desigualdades regionais e promover a mobilidade social. Projetos de extensão e intervenção comunitária são desenvolvidos com o intuito de levar soluções inovadoras para áreas carentes, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e fortalecendo o papel da instituição como agente de transformação social. Essas iniciativas são acompanhadas por mecanismos de monitoramento e avaliação que medem os impactos tanto na esfera econômica quanto na social, permitindo ajustes estratégicos e a constante melhoria dos processos.

Além disso, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei estabelece diretrizes de responsabilidade social que orientam suas ações curriculares para a promoção da cidadania e dos direitos humanos, com um olhar especial na superação de preconceitos étnicos, raciais e de gênero dentro da comunidade acadêmica. A ética é um eixo transversal na formação universitária, garantindo que os egressos estejam preparados para atuar com respeito à diversidade, igualdade de direitos e compromisso com os valores humanos.

Para além da formação técnica, a Faculdade visa preparar cidadãos aptos a propiciar melhorias significativas às comunidades em que estão inseridos, desenvolvendo uma visão crítica, inovadora e criativa frente às exigências da sociedade contemporânea. Nesse sentido, a Política de Extensão desempenha um papel essencial, permitindo que o conhecimento acadêmico seja compartilhado com a sociedade de maneira acessível e transformadora.

Em observância à responsabilidade social, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei implementa ações de assistência aos discentes por

meio do Programa de Bolsa Auxílio (PBA), que apoia estudantes em situação de vulnerabilidade financeira devido a doenças, acidentes ou outras dificuldades econômicas. Essa iniciativa busca garantir a igualdade de oportunidades e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico.

A política institucional voltada ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social também incorpora práticas sustentáveis e a promoção de tecnologias verdes, visando a redução do impacto ambiental das atividades institucionais e formando profissionais conscientes da importância da sustentabilidade. Assim, a Faculdade reafirma seu compromisso com uma educação transformadora, que integra inovação, desenvolvimento econômico e responsabilidade social, preparando seus egressos para enfrentar os desafios de um mercado global dinâmico e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável e inclusivo.

4.14. Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei adota uma política institucional abrangente que visa fomentar e difundir a produção acadêmica dos docentes, fortalecendo a cultura de pesquisa e inovação na instituição. Essa política estabelece mecanismos e incentivos para que os professores desenvolvam e divulguem produções científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais, contribuindo para a consolidação do conhecimento e para a melhoria contínua do ensino.

As ações previstas para estímulo e difusão da produção acadêmica têm como objetivo proporcionar a construção do conhecimento, sendo essencial para que a educação superior cumpra seu papel na formação. A relevância da pesquisa acadêmica transcende a exigência legal e burocrática, viabilizando publicações científicas de diversas naturezas e incentivando a participação ativa dos docentes no cenário acadêmico nacional e internacional.

Para viabilizar esses objetivos, a instituição implementa programas de apoio e estímulo que incluem recursos financeiros oriundos de fundos próprios e de agências de fomento, destinados a incentivar a elaboração de artigos, livros, capítulos e outros materiais de caráter acadêmico. Esses programas não apenas reconhecem a importância da produção intelectual dos docentes, mas também criam condições para que suas pesquisas e inovações alcancem uma ampla audiência, tanto no cenário local quanto no nacional e internacional.

Além disso, a Faculdade promove a participação ativa dos docentes em eventos científicos, congressos, seminários e workshops, incentivando a troca de experiências e o estabelecimento de redes de colaboração interinstitucional. Essa mobilidade acadêmica fortalece o intercâmbio de conhecimentos e amplia a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na instituição, contribuindo para a atualização contínua das práticas pedagógicas e para a integração de novas metodologias de ensino e pesquisa.

Um dos pilares dessa política é a organização e a publicação de uma revista acadêmico-científica institucional. Este veículo de divulgação tem como finalidade sistematizar e disseminar os resultados das produções dos docentes, servindo como um espaço permanente para o registro das inovações e avanços tecnológicos, científicos e culturais. A revista, que contará com rigorosos critérios de qualidade e avaliação por pares, funcionará como um catalisador para a difusão do conhecimento gerado na Faculdade, além de incentivar a escrita científica e o debate crítico dentro da comunidade acadêmica. As Residências Médicas da Instituição também contribuirão ativamente para a produção de material científico, fomentando a pesquisa aplicada e a inovação em saúde, com divulgação dos trabalhos tanto na revista científica quanto no repositório institucional, assegurando ampla disseminação e visibilidade das produções acadêmicas.

As políticas institucionais e as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei são estruturadas para criar um ambiente propício à inovação, à pesquisa e

à transmissão do conhecimento. Essa abordagem integrada, que alia apoio financeiro, participação em eventos e a publicação sistemática de resultados, fortalece a missão da instituição de formar profissionais e pesquisadores de excelência, comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

4.15. Currículo

A estrutura curricular considera a flexibilidade, a acessibilidade, a inovação metodológica, a compatibilidade da carga horária total e evidencia a articulação da teoria com a prática.

A seleção dos conteúdos foi definida em colegiado de curso e passa pela análise do Núcleo Docente Estruturante (NDE), tendo como busca os temas emergentes em educação e as orientações das DCN. Busca-se, assim, tornar o currículo ativo, em uma dinâmica de conteúdos que ganha forma na vivência contextualizada, propiciada por diferentes estratégias pedagógicas adequadas a cada componente curricular e ao movimento dos estudantes e professores, responsáveis pela construção e reconstrução do conhecimento científico.

O projeto pedagógico do curso apresenta uma concepção da estrutura curricular fundamentada em metodologia pedagógica com foco na aprendizagem ativa que articule o ensino, a iniciação científica e a extensão; o estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores, contextualizados e essenciais através de processos de aprendizagem que potencialize o espírito crítico e analítico, desenvolvendo estratégias para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional e na sociedade.

A estrutura curricular, considera a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, e evidencia a articulação da teoria com a prática.

A estrutura curricular implantada no curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei busca contemplar, com qualidade, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: flexibilidade, interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária total (em horas) e articulação da teoria com a prática.

Ao apresentar uma matriz curricular absolutamente inovadora, o curso tem como preocupação realizar um currículo voltado para ao atendimento do perfil definido para o profissional, buscando-se atender ao

desenvolvimento de competências e habilidades gerais descritas na, sem perder de vista o mercado de trabalho na articulação orgânica com as tendências da profissão na sociedade contemporânea.

4.15.1. Flexibilidade

Em relação a flexibilidade, as instituições de ensino contemporâneas enfrentam o enorme desafio de pautarem seus processos administrativos, acadêmicos e pedagógicos em modelos que se afastem do mecanicismo e do estruturalismo rígido de processos e procedimentos, de modo que sejam capazes de se apresentarem à sociedade através de práticas e estratégias que tenham por base concepções dinâmicas, em rede, híbridas e flexíveis. Procedimentos flexíveis e em rede favorecem a escolha do caminho percorrido pelo sujeito, e estimulam assim a autoria, a autonomia e a inovação no campo do conhecimento. A flexibilidade acadêmica de uma IES evidencia-se nos currículos dos cursos, em seus processos de gestão, suas estratégias de expansão e inovação, e seus projetos de desenvolvimento.

Neste projeto entendemos que a oferta dos Projetos Integradores também tem uma vinculação no contexto da flexibilização curricular, pois são temáticas emergentes e podem proporcionar outros modos de aprender e em diversificados cenários.

A flexibilidade curricular permite que a FCSMD acompanhe de perto as reais demandas do mundo do trabalho e da sociedade, estruturando planos de curso que atendem às necessidades regionais e locais, no sentido de garantir um perfil profissional capaz de intervir e de transformar a realidade onde está inserido.

4.15.2. Interdisciplinaridade e Transversalidade

A transdisciplinaridade se faz presente como uma forma de ser, saber e abordar, atravessando as fronteiras epistemológicas de cada ciência, praticando o diálogo dos saberes sem perder de vista a diversidade e a

preservação da vida no planeta, construindo um texto contextualizado e personalizado de leitura dos fenômenos. A transdisciplinaridade envolve não só os conteúdos disciplinares, mas também algo que vai entre, através e além das disciplinas. Ou seja, para se trabalhar de forma transdisciplinar, devemos envolver conteúdos que não se adequam plenamente a nenhuma disciplina.

A interdisciplinaridade, que é um princípio sustentado pela IES, o qual aborda a interrelação e o diálogo entre as áreas do conhecimento, preservando sua autonomia e a profundidade da pesquisa, mas articulando fragmentos de conhecimentos para uma compreensão pluridimensional dos fenômenos. Há o reconhecimento da existência e da especificidade das áreas de conhecimento/disciplinas, mas espera-se uma integração interdisciplinar em torno dos problemas oriundos da realidade, em que os conteúdos das áreas que auxiliam na compreensão dela, interagem dinamicamente, estabelecendo entre si conexões e mediações.

As inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino ampliam as margens de definição de modalidades institucionais, e as TIC colaboram para resgatar a integralidade da realidade ao favorecer a sua desconstrução de forma flexível e sob diferentes abordagens.

4.15.3. Articulação da teoria com a prática

O princípio da relação entre a teoria e a prática aborda estes dois polos, reforçando que eles devem ser trabalhados simultaneamente, constituindo-se uma unidade indissolúvel, na qual a prática não é simplesmente a aplicação da teoria, mas constitui-se o ponto de partida e o ponto de chegada. A teoria passa a ser formulada a partir das necessidades concretas da realidade à qual busca responder.

Partindo da metodologia da problematização o diálogo entre estudantes e professores devem ser constantes, como também entre professor–professor buscando a integração entre os temas trabalhados em cada área de conhecimento ou unidade de aprendizagem. Deve estar presente em toda prática de sala de aula, o pressuposto da experimentação,

da leitura, do trabalho de grupo, da exposição do professor, dos jogos educativos, da pesquisa, enquanto elemento de provocação, de desafio, de significação para as diversas atividades pedagógicas.

Nesta proposição de currículo espera-se que o professor se envolva num desafio de ensinar e aprender de forma ativa e contextualizada. Ao professor cabe planejar recursos, orientar e acompanhar atividades para promover situações que possibilitem uma aprendizagem significativa e crítica-reflexiva.

Ao estudante cabe posicionar-se como sujeito ativo e crítico, responsável pela construção de seu próprio conhecimento, desenvolvendo competências para resolver problemas em sua área de atuação, exercer a sua cidadania e assumir o seu papel social na construção de sua realidade.

Outrossim, a articulação da teoria com a prática e o desenvolvimento da postura crítico/reflexiva são bases conceituais para o ensino oferecido pela FCSMD, e objetivam acompanhar os avanços científicos e tecnológicos da educação numa sociedade globalizada. As metodologias ativas contribuem com esta articulação, ao estimular no curso a aplicação de metodologias dinâmicas do processo ensino-aprendizagem como instrumentos de desenvolvimento do estudante, disseminando a pesquisa e situações que demandam análise crítica.

No âmbito deste curso os alunos são incentivados a assumirem o protagonismo do seu processo formativo. Autonomia e compromisso são competências a serem desenvolvidas para que o estudante possa buscar por caminhos, estudos, contextos no caminho da sua formação.

Para tanto um conjunto de atividades que serão realizadas de modo interativo, por meio do ambiente virtual de aprendizagem, como também tarefas e atividades que requerem do estudante a busca no mundo real por experimentações que enriqueçam seu percurso acadêmico.

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, além da disciplina optativa que permite a flexibilização curricular, os Projetos Integradores também vão fomentar a ida a campo e a busca por novos conhecimentos. Espera-se com isto, potencializar a autonomia e criatividade

do estudante, algo fundamental e necessário na formação de um futuro profissional da educação.

4.15.4. Acessibilidade Metodológica

A acessibilidade pedagógica é entendida como a ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. E está relacionada diretamente à atuação docente: na forma de conceber o conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional com a remoção das barreiras pedagógicas com ações como flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem dos acadêmicos com deficiência, como: pranchas de comunicação alternativa, leitores de tela, lupas, fontes ampliadas, auxílio de intérprete de LIBRAS, entre outros.

Já a acessibilidade atitudinal refere-se à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude da pessoa que impulsiona a remoção de barreiras. E será estimulada por ações dentro do curso da coordenação aos professores e técnicos administrativos como priorizar atitude de respeito e inclusão dentro e fora das salas de aulas fomentando o debate e as atitudes coerentes com essa filosofia.

Assim, em conformidade com a Política Institucional de Acessibilidade e Educação Inclusiva, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD promoverá a acessibilidade pedagógica e atitudinal incluindo todos os acadêmicos sem preconceito ou qualquer tipo de discriminação, e utilizando de metodologias e técnicas de estudo que favoreçam o aprendizado e o desenvolvimento de competências. Objetivando que todos possam aprender e se desenvolver, para tanto são planejadas e utilizadas metodologias de ensino com o uso de recursos tecnológicos que favoreçam a remoção de qualquer barreira ao ato de aprender. Estes processos metodológicos encontram-se normatizados em regulamentação própria.

4.15.5. Oferta da Disciplina de LIBRAS

A Lei n. 10.436 de 24/04/2022, que institui a Língua Brasileira de Sinais estabelece a obrigatoriedade de LIBRAS nos cursos de Educação Especial, de Fonoaudiologia e Magistério:

> Art. 4º O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, conforme legislação vigente.

Assim, a IES prevê a disciplina de LIBRAS, como disciplina optativa.

4.15.6. Articulação entre os componentes no percurso de formação

No âmbito desse PPC a articulação entre os componentes curriculares se concretiza à medida em que se busca o desenvolvimento do perfil do egresso.

A Matriz Curricular evidencia a integração horizontal e vertical de temas, conteúdos que são norteados por grandes eixos temáticos. Esses eixos **temáticos,** apresentam temas unificados que serão desenvolvidos em unidades menores de caráter interdisciplinar. As disciplinas teóricas se articulam com as práticas, no interior de cada eixo temático.

A estruturação dos eixos se dá por meio de aproximação sistemática dos saberes e a determinação de sua aplicação se dá em diferentes momentos da construção do saber durante o processo de graduação.

Definidos os eixos principais, os objetivos de produção do conhecimento serão criteriosamente aplicados em graus crescentes de complexidade (taxonomia de Bloom), considerando-se o desenvolvimento máximo de dimensões inseridas em cada contexto do desenvolvimento das competências.

Os itens de complexidade inicial apresentam de forma marcante a aproximação do aluno com a realidade social. Essa ênfase ocorre no desenvolvimento do conhecimento por meio de ações nas aplicações do eixo

de Ciclo Básico e Gestão em Gestão Hospitalar. O estímulo à problematização maior e integração é reforçado pelos eixos Saúde e Sociedade, que se encarregará em apresentar e desenvolver ações inovadoras (criação, tomada de decisão) no contexto formativo de forma articulada.

As atividades a serem desenvolvidas na organização curricular, proposta nesse Projeto Pedagógico de Curso, também incluirão conhecimentos do contexto social, histórico e cultural da população brasileira, bem como os elementos que transformam esses contextos em face das realidades, hábitos culturais, transformação das culturas e suas interferências no ambiente. Aspectos que os alunos perceberam e vivenciaram nos demais componentes curriculares como extensão, pesquisa e estágios, proposição que se constitui numa formação profissional cidadã pautada na articulação de experiência de pesquisa, atividades extensionistas e de aprendizagem simuladas e/ou reais das práticas profissionais, onde acontece a integração profunda da teoria e da prática.

O currículo do Curso de Gestão Hospitalar, abrange uma sequência de disciplinas e atividades ordenadas em uma seriação adequada aos componentes do plano do curso (formação geral, específica e teórico-prática), que constituem um ciclo comum e outro específico, formado por conteúdos que favorecem os conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais que caracterizam a profissão.

Para Oliveira (2005)

> Quando se fala em formação integral, tem-se em vista a exigência de totalidade no processo formacional do graduando, posta por Masetto (1998): desenvolvimento na área de conhecimento; desenvolvimento no aspecto afetivo-emocional, isto é, desenvolvimento de habilidades; desenvolvimento de atitudes e valores que se traduzem em criticidade, trabalho em equipe, cooperação, estabelecimento de relações intra e inter curso, participação na sociedade; ética em suas abordagens mais amplas (valores pessoais, grupais e profissionais). Todos esses enfoques precisam ser aprendidos nos cursos superiores, em perspectiva interdisciplinar.

4.16. Conteúdos curriculares

Os conteúdos curriculares, possibilitam o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, sendo consideradas a atualização da área, a adequação das cargas horárias, a adequação da bibliografia, e a acessibilidade metodológica.

São verificados os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, educação em direitos humanos, educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Tais conteúdos vão diferenciar o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD dentro da área profissional, induzindo o contato com conhecimento recente e inovador.

Visando à promoção da igualdade étnico-racial no acesso a bens culturais e ao Educação Superior, a FCSMD desenvolve ações que contribuam para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, a partir de ações específicas voltadas ao fortalecimento de escolas indígenas e quilombolas. A FCSMD tem como premissa adotar estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar a desigualdade étnico racial e indígena.

Os conteúdos de Relações Étnico-Raciais e da Cultura Afro-Brasileira e Indígena serão disponibilizados e trabalhados na disciplina de Diversidade Humana e nas Atividades Complementares e transversalmente em todos os componentes curriculares. Além disso, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei estimula a realização de trabalhos de extensão e iniciação científica, que envolvam as temáticas da educação das relações étnico-raciais, cultura afro e indígena, a serem realizadas de forma transversal nas atividades acadêmicas do curso e da instituição como um todo.

A FCSMD reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino e a extensão voltados para a diversidade e consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade,

especialmente no que se refere à sua contribuição em relação aos Direitos Humanos.

A educação em direitos humanos é trabalhada no curso de Gestão Hospitalar da FCSMD, ao longo do curso, como elemento fundamental na formação de professores. Também estará presente nas atividades acadêmicas de extensão e iniciação científica, além de percorrer de forma transversal nas atividades complementares onde essa temática esteja envolvida.

Visando a proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, a FCSMD possui um Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP, que conta com pessoal qualificado para o atendimento das necessidades educacionais, quer em relação ao processo ensino-aprendizagem, comportamental, interação social ou em questões relativas às necessidades especiais.

Em relação às políticas de Educação Ambiental, trata-se de uma atividade de cunho institucional e transversal na FCSMD, ou seja, anualmente são desenvolvidos eventos que envolvem todos os cursos da instituição. Tais eventos são direcionados para palestras que abordem temas sobre o meio ambiente e educação ambiental. A integração do curso com as políticas de educação ambiental também acontecerá por meio da disciplina de Diversidade Humana, onde os alunos interessados, que estiverem cursando a disciplina, farão parte da equipe responsável pelos eventos direcionados ao meio ambiente.

O presente Projeto Pedagógico estabelece como meta o contínuo desenvolvimento de ações que permitam o respeito à diversidade, à pluralidade, à acessibilidade, como elemento transformador da realidade social. Para atender a essa diretriz do curso tem-se o componente curricular "Projeto Integrador**",** que tem vocação extensionista. A produção de conhecimento decorrente do ensino e da pesquisa das temáticas semestrais, serão socializadas, via extensão - Atividades Extensionistas -, com a comunidade.

No âmbito deste desenho curricular a pesquisa se desenvolverá na interface da teoria e da prática, no âmbito do componente curricular "Projeto Integrador**",** que vai permeando todo o processo formativo, com produção do conhecimento, fruto de pesquisa/iniciação científica e socialização do referido conhecimento, por meio das Atividades Extensionistas. A política de pesquisa institucional também se materializa também no âmbito do componente curricular Projetos de Negócios I – TCC I e II.

4.16.1. Conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.

No âmbito dessa proposta formativa, também incluirão conhecimentos que expressam **a política de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena**.

A educação ambiental será uma atividade de cunho institucional e transversal na FCSMD, ou seja, serão desenvolvidos eventos que envolverão todos os cursos da instituição. Tais eventos serão direcionados para estratégias que abordem temas sobre o meio ambiente, educação ambiental e o papel do curso de neste processo.

Assim, as políticas de educação ambiental serão enfocadas ao longo de todo o curso. A valorização da educação em relações étnico-raciais e ao ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena estão previstas transversalmente em ações de extensão e pesquisa, além de ser contemplada na disciplina de saúde e meio ambiente.

A educação em direitos humanos é trabalhada no eixo do ciclo básico, com a disciplina Diversidade Humana. Também está presente nas atividades acadêmicas de extensão e pesquisa, além de percorrer de forma transversal nas atividades complementares onde essa temática esteja envolvida.

É importante salientar que os eixos horizontais evidenciam a integração dos processos disciplinares durante o curso, articulando os

conteúdos e promovendo a construção gradativa e conjunta de conhecimentos baseados no contexto de maior significado para a formação profissional.

4.16.2. A inserção de elementos inovadores nos conteúdos curriculares.

O processo de indução ao conhecimento inovador se materializa no âmbito da FCSMD, quando explicita a valorização dos métodos pedagógicos ativos e críticos de aprendizagem, por meio da proposição de aprendizagem ativa, significativa e colaborativa. Nesse contexto, o professor é facilitador e o aluno é o protagonista.

Destaca-se aqui a **aprendizagem significativa**, que usa o conhecimento prévio como âncora para o conhecimento novo, e por isso, apresenta-se como essencialmente indutora de conhecimentos inovadores. Mas, **a aprendizagem colaborativa** também tem potencial inovador, quando propõe a produção conjunta de pessoas diante de um problema. Recursos humanos cognitivos e criativos somados, se constituem como possibilidades ricas e inovadoras.

A inovação também se concretiza nos procedimentos técnico-metodológicos escolhidos: **projetos e problematização.** Assim, conteúdos contextualizados e problematizados que se constituem cenário *sine qua non* para o desenvolvimento habilidades e competências com foco nos problemas reais da sociedade belo-horizontina e do Estado, estão garantidos nessa proposição formativa.

Como também incorporação dos aspectos culturais (locais, regionais e globais), da empregabilidade, do empreendedorismo e da internacionalização no processo ensino-aprendizagem.

Ao assumir esse cenário inovador, responde-se à demandas ontológicas e profissionais emergentes desse tempo histórico. A proposição formativa é: formar homens e mulheres habilitados para o exercício profissional na área de vigilância sanitária, com perfil adequado nos aspectos

humanos, técnicos, culturais e com postura política consciente e sistematizada.

Ao responder as demandas de formação humana, na visão de sua integralidade, contribui-se com a qualidade da oferta de graduação de forma geral, e, consequentemente, com o Ensino Superior brasileiro.

4.17. Estrutura Curricular

O plano de integralização da carga horária do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD prevê a formação do graduando no período mínimo de 3 (três) anos e no máximo 9 (nove) anos, por meio da matriz curricular do curso, que está organizada em 6 semestres. A integralização dos componentes curriculares compreende um total de **2600h** (duas mil seiscentos) horas, já computadas as horas das Atividades Teórico-Práticas.

Tabela 07 – Estrutura Curricular

1º SEMESTRE				
Disciplinas	**Carga Horária**			
	CH TEÓRICA	**CH PRÁTICA**	**ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**	**CH TOTAL**
Diversidade Humana e Direitos Humanos	**40**	**0**	**-**	**40**
Teoria Geral da Administração	**40**	**0**	**-**	**40**
Legislação e Direito em Saúde	**20**	**20**	**-**	**40**
Matemática e Raciocínio Lógico	**60**	**20**	**-**	**80**
Políticas Públicas de Saúde	**40**	**40**	**-**	**80**
Comunicação e Linguagem Empresarial	**80**	**0**	**-**	**80**
Projeto Integrador I (Atividade Extensionista)	**30**	**0**	**50**	**80**
SUBTOTAL	**270**	**80**	**50**	**440**
2º SEMESTRE				
Disciplinas	**Carga Horária**			
	CH TEÓRICA	**CH PRÁTICA**	**ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**	**CH TOTAL**
Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde	**60**	**20**	**-**	**80**
Biossegurança e Sustentabilidade Ambiental	**20**	**20**	**-**	**40**
Gestão de Processos	**60**	**20**	**-**	**80**
Gestão da Inovação e Inteligência Artificial	**40**	**40**	**-**	**80**
Epidemiologia e Saúde Coletiva	**20**	**20**	**-**	**40**
Projeto Integrador II (Atividade Extensionista)	**30**	**0**	**50**	**80**
SUBTOTAL	**230**	**120**	**50**	**400**

3º SEMESTRE				
Disciplinas	**Carga Horária**			
	CH TEÓRICA	**CH PRÁTICA**	**ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**	**CH TOTAL**
Gestão de Conflitos e Conversas Difíceis	**20**	**20**	**-**	**40**
Humanização e Atendimento Hospitalar	**20**	**20**	**-**	**40**
Gestão da Mudança	**40**	**40**	**-**	**80**
Direito Empresarial e Trabalhista	**60**	**20**	**-**	**80**
Gestão da Qualidade	**60**	**20**	**-**	**80**
Gestão de Marketing	**20**	**20**	**-**	**40**
Projeto Integrador III (Atividade Extensionista)	**30**	**0**	**50**	**80**
SUBTOTAL	**250**	**140**	**50**	**440**

4º SEMESTRE				
Disciplinas	**Carga Horária**			
	CH TEÓRICA	**CH PRÁTICA**	**ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**	**CH TOTAL**
Governança Coorporativa, Risco e Compliance	**60**	**20**	**-**	**80**
Contabilidade	**20**	**20**	**-**	**40**
Gestão da Hotelaria Hospitalar	**20**	**20**	**-**	**40**
Gestão Financeira	**20**	**20**	**-**	**40**
Análise de Dados e Tomada de Decisão	**40**	**40**	**-**	**80**
Gestão de Serviços Terceirizados	**20**	**20**	**-**	**40**
TCC I	**20**	**20**	**-**	**40**
Projeto Integrador IV (Atividade Extensionista)	**30**	**0**	**50**	**80**
SUBTOTAL	**230**	**160**	**50**	**440**

5º SEMESTRE				
Disciplinas	**Carga Horária**			
	CH TEÓRICA	**CH PRÁTICA**	**ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**	**CH TOTAL**
Psicologia Empresarial	**40**	**0**	**-**	**40**
Logística e Suprimentos	**40**	**40**	**-**	**80**
Gestão da Experiência do Paciente	**40**	**40**	**-**	**80**
Optativa	**20**	**20**	**-**	**40**
TCC II	**0**	**40**	**-**	**40**
Projeto Integrador V (Atividade Extensionista)	**30**	**0**	**50**	**80**
SUBTOTAL	**170**	**160**	**50**	**320**
6º SEMESTRE				
Disciplinas	**Carga Horária**			
	CH TEÓRICA	**CH PRÁTICA**	**ATIVIDADES EXTENSIONISTAS**	**CH TOTAL**
Governança Clínica	**40**	**40**	**-**	**80**
Auditoria e Consultoria em Saúde	**40**	**40**	**-**	**80**
Desenvolvimento Humano e Gestão de Pessoas	**20**	**20**	**-**	**40**
Gestão de Contratos e de Convênios	**20**	**20**	**-**	**40**
Sistemas de Acreditação Hospitalar	**20**	**20**	**-**	**40**
Projeto Integrador VI (Atividade Extensionista)	**30**	**0**	**50**	**80**
SUBTOTAL	**170**	**140**	**50**	**360**
Estágio Curricular Supervisionado I			**60**	
SUBTOTAL			**420**	
TOTAL			**2.500h**	
ATIVIDADES COMPLEMENTARES			**100h**	
Total do Curso			**2.600h**	

4.17.1. Disciplinas Optativas

Para garantir a flexibilização curricular e estimular os estudantes a assumirem o protagonismo de suas atividades acadêmicas um conjunto de disciplinas optativas serão ofertadas de modo articulado entre os cursos da IES, podendo o Colegiado do Curso definir e propor outras atividades ou disciplinas optativas.

Rol de unidades curriculares optativas:

- LIBRAS;
- Cultura Organizacional em Equipes de Saúde;
- Negociação Empresarial;
- Empreendedorismo em Saúde;
- Tecnologias da Informação e Comunicação em Saúde.
- Estratégia Empresarial;
- Gestão de logística em Saúde;
- Arquitetura de Serviços de saúde.

4.17.2. Ementário Disciplinas Regulares

1° Período			
DISCIPLINAS	**EMENTAS**	**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**	**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
Diversidade Humana e Direitos Humanos	Desafios Filosóficos contemporâneos. Diversidade e abordagens Antropológicas. Cultura e humanização. Cultura e socialização. Globalização e identidades híbridas. Interação étnico racial, diversidade cultural e sua influência na construção social e histórica do Brasil. História e Cultura	MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SCARANO, Renan MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas:** combatendo as desigualdades sociais. Autêntica Editora, 2010. PAVINATTO, Tiago. **Tratado de Proteção**	BRAVO, Maria Inês S. **Saúde, Serviço Social, movimentos sociais e conselhos: desafios atuais**. São Paulo: Cortez Editora, 2013. SCARANO, Renan Costa V.; DORETO, Daniella T.; ZUFFO, Sílvia; e outros. **Direitos Humanos e Diversidade**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BARROS, Maria Betânia do Nascimento Santiago, Ana Maria de. **Direitos humanos em tempos de pandemia de coronavírus**. São Paulo: Cortez Editora, 2020.

	afro-brasileira e indígena. Desigualdades que atingem historicamente grupos sociais, em especial: afrodescendentes e indígenas. As definições étnico-raciais e as políticas de ação afirmativa. Fundamentos dos Direitos Humanos e sociedade. Relações Sociais e Integração com o meio ambiente. Políticas de educação ambiental e formação social. Sustentabilidade e cidadania. Equidade no cuidado adequado.	**da Diversidade:** Sexualidade, Gênero e Direito. São Paulo: Grupo Almedina, 2023.	SILVA, Daniele Fernandes da. **Realidade Socioeconômica e Política Brasileira**. SAGAH, 2018. MALDONADO, Tomás. **Cultura, sociedade e técnica.** Editora Blucher, 2012. WALSH, Froma. **Processos Normativos da Família**: Diversidade e Complexidade. ArtMed, 2016.
	Teorias Administrativas – origens, contribuições e as tendências da	CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração - Edição Compacta**. 5.	ARAGÃO, J. E. de O. S.; ESCRIVÃO FILHO, E. (org.). **Introdução à administração:** desenvolvimento histórico, educação e perspectivas profissionais. São Paulo: Atlas, 2016.

Teoria Geral da Administração	Administração: Teorias do Eixo Mecanicista; Teorias do Eixo Humanista; Teorias do Eixo Moderno; Processo Administrativo e seus elementos – Planejamento, Organização, Gestão de Pessoas, Direção e Avaliação – Aplicações – Abordagem, Premissas, Princípios, Características, Funções, Níveis e Fatores de Influência – da Administração.	ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. JONES, Gareth R. **Fundamentos da administração contemporânea.** 4 ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. MAXIMIANO, Amaru. **Fundamentos da Administração- Introdução à Teoria Geral e aos Processos da Administração**. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.	CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: Teoria, Processo e Prática**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. **Fundamentos da Administração Contemporânea**. 4.ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. **Administração para Todos - Ingressando no Mundo da Gestão de Negócios**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. CAMPOS, Alexandre de; BARSANO, Paulo R. **Administração:** guia prático. 3.ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020.
	Constituição Federal Brasileira e a saúde; Direitos e deveres do consumidor no contexto hospitalar; Omissão de	BRUM, Camilla Japiassu D. **Direito a Saúde - 1ª Edição 2021**. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. NOVAIS, Alinne Arquette L.; MOREIRA,	CIARLINI, Alvaro Luis de A S. **Direito à saúde – paradigmas procedimentais e substanciais da Constituição, 1ª edição.** Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. Brasil. Constituição Federal (artigos 196 a 200) - Emenda Constitucional n. 29, de 13/9/2000 - Altera os arts. 34, 35, 156,

Legislação e Direito em Saúde	socorro; Responsabilidade civil das instituições de saúde; Responsabilidade civil e penal dos profissionais de saúde; Planos de Saúde; A assessoria jurídica nas interações de processos assistenciais; Prontuário médico; A assessoria jurídica no processo de gestão documental (Lei de acesso à informação - LAI).	Raquel V.; CABRAL, Hildeliza Lacerda Tinoco B. **Direito médico e da saúde**. São Paulo: Almedina, 2024. COHEN, Claudio; OLIVEIRA, Reinaldo Ayer de. **Bioética, direito e medicina**. Barueri: Manole, 2020	160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde. Brasil. Decreto nº 7.508, de 28 de Junho de 2011. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. Brasil Congresso. Lei 8080, de 19 de Setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. In: Diário Oficial da União, Brasília. ALMEIDA, Verônica Scriptore Freire E. **Direito da Saúde na era pós-covid-19**. São Paulo: Grupo Almedina, 2021.
	Conceitos Básicos de Matemática; Álgebra e Funções; Noções de Estatística Aplicada;	NETO, Alexandre A. **Matemática Financeira e suas Aplicações**. 15. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022.	ABDALLA, Samuel L. **Raciocínio lógico para concursos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2018.

Matemática e Raciocínio Lógico	Raciocínio Lógico e Tomada de Decisão; Proposições, conectivos, operações lógicas, tabelas-verdade, tautologias, contradições, contingências, implicação, equivalência, quantificadores, diagramas lógicos, argumentos	VIEIRA, Sônia. **Estatística básica – 2ª edição revista e ampliada**. 2. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2018. ALENCAR, E. **Iniciação à Lógica Matemática**; São Paulo: Nobel, 2014.	QUILELLI, Paulo. **Raciocínio Lógico Matemático Teoria e Questões.** 3ªEd; São Paulo: Saraiva, 2015. NICOLETTI, Maria do C. **A Cartilha da Lógica, 3ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2017. BENZECRY, Vera Syme J.; RANGEL, Kleber A. **Como Desenvolver o Raciocínio Lógico - Soluções Criativas na Teoria dos Conjuntos, 3ª edição**. Rio de Janeiro: LTC, 2008. HEGENBERG, Leônidas. **Lógica - O Cálculo Sentencial - Cálculo de Predicados e Cálculo com Igualdade, 3ª edição**. Rio de Janeiro: Forense, 2012.
	Conceitos de saúde, processo saúde-doença. Modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional. Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de	FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política Nacional de Saúde** - Contextualização, Programas e Estratégias Públicas Sociais. Érica, 2015. SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde** -	VELOSO, Renato. **Serviço Social, tecnologia da informação e trabalho, 1ª edição**. São Paulo: Cortez Editora, 2011. BRAVO, Maria Inês S.; VASCONCELOS, Ana Maria de; GAMA, Andréa de S.; e outros. **Saúde e serviço social**. 5. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2022.

Políticas Públicas de Saúde	Saúde: princípios organizativos e doutrinários; leis que regem sua organização e financiamento. Redes de atenção em saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Políticas de saúde para grupos específicos (saúde da mulher, recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso, vigilância em saúde, saúde mental). Política nacional de medicamentos, política nacional de assistência farmacêutica; Farmácia Popular.	Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas, Erica, 2014. MENDES, Gilmar F.; SILVA, Raphael Carvalho da; FILHO, João Trindade C. **Políticas Públicas no Brasil:** uma abordagem institucional. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017.	FONTE, Felipe de M. **Políticas públicas e direitos fundamentais**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2021. MENDES, Gilmar F.; SANTANA, Hadassah L.; AFONSO, José R. **Governança 4.0 Para Covid-19 no Brasil**. São Paulo: Almedina Brasil, 2020. MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; e outros. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
	O processo comunicativo em diferentes contextos sociais; Elementos	CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. Editora Saraiva, 2010.	TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João B. **Comunicação Empresarial, 5ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019.

Comunicação e Linguagem Empresarial	linguísticos adequados às peculiaridades de cada tipo de texto e situação comunicativa; Estratégias linguístico-textuais em gêneros diversificados da oralidade e da escrita.	AGUIAR, Fernanda R.; TREVISAN, Nanci M.; LIMA, Aline P L.; e outros. **Comunicação interna**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. FERREIRA, Patrícia Itala; MALHEIROS, Gustavo. **Comunicação Empresarial** - Planejamento, Aplicação e Resultados. Atlas, 2016.	MACARENCO, Isabel; TERCIOTTI, Sandra H. **Comunicação Empresarial na Prática, 3ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. FLATLEY, Maria; RENTZ, Kathryn; LENTZ, Paula. **Comunicação empresarial**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. SOUSA, Almir Ferreira de; NETO, Adelino De B.; LUPORINI, Carlos Eduardo de M. **Manual de gestão empresarial:** teoria e prática. Barueri: Manole, 2021. Sugestão: TELLES, Sobral, Gilberto N.; LOPES, NORMA DA SILVA; MARTINS, Ramos, J. **Linguagem, Sociedade e Discurso**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. YANAZE, Mitsuru H. **Gestão de marketing e comunicação 3ED**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2021. BUENO, Wilson da C. **Comunicação Empresarial: Alinhando Teoria e Prática**. Barueri: Manole, 2014.
	Espaço de convergência, integração e articulação dos		

Projeto Integrador I (Atividade Extensionista)	conteúdos curriculares cursados que fornecem os conhecimentos básicos da Gestão Hospitalar necessários para a construção do perfil do egresso. Promove a aderência de conhecimentos inovadores nas disciplinas que foram o semestre. É realizado de acordo com as habilidades e competências de cada semestre.	A disciplina acompanhará as principais bibliografias básicas do semestre em andamento.

2º PERÍODO			
DISCIPLINAS	**EMENTAS**	**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**	**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde	Gestão contemporânea das organizações de saúde. Liderança e gerência. Organizações locais - novas configurações. A gerência de redes (locais, intermunicipais, interestaduais) de atenção à saúde. Problemas da gestão do sistema de serviços de saúde e as estratégias para o seu enfrentamento. Modelo de gestão: conceitos, elementos,	MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo; LAVERDE, Gabriel Pontón; LONDOÑO, Jairo Reynales. **Gestão Hospitalar**. 4ª edição. Guanabara Koogan, 2018. SALU, Enio Jorge. **Administração Hospitalar no Brasil**. Manole, 2013. MALIK, Ana M. **Gestão para competitividade na saúde**. Barueri: Manole, 2022.	BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica de Saúde)**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. GONÇALVES, Ernesto L. **Gestão Hospitalar:** Administrando o hospital moderno. **1ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006. BURMESTER, Haino. **Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde- 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde Coletiva:** Teoria e Prática. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. Barueri: Manole, 2021.

	tipologia. Gestão Descentralizada. Gestão de qualidade. Gestão Participativa. Gestão Democrática (Método da Roda). Gestão Hospitalar: Reengenharia; Reconversão; Gestão Estratégica. Modelos Gestão Pública (organização social, OSCIP, terceirização.		
	Conceito de Biossegurança. Definição de agentes infectantes. Acidentes de Trabalho, Controle de Riscos, Equipamentos de Proteção Individual, Barreira de Proteção Coletiva, Agentes de Risco (Físicos,	CARDOSO, Telma Abdalla de Oliveira. **Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes.** Grupo GEN, 2012. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P.; GONÇALVES, Emanoela; e outros. **Biossegurança**	STAPENHORST, Amanda; BALLESTRERI, Erica; STAPENHORST, Fernanda; et al. **Biossegurança**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BARSANO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Gestão Ambiental**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. JUNIOR, Arlindo P. **Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Barueri: Manole, 2018.

Biossegurança e Sustentabilidade Ambiental	Químicos, Biológicos, Ergonômicos e de Acidentes), Exposição e Operações Insalubres, Atividades e Operações Perigosas. Controle de infecção hospitalar. Equipamento de Proteção Individual (EPI) e Equipamento de Proteção Coletiva (EPC). Meio ambiente e Sustentabilidade; Meio ambiente e sociedade. Histórico dos movimentos ambientais Gestão de Resíduos Hospitalares; Sustentabilidade no Ambiente Hospitalar; Políticas Públicas e	**– Ações fundamentais para promoção da saúde.** 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020. HIRATA, Mario H.; FILHO, Jorge M.; HIRATA, Rosario Dominguez C.; et al. **Manual de biossegurança**. 4. ed. Barueri: Manole, 2024.	CARRARA, Dirceu; STRABELLI, Tânia Mara V.; UIP, David E. **Controle de Infecção - A Prática no Terceiro Milênio**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. STAPENHORST, Fernanda. **Bioética e biossegurança aplicada**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.

	Regulações Ambientais; Tomada de decisão levando em consideração a questão da sustentabilidade.		
Gestão de Processos	Etapas do estudo de consultoria empresarial. Gráficos organizacionais: Organogramas, Fluxogramas, Sociograma e QDT. Técnicas ou critérios de estruturação. Técnicas de manualização. Layout. Arquitetura Organizacional e os novos desenhos para organizações do futuro: Adhocracia; Modelo de Nadler, Stein e Shaw; STAD. Sistema de Informações de	PAIM, Rafael; CARDOSO, Vinícius; CAULLIRAUX, Heitor; e outros. **Gestão de processos:** pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009. PRADELLA, Simone; FURTADO, João Carlos; KIPPER, Liane Mählmann. **Gestão de Processos** - da Teoria à Prática. Atlas, 2012. ARAUJO, Luís César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu; MARTINES, Simone. **Gestão de Processos:** melhores Resultados e Excelência Organizacional, 2ª edição. Atlas, 2016.	CARREIRA, Dorival. **Organização, Sistemas e Métodos - Ferramentas para racionalizar as rotinas de trabalho e a estrutura organizacional da empresa - 2ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de Processos, 6ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas**. 35. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. CRUZ, Tadeu. **Manual de Técnicas Administrativas**. Atlas, 2018. BES, Pablo; CAPAVERDE, Caroline B. **Planejamento em gestão de pessoas**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. BURMESTER, Haino. **Gestão de pessoas em saúde (Série Gestão Estratégica**

	apoio à gestão de processos.		**de Saúde)**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019.
Gestão da Inovação e Inteligência Artificial	Conceitos gerais e básicos, relacionados à gestão da inovação tecnológica; evolução da inovação e seus fundamentos tecnológicos; modelos de inovação tecnológica. A tecnologia como fonte de competitividade; Fundamentos de Inteligência Artificial; Aplicações de IA em Gestão Hospitalar; Segurança e Privacidade da Informação; Ética e Legislação Relacionada à IA; Análise de Dados e Tomada de Decisão.	ANDREASSI, Tales. **Gestão da inovação tecnológica (Coleção debates em administração)**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2024. SILVA, Fabrício M.; LENZ, Maikon L.; FREITAS, Pedro HC; e outros. **Inteligência artificial**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SHANE, Janelle. **Você parece uma coisa e eu te amo: como a inteligência artificial funciona e por que está fazendo do mundo um lugar mais estranho**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2022.	SCHERER, Felipe O.; CARLOMAGNO, Maximiliano S. **Gestão da Inovação na Prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. TIGRE, Paulo. **Gestão da Inovação - Uma Abordagem Estratégica, Organizacional e de Gestão de Conhecimento**. 3.ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2019. SILVA, Fabiane Padilha da; LIMA, Aline P. Lins de; ALVES, Aline; et al. **Gestão da inovação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. TIDD, Joseph; BESSANT, J. R. **Gestão da inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. xiv, 633 p. ISBN 9788582603062 (broch.). VASCONCELLOS, Marcos. **Inovação Pelas Pessoas**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2021.

Epidemiologia e Saúde Coletiva	História e evolução da epidemiologia. Usos da epidemiologia. Processo saúde e doença. Principais indicadores de saúde e qualidade de vida. Transição demográfica e epidemiológica. Epidemiologia Descritiva: variáveis. Métodos empregados em epidemiologia. Epidemiologia aplicada aos serviços de saúde: vigilância epidemiológica. Aspectos epidemiológicos das doenças infecciosas e não infecciosas. Noções de saneamento básico e saúde Coletiva. Políticas de saúde. Fontes de dados e Sistemas de	ALMEIDA FILHO, Naomar de; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Guanabara Koogan, 2011. FRANCO, Laércio J.; PASSOS, Afonso Dinis C. **Fundamentos de epidemiologia**. 3.ed. Barueri: Manole, 2022. GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia** - Indicadores de Saúde e Análise de Dados. Érica, 2014.	ROTHMAN, Kenneth; Groenlândia, Sander; LASH, Timóteo. **Epidemiologia Moderna**. 3.ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. GORDIS, Leão. **Epidemiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. ROUQUAYROL, Maria Zélia; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol - Epidemiologia e saúde**. MedBook Editora, 2017. MOREIRA, Taís C.; ARCARI, Janete M.; COUTINHO, Andreia O R.; et al. **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. MARTINS, Amanda Á B.; TEIXEIRA, Débora; BATISTA, Bruna G.; e outros. **Epidemiologia**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

	Informação em Saúde. Pirâmides Populacionais. O Sistema Único de Saúde (SUS) os campos de atenção do SUS e municipalização do SUS. Avaliação nos serviços de saúde. Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica.		
Projeto Integrador II (Atividade Extensionista)	Espaço de convergência, integração e articulação dos conteúdos curriculares cursados que fornecem os conhecimentos básicos da Gestão Hospitalar necessários para a construção do perfil do egresso. Promove a aderência de conhecimentos inovadores nas disciplinas que	A disciplina acompanhará as principais bibliografias básicas do semestre em andamento.	

	foram o semestre. É realizado de acordo com as habilidades e competências de cada semestre.	

3° Período			
DISCIPLINAS	**EMENTAS**	**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**	**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
Gestão de Conflitos e Conversas Difíceis	Contexto da Negociação. Conceitos e abordagens sobre o processo de conflito. Conflitos interpessoais: tipos e resolução. A necessidade de rever conceitos e repensar as atitudes. Aspectos implícitos e subjetivos: percepções, emoções, comunicação. Construção e consolidação de relacionamentos. Condicionantes: poder, tempo, informação.	OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. **Negociação - 2ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. MARTINELLI, Dante P. **Negociação e Solução de Conflitos - Do Impasse ao Ganha-ganha Com o Melhor Estilo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020.	MATOS, Francisco Gomes de. **Negociação e conflito - 1ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. MOURÃO, Alessandra Nascimento S F. **Resolução de conflitos: fundamentos da negociação para o ambiente jurídico. (Série GVlaw)**. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2014. MARTINELLI, Dante P. **Negociação Empresarial: Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica**. 2. ed. Barueri: Manole, 2015. BRETON, Philippe. **Argumentar em Situações Difíceis**. Barueri: Manole, 2005.

	Método de Harvard. Táticas e abordagens para a otimização de acordos. Negociação distributiva e integrativa. Perfil do Negociador: Estilos comportamentais nas negociações. Negociação Internacional. Lidando com pessoas		DUTRA, Joel S.; DUTRA, Tatiana A.; DUTRA, Gabriela A. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. MACHADO, Gabriel. **Acordos Administrativos: uma leitura a partir do art. 26 da LINDB**. São Paulo: Almedina Brasil, 2021.
Humanização e Atendimento Hospitalar	Modelos de Atendimento Humanizado; Comunicação Eficaz no Contexto Hospitalar; Cuidados Centrados no Paciente; Desafios e Barreiras à Humanização; Avaliação da Qualidade no Atendimento Humanizado.	ALBUQUERQUE, Aline. **Empatia nos cuidados em saúde: comunicação e ética na prática clínica**. Barueri: Manole, 2023. FERRO, Fabiana da Penha C.; CASABURI, Luiza E.; FLORES, Paula Vanessa P.; e outros. **Fundamentos do Cuidado em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021.	SANTOS, Nívea Cristina M. **Atendimento domiciliar: estrutura física, aspectos legais e operacionalização do serviço.** Rio de Janeiro: Érica, 2015. SOLHA, Raphaela Karla de T. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. BECKER, Bruna; OLIVEIRA, Simone M K. **Gestão em enfermagem na atenção básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

		CARDOSO, Karen; JULIÃO, Gésica G.; JÚNIOR, Luiz F R.; et al. **Hotelaria, Hospitalidade e Humanização**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.	MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; ARAÚJO, Sônia Regina Cassiano de. **Humanização dos processos de trabalho**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. ANGERAMI, Valdemar A. **Espiritualidade e prática clínica**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2004.
Gestão da Mudança	Teoria e técnicas de Gestão da Mudança; Alinhamento Organizacional; Orientação Estratégica; Cultura Organizacional; Papel da Liderança na Mudança Organizacional; Resistência à Mudança - Identificação e Estratégias de Superação; Aprendizagem Organizacional; Processo de Implementação das teorias de	PEREZ, Francisco C.; COBRA, Marcos. **Cultura Organizacional e Gestão Estratégica, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. COUTINHO, Heitor. **Gestão dialógica de mudança organizacional**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. KOTTER, John P. **Liderando mudanças**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2017.	MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Empreendedorismo, Inovação e Mudança Organizacional - Vol III**. São Paulo: Almedina Brasil, 2017. COSTA, Renato Lopes da; ANTÓNIO, Nelson dos S. **Aprendizagem organizacional: ferramenta no processo de mudança**. São Paulo: Almedina Brasil, 2017. SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Pedro. **Cultura Organizacional e Liderança**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. SILVA, Fabiane Padilha da; LIMA, Aline P. Lins de; ALVES, Aline; e outros. **Gestão da inovação**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

	gestão da mudança em contextos modernos de mudanças sociais e tecnológicas, como diversidade, equidade e inclusão (DEI); sustentabilidade e economia circular; Construção de arranjo institucional para suporte da mudança.		TIDD, Joe; BESSANT, Joe. **Gestão da inovação**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
Direito Empresarial e Trabalhista	Gestão Financeira e Orçamentária; Melhoria e acompanhamento das organizações; Princípios de gestão; Análises e técnicas aplicadas às diversas áreas das organizações. Fundamentos do Direito Processual do Trabalho. Competência da Justiça do	FRAPORTI, Simone; GIACOMELLI, Cinthia L F.; VIERO, Guérula M.; et al. **Direito Empresarial I**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. PAIM, Wilson M. **Custos e Orçamento em Serviços de Hospitalidade - Uma Visão Operacional**. Rio de Janeiro: Érica, 2014.	CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. 4. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. MARTINS, Sergio P. **Manual de Direito do Trabalho - 15ª Edição 2024**. 15. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024. TEIXEIRA, Tarcísio. **Direito Empresarial Sistematizado - Teoria, Jurisprudência e Prática - 12ª Edição 2024**. 12. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2024.

	Trabalho. Reclamação trabalhista. Defesa do Reclamado. As implicações do Direito Processual Civil no Direito Processual do Trabalho. Recursos Trabalhistas. Aspectos contemporâneos do processo de trabalho.	GARCIA, Gustavo Filipe B. **Curso de Direito do Trabalho - 20ª Edição 2025**. 20. ed. Rio de Janeiro: SRV, 2025.	CHAGAS, Edilson Enedino das. **Direito Empresarial. (Coleção esquematizado®)**. 10. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Jur, 2023. SANTOS, Aline Alves dos; SILVA, Fabiane Padilha da; BARRETO, Jeanine dos S.; et al. **Gestão de custos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
Gestão da Qualidade	Aspectos básicos da Qualidade: ciclo PDCA, métodos de prevenção e solução de problemas: MASP, FMEA, FTA e 6 Sigma; Técnicas gerenciais: brainstorming, gráfico de Pareto, lista de verificação, estratificação, histograma, gráfico de dispersão, cartas de controle, plano de ação, gráfico de Gantt,	JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete M. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. OLIVEIRA, O.J. D. **Gestão da Qualidade, higiene e segurança na empresa**. Cengage Learning Brasil, 2015. BURMESTER H. **Gestão da Qualidade Hospitalar** - Série Gestão Estratégica de	BRITO, Eduardo. **Qualidade Total**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. GONÇALVES, Ernesto Lima (Org.). **Gestão hospitalar:** administrando o hospital moderno. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2006. ALMEIDA, Marcelo C. **Auditoria - Abordagem Moderna e Completa**. 9. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. CARPINETTI, L. C. R. Gestão da Qualidade: Conceitos e Técnicas. São Paulo: Atlas, 2016.

	SETFI, GUT, matriz de contingências; Normalização: normalização internacional, nacional e de empresas; normas básicas; elaboração de normas técnicas e especificações; aspectos básicos da qualidade industrial; análise da qualidade; normas básicas para planos de amostragem e seus guias de utilização; os critérios de excelência e os prêmios regionais e nacionais.	Saúde. Editora Saraiva, 2013.	PALADINI, Edson P. **Gestão da Qualidade- Teoria e Prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024.
	Principais teorias, conceitos e ferramentas de marketing aplicados aos problemas comumente encontrados pelas	SILVA, Fábio Gomes da; ZAMBON, Marcelo S. **Gestão de Relacionamento com o Cliente: 3ª edição**. 3.ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2015.	ZENONE, Luiz C. **Fundamentos de Marketing de Relacionamento, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. NOUR, David. **A Economia dos Relacionamentos**. LTC, 2014.

Gestão de Marketing	organizações de serviços profissionais da área de Gestão Hospitalar.	OLIVEIRA, Marco A. **Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. ROSSI, Jéssica C.; STRASSACAPA, Renata M.; SACCOL, Tércio; e outros. **Marketing de relacionamento**. Porto Alegre: SAGAH, 2022.	ROCHA, Carlos F.; CAPON, Noel. **Gestão de Marketing para Executivos Brasileiros**. São Paulo: Saint Paul Editora, 2018. CASAS, Alexandre Luzzi L. **Marketing de Serviços - Como criar valores e experiências positivas aos clientes**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. KUAZAQUI, Edmir; TANAKA, Luiz Carlos T. **Marketing e gestão estratégica de serviços em saúde**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2007.
Projeto Integrador III (Atividade Extensionista)	Espaço de convergência, integração e articulação dos conteúdos curriculares cursados que fornecem os conhecimentos básicos da Gestão Hospitalar necessários para a construção do perfil do	A disciplina acompanhará as principais bibliografias básicas do semestre em andamento	

	egresso. Promove a aderência de conhecimentos inovadores nas disciplinas que foram o semestre. É realizado de acordo com as habilidades e competências de cada semestre.	

4º PERÍODO			
Governança Coorporativa, Risco e Compliance	Sistemas integrados de governança, gerenciamento de riscos em conformidade com as legislações vigentes e normas internas; Panejamento e aprimoramento dos sistemas de governança; Gestão de riscos e compliance; Principais práticas e papéis dos agentes envolvidos; integração das várias atividades do GRC em uma organização; Gestão hospitalar e	LÓSSIO, Claudio Joel B. **Proteção de dados e compliance digital**. 2. ed. São Paulo: Almedina, 2023. SCHAPIRO, M. G. **Compliance Concorrencial**. Grupo Almedina (Portugal), 2019. ASSI, Marcos. **Governança, Risco e Compliance.** São Paulo: Saint Paul Editora, 2017.	FRANCO; I. **Guia Prático de Compliance**. Grupo GEN, 2019. ASSI, M. **Compliance:** como implementar. Editora Trevisan, 2018. ANTONIK, Luis R. **Compliance, Ética, Responsabilidade Social e Empresarial**. Rio de Janeiro: Editora Alta Books, 2016. VIEIRA, F.P.; REDIGUIERI, C.F.; REDIGUIERI, C**.F. A Regulação de Medicamentos no Brasil.** Grupo A, 2013. ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos:** ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2021.

	a aplicação de conceitos de governança corporativa nas empresas. Compliance.		
Contabilidade	Noções Básicas de Contabilidade, Estudo do Patrimônio e suas Variações, Introdução a Estrutura Conceitual Básica, Elenco de Contas, Procedimentos Básicos de Escrituração, apuração do Balancete de Verificação, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício.	SILVA, César Augusto Tibúrcio; RODRIGUES, Fernanda Fernandes. **Fundamentos básicos de contabilidade**. Saraiva Uni, 2020. IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021. HASTINGS, David F. **Contabilidade em contexto - uma novela contábil - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.	RIBEIRO, Osni M. **Contabilidade geral**. 10. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, 2017. SANDE, Silvio. **Contabilidade Geral e Avançada - 1ª Edição 2021**. Rio de Janeiro: Método, 2020. MALACRIDA, Mara Jane C.; YAMAMOTO, Marina M.; PACCEZ, João D. **Fundamentos da Contabilidade, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. MARION, José C. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. SOUZA, Ailton Fernando de. **Contabilidade na Prática, 1ª edição**. São Paulo: Trevisan Editora, 2014.

Gestão da Hotelaria Hospitalar	Conceitos e princípios da hotelaria hospitalar; Visão sistêmica da administração da hotelaria hospitalar *versus* a visão tradicional; Estruturas da hotelaria hospitalar: organizacional, física e funcional; Perfil e necessidades dos clientes da saúde. Humanização e hospitalidade no atendimento. Departamentos, cargos e serviços constituintes da hotelaria hospitalar: Lavanderia; Recepção e atendimento aos clientes; Unidade de alimentação e nutrição (UAN); Serviços de Higiene; Serviços de alimentação Patrimônio e	SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; e outros. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. BOEGER, Marcelo. **Hotelaria hospitalar. (Coleção manuais de especialização Albert Einstein)**. Barueri: Manole, 2010. CARDOSO, Karen; JULIÃO, Gésica G.; JÚNIOR, Luiz F R.; e outros. **Hotelaria, Hospitalidade e Humanização**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.	YANES, Adriana F. **Governança em Hospedagem**. Rio de Janeiro: Érica, 2014. CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. 2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2006. VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. Barueri: Manole, 2021. SALU, Enio J. **Administração Hospitalar no Brasil**. Barueri: Manole, 2013. GÓES, Ronald de. **Pousadas e hotéis: manual prático para planejamento e projeto**. São Paulo: Editora Blucher, 2015. BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do paciente em serviços de saúde**: limpeza e desinfecção de superfícies. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. - Brasília: Anvisa, 2010.

	Transporte. Comunicação e relacionamento entre os departamentos/setores; Sistemas de controle e avaliação dos serviços prestados pelos departamentos/setores constituintes da hotelaria hospitalar; Gestão da qualidade- indicadores de qualidade; satisfação dos clientes.		
Gestão Financeira	Gestão Financeira e Orçamentária; Melhoria e acompanhamento das organizações; Princípios de gestão; análises e técnicas aplicadas às diversas áreas das organizações.	BERTÓ, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos e resultados na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012. SANTOS, Aline Alves dos; SILVA, Fabiane Padilha da; BARRETO, Jeanine dos S.; et	CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão Financeira: Uma Abordagem Introdutória**. 4.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022. LÍRIO, Eduardo F.; ALMEIDA, Sidmar Roberto V.; PORTUGAL, Guilherme T. **Análise de custos: uma abordagem simples e objetiva**. Barueri: Manole, 2017. WERNKE, Rodney. **Gestão Financeira; Enfase em Aplicações e**

		al. **Gestão de custos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. MAÇÃES, Manuel Alberto R. **Gestão Financeira, Orçamentação e Controle - Vol. IX**. São Paulo: Almedina Brasil, 2017.	**Casos Nacionais**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2010. NASCIMENTO, Edson R. **Gestão pública**. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. BOOSTEL, Ísis; REIS, Zaida C. **Gestão de custos, riscos e perdas**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.
Análise de Dados e Tomada de Decisão	Processo decisório; Modelagem de problemas para tomada de decisão; Modelagem de dados para tomada de decisão; Tipos de Dados; Métodos de coleta de dados; Mensuração e escalas; Elaboração de questionários; Análise básica de dados; Análise avançada de dados; Elaboração de relatórios e apresentação de resultados.	GOMES, Luiz Flavio Autran M. **Princípios e Métodos para Tomada de Decisão Enfoque Multicritério**. 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. HAIR JR., Joseph F. et al. **Análise multivariada de dados.** 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. RAGSDALE, Cliff T. **Modelagem de planilha e análise de decisão: uma introdução prática a business analytics**. 3. ed. Porto Alegre: +A	ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A.; et al. **Estatística aplicada a administração e economia**. 5. ed. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2020. COOPER, Donald R. Métodos de pesquisa em administração. 12. Porto Alegre AMGH 2016. CASTRO, Daniel Gomes Ferrari Leandro Nunes de. **Introdução à Mineração de Dados: Conceitos Básicos, Algoritmos e Aplicações**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2016. KUGLER, José Luiz C. **Competência Analítica, 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

		Educação - Cengage Learning Brasil, 2021.	SILVA, Leandro Augusto da; PERES, Sarajane M.; BOSCARIOLI, Clodis. **Introdução à Mineração de Dados - Com Aplicações em R**. Rio de Janeiro: GEN LTC, 2016.
Gestão de Serviços Terceirizados	Definição de Terceirização; Oportunidades e riscos na terceirização; Como evitar a caracterização do vínculo empregatício"; Contratação de Prestação de Serviços a Terceiros; Relação desejada e indesejada com Fornecedores; ·Tipos de Relação entre Cliente e Fornecedor; Decisões recentes dos tribunais superiores sobre terceirização e pejotização.	AMATO NETO, João. **Gestão estratégica de fornecedores e contratos** - uma visão integrada. Saraiva, 2014. GONÇALVES, Ernesto L. **Gestão Hospitalar: Administrando o hospital moderno, 1ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2006. GONÇALVES, Victor da C.; CASTRO, Luís Mota de; FELÍCIO, J A. **Gestão Estratégica**. São Paulo: Almedina Brasil, 2017.	COSTA, Ricardo S.; JARDIM, Eduardo. **Gestão de Operações de Produção e Serviços**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. **Administração de serviços:** operações, estratégia e tecnologia da informação. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo; LAVERDE, Gabriel Pontón; LONDOÑO, Jairo Reynales. **Gestão Hospitalar**. 4ª edição. Guanabara Koogan, 2018. COBRA, Marcos. **Marketing de Serviços**. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. SALU, Enio Jorge. **Administração Hospitalar no Brasil**. Manole, 2013.

TCC I		CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Grupo A, 2021. DEDIVITIS, Rogério A.; MATOS, Leandro Luongo De; CASTRO, Mário Augusto Ferrari De; SA, Débora Dos. **Iniciação Científica na Área da Saúde**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2026. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde.** Grupo GEN, 2021.	ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos.** Editora Blucher, 2021. LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Grupo GEN, 2021. LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. Grupo GEN, 2021. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022. MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científico**s. Grupo GEN, 2021.
Projeto Integrador IV (Atividade Extensionista)	Espaço de convergência, integração e articulação dos conteúdos curriculares cursados que fornecem os conhecimentos	A disciplina acompanhará as principais bibliografias	**Projeto Integrador IV (Atividade Extensionista)**

	básicos da Gestão Hospitalar necessários para a construção do perfil do egresso. Promove a aderência de conhecimentos inovadores nas disciplinas que foram o semestre. É realizado de acordo com as habilidades e competências de cada semestre.	básicas do semestre em andamento.	

5º PERÍODO			
Psicologia Empresarial	Psicologia das organizações; Principais teorias organizacionais e da psicologia aplicada às organizações. As diferenças individuais e diversidade: percepção social, valores e significado do trabalho, motivação e comprometimento. Comportamento humano nas organizações.	REGATO, Vilma Cardoso. **Psicologia nas Organizações**, 4ª edição. LTC, 2014. AGUIAR, Maria Aparecida Ferreira de. **Psicologia Aplicada à Administração:** Uma abordagem Interdicisplinar. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. ROTHMANN, **Fundamentos de psicologia organizacional e do trabalho. 2ª ed.**; São Paulo: Elsevier, 2017.	ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. 2. ed.**; São Paulo: Artmed, 2014. LACERDA, Francisco Rogério de J.; BARBOSA, Rildo P. **Psicologia no trabalho**. Rio de Janeiro: Expressa, 2021. BENDA, Pedro F. **Psicologia e Trabalho: apropriações e significados**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2012. ROTHMANN, Ian. **Fundamentos de Psicologia Organizacional e do Trabalho**. 2. ed. Rio de Janeiro: GEN Atlas, 2017. BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologia (Série EM FOCO) 2ED**.

			2. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2020. ZANELLI, José Carlos. **O Psicólogo nas Organizações de Trabalho.** ArtMed, 2002.
Logística e Suprimentos	Gestão de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio.	HERMINI, Alexandre H.; FERNANDES, Jorge Alberto L.; BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica da Saúde - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. VIRIATO, Airton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar:** curso de especialização. Barueri: Manole, 2021. DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais** - Uma	POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística, 7ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. ALT, Paulo Renato Campos; MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais** - 3ª edição. Editora Saraiva, 2009. BARBIERI, José Carlos. **Logística hospitalar**: teoria e prática. Editora Saraiva, 2017. DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais:** Princípios, Conceitos e Gestão. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo; LAVERDE, Gabriel Pontón; LONDOÑO, Jairo Reynales. **Gestão Hospitalar**. 4ª edição. Guanabara Koogan, 2018.

		Abordagem Logística. Atlas, 2019.	
Gestão da Experiência do Paciente	Jornada do paciente; Humanização e acolhimento; Fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam na experiência do paciente quando da sua passagem pelo serviço de saúde; Personalização do atendimento para atender às necessidades individuais dos pacientes; Comunicação; Utilização de tecnologia para facilitar a comunicação e o acesso a informações de saúde; Continuidade da assistência; Treinamento de equipe para garantir	BOEGER, Marcelo. **Hotelaria hospitalar. (Coleção manuais de especialização Albert Einstein)**. Barueri: Manole, 2010. HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade e segurança do paciente. MedBook Editora, 2012. ASSI, Marcos. **Gestão de riscos com controles internos: ferramentas, certificações e métodos para garantir a eficiência dos negócios**. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2021.	COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. PAVINATTO, Tiago. **Tratado de Proteção da Diversidade: Sexualidade, Gênero e Direito**. São Paulo: Almedina, 2023. FERRO, Fabiana da Penha C.; CASABURI, Luiza E.; FLORES, Paula Vanessa P.; e outros. **Fundamentos do Cuidado em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. TANI, Zuleica R. **Atendimento ao Público**. Rio de Janeiro: Érica, 2018. VINCENZO, Danielle de Robertis de; MAIA, Heraldo A.; ROCCA, Cristiana Castanho de A.; D, Antonio. **Reconecta: atendimento de pacientes sem comunicação verbal**. Barueri: Manole, 2020. CARDOSO, Karen; JULIÃO, Gésica G.; JÚNIOR, Luiz F R.; e

	um serviço compassivo e competente; Metodologias estratégicas para alavancar a experiência do paciente; Segurança do paciente e a interrelação com experiência do paciente; Experiência do paciente e direitos do paciente. Política da diversidade.		outros. **Hotelaria, Hospitalidade e Humanização**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
Optativa	A depender da oferta da disciplina.		
TCC II	.	CRESWELL, John W.; CRESWELL, J D. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Grupo A, 2021. DEDIVITIS, Rogério A.; MATOS, Leandro Luongo De; CASTRO, Mário Augusto Ferrari De; SA, Débora Dos. **Iniciação Científica na Área da**	ALEXANDRE, Agripa F. **Metodologia científica: princípios e fundamentos.** Editora Blucher, 2021. LAKATOS, Eva M. **Metodologia do Trabalho Científico**. Grupo GEN, 2021. LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. Grupo GEN, 2021. MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia Científica**. Grupo GEN, 2022.

		Saúde. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2026. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, William S. **Metodologia Científica para a Área de Saúde.** Grupo GEN, 2021.	MEDEIROS, João B.; TOMASI, Carolina. **Redação de Artigos Científico**s. Grupo GEN, 2021.
Projeto Integrador V (Atividade Extensionista)	Espaço de convergência, integração e articulação dos conteúdos curriculares cursados que fornecem os conhecimentos básicos da Gestão Hospitalar necessários para a construção do perfil do egresso. Promove a aderência de conhecimentos inovadores nas disciplinas que foram o semestre. É realizado de acordo com as habilidades	A disciplina acompanhará as principais bibliografias básicas do semestre em andamento.	

	e competências de cada semestre.		
6º PERÍODO			
Governança Clínica	Evolução da governança clínica. Diferenças entre governança corporativa e governança clínica. Importância da governança clínica na gestão hospitalar. Benefícios da governança clínica para pacientes, profissionais e organizações de saúde. **Pilares da Governança Clínica**: accountability e gestão de responsabilidades; comunicação e divulgação de informações relevantes; acesso justo e igualitário aos serviços de saúde;	GARCIA, Juliana A.; VELOSO, Cristiane F. **Gestão de Serviços de Saúde e de Controle de Qualidade**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. FERRO, Fabiana da Penha C.; CASABURI, Luiza E.; FLORES, Paula Vanessa P.; e outros. **Fundamentos do Cuidado em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. LIMA, Fabiano G. **Análise de Riscos**. 3.ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023.	SANTOS, Roger R.; BORDIN, Maycon V.; NUNES, Sergio E.; et al. **Fundamentos de Big Data**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. MALIK, Ana M. **Gestão para competitividade na saúde**. Barueri: Manole, 2022. SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; e outros. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. ZUCCHI, Paola; FERRAZ, Marcos B. **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri: Manole, 2010. JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C.A.; SALA, Andréa N.; e outros. **Tecnologias em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.

	monitoramento e melhoria contínua dos resultados clínicos. Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente: Modelos de gestão da qualidade - ciclo PDCA, Seis Sigma, Lean Healthcare; Segurança do paciente - identificação e prevenção de eventos adversos; Notificação e análise de incidentes - sistemas de notificação e investigação de causas. Gestão de Riscos Clínicos: Identificação e avaliação de riscos clínicos; Ferramentas de análise de riscos - FMEA, análise de causa raiz;		

	Desenvolvimento de planos de mitigação de riscos; Monitoramento e revisão da gestão de riscos. Indicadores de Desempenho Clínico: Indicadores de desempenho; Tipos de indicadores; Coleta, análise e interpretação dedados. Utilização de indicadores para a tomada de decisão. Auditoria Clínica: interna e externa; planejamento, execução e relatório; Utilização dos resultados da auditoria para a melhoria da qualidade. Participação do Paciente e Familiar: Importância da participação do		

	paciente na governança clínica; Estratégias para envolver pacientes e familiares na tomada de decisão; Pesquisa de satisfação do paciente - coleta e análise de feedback. Ouvidoria e canais de comunicação com os pacientes. Ética e Aspectos Legais da Governança Clínica Princípios éticos na prática clínica; Consentimento informado e autonomia do paciente; Confidencialidade e proteção de dados; Responsabilidade civil e criminal dos profissionais de saúde;		

	Legislação e regulamentação da governança clínica.		
Auditoria e Consultoria em Saúde	Conceito de auditoria. Tipos de auditoria. Normas e Planejamento da auditoria: Prontuário do paciente. Auditoria de enfermagem e auditoria de contas. Ferramentas para analisar as contas hospitalares. Composição da conta hospitalar Tipos de contas.	LINS, Luiz dos S. **Auditoria, 4ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. RIBEIRO, Osni M.; COELHO, Juliana Moura R. **Auditoria. (Série em foco)**. 4. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. MATTOS, João G. **Auditoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.	HANNA, Eduardo K. **Como implantar ouvidoria e atuar nessa área, 1ª edição**. São Paulo: Trevisan Editora, 2016. MACHADO, Bárbara F H.; NASCIMENTO, Alexandra B do; PIRES, Vanessa M.; et al. **Faturamento e Auditoria em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. GRAMLING, Audrey A.; RITTENBERGE, Larry E.; JOHNSTONE, Karla M. **Auditoria: Tradução da 7ª edição norte-americana**. Porto Alegre: +A Educação - Cengage Learning Brasil, 2016. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de Consultoria Empresarial, 14ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. MARQUES, Sueli Maria F. **Manual de auditoria de contas médicas**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2015.
	Treinamento e desenvolvimento de pessoal. Relações com empregados.	SILVA, Juliano Vieira da; SILVA, Márcio Haubert da; GONÇALVES, Patrick da	PAPALIA, Diane E.; MARTORELL, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2022.

Desenvolvimento Humano e Gestão de Pessoas	Higiene, segurança e qualidade de vida. Projetos de educação continuada e educação corporativa. Aprendizagem organizacional. Gestão do conhecimento. Gestão por competência. Enfoques contemporâneos.	S.; e outros. **Crescimento e desenvolvimento humano e aprendizagem motora**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. ARAKAKI, Fernanda F S.; VIERO, Guérula M. **Direitos humanos**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. OLIVEIRA, Luciano O. **Gestão de pessoas aplicada ao setor público**. Porto Alegre: SAGAH, 2017.	EIZIRIK, Cláudio L.; BASSOLS, Ana M S. **O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. MARRAS, Jean P. **Administração de recursos humanos**. 15. ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2016. DUTRA, Joel S. **Gestão de Pessoas em Empresas e Organizações Pública**. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. OLIVEIRA, Luana Y M.; OLIVEIRA, Pablo R B.; SAWITZKI, Roberta; e outros. **Gestão de pessoas**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
	A gestão e a articulação de contratos e prestação de serviços públicos. Princípios. Etapas da contratação. Contrato. Organização do processo. Fases de despesas públicas. Cultura de	NERY, Deborah Cristina Dos S. **Contratos de prestação de serviços por adesão: uma análise do Art. 424 do código civil**. São Paulo: Almedina Brasil, 2021. ALMEIDA, Carlos Ferreira de. **Contratos**	AMATO NETO, João. **Gestão estratégica de fornecedores e contratos** - uma visão integrada. Saraiva, 2014. KHOURI, Paulo R. Roque A. **Direito do Consumidor - 7ª Edição 2021**. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2020. FILHO, José dos Santos C. **Manual de Direito Administrativo - 38ª Edição**

Gestão de Contratos e de Convênios	contratos. Avaliação e controle dos resultados.	**IV**. 2. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2019. GOMES, Orlando. **Contratos - 28ª Edição 2022**. 28. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2022.	**2024**. 38. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2024. SOUSA, Cássio V S.; VALGOI, Gabriele; BARBOZA, Maytê R. T M.; et al. **Direito administrativo**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. MANOLE, Editoria Jurídica da E. **Código de Defesa do Consumidor**. 14. ed. Barueri: Manole, 2024.
Sistemas de Acreditação Hospitalar	Conhecer o Histórico; Conceitos, Objetivos; Finalidades da Acreditação. Compreendera a Metodologia 5S como facilitadora do Processo da Qualidade. Reconhecer a importância do Manual de Acreditação Hospitalar. Conhecer diversos instrumentos de avaliação de qualidade. Entender	SOUZA, Eduardo N C.; ELIAS, Elayne A.; BECKER, Bruna; e outros. **Gestão da qualidade em serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. GARCIA, Juliana A.; VELOSO, Cristiane F. **Gestão de Serviços de Saúde e de Controle de Qualidade**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. GARCIA, Juliana A.; VELOSO, Cristiane	BOEGER, Marcelo. **Hotelaria hospitalar. (Coleção manuais de especialização Albert Einstein)**. Barueri: Manole, 2010. COUTO, Renato C.; PEDROSA, Tania Moreira G.; AMARAL, Débora Borges do. **Segurança do paciente**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2017. VIRIATO, Airton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de especialização**. Barueri: Manole, 2021. VIANA, Dirce L. **Gestão de Sistema e Serviços de Saúde**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

	a importância da Auditoria Interna e Externa de Acreditação. Entender o papel da ONA e outras certificadoras internacionais na Acreditação Hospitalar.	F. **Gestão de Serviços de Saúde e de Controle de Qualidade**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.	LOBO, Renato N. **Gestão da qualidade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Érica, 2020.
Projeto Integrador VI (Atividade Extensionista)	Espaço de convergência, integração e articulação dos conteúdos curriculares cursados que fornecem os conhecimentos básicos da Gestão Hospitalar necessários para a construção do perfil do egresso. Promove a aderência de conhecimentos inovadores nas disciplinas que foram o semestre. É realizado de acordo com as habilidades	A disciplina acompanhará as principais bibliografias básicas do semestre em andamento.	

	e competências de cada semestre.	

4.17.3. Ementário Disciplinas Optativa

Optativas			
DISCIPLINAS	**EMENTAS**	**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**	**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**
LIBRAS	Concepções de surdez e cultura surda. Fundamentos histórico-filosóficos da educação de surdos. Conceitos básicos e características da Língua de Sinais. Tradução e interpretação de LIBRAS.	CERIGATTO, Pícaro M.; MACHADO, Guidotti V. **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos: políticas, linguagem e inclusão**. São Paulo: Editora Contexto, 2024. CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina R. **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais**. Porto Alegre: Penso, 2019.	PLINSKI, Rejane R. K.; MORAIS, Carlos E L.; ALENCASTRO, Mariana I. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. SANTOS, Pricila K.; RIBAS, Elisângela; OLIVEIRA, Hervaldira B. **Educação e tecnologias**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. QUADROS, Ronice M.; CRUZ, Carina R. **Língua de sinais: instrumentos de avaliação**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. MORAIS, Carlos E L.; PLINSKI, Rejane R K.; MARTINS, Gabriel P. T C.; et al. **Libras**. 2. ed. Porto Alegre: SAGAH, 2019. QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir B. **Língua de sinais brasileira**. Porto Alegre: ArtMed, 2003.

Cultura Organizacional em Equipes de Saúde	Liderança, estilo de gerência e sistemas administrativos. Ética e a tomada de decisão. Percepção, personalidade e atitudes. Comunicação organizacional e interpessoal. Satisfação e motivação no trabalho. O conflito e o stress no trabalho. Dinâmica de grupos e entre grupos. Formação de equipes. Mudança e aprendizagem individual e organizacional. Cultura organizacional. A gerência do comprometimento no cotidiano das organizações. Inovação e criatividade	SCHEIN, Edgar H.; SCHEIN, Pedro. **Cultura Organizacional e Liderança**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2022 FREITAS, Maria Ester de. **Cultura Organizacional**: evolução e crítica. Coleção Debates em Administração. Cengage Learning, 2012. MADRUGA, Roberto. **Experiência do Funcionário, Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional**. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.	OLIVEIRA, Marco A. **Comportamento Organizacional para Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. ASSI, Marcos. **Controles Internos E Cultura Organizacional** - Como Consolidar A Confiança Na Gestão Dos Negócios - 3ª edição 2019 - edição comemorativa 10 anos – Lançamento. Saint Paul Editora, 2019. BRILLO, João; BOONSTRA, Jaap. **Liderança e Cultura Organizacional para Inovação**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2019. PEREZ, Francisco C.; COBRA, Marcos. **Cultura Organizacional e Gestão Estratégica, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016. VIRIATO, Aírton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar: curso de**

	organizacional. Políticas e práticas de RH em contextos de diversidade. Gerenciando em diferentes culturas. Poder e política. Gestão participativa.		**especialização**. Barueri: Manole, 2021.
Negociação Empresarial	Introdução à negociação empresarial, conceituação básica. O processo de negociação para compra e venda. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. O papel do negociador. Relações Interpessoais e a importância da comunicação	MARTINELLI, Dante Pinheiro. **Negociação Empresarial**: Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica. Manole, 2015. MATOS, Francisco Gomes de. **Negociação e conflito - 1ª Edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2014. MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. **Negociação - 2ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.	MOLA, Jeferson. **Negócio fechado!** As habilidades comportamentais e o sucesso das negociações, 1ª edição. Trevisan Editora, 2018. CAMPOS, Alexandre de. **Gestão de compras e negociação - processos, uso da tecnologia da informação, licitações e aquisições no terceiro setor - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Érica, 2015. MARTINELLI, Dante P. **Negociação e Solução de Conflitos** - Do impasse ao ganha-ganha com o melhor estilo. Atlas, 2020.

	para a negociação. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. A ética nas negociações.		LEWICKI, Roy J.; SAUNDERS, David M.; BARRY, Bruce. **Fundamentos de negociação**. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. SARFATI, Gilberto. **Manual de negociação**. Editora Saraiva, 2010.
Empreendedorismo em Saúde	A importância do empreendedorismo para o desenvolvimento; Conceitos de e evolução histórica; O empreendedorismo como competência socioemocional; as características do comportamento empreendedor como criatividade; empreendedorismo e inovação; demonstra a ação empreendedora nos âmbitos corporativo, social e na criação de novos negócios.	SOUZA NETO, Bezamat de. **Contribuição e elementos para um metamodelo empreendedor brasileiro: o empreendedorismo de necessidade do "virador"** [livro eletrônico]. 2 ed. São Paulo: Blucher, 2017. BIAGIO, Luiz A. **Empreendedorismo: Construindo seu Projeto de Vida**. Barueri: Manole, 2012. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPERD, Dean A**. Empreendedorismo**.	LEITE, Emanuel F. **O Fenômeno do Empreendedorismo - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012. DORNELAS, José. **Empreendedorismo, transformando ideias em negócios**. 8. ed. São Paulo: Empreende, 2021. CAMPOS, Paulo V. **A Estreia do Líder**. Rio de Janeiro: Editora Alta Livros, 2017. CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo - Dando Asas ao Espírito Empreendedor**. 5. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2021.

		AMGH, Porto Alegre: 2014.	BESSANT, João; TIDD, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2019. AIDAR, Marcelo M. **Empreendedorismo (Coleção debates em administração)**. Porto Alegre: +A Educação – Cengage Learning Brasil, 2024.
Estratégia Empresarial	Conceitos e definições. Fundamentos de planejamento. Estratégia. Metodologia de planejamento estratégico: missão, visão, objetivos e análise do ambiente. Implementação, avaliação e controle.	NETO, Mário Teixeira R.; GONÇALVES, Carlos A.; FILHO, Cid G. **Estratégia empresarial: o desafio das organizações**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2006. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento Estratégico: Conceitos, Metodologia e Práticas**. 35. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. FISCHMANN, Adalberto A.; ALMEIDA, Martinho	GUAZZELLI, Arianne M.; XARÃO, Jacqueline C. **Planejamento estratégico**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. CREPALDI, Silvio A. **Planejamento tributário: teoria e prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. BURMESTER, Haino; AIDAR, Marcelo M. **Planejamento estratégico e competitividade na saúde**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2015. KUAZAQUI, Edmir. **Planejamento Estratégico**. Porto Alegre: +A

		Isnard Ribeiro de. **Planejamento Estratégico na Prática**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2018.	Educação - Cengage Learning Brasil, 2015. CRUZ, Tadeu. **Manual de Planejamento Estratégico**. São Paulo: Atlas, 2017. ANDRADE, Arnaldo Rosa de. **Planejamento Estratégico - Formulação, Implementação e Controle, 2ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2016.
Gestão de logística em Saúde	Gestão de estoques e patrimônio, sistemas básicos de estocagem, transporte e manuseio de materiais. Compra: procedimentos e lote econômico. Controle de patrimônio.	HERMINI, Alexandre H.; FERNANDES, Jorge Alberto L.; BURMESTER, Haino. **Gestão de Materiais e Equipamentos Hospitalares - Série Gestão Estratégica da Saúde - 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013. VIRIATO, Airton; MOURA, Anísio de. **Administração hospitalar:** curso de	POZO, Hamilton. **Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais - Uma Abordagem Logística, 7ª edição**. Rio de Janeiro: Atlas, 2015. ALT, Paulo Renato Campos; MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais** - 3ª edição. Editora Saraiva, 2009. BARBIERI, José Carlos. **Logística hospitalar**: teoria e prática. Editora Saraiva, 2017.

		especialização. Barueri: Manole, 2021. DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais** - Uma Abordagem Logística. Atlas, 2019.	DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais:** Princípios, Conceitos e Gestão. 7. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2023. MALAGÓN-LONDOÑO, Gustavo; LAVERDE, Gabriel Pontón; LONDOÑO, Jairo Reynales. **Gestão Hospitalar**. 4ª edição. Guanabara Koogan, 2018.
Arquitetura de Serviços de saúde	Estuda a área física hospitalar. Enfoca a elaboração do projeto arquitetônico hospitalar.	RIBEIRO, Osni Moura; Ribeiro Natália M. **Gestão Organizacional - com ênfase nas organizações hospitalares**. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2017. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Processos & práticas: hotelaria hospitalar**. 2 ed. Brasília: Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2016. JULIÃO, Gésica G.; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete	HINRICHSEN, Sylvia Lemos. Qualidade e segurança do paciente. MedBook Editora, 2012. ALVES, Aline; AZEVEDO, Iraneide S S.; BONHO, Fabiana T.; et al. **Análise de Custo**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. BERTÓ, Dálvio J.; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos e resultados na saúde: hospitais, clínicas, laboratórios e congêneres**. 5. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2012.

		M. **Gestão de serviços de saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2020.	GRABAN, Mark. **Hospitais Lean**. Porto Alegre: Bookman, 2013. Joint Commission Resources (JCR). **Gerenciando o Fluxo de Pacientes**: Estratégias e soluções para lidar com a superlotação hospitalar. Porto Alegre: ArtMed. 2008. BURMESTER, Haino. **Gestão da Qualidade Hospitalar - Série Gestão Estratégica de Saúde- 1ª edição**. Rio de Janeiro: Saraiva, 2013.

4.18. Metodologia

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da **FCSMD** nasce em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica e com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Para formar o perfil desejado do Tecnólogo em Gestão Hospitalar, é necessário um currículo inovador e metodologias adequadas a um perfil já traçado no item 3.5 deste PPC.

Assim, o modelo pedagógico deste curso, a ser implantado pela FCSMD, na cidade de Belo Horizonte/MG, está organizado segundo uma abordagem construtivista da educação de adultos e busca estimular a capacidade de "aprender a aprender", o trabalho em equipe, a postura ética, colaborativa e compromissada com as necessidades da sociedade. Visa a aprofundar, de modo crítico e reflexivo, o conhecimento cientificamente produzido nas áreas de gestão, saúde e educação e o diálogo entre esses saberes e as necessidades advindas da realidade.

A formação profissional é orientada pelo modo como se entende a educação e as teorias que fundamentam o processo de ensino-aprendizagem. A seleção de conteúdos, as estratégias que são utilizadas, as expectativas sobre o impacto da ação educacional e, especialmente, o modo como se posiciona nas proposições e cenários de aprendizagens, são reflexos de uma determinada concepção educacional.

Nesse sentido, pode-se identificar diferentes concepções sobre o processo de aprendizagem. Essas concepções fundamentam três tendências pedagógicas que caracterizam a relação entre:

a) o sujeito que aprende;

b) o objeto a ser conhecido (conteúdos de aprendizagem), considerando-se os produtos sociais e culturais;

c) a mediação entre o sujeito e o objeto;

Todos, no cotidiano das relações que desenvolvem, atuam, predominantemente, considerando as três principais teorias sobre o processo de aprendizagem: (i) inatista, (ii) ambientalista e (iii) interacionista, e, destacamos as características essenciais de cada uma, de

modo a explicitar porque escolhemos a teoria interacionista, que defende uma abordagem construtivista do conhecimento.

Para a teoria inatista do conhecimento, o foco da aprendizagem é o próprio sujeito. Essa concepção fundamenta-se na ideia de que os fatores hereditários e maturacionais definem a constituição do ser humano e que a aprendizagem ocorre de dentro para fora. O papel da escola e dos professores é o de favorecer a expressão das características inatas. O sucesso educacional depende, então, das características trazidas pelas pessoas e as diferenças observadas entre elas são consideradas insuperáveis, uma vez que são biologicamente estabelecidas (MATUI, 1995; REGO, 1995; MEIRIEU, 1998).

De modo oposto, a teoria ambientalista atribui ao ambiente a constituição das características humanas, e privilegia a experiência como fonte de conhecimento e de formação de hábitos de comportamento. Essa concepção, embora considere que as pessoas nasçam com a capacidade de aprender, coloca foco no objeto a ser conhecido e a aprendizagem é concebida como algo que ocorre de fora para dentro.

Na escola, as atividades são realizadas de modo a favorecer o acúmulo de informações, por meio da repetição e de reforços positivos, visando à criação de hábitos. Os erros são punidos, também no sentido de reforçar a criação de hábitos, fundamentados por um modo correto de pensar e agir. Os professores estão no centro desse processo, devendo ser grandes conhecedores dos assuntos a serem tratados, e responsáveis pela transmissão de informações aos estudantes, segundo uma determinada ordem e sequência lógica preestabelecida (FREITAG, 1990; BECKER, 1993; MEIRIEU, 1998; CUNHA, 2003).

Para a teoria interacionista ou construtivista, o foco está nos processos de conhecimento, isto é, na interação entre o sujeito que aprende e o objeto. As pessoas são consideradas sujeitos que procuram informações de forma ativa. O professor orienta o processo de aprendizagem, atuando como facilitador e mediador entre sujeito e objeto. As motivações internas e os conhecimentos prévios dos estudantes, a atuação dos mais experientes - pares e professores -, assim como a vivência na escola, são levadas em consideração e valorizadas. Dessa

forma, o ensino volta-se às necessidades de aprendizagem desses sujeitos, que a partir de uma postura ativa diante dos conteúdos constroem suas aprendizagens.

No processo de aprendizagem, o erro passa a ser um insumo para a construção de melhores associações e fundamentações, perdendo a conotação de algo a ser escondido porque será punido. Para a teoria interacionista, "[...] o homem constitui-se como tal ou por meio de suas interações e, portanto, é visto como alguém que transforma e é transformado nas relações produzidas em uma determinada cultura [...]" (REGO, 1995, p. 93).

O conjunto de ideias que fundamenta a abordagem construtivista vem sendo progressivamente conhecida por professores e escolas que passaram a tencionar o modelo educacional hegemônico fundamentado na concepção ambientalista da aprendizagem. Esse movimento deu início à construção de propostas curriculares e programas educacionais que colocam o foco na interação entre sujeitos ativos no processo de aprendizagem "capazes de fixar objetivos educacionais, planejar e fazer correções" e professores e escolas responsáveis por favorecer e ampliar a compreensão desses sujeitos sobre a realidade (BRANSFORD, 2007, p. 115).

Assim, FCSMD delimita seu marco conceitual ancorado no processo de educação do modelo construtivista[5] (visão epistemológica interacionista). Portanto, defende o papel ativo do sujeito na criação e modificação de suas representações do objeto do conhecimento, a partir do próprio aprendizado, mediante a interação.

Tal escolha está fundamentada nas teorias de vários autores que tratam do desenvolvimento e da aprendizagem dos quais se destacam: Piaget com as etapas de desenvolvimento cognitivo; Vygotsky com a proposta sociointeracionista; Galperin com a aprendizagem por etapas;

[5] Segundo Matui, “O construtivismo nasceu da epistemologia genética de Jean Piaget. Hoje, está recebendo uma redefinição enriquecedora em virtude dos trabalhos de Vygotsky, Luria, Leontiev, Wallon e Nuttin, psicólogos europeus de orientação dialética. [...] **Construtivismo** é um sistema de epistemologia que fundamenta a construção da mente e do conhecimento sobre bases anteriores, num processo extremamente dinâmico e reversível de equilibração majorante. [...] O construtivismo é interacionista”. MATUI, Jiron. **Construtivismo**: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Editora Moderna, 1995, p. 31, 32 e p. 44.

Valente com a aprendizagem por projetos; Ausubel com a aprendizagem significativa; Anastasiou com o estudante como foco do processo ensino-aprendizagem, dentre outros.

Portanto, em sintonia com esses teóricos acima citados, entende que a reflexão sobre os processos de desenvolvimento e aprendizagem deve destacar o papel ativo do sujeito como protagonista de seu próprio processo de desenvolvimento e aprendizagem que ocorrem ao longo de sua vida.

4.19.1. Metodologias Ativas

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei tem uma expectativa de formação profissional com fundamentos epistemológicos que explicam a origem dos conhecimentos como fruto das interações. Assim concepção de metodologia inovadora para o ensino responde com a proposição de **Metodologias Ativas,** com atividades integradas em Ensino, Pesquisa e Extensão.

Os métodos escolhidos são: problematização e projetos. Nesta perspectiva, traduziu-se que uma tendência não se sobrepõe à outra, bem como um método não supera todas as dimensões do outro, decidiu-se que a utilização dupla de métodos contempla o emergir de um fio condutor composto por importantes elementos que vão desde as tendências e métodos ativos de ensino até a materialização das propostas contidas nos projetos, objetivo principal do que ao longo dos anos vem discutindo e trabalhando ações que vislumbram o caráter de complementaridade existente entre eles.

A IES entende que a metodologia de projetos traz em sua essência a ideia de complexas contextualizações rumo ao produto finito, trabalhado à luz de objetivos claros e previamente concebidos. Surgem a partir de uma situação problema, uma necessidade real frente à necessidade formativa, uma oportunidade ou interesses de uma pessoa, um grupo de pessoas ou uma organização.

A aprendizagem baseada em projetos considera e condiciona situações reais relativas ao contexto do desenvolvimento de uma vida, não deixando de pensá-la em sua totalidade e representatividade nas relações

sociais, criando uma ligação profunda ao objeto central do projeto em desenvolvimento que delineia toda ação de construção da sistemática do processo de ensino aprendizagem.

A aprendizagem baseada em projetos, concebida de forma espiral, contempla o pensar pedagógico transformando os conteúdos em processos integrativos que facilitam o desenvolvimento de todas as ações por meio de problematização, sob a luz do percurso proposto pelo Arco de Maguerez (1970).

Todos os projetos desenvolvidos nos cursos destinam-se a cada etapa de desenvolvimento acadêmico dos alunos levando em conta a aprendizagem como eixo central no processo educativo propiciando a internalização dos principais conteúdos ministrados na matriz curricular.

Além disso, esse currículo possibilita a associação do desenvolvimento de competências profissionais como paradigma da formação de recursos humanos voltados para a região.

Todas as proposições de aprendizagens serão concebidas para promover a articulação Interdisciplinar e a problematização que reproduzem um método científico investigativo, uma vez que propõem uma situação-problema em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de hipóteses fundamentadas em literaturas que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem.

Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pela Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei.

A IES entende que a metodologia é decorrente do fato de se ter uma proposição curricular por competência. E nesse contexto curricular há uma premissa essencial de que não há desenvolvimento de competência *a priori* do enfrentamento de uma situação problema.

A problematização deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos

de viver. Buscando alcançar nesse aspecto, ensaiando e ao mesmo tempo produzindo conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior, elemento que será apresentado adiante.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de disciplinas. A proposta de ensino da IES é baseada em evidências, onde os conceitos, as práticas serão trabalhadas em forma de problematização de acordo com as diretrizes curriculares de cada curso de graduação ofertado. Em cada PPC haverá a descrição de metodologia adotada.

O conhecimento resultará da ação do sujeito (aluno) sobre a realidade e desta sobre o sujeito. A prática pedagógica nessa metodologia pressupõe a atividade do aluno, seus esquemas de assimilação, bem como as ações docentes no sentido de favorecer a ampliação de tais esquemas para que a significação da aprendizagem realmente ocorra.

Operacionalmente, a metacognição nos alunos se efetivará pela utilização dos meios que estimulam a autonomia do discente, a reflexão e a conscientização em relação às estratégias de aprendizagens e à percepção de erros, o gera a necessidade de autorregulação e participação da avaliação formativa. Tal fato coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática, sendo inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área de atuação.

As disciplinas são constituídas de componentes teóricos, práticos. O componente curricular Projetos Integradores (PI) que acontece ao longo do curso, permite aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica, a busca pela inovação, criatividade e estratégias de aprendizagem. Ao mesmo tempo, articula e explora a unicidade do conhecimento, acelerando os mecanismos de correlação dos conteúdos desenvolvidos nas diversas disciplinas. Dessa forma, o Projeto Integrador articula o ensino, a pesquisa e a extensão e essa, socializa os conhecimentos com a comunidade.

Dessa forma, serão utilizadas de forma sistemática e contínua, durante todo o desenvolvimento do curso, sete estratégias educacionais consideradas como Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem:

- ✓ Aula Expositiva Dialogada;
- ✓ Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- Problem Based Learning);
- ✓ Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL- Team Based Learning);
- ✓ Estudo de Caso;
- ✓ Sala de Aula Invertida (Flipped Learning);
- ✓ Problematização;
- ✓ Gamificação;
- ✓ Aprendizagem Baseada em Projetos.

Todas as proposições de aprendizagens foram concebidas para promover a **articulação Interdisciplinar e a problematização** que reproduzem um método científico investigativo, uma vez que **propõem situações-problema ou problematizações** em torno da qual há questionamentos, reflexões e elaboração de hipóteses fundamentadas em literaturas **que podem ou não validar a busca pela solução da situação-problema apresentada**, resultando um produto que transcende o processo de ensino aprendizagem.

Do ponto de vista prático esta estrutura concretiza a articulação das ações de ensino-pesquisa-extensão como política institucional na formação de parcerias com os diversos setores da sociedade civil, instituições públicas e privadas, previstas nos convênios firmados pela **FCSMD**.

A **problematização** deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos de viver. Buscando alcançar nesse aspecto, ensaiando e ao mesmo tempo produzindo conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior, elemento que será apresentado adiante.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de unidades curriculares.

A seguir mais detalhamento sobre as metodologias ativas que serão aplicadas ao longo de todos os semestres de desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da **FCSMD:**

Aula Expositiva Dialogada

Aula Expositiva Dialogada são aulas interativas para grandes grupos, equivalem às aulas expositivas tradicionais, mas aqui devem ser realizadas em modelo interativo. As exposições dialogadas acontecem em menor número no currículo sobre temas cuidadosamente selecionados, de modo a possibilitar ao estudante: a) a integração de conhecimentos;
b) uma primeira aproximação de um tema de todo desconhecido ou muito difícil ou contribuir para a síntese de um tópico específico que foi discutido nas sessões de TBL e nas Práticas Laboratoriais.

Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)

As raízes da utilização de problemas e da vivência como recursos para o processo ensino-aprendizagem podem ser encontradas em Dewey (1929); o estímulo à autoaprendizagem em Jerome Bruner (1959); e a primeira organização curricular baseada em problemas no final da década de 1960, no curso médico da McMaster University, Canadá (BARROWS, 1980; SCHMIDT, 1993). Ainda na década de 1960, vale ressaltar que Paulo Freire discutiu a aprendizagem de adultos a partir da educação como prática de liberdade e de autonomia.

A pedagogia de Paulo Freire reconhece o homem em permanente produção e a produção de conhecimento a partir de suas relações com o mundo, ou seja, de sua experiência (FREIRE, 2008).

A combinação entre os elementos experiência, ambiente e capacidades individuais permite a constituição das diferentes maneiras de aprender. Ao realizar aprendizagens significativas, os participantes

reconstroem a realidade, atribuindo-lhe novos sentidos e significados. Para o adulto, esse significado é construído em função de sua motivação para aprender e do valor potencial que os novos saberes têm em relação a sua utilização na vida pessoal e profissional. O processo que favorece a aprendizagem significativa requer uma postura ativa e crítica por parte daqueles envolvidos na aprendizagem (COLL, 2000). Dessa forma, o conhecimento prévio trazido pelos participantes é essencial na construção dos novos saberes. A necessidade de buscar novas informações atende ao desenvolvimento de capacidades para a aprendizagem ao longo da vida e para a imprescindível análise crítica de fontes e informações (VENTURELLI, 1997).

Este PPC implementará o modelo mais clássico de PBL, que se constitui em sete passos, segundo Pinheiro (2019)[6], que seguem resumidamente abaixo:

> **Primeiro passo**
>
> Os problemas são fornecidos aos aprendizes de forma individual para que cada um possa fazer anotações devidas. Nesse momento será lido em voz alta até que todos os presentes tenham pleno entendimento da sua narrativa. [...] Ações comuns ao primeiro passo: Relatar termos desconhecidos; Reconhecer conceitos confusos; Pedir explicações; Fornecer explicação.
>
> **Segundo passo**
>
> Esse passo consiste em definir a(s) ideia(as) central(ais) do problema. [...] Ações comuns ao segundo passo: Analisar a abrangência do problema; Traduzir a essência da tarefa em um problema definido; Definir claramente a temática central do problema.
>
> **Terceiro passo**
>
> Conhecido como tempestade de ideias, trata-se do momento da discussão do grupo sobre a temática central definida por meio da

[6] PINHEIRO, Malone. S.; ANDRADE, M.E.; ALBUQUERQUE JUNIOR, R.L.C. **Descobrindo a aprendizagem baseada em problemas**. 1ª edição, Aracaju, EDUNIT, 2019.

ativação dos conhecimentos prévios dos membros do grupo tutorial. Muitas dúvidas geraram hipóteses e perguntas que devem ser seguidas de explicações e alternativas. [...]
Ações comuns ao terceiro passo: Listar informações relevantes e subsequentes explicações; Fornecer informações adicionais; Aprofundar as explicações; Solicitar informações mais precisas; Questionar respostas imprecisas ou inconsistentes; Relacionar as informações apresentadas; Levantar hipóteses com base no conhecimento apresentado.

Quarto passo

O quarto passo pode ser conceituado como o núcleo da análise, sendo destinado a classificar e resumir as perguntas, hipóteses e explicações fornecidas durante a tempestade de ideias, indicando, sobretudo, suas inter-relações. [...] Ações comuns ao quarto passo: Rever e reorganizar as atividades dos passos dois e três; Resumir as informações surgidas durante a tempestade de ideias de forma sistematizada; Organizar as ideias de forma sistemática para melhor entendimento dos resumos; Observar ideias confusas ou conflituosas e corrigi-las; Identificar exposição de ideias não discutidas; Relatar ausência de informações relevantes e discutidas durante a tempestade de Ideias.

Quinto passo

Durante os passos anteriores os aprendizes deverão descobrir que certos aspectos ainda não são explicados e resolvidos no processo de sua discussão, mesmo com ativação do conhecimento prévio do grupo, dessa forma a ABP incentiva-os a definirem esses aspectos (dúvidas) como objetivos de aprendizagem. [...] Assim, o principal objetivo desta etapa é formular objetivos de aprendizagem para direcionar as atividades dos aprendizes no passo seis. Neste passo é possível usar mapa conceitual como ferramenta de síntese da discussão, possibilitando fazer associações e integrar as informações. Ações comuns ao quinto passo: Relembrar os gaps de

conhecimento; relacionar os objetivos a análise do problema; Formular objetivos de aprendizagem nos gaps; Definir abrangência/profundidade dos objetivos (taxonomia de Bloom).

Sexto passo

O sexto passo consiste em um momento de autoaprendizagem, onde os aprendizes estudam em casa. Esta fase deve fornecer respostas às perguntas evocadas na fase de análise de problemas e oferecer aos aprendizes possibilidade de adquirir um conhecimento mais profundo das teorias na raiz do problema. [...] As informações devem ser obtidas pelos grupos a partir da bibliografia sugerida, embora a ABP também permita a consulta a outras fontes (biblioteca, revistas, internet etc.). O tempo mínimo para esta fase do estudo é de dois dias e, durante esse período os aprendizes costumam trabalhar individualmente, sendo o gerenciamento do tempo fundamental nesse passo para que se possa encontrar regularidade e equilíbrio entre tempo disponível para estudo e para descanso, de forma eficiente e eficaz.

Ações comuns quanto ao gerenciamento do tempo no sexto passo: Criar metas de estudo; Determinar compromissos fixos e maleáveis de estudo; Determinar horários prediletos para estudo individual; Planejar eficientemente as atividades de estudo; Checar a viabilidade das metas; Cumprir as metas estabelecidas.

Ações comuns quanto a bibliografia: Selecionar com base nos objetivos de aprendizagem definidos; Estabelecer palavras-chave para facilitar na busca; Escolher fontes relevantes e adequada abrangência/profundidade necessária. Avaliar fontes bibliográficas e sua adequação quanto ao tema, autor, data de publicação etc. Explorar recursos alternativos como laboratórios, vídeos etc.

Ações comuns quanto às informações: Estudar com base nos objetivos de aprendizagem; Determinar se o que foi estudado foi compreendido; Relacionar os conteúdos adquiridos a narrativa do problema;

Ações comuns quanto a discussão do problema: Comparar o novo conhecimento ao velho conhecimento (adquirido x prévio); Criar um "roteiro" (resumo) durante o estudo individual, devidamente acompanhados de suas fontes; Refletir criticamente sobre o que foi estudado; Transformar ideias obscuras em questões concretas; Determinar se o que foi estudado pode ser apresentado de forma breve e clara.

Sétimo passo

O sétimo passo é o momento de sintetizar e testar as informações recém-adquiridas após o estudo individualizado, onde os membros do grupo irão compartilhá-las entre si. Essa dinâmica abrange discutir com os colegas do grupo as respostas aos objetivos de aprendizagem. Possivelmente alguns temas não serão plenamente entendidos por alguns membros do grupo, sendo tarefa dos demais aprendizes que compreenderam explicar o assunto até que fique claro a todos.

Durante essa etapa os aprendizes deverão reconhecer se o conhecimento abordado faz sentido, se o assunto foi estudado com profundidade suficiente, se o mesmo poderá ser explicado aos colegas e se possibilitou uma maior compreensão do problema abordado. Ações comuns ao sétimo passo: Correlacionar os conhecimentos adquiridos a narrativa do problema; Fazer uso de esquemas e/ou exemplos na apresentação; Citar fontes; Fazer perguntas em caso de dúvidas; Fornecer informações adicionais, caso necessário; Testar de forma crítica o novo conhecimento em termos de aprofundamento, relação e oposição; Cumprir com os objetivos de aprendizagem/solucionar o problema.

Aprendizagem Baseada em Equipes (Team Based Learning - TBL)

A Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL) consiste em uma estratégia dirigida para o desenvolvimento do domínio cognitivo, focalizada na resolução de problemas e na aprendizagem colaborativa entre participantes com distintos saberes e experiências.

A estratégia de ensino-aprendizagem em equipe – *Team Based Learning* – TBL foi desenvolvida na Universidade de Oklahoma, por Larry Michaelsen (1970) e tem como base os seguintes componentes fundamentais: (1) formação e gerenciamento do grupo; (2) responsabilidade dos estudantes pelo seu trabalho individual e em grupo; (3) promoção da aprendizagem e desenvolvimento da equipe pelo seu trabalho em grupo e (4) apresentação de devolutivas e informações a respeito do desempenho do aluno efetivando a oportuna correção das distorções observadas, bem como suas conquistas realizadas.

A organização de uma atividade de ensino-aprendizagem, no formato de TBL, prevê a constituição de equipes de cinco a sete participantes. O melhor formato da sala deve distribuir as mesas de tal modo que todos consigam ver a projeção de seus respectivos lugares. Se o espaço não permitir essa disposição, outros arranjos podem ser feitos, desde que no momento da projeção os participantes direcionem suas cadeiras para o painel de multimídia. Além dessas mesas e cadeiras, há uma mesa central para o facilitador com o material didático de apoio, preferencialmente ao lado do painel de multimídia.

O TBL é dividido, didaticamente, em três momentos:

(1) **momento I** ou de preparação de material (contexto/cenário) e estudo/análise desse material pelos participantes;

(2) **momento II** de verificação do conhecimento prévio (teste individual e em equipe), levantamento de dúvidas e *feedback;*

(3) **momento III** de aplicação dos conceitos.

No **Momento I**, são enviados/entregues aos participantes os materiais preparados pelos autores do curso ou da atividade estimulando assim a busca de informações/conteúdos, de forma autônoma, a partir de uma situação. Esta busca pode acontecer de forma presencial ou à distância.

O **Momento II,** chamado de compromisso compartilhado, acontece sempre presencialmente e envolve quatro etapas. A primeira é a execução do teste individual. Os participantes verificam seu conhecimento prévio por meio de um teste de múltipla escolha com aproximadamente 10 questões, os quais devem necessariamente requerer mais do que a

memorização de fatos/teorias e apresentar um grau de dificuldade para a tomada de decisão e resolução de problemas que sejam motivadores. Após o término do teste individual, a segunda etapa consiste na consolidação e discussão dos resultados individuais para cada questão, buscando um consenso na equipe que deve responder o mesmo teste. Neste momento os participantes são estimulados a desenvolverem habilidades de comunicação e negociação.

As trocas entre os participantes favorecem o reconhecimento das potencialidades e fragilidades individuais, de modo que cada participante encontre nessa análise um sentido para ampliar sua participação e contribuição com a equipe. Para a realização das duas primeiras etapas, espera-se do participante o compromisso e a responsabilidade em relação à análise do material preparado, que permitirá sua contribuição contextualizada e efetiva na equipe. O confronto entre os resultados do teste individual e os da equipe visa a destacar o valor do conhecimento do outro, a possibilidade de construção coletiva de conhecimento e a adição de resultados pelo compartilhamento dos saberes que cada indivíduo da equipe traz. A terceira etapa consiste no levantamento, em grupo, das explicações que cada equipe construiu para escolher suas respostas no teste, as dúvidas e os questionamentos em relação ao que foi apresentado como sendo a melhor alternativa de resposta. A quarta etapa representa o *feedback* e os esclarecimentos de um especialista no assunto, presencial ou a distância.

O **Momento III** tem como objetivo a aplicação dos conteúdos trabalhados nos dois momentos anteriores, por meio da proposição de tarefas desafiadoras às equipes, que reflitam a aplicação desses conteúdos em uma situação real ou simulada. Frente à tarefa de aplicação, as equipes devem formular questões para buscar informações que permitam aprofundar, ainda mais, a aplicação, análise, síntese e avaliação na tomada de decisão. As buscas realizadas são analisadas pelas equipes no próximo encontro presencial ou à distância, construindo uma intervenção fundamentada.

Assim, para que esta estratégia de ensino aprendizagem funcione plenamente alguns fatores críticos de sucesso devem ser levados em consideração, entre eles:

(a) o planejamento coerente e eficaz dos momentos I, II e III;

(b) a construção consistente do material preparatório que deve estar orientado à contextualização da temática e das questões a serem exploradas, individualmente e pelas equipes, focando na apresentação de um cenário ou uma situação a ser investigada e explicada, segundo os conhecimentos prévios dos participantes;

(c) a construção dos testes de múltipla escolha que devem focalizar as taxonomias de compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, conforme classificação formulada por Bloom, uma vez que os testes direcionados à memorização/conhecimento praticamente anulam as discussões pelas equipes, além de limitarem a verificação da construção de saberes desse processo;

(d) orientações quanto ao funcionamento do TBL, buscando a uma distribuição dos participantes nas equipes, com a maior diversidade possível, no sentido de ampliar a integração e produção da equipe;

(e) consenso na construção do contato didático das equipes (pontualidade, respeito para falar e ouvir, responsabilidade em relação às tarefas e prazos, não utilização de celular nas sessões, entre outros);

(f) *feedback* imediato dos resultados dos testes, com possibilidade de contra-argumentação fundamentada;

(g) avaliação interpares do trabalho presencial e a distância, bem como da participação do facilitador;

(h) variação da organização e da oferta de atividades desafiadoras para a aplicação do saber construído ou em construção.

Os desafios que a estratégia de TBL impõe são: a promoção do engajamento das equipes e a manutenção de sua motivação, uma vez que, sua maior fortaleza reside na construção coletiva de conhecimento (inteligência coletiva), na força do trabalho em equipe e na sua potencialidade de construção de projetos, resolução de problemas e formulação de questões. A força da aprendizagem em equipe é resultado da qualidade da participação de todos.

Estudo de Caso

O desenvolvimento das habilidades profissionais depende tanto do raciocínio analítico como do não analítico, requer a exposição do estudante a atividades que potencializam a aquisição de conhecimento teórico sobre as diversas situações de gestão. O ideal é construir os cenários baseando-se em situações reais.

O estudo de casos também pode ser estruturado com passos a serem cumpridos, assim como no PBL, mas pode apresentar maior flexibilidade no que diz respeito à estruturação das dinâmicas das aulas.

Flipped Learning (Sala de Aula Invertida)

A sala de aula invertida prevê que tudo que diga respeito à oferta de conteúdo aconteça online, enquanto os momentos presenciais são utilizados para a aplicação desse conteúdo, através de metodologias ativas de aprendizagem. Neste modelo, a aula acontece em casa (ou seja, no AVA) e, os momentos presenciais, em sala de aula, são utilizados para a resolução de exercícios e problemas. Daí o termo sala de aula invertida (ou flipped classroom/ Flipped Learning).

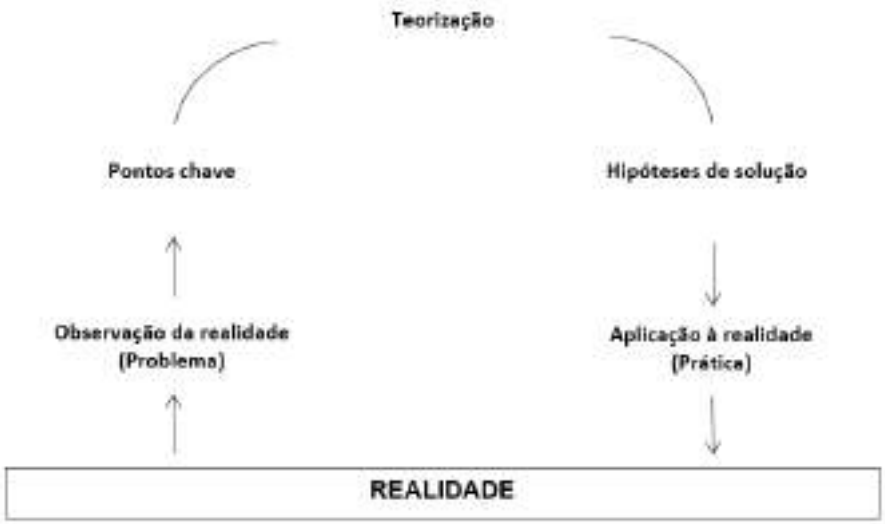
O principal objetivo do ensino invertido é poder ter tempo para aplicar o conteúdo durante as sessões presenciais. Neste sentido, o docente pode usar o tempo de aula para fazer conjuntos de problemas, discussões, debates, trabalho em grupo, projetos, investigação ou aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em casos, aprendizagem experiencial, instrução baseada em campo e outras estratégias de ensino centradas no aluno.

Problematização

A principal metodologia utilizada para o desenvolvimento do componente Projeto Integrador. Essa metodologia foi expressa

graficamente por Charles Maguerez como "Método do Arco" (1970) e supõe uma concepção do ato do conhecimento através da investigação direta da realidade, num esforço de construção de uma efetiva compreensão dessa mesma realidade.

Figura 13 - Método do Arco" - Charles



Fonte: Bordenave (1985)

Os passos são os seguintes:

1º passo: Interação grupal e trabalho em grupo

Após a formação dos grupos de alunos, a designação de instrutores, a escolha do local de atuação na Rede e o conhecimento da Equipe de Saúde da Família (ESF), os instrutores trabalham com os alunos no sentido de iniciar atividades que permitam o desenvolvimento de habilidades para trabalhar em grupo.

2º passo: Profissional de saúde e a equipe multiprofissional

Ao mesmo tempo em que o instrutor desenvolve a Interação do grupo e as habilidades para trabalhar em grupo, são feitas discussões sobre o que é ser um profissional de saúde e a importância da interdisciplinaridade para melhor compreensão da dinâmica das ESF.

3º passo: Conhecimento da realidade

O grupo de alunos tem o primeiro contato com a realidade fazendo um "passeio ambiental" na área de abrangência da ESF, acompanhando os Agentes Comunitários de Saúde. As suas percepções da realidade, mais os dados resultantes do processo de territorialização, propiciam o conhecimento dos problemas de saúde da população, como ela os resolve e como a ESF está organizada para resolvê-los.

4º Passo: Escolha do problema a ser estudado

Após o conhecimento da realidade, o grupo de alunos, a coordenação da ESF e a comunidade realizam uma discussão sobre os problemas levantados, seus determinantes, suas consequências e as possibilidades de solução e correção de programas já em desenvolvimento.

Após essa discussão, a comunidade, a ESF e o grupo de alunos escolhem um problema, o mais relevante, para ser estudado e trabalhado. Planejamento de atividades é feito em conjunto. Para isso, o grupo deve refletir sobre:

- ✓ Razão da escolha do problema (objetivo);
- ✓ Facilidades e dificuldades para trabalhar com o problema;
- ✓ Recursos necessários para a solução do problema;
- ✓ Identificação de quem pode ajudar na solução do problema;
- ✓ Explicitação dos resultados esperados.

5º Passo: Teorização

Caracteriza-se pela busca de informações sobre o assunto ou problema escolhido. Tais informações são obtidas por meio de levantamento bibliográfico, consulta a profissionais especializados, à comunidade e às informações obtidas pela ESF.

Nessa etapa, o grupo segue os seguintes passos:

- ✓ Analisa e discute o seu nível de conhecimento sobre o assunto;
- ✓ Elabora uma lista do que é importante investigar sobre o problema, visando à transformação da realidade;
- ✓ Checa, individualmente, o que já sabe e o que precisa saber para alcançar o objetivo do item anterior;

- ✓ Busca as informações, onde quer que elas estejam, individualmente;
- ✓ Volta ao grupo para trocar informações e organizar o conhecimento adquirido.

6º Passo: Hipóteses de solução e aplicação à realidade

De posse do conhecimento adquirido, o grupo levanta hipóteses para solucionar o problema dentro do nível de complexidade atual e toma decisões quanto ao plano de ação para intervir na realidade, juntamente com a equipe local de saúde. Aqui o grupo novamente retoma as reflexões do passo 5 e trabalha em conjunto com a ESF para planejar as ações, fazer o cronograma de atividades e distribuir tarefas de acordo com o papel de cada elemento do grupo.

Ao completar o Arco de Maguerez, o estudante pode exercitar a dialética de ação-reflexão-ação, tendo sempre como ponto de partida a realidade social (BERBEL, 1998). Após o estudo de um problema, podem surgir novos desdobramentos, exigindo a interdisciplinaridade para sua solução, o desenvolvimento do pensamento crítico e a responsabilidade do estudante pela própria aprendizagem (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004).

Gamificação

A gamificação (ou gamification) consiste no uso de mecanismos de jogos em ambiente educacional com o objetivo de aumentar o engajamento, o interesse e a participação do aprendiz ou, mais comumente, do grupo de aprendizes.

A inclusão de estratégias como a gamificação como método complementar, à simulação e à discussão teórica, pode contribuir para a sedimentação do conhecimento, favorecendo o raciocínio lógico, tão importante para um gestor, que terá a oportunidade de treinar a tomada de decisão na gestão.

4.19.2. Práticas pedagógicas para relação teoria-prática.

A articulação do fazer pedagógico, no escopo de um currículo por competência, é facilitada pelo uso de novas tecnologias, com a proposição de **flexibilização e a interdisciplinariedade curriculares,** se constituem fundamentos para **a prática interprofissional** e propicia aos alunos a integração prática/teoria, permitindo uma nova forma de ser, fazer, conhecer e conviver.

Na perspectiva metodológica aqui desenhada, a articulação teoria/prática está assegurada na problematização simulada e/ou real no decorrer do curso. A problematização é uma proposição metodológica decorrente de um currículo por competência. Quando se entende que a definição de "competência" traz no seu bojo a mobilização de saberes teóricos, práticos e atitudinais, se percebe que a relação teórico-prático acontece cotidianamente nessa proposta metodológica. E, se potencializa, em momentos de aulas de estudo de casos, em práticas em laboratórios, em cenários de simulação, no interior da IES. Como também fora dela, em atividades de extensão, em iniciação científica, e, mais intensamente, nos períodos de estágios.

A **problematização** deve contemplar complexidade crescente, isto é, os diferentes contextos profissionais, com suas especificidades e abordar a relação do homem com o meio ambiente, a sociedade e os respectivos modos de viver. Buscando alcançar nesse aspecto, ensaiando e ao mesmo tempo produzindo conhecimento, para que o aprendiz materialize todo o processo de ensino aprendizagem desenvolvido no projeto formativo maior, elemento que será apresentado adiante.

Dentro desta perspectiva, os problemas constituem o artifício didático que fornece a linha condutora dos conteúdos curriculares, a motivação para os estudos e o momento de integração de unidades curriculares.

A seguir mais detalhamento sobre as metodologias ativas que serão aplicadas ao longo de todos os semestres de desenvolvimento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da **FCSMD:**

4.19.3. Inovação metodológica

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - ordena o Sistema Federal de Ensino, estabelecendo a avaliação como sistema indutor de mudanças, antenado com exigências atuais, que vai demandando perfis profissionais cada vez mais exigentes, o que gera a necessidade de **propostas formativas de qualidade e inovadoras,** para responder às prementes necessidades desse tempo histórico.

Segundo Funghetto (2018)[7] no instrumento de avaliação *in loco*: "O termo inovação aparece em diferentes contextos tendo como perspectiva a adoção de mecanismos na área metodológica, tecnológica, processual (práticas exitosas) e de gestão para a implantação das políticas institucionais."

Nesse contexto, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei motivada por seu compromisso social, tem com proposição bem formar o ser humano para servir a sociedade como cidadão e como profissional. Para isso tem políticas institucionais alinhadas com sua missão, expressas em seu PDI. Essas políticas, em destaque aqui a de Ensino, oriundas do PDI, suscitam inovações quando: informam a esse PPC seus valores e crenças, que vão impregnar toda proposta formativa, delineando o **perfil do egresso** e, chegando até, à explicitação de competências e habilidades gerais, por meio de uma proposição metodológica múltipla, conforme o que se apresenta no item 4.19.1 deste PPC.

O Curso de Gestão Hospitalar obedece à regulamentação das Diretrizes Curriculares propostas para os cursos superiores de tecnologia. As metodologias ativas, em especial projetos e problematização, aparecem como vertentes metodológicas capazes de dar conta da formação proposta.

Esse tratamento do currículo de forma aberta, elege assuntos/conteúdos para responderem às habilidades que, contemplam dois aspectos básicos: conteúdo programático e nível de operação mental (orientados pela Taxonomia de Bloom) necessária para a habilidade cognitiva.

---

[7]FUNGHETTO. Suzana Schwerz. O que Significa Inovar na Educação Superior. Disponível em: https://www.2em1consultoria.com.br/o-que-significa-inovar-na-educacao-superior/
FUNGHETTO. Suzana Schwerz. Como Direcionar A Instituição Para Inovação Pedagógica. Disponível em: https://www.2em1consultoria.com.br/como-direcionar-instituicao-para-inovacao-pedagogica/

Esses assuntos/conteúdos priorizados serão estudados segundo a sua vinculação a um contexto problemático, exigem do professor uma definição muito detalhada das expectativas que se tem do que deve ser aprendido. Segundo essas expectativas devem ser claramente visíveis para o aluno, de modo a que ele seja capaz de exercer, de forma metacognitiva, um acompanhamento do seu próprio progresso e de suas lacunas de aprendizagem. Para que essa proposta possa ser realmente bem-sucedida, é necessário que a Matriz de Competências suporte os cenários de aprendizagens e aponte para a Avaliação.

Muito se fala no Brasil em Currículo por competência, mas, quando se avaliam os currículos, eles continuam a ser centrados em conteúdos, que continuam a ser um fim em si mesmo. Falam em competência, mas "desenvolvem" conteúdos. No âmbito do Curso de Gestão Hospitalar, se tem a proposta de Currículo por Competência, com os seguintes pressupostos:

- Conteúdo como ferramenta (meio) e não fim em si mesmo;
- Aprendizagem: ativa, significativa e colaborativa;
- Metodologia Ativa;
- Avaliação por Competência

No escopo do currículo por competência, aqui desenvolvido, destaca-se as Metodologias Ativas, que recebem nesse PPC tratamento inovador de sempre manter o protagonismo discente, com salas adequadas para as diferentes metodologias ativas e farto aparato tecnológico para lhes dar suporte.

Outro aspecto metodológico inovador é a avaliação definida pelos descritores das matrizes de competência, disponibilizada ao aluno na Plataforma *Google* no início de cada semestre letivo. A decomposição da Matriz Curricular em uma Matriz de Competência é, por si, uma evidência de inovação metodológica e, consequentemente, inovações processuais, com práticas exitosas.

O **perfil do egresso** anuncia suas competências, que quando decompostas deixam evidentes as habilidades. Outro evidencia inovadora do ponto de vista metodológico é **o perfil do egresso** inteiramente conectado aos Planos de Ensino, com as habilidades mapeadas por unidades de estudo,

que requer diferentes recursos técnico-metodológicos, compromissados em engajar o discente de forma ativa, significativa e colaborativa, sempre priorizando a utilização de problemas como agente contextualizador de conteúdos educacionais que podem propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para o desenvolvimento do aprendiz.

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) dão suporte às inovações. Planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional, a interatividade entre docentes e discentes asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciar experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

4.19.4. Desenvolvimento das Atividades Curriculares e Aplicação das Metodologias Ativas

Tabela 08 - Distribuição das Metodologias Ativas por Unidades Curriculares

DISCIPLINA	METODOLOGIA
Aula Expositiva Dialogada; Sala de Aula Invertida (Flipped Learning); Aprendizagem Baseada em Projetos; Estudo de Caso.	Diversidade Humana e Direitos Humanos; Contabilidade; Direito Empresarial e Trabalhista; Gestão Financeira; Gestão de Contratos e de Convênios.
Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL- Problem Based Learning)	Políticas Públicas de Saúde; Modelos de Gestão e Organização dos Serviços de Saúde; Gestão da Mudança; Análise de Dados e Tomada de Decisão; Gestão da Experiência do Paciente; Governança Clínica
Aula Expositiva Dialogada; Sala de Aula Invertida (Flipped Learning);	Legislação e Direito em Saúde; Teoria Geral da Administração; Comunicação e Linguagem Empresarial; Biossegurança e Sustentabilidade Ambiental Gestão de Processos; Gestão de Conflitos e Conversas Difíceis; Humanização e Atendimento Hospitalar; Gestão da Qualidade; Gestão de Marketing;

Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL- Team Based Learning); Estudo de Caso	Governanças Coorporativa, Risco e Compliance; Gestão da Hotelaria Hospitalar; Gestão de Serviços Terceirizados; Psicologia Empresarial; Governança Clínica; Auditoria e Consultoria em Saúde Desenvolvimento Humano e Gestão de Pessoas; Sistemas de Acreditação Hospitalar.
Problematização/Aprendizagem Baseada em Projetos	Projeto Integrador I a VI (Atividade Extensionista); Epidemiologia e Saúde Coletiva; Projetos de Negócios I – TCC I e II.
Sala de Aula Invertida (Flipped Learning); Gamificação; Estudo de Caso.	Gestão da Inovação e Inteligência Artificial; Matemática e Raciocínio Lógico.

4.20. Formas de acesso ao curso

A principal forma de acesso acontecerá por meio do vestibular, que é um processo seletivo composto por uma etapa, presencial, composto de uma prova objetiva de conteúdo similar ao aplicado no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e uma redação.

As provas serão aplicadas em quatro horas e o resultado divulgado dentro dos prazos estabelecidos em Edital de Comissão Própria de Vestibular. O processo seletivo abrangerá competências, habilidades e conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade.

A classificação será computada pela ordem decrescente dos resultados obtidos, excluídos os candidatos que não obtiveram os níveis mínimos estabelecidos em Edital e os que tiveram resultado nulo em qualquer uma das avaliações. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas poderão ser matriculados alunos transferidos de áreas afins de outra Instituição de ensino ou da própria Faculdade FCSMD, na forma da legislação vigente, ou portadores de diploma da graduação.

A FCSMD aceitará, ainda, como forma de ingresso a transferência externa, desde que observados os termos da legislação pertinente e do Regimento Interno.

Será concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênere, nacional ou estrangeira, na estrita conformidade das vagas existentes e desde que requerida nos prazos fixados em Edital publicado, semestralmente, pela Diretoria Acadêmica.

Em caso de servidor público, civil ou militar, removido ex officio, e de seus dependentes, o acesso será concedida independentemente de vaga e de prazos. O aluno transferido estará sujeito às adaptações curriculares que se fizerem necessárias, podendo ser aproveitados os estudos realizados com aprovação no curso de origem, desde que apresentados os documentos comprobatórios.

Os candidatos portadores de diploma de curso de graduação, também podem ter acesso aos cursos de graduação para preenchimento de vagas remanescentes, observadas a legislação em vigor e as normas internas da IES.

Por ter adesão ao Prouni e FIES, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei também recebe alunos por meio do processo seletivo desses programas sociais do governo.

4.21. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

Na Faculdade FCSMD, a gestão do curso será planejada considerando-se a autoavaliação institucional, e o resultado das avaliações externas como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com previsão da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e delineamento de processo autoavaliativo periódico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.

A partir dos valores de sua missão e visão, a FCSMD prestigiou políticas de gestão que consideram a participação da coletividade, da democracia e correção nos processos decisórios em todas as ações de seus gestores.

A gestão do curso é planejada considerando a autoavaliação

institucional,
notadamente **os resultados colhidos pela CPA**, no âmbito interno. A Coordenação e o NDE analisarão **dados externos**, como regulação e avaliação da educação superior, ENADE/CPC, alterações nas diretrizes curriculares e relatórios avaliação in loco realizada pelo INEP.

- **Acompanhamento da Atividade Docente**

Semestralmente, será divulgado o resultado do questionário no qual alunos avaliam docentes e seus resultados são alvo de reflexão do coordenador de curso e do professor avaliado. Este instrumento servirá de orientação ao docente na busca de estratégias eficazes, além de configurar um portfólio importante para a autoavaliação docente. Contribuirá também para o controle das atividades dos docentes e, consequentemente, acompanhamento e proposição das políticas institucionais.

- **Atividades da Coordenação de Curso**

A FCSMD considera o Coordenador de Curso como o educador responsável pelo sucesso do curso. Para tanto, deve ter sólida fundamentação conceitual e técnica da área, atuar como gestor eficaz, crítico, reflexivo, flexível, proativo, ter visão clara e forte para estimular padrões mais elevados de desempenho de todo o corpo docente e discente.

O Coordenador do Curso deve apresentar Plano de Ação a cada semestre, contendo objetivos, metas e indicadores, contemplando Ensino, pesquisa/iniciação cientifica e extensão a ser aprovado pela Direção Acadêmica.

- **Avaliação dos componentes curriculares e Curso**

Com a intenção de repensar a prática pedagógica, ao final de cada disciplina, os alunos são convidados a responder um questionário de avaliação de ensino e aprendizagem, disponibilizado online, para que se

possa caminhar em direção a excelência do processo educativo contemplando os seguintes tópicos:

- será norteada pelo projeto pedagógico do curso;
- será focada no processo e não no produto;
- busca identificar o mérito/relevância e considerar os vários processos internos e externos à instituição;
- avaliar todas as situações tradicionais e não tradicionais de aprendizagem;
- ter uma visão dos processos diversificados e criar sustentação do processo nos níveis administrativos da instituição;
- mobilizar o educador para postura de constante reflexão sobre a sua prática pedagógica e acompanhamento do aluno;
- avaliação dos recursos didáticos ofertados;
- avaliação das atividades ofertadas e grau de negociação.

Os questionários dos componentes curriculares são produzidos pelos docentes do NDE e o questionário de curso é proposto pela CPA.

4.21.1. Apropriação dos Resultados

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei valoriza muito o uso efetivo dos resultados das avaliações internas para o processo de constante melhoria institucional e de curso. O conhecimento que a CPA oferta instrumentaliza as ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional e de curso, priorizando ações de curto, médio e longo prazo e impacta no planejando compartilhado, estabelecendo etapas para alcançar metas simples ou mais complexas.

Também as avaliações externas realizadas, subsidia a avaliação do projeto desse curso, possibilitando a identificação de pontos fortes e fracos, de forma a garantir o processo contínuo de aprimoramento, no que se referem as três dimensões propostas no instrumento de avaliação de cursos de graduação.

Assim, a CPA trabalha os dados de avaliações internas, gerados por ela mesma, como também, com resultados de avaliações externa. A CPA encaminha à direção da FCSMD os resultados das avaliações periódicas, nelas

incluindo as avaliações das condições de ensino, realizadas pelo MEC, bem como os resultados do ENADE do curso, para posterior indicação de ações corretivas de pontos fracos e de fortalecimento dos aspectos positivos do ensino, da iniciação científica, da extensão, dos recursos humanos e das instalações, por parte dos órgãos/núcleos da instituição.

A CPA também emite relatório anual, sobre o monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional e da realidade do curso, tornando-se um processo de avaliação contínua e integrada, visando sempre à melhoria e a qualidade do ensino ofertado.

4.21.2. Planejamento em virtude de processo autoavaliativo permanente.

A autoavaliação permite checar o cumprimento dos objetivos do curso, possibilitando replanejamento e reformulações, se necessário for sempre buscando garantir a consecução do perfil do egresso, de forma mais específica. Visando sempre, a qualidade prevista pela Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei para o curso, de forma mais ampla. Bem como, mensurar o nível de satisfação dos atores acadêmicos, traçando diretrizes para o aumento constante desse nível, e, a finalidade de se manter informado quanto às condições de oferta e o andamento dos desempenhos acadêmico, pedagógico, estrutural e administrativo do próprio curso.

A autoavaliação é um procedimento executado a partir de Projeto de Autoavaliação proposto pela CPA da FCSMD, cuja atribuições são fixadas em regimento próprio. Tais dados são fundamentais como indutores de mudanças, bem como subsidiam as discussões que levam à renovação das práticas no interior do curso.

Todo processo será subsidiado pela CPA e contará com sua experiência em planejamento, sensibilização dos atores, execução, coleta de dados e análise

Assim, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei busca assegurar recursos materiais para que o quadro de docentes que implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas às mesmas para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva, com a

finalidade de atender diversos projetos Diretorias, núcleos e assessorias, nas áreas de graduação, pesquisa e inovação tecnológica, a IES investirá na área.

Outrossim, há planejamento de interação, em conformidade com o PPC, que possibilita condições de mediação e articulação entre docentes e coordenador do curso, considera análise sobre a interação para encaminhamento de questões dos cursos, e prevê avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Essa dinâmica de interação entre os agentes do processo de ensino e de aprendizagem está devidamente descrita quando da gestão das ações da coordenação do curso, seu Plano de ação acompanhados pela CPA, nos processos de avaliação.

4.21.3 Objetivos

1. Elevar o nível de rendimento dos alunos;
2. Monitorar as condições de desempenho acadêmico, tais como notas, frequência e outros indicadores, bem como a motivação de cada aluno para garantir que ele acompanhe o curso;
3. Estabelecer boa comunicação entre alunos e colegas e professores;
4. Elevar o nível de motivação e comprometimento de maneira individual do aluno, bem como de forma coletiva.

O trabalho focado nas dificuldades de cada aluno apresenta benefícios para a sua performance acadêmica. O engajamento do cursista nesse processo, além das atividades motivacional desenvolvidas com a turma, pode garantir o seu bom aproveitamento no curso e evitar a evasão.

4.22. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam: a execução do projeto pedagógico do curso; acessibilidade digital e comunicacional; interatividade

entre docentes, discentes; acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar que propiciem experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

A FCSMD busca assegurar recursos materiais para que o quadro docente e o corpo técnico implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas elas para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva. No processo de ensino e aprendizagem busca-se coerência com a filosofia da IES, como as demais ações educativas presenciais como a produção de conhecimentos sobre as condições sociais concretas das regiões a que estamos inseridos, significa integrar, mediados pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino, a iniciação científica a extensão, a inter e transdisciplinaridade como métodos, tendo como princípio o foco no aluno e a contextualização do conhecimento, pela ação dialógica mediada pelas TICs no presencial, da comunidade acadêmica com a sociedade.

A FCSMD administrará os recursos de tecnologia de informação e comunicação de forma a permitir a acessibilidade digital plena para todos os discentes, de forma a derrubar barreiras entre o conhecimento e os discentes.

4.22.1. Acessibilidade nas TIC's

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência de 2009, estabelece que o acesso aos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, inclusive à internet sejam garantidos às pessoas com deficiência. O computador e a Internet representam um enorme passo para a inclusão das pessoas com deficiência, promovendo sua autonomia e independência. No que se refere a acesso ao computador, as quatro principais situações vivenciadas por usuários com deficiência são:

- Acesso ao computador sem mouse: no caso de pessoas com deficiência visual, dificuldade de controle dos movimentos, paralisia ou amputação de um membro superior;
- Acesso ao computador sem teclado: no caso de pessoas com amputações, grandes limitações de movimentos ou falta de força nos membros superiores;

- Acesso ao computador sem monitor: no caso de pessoas com cegueira;
- Acesso ao computador sem áudio: no caso de pessoas com deficiência auditiva.

4.22.2. Interatividade entre os atores institucionais

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei com a finalidade de atender aos diversos projetos das Diretorias, núcleos e assessorias, nas áreas de graduação, pesquisa e inovação tecnológica, a IES investirá na área.

Outrossim, há planejamento de interação, em conformidade com o PPC, que possibilita condições de mediação e articulação entre docentes e coordenador do curso, considera análise sobre a interação para encaminhamento de questões dos cursos, e prevê avaliações periódicas para a identificação de problemas ou incremento na interação entre os interlocutores.

Para isso, o AVA está integrado com o sistema acadêmico e atende aos processos de ensino-aprendizagem, conforme disposto nas políticas institucionais estabelecidas pela FCSMD, possibilitando a interação entre docentes, discentes, com proposição de recursos inovadores.

4.22.3. Acesso as TIC's

A utilização do laboratório de informática da FCSMD é normatizada por regulamento específico, de modo a sustentar o seu bom funcionamento no âmbito acadêmico.

Os Laboratórios caracterizam-se por sua natureza didático-pedagógica, servindo de complemento aos usuários, na busca pela informação e do conhecimento.

Os Laboratórios têm por finalidade atender aos alunos de todos os anos/cursos oferecidos pela Faculdade FCSMD, permitindo a prática de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e ao desenvolvimento do conhecimento.

Os Laboratórios de informática oferecem espaço e equipamentos de informática e multimídia para atividade de ensino, pesquisa, e extensão, que visem especificamente, e a:

- Estimular e promover o conhecimento das tecnologias informatizadas aplicadas à
- comunicação e ao aprendizado em geral aos alunos dos cursos regulares;
- Desenvolver projetos de pesquisa e extensão individuais ou coletivos;
- Dar o suporte as disciplinas dos cursos da Faculdade FCSMD.

A FCSMD administrará os recursos de tecnologia de informação e comunicação de forma a permitir a acessibilidade digital plena para todos os discentes, de forma a derrubar barreiras entre o conhecimento e os discentes.

4.22.4. Experiência ensino-aprendizagem nas TIC's

Dos princípios educacionais propostos, decorre a compreensão sobre o processo de ensino e aprendizagem: ele se constitui por meio da relação entre sujeitos concretos, aluno-professor, que compartilham práticas sociais de sua cultura, que contribuem com suas subjetividades, compartilham significados e registros de sentidos que dão ao mundo, promovem reflexão e crítica da realidade por meio dos conhecimentos adquiridos.

A metodologia adotada considera que o indivíduo constrói seu próprio conhecimento principalmente por meio de suas estruturas mentais. O aluno compõe o seu conhecimento na medida em que o que lê, vê, ouve, sente e toca é testado contra o conhecimento anterior e, se for viável, pode formar um novo conhecimento.

Nessa proposta metodológica, o professor deixa de ser o eixo do processo de ensino-aprendizagem e o aluno passa ser ativo e autônomo na construção de seu conhecimento, inclusive por meio da interação com o meio e com os outros sujeitos do processo. O papel do professor, enquanto agente promotor de aprendizagem é o de desafiar, estimular a reflexão, orientar motivar o aluno para a exploração, a reflexão. O professor questiona e facilita o processo de construção do conhecimento.

4.22.5. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem da FCSMD (Google) apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre docentes e discentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Nos cursos de graduação e, posteriormente, nos de pós-graduação da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei o uso sistemático das tecnologias da informação e comunicação devem ser intensificados visando auxiliar nos objetivos de flexibilização curricular e na implantação de metodologias ativas da aprendizagem, pois possibilitam, dentre outras vantagens, evitar o uso contínuo de momentos expositivos de transmissão de conteúdo, oriundos das práticas pedagógicas tradicionais. Com o uso de ambientes virtuais de aprendizagem, os conteúdos estão à disposição dos alunos em qualquer horário, possibilitando privilegiar os momentos presenciais para instigar o aluno à análise e solução de problemas, e em especial a aprender a desenvolver tais competências e habilidades, não isoladamente, mas em equipe.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA é uma ferramenta fundamental onde a ação autônoma do aluno sobre conteúdos propostos poderá transformar a compreensão e levar a construção de conhecimentos.

Os conteúdos disponibilizados neste ambiente serão conteúdos pedagógicos preparados especialmente para o processo de aprendizagem específico. O paradigma construcionista enfatiza a aprendizagem ao invés de destacar o ensino; a construção do conhecimento ao invés da instrução.

Os estudos orientados compreenderão as atividades de leituras orientadas para o estudo sistemático dos conteúdos curriculares, em continuidade aos estudos realizados em diferentes cenários de aprendizagens.

4.23. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

Tendo em vista o perfil desejado para o egresso e os princípios metodológicos do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação abrangerá não apenas a aplicação de instrumentos avaliativos e seus resultados, mas também sua utilização como fundamento para a ação educativa.

Assim, entende-se a avaliação como um procedimento investigativo, mediante o qual possam ser gerados insumos, que permitam ao docente o diagnóstico da aprendizagem e do próprio processo de ensino e aprendizagem, na perspectiva de seu aprimoramento. Isso implica a tomada de decisões sobre o que manter e o que mudar na proposta de trabalho docente, concretizada no plano de ensino, visando à qualidade da aprendizagem e de ensino. Neste sentido, as atividades avaliativas devem estar em consonância com os planos de ensino e ser coerentes com o trabalho desenvolvido pelo docente.

Em função desta concepção, a avaliação, na FCSMD, se propõe a:

I. Verificar os avanços e as dificuldades dos acadêmicos no processo de apropriação, construção e recriação do conhecimento, em função do trabalho desenvolvido, com vistas ao replanejamento;

II. Possibilitar aos acadêmicos a tomada de consciência sobre seu desempenho, na perspectiva de seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem;

III. Verificar se os procedimentos metodológicos e os materiais usados/disponibilizados são eficientes;

IV. Fornecer aos docentes elementos para a tomada de decisão quanto à promoção ou retenção.

Assim, o processo de avaliação do desempenho acadêmico mobilizará diferentes modalidades avaliativas:

- A **avaliação diagnóstica** é aquela que acontece no início de um semestre, de uma atividade ou unidade curricular, com o intuito de identificar os conhecimentos prévios, aptidões e interesses iniciais do estudante e nortear e embasar planejamento mais adequado.

- A **avaliação processual – formativa** é aquela que se desenvolve no decorrer do processo de ensino aprendizagem vigente, acompanhando o desempenho do acadêmico e, fundamentalmente, proporcionando feedback para que as dificuldades possam ser superadas em tempo, antes do encerramento daquele determinado programam de ensino.
- A **avaliação somativa** – teórica e prática tem como finalidade evidenciar, de forma quantitativa, o conhecimento do estudante sobre um componente curricular, num determinado momento do processo de aprendizagem.

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD, possibilitando o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. Consequentemente, isso vai gerar informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações que serão realizadas.

4.23.1. Estratégia de Avaliação de notas atribuídas ao rendimento escolar

Compete ao professor da disciplina a elaboração, aplicação, avaliação e registro da nota/média de desempenho do aluno. O professor, a seu critério, pode promover trabalhos, exercícios e outras atividades em classe e extraclasse, que podem ser computados nas notas das avaliações parciais. A avaliação do desempenho escolar é apurada, bimestralmente, com base na aplicação de, pelo menos, **duas avaliações no bimestre**.

As disciplinas dos cursos de graduação são ministradas em período letivo semestral, sendo a frequência dos alunos permitida apenas aos matriculados e vedado o abono de faltas, exceto nos casos previstos na legislação.

O registro de frequência dos alunos é de responsabilidade do professor. A ausência coletiva dos alunos de uma turma às aulas implica

na atribuição de faltas a todos, não impedindo que o professor considere ministrado o conteúdo planejado devendo, o fato, ser comunicado por escrito ao respectivo Coordenador de Curso.

O aluno que tenha obtido extraordinário aproveitamento nos estudos, demonstrado por meio de provas e outros instrumentos de avaliação, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter abreviada a duração do seu curso, de acordo com a legislação federal e as normas definidas para esse fim, conforme Resolução CNE/CP Nº 1, de 05 de janeiro de 2021[8].

Na avaliação da aprendizagem do aluno é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, permitindo-se o fracionamento em um decimal, sem arredondamento.

Alguns critérios avaliativos:

a) Atribui-se nota 0 (zero) ao aluno que deixar de submeter-se à avaliação da aprendizagem prevista, com data fixada, bem como ao que, nela, se utilizar de meio fraudulento, sem prejuízo de sanções disciplinares cabíveis;

b) O aluno que deixar de comparecer à avaliação da aprendizagem de determinada disciplina, na data fixada, poderá requerer prova substitutiva;

c) Deferida a solicitação de aplicação da prova substitutiva pela Coordenação de Curso de Graduação, outra avaliação será aplicada no final do semestre, abrangendo toda a matéria ministrada e a nota obtida pelo aluno nessa prova equivalerá à nota de, no máximo, duas avaliações semestrais, em que o aluno esteve ausente.

Pode ser concedida revisão da nota atribuída à avaliação da aprendizagem, quando requerida no prazo de 5 (cinco) dias letivos contados da data de sua divulgação. O professor responsável pela disciplina, ao analisar o pedido de revisão, poderá manter a nota ou alterá-la, devendo sempre fundamentar sua decisão. Não concordando com a decisão do professor, o aluno, desde que justifique, poderá solicitar a Coordenação de Curso de Graduação que submeta seu pedido de revisão à apreciação de dois outros professores indicados pela respectiva

[8] Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

Coordenação. Se ambos concordarem em alterar a nota, esta decisão é que prevalecerá, mas não havendo unanimidade, prevalecerá a nota atribuída pelo professor da disciplina que avaliou a prova.

4.23.2. Sistema de Apuração de Notas Atribuídas ao Rendimento Escolar do Aluno

As condições para aprovação do aluno de graduação, em cada disciplina são:

I- alcançar, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às aulas e atividades e 80% (oitenta por cento), na atividade de Estágio Curricular Supervisionado;
II- obter a média igual ou maior do que 7,0 (sete) nas avaliações semestrais.

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete), no semestre ou ao término do módulo do estágio curricular, será submetido à prova final, desde que tenha alcançado a frequência mínima exigida. A nota obtida na prova final da disciplina é somada à média semestral, que resultará na média final, que deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) para aprovação do aluno. A nota obtida na prova final do estágio curricular é somada à média das avaliações anteriores do módulo que resultará na média final, que deve ser igual ou superior a 7,0 (sete) para aprovação do aluno.

Para ser considerado aprovação na prova de recuperação da aprendizagem a nota obtida deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete).

A aprovação no estágio curricular, em regime integral ou não, fica condicionada à aprovação em cada um dos módulos, e a obtenção da frequência exigida.

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei, visando prover meios para recuperação dos alunos de menor rendimento, estabelece que:

a) O aluno que obtiver reprovação em até duas disciplinas, do mesmo período, poderá cumpri-las em regime de dependência, operacionalizada através de Plano de Estudos;

b) O aluno que obtiver reprovação em mais de duas disciplinas do mesmo período deve cumpri-las por ocasião de sua oferta regular; ou, caso não haja oferta das mesmas o Coordenador de Curso de Graduação deve elaborar um Plano de Estudos;

c) Caso haja conflito de horário na oferta das disciplinas do período regular com as disciplinas a serem cursadas em regime de dependência, o Coordenador de Curso de Graduação deve elaborar o Plano de Estudos de forma a possibilitar o melhor aproveitamento do tempo e da capacidade de aprendizagem do aluno;

d) Os critérios de avaliação da aprendizagem aplicados às disciplinas cursadas em regime de dependência ou reprovação devem ser os mesmos quando da oferta normal;

e) As normas relativas ao regime de dependência e de reprovação serão disciplinadas em regulamento próprio;

f) O Plano de Estudos estabelecido pelo Coordenador de Curso de Graduação para os alunos em situação de dependência, reprovação, transferência, ingressante de portador de diploma de graduação, pode contemplar disciplinas de diversos períodos da matriz curricular.

4.23.3. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais Anteriormente Desenvolvidas:

A Resolução CNE/CP Nº1 de 05 de janeiro de 2021 preconiza:

> CAPÍTULO XIV - DO APROVEITAMENTO DE ESTUDO
> Art. 46. Para prosseguimento de estudos, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de estudos, de conhecimentos e de experiências anteriores, inclusive no trabalho, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação profissional ou habilitação profissional técnica ou tecnológica, que tenham sido desenvolvidos:
> I - em qualificações profissionais técnicas e unidades curriculares, etapas ou módulos de cursos técnicos ou de Educação Profissional e Tecnológica de Graduação regularmente concluídos em outros cursos;
> II - em cursos destinados à qualificação profissional, incluída a formação inicial, mediante avaliação, reconhecimento e certificação do estudante, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos;

> III - em outros cursos e programas de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios formais, não formais ou informais, ou até mesmo em outros cursos superiores de graduação, sempre mediante avaliação do estudante; e
> IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional de pessoas.
> CAPÍTULO XV - DO RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS
> Art. 47. Os saberes adquiridos na Educação Profissional e Tecnológica e no trabalho podem ser reconhecidos mediante processo formal de avaliação e reconhecimento de saberes e competências profissionais - Certificação Profissional para fins de exercício profissional e de prosseguimento ou conclusão de estudos, em consonância com o art. 41 da Lei nº 9.394/1996. [...]

O processo de avaliação para fins de aproveitamento de estudos e de competências anteriormente desenvolvidas obedece aos seguintes critérios na FCSMD:

1. Toda a ementa da disciplina será objeto da avaliação, acrescido da avaliação das competências;
2. A avaliação constará necessariamente de prova escrita podendo ser complementada mediante prova oral ou prática e outros instrumentos específicos de avaliação, nos casos em que a banca julgar pertinente;
3. Será considerado aprovado o aluno que obtiver aproveitamento mínimo de 80 % (oitenta por cento) no processo avaliativo instituído pela banca examinadora;
4. Todos os componentes da banca examinadora deverão participar de todas as etapas do processo avaliativo;
5. A banca examinadora fixará a duração de cada etapa do processo;
6. As notas obtidas pelo candidato serão lançadas em atas de resultados e encaminhadas à Secretaria Geral juntamente com a prova escrita e demais formas de avaliação, para o devido arquivamento.

4.24. Número de vagas

Tabela 09 – Número de Vagas

Curso	Nº Vagas	Carga Horária	Períodos	Periodicidade
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	25	2.600 horas	6	Anual

O número de vagas para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD, está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial, analisando as condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa. Optou-se por solicitar 25 vagas anuais.

Quando o número de candidatos classificados no processo seletivo não preencher as vagas oferecidas, a FCSMD poderá realizar ou aceitar a transferência de acadêmicos regulares de outras instituições, de cursos idênticos ou afins, mediante processo seletivo, podendo ainda, provê-las com portadores de diploma de graduação em área correlata, devidamente registrado.

Existe estudo validado pelo NDE constitui-se como documento próprio.

5. CORPO DOCENTE

5.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Gestão Hospitalar da FCSMD atende ao que estabelece a Resolução do CONAES nº 1/2010, em relação a sua composição, titulação e regime de trabalho. O NDE é um órgão consultivo e de assessoramento, responsável pela concepção e atualização do projeto pedagógico. Integra a estrutura de gestão acadêmica, sendo responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do

Projeto Pedagógico do Curso. O NDE de cada curso de Graduação do Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei é constituído:

I - pelo Coordenador do Curso, que o coordena; e

II - por mais, no mínimo, 4 (quatro) professores pertencentes ao corpo docente do curso, escolhidos de conformidade com a legislação vigente.

Dentre as atribuições do NDE destacamos: que ele atuará no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as novas demandas do mundo do trabalho.

A participação dos membros do NDE do Curso de Gestão Hospitalar é ativa no que tange a estruturação e ao acompanhamento do cumprimento da matriz curricular, havendo planejamento de procedimentos para permanência de parte de seus membros até o ato regulatório seguinte.

A alteração e permanência dos membros do NDE serão verificadas anualmente, no início de cada semestre letivo, com base no corpo docente alocado ao curso e na legislação vigente.

Ainda, tem como objetivos:

- Garantir a construção coletiva, orientação e operacionalização do projeto pedagógico;
- propor metodologias as quais possibilitem que o docente tenha relevante papel na construção do conhecimento pelo discente;
- avaliar os diferentes cenários de ensino e aprendizagem, sugerindo inclusive novos cenários e adequações dos existentes;
- Garantir a adequação e a relevância das práticas.

Ainda, compete ao NDE:

- Propor alteração na matriz curricular, matriz de Competência e das disciplinas que integram o curso, submetendo-a ao Colegiado de Curso;
- Acompanhar a implementação da matriz curricular, matriz de competência e o ementário que integram o curso;

- Propor ações de pesquisa e extensão que desenvolvam os objetivos do curso garantindo a construção do perfil do egresso conforme projeto pedagógico do curso;
- Analisar a pertinência dos materiais didáticos necessários ao currículo;
- Avaliar os indicadores de desempenho discente;
- Propor novos cenários de aprendizagem nos estágios supervisionados e nas práticas profissionais que permitam o aumento da qualidade das vivências profissionais para o aluno.

Outrossim, ele é o responsável por:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- Analisar anualmente o PPC e propor adequações às exigências do mercado de trabalho e aos avanços no campo de ensino, da iniciação científica, da extensão e das práticas contemporâneas e sua articulação com as políticas didático-pedagógicas e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
- Analisar e avaliar os planos de ensino à luz do PPC, recomendando à Coordenadoria do Curso possíveis alterações;
- Propor melhorias na qualidade do ensino ofertado.

Por fim, os membros serão incentivados e estimulados pela FCSMD, por meio de ações de capacitação didático-pedagógica e em relação ao plano de carreira, a permanecerem no NDE para manter a qualidade do curso e o bom relacionamento entre o corpo social e os dirigentes da instituição.

As comprovações dos títulos e regimes de trabalho dos membros do NDE estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas no setor responsável da FCSMD, bem como à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação in loco.

Tabela 10 - Membros do NDE

DOCENTES MEMBROS	TITULAÇÃO
Janaina Bitencourt Ferreira - Coordenadora	Mestre
Flavio Takemi Kataoka	Doutor
Juliana Bernardes de Farias Retes	Mestre
Octacilio Felicio Junior	Mestre
Matheus Magalhães S. R Junqueira	Especialista

Suas experiências docentes e profissionais os permitem acompanhar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante, bem como, analisar a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho.

Tabela 11 – Titulação e Regime de Trabalho dos Membros do NDE

NDE - TITULAÇÃO		
ESPECIALISTA	**1**	**20,0%**
MESTRE	**3**	**60,0%**
DOUTOR	**1**	**20,0%**
NDE - REGIME DE TRABALHO		
HORISTA	**0**	**0,0%**
PARCIAL	**2**	**40,0%**
INTEGRAL	**3**	**60,0%**

5.17. Regime de trabalho do coordenador de curso

O coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD é a professora **Janaina Bitencourt Ferreira**. O regime de trabalho previsto da coordenadora é de tempo integral e possibilita o atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um Plano de Ação, documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento de seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A coordenação do curso é o órgão responsável pela execução das atividades didático-pedagógicas do curso e seus projetos, pelo controle e planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, possibilitando ao aluno uma formação integrada e plena, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional. Sua gestão é realizada tendo como base as diretrizes estabelecidas pelo colegiado, e reuniões com os professores que ministram disciplinas no curso e representantes do corpo discente.

5.2.1. Planejamento e Indicadores de desempenho do coordenador

A atuação do coordenador é de fundamental importância, considerando, em uma análise sistêmica e global, no que diz respeito à condução da gestão do curso, a relação interpessoal com os docentes e discentes e a representatividade nos colegiados superiores.

O coordenador de curso no exercício das funções gestoras inerentes ao cargo, além do compromisso com o empreendedorismo, com a visão de futuro e com os valores e princípios adotados pela faculdade, deve, especificamente, demonstrar competência como gestor político-estratégico, acadêmico, pedagógico, administrativo e institucional, evidenciada no plano no Plano de Ação da Coordenação, com a construção de Relatórios de atuação Docente.

O Plano de Ação da Coordenação contemplará os seguintes pontos e seus indicadores que deverão ser contemplando in loco:

1. Planejamento das operações do curso
2. Captação e processo Seletivo
3. Gestão do quadro Docente
4. Novos Projetos e Inovações
5. Acompanhamento e Controle de Estágios, Atividades complementares e TCC
6. Acompanhamento Discentes
7. Processos de Avaliação: Ensino e aprendizagem discente e Avaliação Institucional
8. Evasão

5.18. Corpo docente

A titulação do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD atende ao estabelecido por lei, possuindo em seu quadro apenas docentes com titulação pós-graduada.

Tabela 12 – Constituição e Currículo do Corpo Docente

	DOCENTE (Nome Completo)	***CURRICULUM LATTES***
1	André Soares De Moura Costa	http://lattes.cnpq.br/9860998728204824
2	Henrique Moraes Salvador Silva	http://lattes.cnpq.br/1507714361645255
3	Vinicius Pereira de Souza	http://lattes.cnpq.br/4653798575164213
4	Janaina Bitencourt Ferreira	http://lattes.cnpq.br/9378369121701298
5	Marcus Faria Lasmar	http://lattes.cnpq.br/6123790451289216
6	Flavio Takemi Kataoka	http://lattes.cnpq.br/8280793173776888
7	Júlio Cézar Fonseca de Melo	http://lattes.cnpq.br/1393425883833646
8	Bernardo de Castro Silva Menegale	ttp://lattes.cnpq.br/7519078426838974
9	Juliana Bernardes de Farias Retes	http://lattes.cnpq.br/0482085708960337
10	Janaina Dardengo	http://lattes.cnpq.br/6906150735415147
11	Cláudio Lúcio do Val Lopes	http://lattes.cnpq.br/9356922762318218
12	Octacílio Felicio Junior	http://lattes.cnpq.br/6950307893501941
13	Maria Fernanda Pires de Carvalho Pereira	http://lattes.cnpq.br/9860998728204824
14	Ary Costa Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/3791435124573684
15	Fabio Patrus Mundim Pena	http://lattes.cnpq.br/9514988383059192
16	Ely Dias Duarte Neto	
17	Matheus Magalhães S. R Junqueira	http://lattes.cnpq.br/4158571225218937
18	Marília Alvarenga Santos	http://lattes.cnpq.br/8715079584493707
19	Stella Maris Pereira Sobrinho	http://lattes.cnpq.br/7503469018724314

20	Fabio Mascarenhas Silva	http://lattes.cnpq.br/9023999545198140
21	Roberta Stancioli Marinho	http://lattes.cnpq.br/2672903149098806
22	Kelly Cristina dos Santos Berni Costa	http://lattes.cnpq.br/6123547934525510
23	Patrícia Gonzaga Pimenta	http://lattes.cnpq.br/8444651018758207
24	Leticia Corrêa Magalhães Ferreira	http://lattes.cnpq.br/2449218825456738
25	Noélia Pereira Prado	http://lattes.cnpq.br/0295441777818812
26	Janaina Martins Breta	http://lattes.cnpq.br/5614317053352096
27	Ednéia Cândida de Alcântara Machado	http://lattes.cnpq.br/7930359610328938
28	Renato Rodrigues	http://lattes.cnpq.br/9049482480674032
29	Vivian Paula de Lima Ferreira Silva	http://lattes.cnpq.br/8618457641607058
30	Andreia Paulina Ferreira Silva	http://lattes.cnpq.br/7775495715508105
31	Vinicius Chagas Brasil	http://lattes.cnpq.br/0423001271534659
32	Rafael Cardoso Cordeiro	

Há estudos que, considerando o perfil do egresso constante no PPC, demonstram e justificam a relação entre a titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

5.19. Titulação

Corpo docente previsto para os dois primeiros anos do Curso atende aos padrões de qualidade estabelecidos pela legislação vigente, sendo que todos os docentes indicados pela FCSMD possuem titulação de pós-graduação. com contratos regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas

(CLT). **O Corpo docente será composto por 32 docentes, sendo 18,75% especialistas, 53,1% mestre e 28,12%doutores.**

Tabela 13 – Titulação do Corpo Docente

DOCENTE (Nome Completo)		TITULAÇÃO	FORMAÇÃO
1	André Soares De Moura Costa	Especialista	Graduação em Medicina/ Especialização - Residência médica.
2	Henrique Moraes Salvador Silva	Especialista	Graduação em Medicina/ Aperfeiçoamento em Technik der In vitro Fertilisation/ aperfeiçoamento em Médico Estagiário do Serviço de Mastologia/ Aperfeiçoamento em Médico Estagiário da Divisão de Oncologia Cirúrgica/ Aperfeiçoamento em Departament of Surgical Science - Breast Surgery/ Aperfeiçoamento em Médico Observador do Grupo de Patologia Mamária/ Aperfeiçoamento em Médico Estagiário do Serviço de Prevenção do Câncer/ Aperfeiçoamento em Clinical Fellow in the Division fo Infertility-Reproductive Endocrinology/ Especialização em Mastologia/ Residência médica em: Ginecologia e Obstetrícia/
3	Vinicius Pereira de Souza	Doutor	Graduação em Medicina/ residência médica em: Cirurgia Geral - R1/ Residência médica em: Anestesiologia/ Residência médica em: Terapia Intensiva/ Mestrado em Medicina (Cirurgia Cardiovascular) Doutorado em Administração.
4	Janaina Bitencourt Ferreira	Mestre	Graduação em Administração de Empresas/ Especialização em Auditoria Externa/ Especialização em Administração Hospitalar/

			Mestrado profissional em Gestão de Serviços de Saúde.
5	Marcus Faria Lasmar	Doutor	Graduação em Medicina/ Residência médica em: Cirurgia Geral/ Residência médica em: Clínica Médica/ Residência médica em: Nefrologia/ Doutorado em Medicina - Biomedicina.
6	Flavio Takemi Kataoka	Doutor	Graduação em Medicina/ Residência médica em: Cirurgia Geral e Cirurgia/ Mestrado em Medicina (Gastroenterologia Cirúrgica) /doutorado em Programa de Pós-graduação em Pediatria e Saúde da Criança.
7	Júlio Cézar Fonseca de Melo	Doutor	Graduação em Engenharia de Produção/ Mestrado em Administração/ Doutorado em Engenharia de Produção.
8	Bernardo de Castro Silva Menegale	Mestre	Graduação em Administração/ Mestrado em Administração.

9	Juliana Bernardes de Farias Retes	Mestre	Graduação em Arquitetura e Urbanismo/ Graduação em Banco de Dados/ Mestrado em Opérateurs et managers urbains. / Mestrado em ARQUITETURA E URBANISMO.
10	Janaina Dardengo	Mestre	Graduação em Letras/ Graduação em Marketing/ Especialização em Leitura E Produção de Texto Numa Perspectiva Lingu./ Especialização em Mba Gestão Empresarial/ Especialização em DIREITO EDUCACIONAL/ Mestrado profissional em Ciencias Contábeis Com Enfase Em Administração
11	Cláudio Lúcio do Val Lopes	Doutor	Graduação em Tecnologia em Informática/ Graduação em Ciência da Computação/ Aperfeiçoamento em Gestão de Projetos/ Especialização em Estatística/ Mestrado em Informática/ Doutorado em Modelagem Matemática e Computacional.
12	Octacílio Felicio Junior	Mestre	Graduação em Medicina/ Especialização em Endoscopia Digestiva/ Especialização em Cirurgia Laparoscópica/ Especialização em Gastroenterologia/ Especialização - Residência médica/ Mestrado em Cirurgia.

13	Maria Fernanda Pires de Carvalho Pereira	Especialista	Graduação em Medicina/ Residência médica em: Clínica Médica
14	Ary Costa Ribeiro	Doutor	Graduação em Medicina/ Especialização em Fisilogia Clínica Sociallstyrelsen/ Especialização em Cardiologia - Socialstyrelsen/ Residência médica em: Clínica Médica/ Residência médica em: Cardiologia/ Doutorado em Ciências Médicas.
15	Fabio Patrus Mundim Pena	Mestre	Graduação em Administração de Empresas/ Aperfeiçoamento em Master In Public Health/ Aperfeiçoamento em STC SKILLS, TOOLS AND COMPETENCIES/ Especialização em MBA em Gestão Empresarial/ Mestrado em Administração de Empresas.
16	Ely Dias Duarte Neto	Especialista	
17	Matheus Magalhães S. R Junqueira	Especialista	Graduação em medicina
18	Marília Alvarenga Santos	Mestre	Graduação em PSICOLOGIA/ Especialização em Saúde Mental/ Mestrado em Psicologia.

19	Stella Maris Pereira Sobrinho	Especialista	Graduação em Administração de Empresas/ aperfeiçoamento em Assuntos Regulatórios e Registro de Medicamento/ Especialização em Gestão Financeira.
20	Fabio Mascarenhas Silva	Doutor	Graduação em Biblioteconomia/ Especialização em Informação Tecnológica/ Mestrado em Ciência da Informação/ Doutorado em Ciência da Informação.
21	Roberta Stancioli Marinho	Mestre	Graduação em enfermagem/ Especialização em Promoção e Prevenção da Saúde/ Especialização em Especialização em Gestão com Ênfase em Negócios/ Mestrado em Demografia.
22	Kelly Cristina dos Santos Berni Costa	Doutor	Graduação em Fisioterapia/ Especialização em PERÍCIA JUDICIAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA FISIOTERAPEUTAS/ Especialização em Dor para Fisioterapeutas/ Mestrado em Fisioterapia/ Doutorado em Biologia Buco-Dental - Anatomia.
23	Patrícia Gonzaga Pimenta	Mestre	Graduação em Turismo/ Especialização em Administração - Gestão de Negócios. / Especialização em andamento em Gestão da Excelência nas Organizações. Mestrado em Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade.
24	Leticia Corrêa Magalhães Ferreira	Mestre	Graduação em Ciências Biológicas. / Graduação em Gestão de Recursos Humanos/ Especialização em Administração Hospitalar/ Especialização em Professional and Self Coach/ Mestrado em Mestrado Acadêmico em Administração.

25	Noélia Pereira Prado	Mestre	Graduação em Comunicação Social - Jornalismo/ Especialização em Gestão Estratégica da Comunicação. / Especialização em Marketing Digital/ Especialização em Marketing Digital. / Mestrado em Administração.
26	Janaina Martins Breta	Mestre	Graduação em Farmácia. / Especialização em Controle de Infecções Hospitalares/ Especialização em Farmacologia Clínica/ Especialização em Gestão com ênfase em negócios/ Especialização em Gestão e Economia de Saúde. / Especialização em Gestão e Economia de Saúde/ Mestrado em Administração Pública.
27	Ednéia Cândida de Alcântara Machado	Mestre	Graduação em Administração/ Especialização em Gestão Estratégica de Marketing/ Mestrado em Mestrado Profissional em Administração
28	Renato Rodrigues	Mestre	Graduação em Gestão de Serviços de Saúde/ Especialização em Gestão de Pessoas/ Especialização em MBA Gestão Estratégica de Projetos/ Especialização em Gestão de Redes de Atenção à Saúde. / Mestrado profissional em Gestão de Serviços de Saúde
29	Vivian Paula de Lima Ferreira Silva	Mestre	Graduação em Direito/ Especialização em Direito do Trabalho/ Mestrado em Direito
30	Andreia Paulina Ferreira Silva	Mestre	Graduação em Enfermagem. / Graduação em Gestão de Serviços de Saúde/ Especialização em Enfermagem do Trabalho/ Especialização em MBA Gestão em Saúde e Controle de Infecções/

			Mestrado profissional em Gestão de Serviços de Saúde.
31	Vinicius Chagas Brasil	Doutor	Graduação em Engenharia de Produção/ Doutorado em Engenharia de Produção.
32	Rafael Cardoso Cordeiro	Mestre	

A titulação registrada na tabela acima mostra-se relevante como referência profissional e docente para a atuação profissional e acadêmica. Portanto, a qualificação acadêmica dos professores proporcionará aos alunos o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivando a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

5.20. Regime de Trabalho do Corpo Docente do Curso

O regime de trabalho do corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD será por meio de regime Integral, Parcial e Horista, visando possibilitar o atendimento integral da demanda.

O docente fica sujeito a um dos seguintes regimes de trabalho, incluídas as aulas que ministra, atividades acadêmicas, coordenação de curso, instruções, supervisão e orientação de alunos, práticas de pesquisa ou extensão, supervisão ou coordenação de órgãos ou setores:

TEMPO INTEGRAL – O regime de tempo integral compreende a prestação de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nele reservado o tempo de, pelo menos, 20 (vinte) horas semanais para estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e/ou atividades de gestão.

TEMPO PARCIAL – Docentes contratados com 12 (doze) ou mais horas semanais de trabalho, na mesma instituição, nelas, reservados, pelo menos, 25% do tempo para estudos, gestão, extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos.

HORISTA – Docentes contratados pela instituição, exclusivamente, para ministrar horas-aula, independentemente da carga horária contratada.

O docente para fazer jus à carga suplementar de 25% ou 50%, inerentes aos regimes parcial ou integral, deve realizar algumas das atividades a seguir:

- Orientação didática de alunos;
- Orientação de alunos em trabalho de conclusão de curso;
- Orientação de alunos de iniciação científica;
- Orientação de monitoria;
- Orientação de alunos em atividade de extensão;

- Coordenação de curso de graduação, estágios e extensão;
- Participação em Projetos de Pesquisa, em colegiados de curso e CPA.

Aos docentes designados para funções administrativas receberão, durante o tempo em que se mantiverem em exercício delas, a remuneração prevista para sua categoria, acrescida da gratificação pela função, quando houver, respeitada a classe em que se enquadra.

Os docentes designados por meio de portarias para funções de diretores, e coordenadores, receberão enquanto em exercício das mesmas, remuneração de professor com nível equivalente à sua titulação no regime de 40 (quarenta) horas semanais, acrescidas respectivamente da função gratificada.

Portanto, o enquadramento do professor no regime de trabalho será realizado pela Diretoria Geral da FCSMD, por meio de contrato de trabalho que aponte as atividades, o tempo de dedicação à Instituição e a forma de remuneração.

O contrato do professor de tempo parcial deverá ser celebrado por hora/aula, firmando-se, quando for o caso, contratos suplementares para outras atividades. O contrato de professores em tempo integral deverá ser celebrado mediante solicitação do professor, por meio de apresentação de projeto ou a convite do Diretor Geral, e será autorizado, em caráter renovável, mediante remuneração mensal, composta por contrato de hora/aula e outros suplementares para as demais atividades.

É obrigatória a atividade docente para todo professor que pertencer à carreira, com exceção dos professores que exercem administração acadêmica.

É prevista a possibilidade de concessão de bolsas para atividades de pesquisa e extensão, em caráter probatório, pelo período de dois anos, renovável uma vez, para professores, para futuro enquadramento em tempo integral. Ficam fora da carreira e do acesso às bolsas de pesquisa, extensão e qualificação docente os professores contratados por tempo determinado para a docência.

Todo administrador ou supervisor acadêmico deverá ser contratado como professor efetivo, de acordo com sua qualificação, recebendo gratificação, quando prevista, para o desenvolvimento das atividades de gestão. O administrador e o supervisor acadêmico poderão manter atividade didática, desde que compatível com suas atribuições de gestão, dependendo de parecer favorável do Coordenador Acadêmico de regulamentação sobre sua remuneração; a qualificação pela titulação será incentivada por meio de bolsas auxílio, para professores que pertençam à FCSMD, podendo ser computadas horas de atividade em pesquisa, para efeito de organização do tempo de dedicação do corpo docente.

O regime de trabalho do corpo docente indicado para as disciplinas dos dois primeiros anos do Curso atende aos requisitos exigidos de docentes em regime de tempo integral e parcial.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD solicita um total de 25 (vinte e cinco) vagas anuais a serem oferecidas em processos seletivos realizados e conta com 9,37% docentes em Tempo Integral (40 h) e 90,62% docentes em regime de tempo parcial (20 horas cada).

Tabela 14 – Regime de Trabalho do Corpo Docente

	DOCENTE (Nome Completo)	REGIME
1	André Soares De Moura Costa	Parcial
2	Henrique Moraes Salvador Silva	Parcial
3	Vinicius Pereira de Souza	Parcial
4	Janaina Bitencourt Ferreira	Integral
5	Marcus Faria Lasmar	Parcial
6	Flavio Takemi Kataoka	Parcial
7	Júlio Cézar Fonseca de Melo	Parcial
8	Bernardo de Castro Silva Menegale	Parcial
9	Juliana Bernardes de Farias Retes	Integral
10	Janaina Dardengo	Parcial
11	Cláudio Lúcio do Val Lopes	Parcial
12	Octacílio Felício Junior	Parcial

13	Maria Fernanda Pires de Carvalho Pereira	Parcial
14	Ary Costa Ribeiro	Parcial
15	Fabio Patrus Mundim Pena	Parcial
16	Ely Dias Duarte Neto	Parcial
17	Matheus Magalhães S. R Junqueira	Integral
18	Marília Alvarenga Santos	Parcial
19	Stella Maris Pereira Sobrinho	Parcial
20	Fabio Mascarenhas Silva	Parcial
21	Roberta Stancioli Marinho	Parcial
22	Kelly Cristina dos Santos Berni Costa	Parcial
23	Patrícia Gonzaga Pimenta	Parcial
24	Leticia Corrêa Magalhães Ferreira	Parcial
25	Noélia Pereira Prado	Parcial
26	Janaina Martins Breta	Parcial
27	Ednéia Cândida de Alcântara Machado	Parcial
28	Renato Rodrigues	Parcial
29	Vivian Paula de Lima Ferreira Silva	Parcial
30	Andreia Paulina Ferreira Silva	Parcial
31	Vinicius Chagas Brasil	Parcial
32	Rafael Cardoso Cordeiro	Parcial

5.3.4. Experiência na Vida Profissional

A FCSMD ao selecionar o corpo docente para os três primeiros períodos do CST em Gestão Hospitalar, levou em consideração o tempo de **experiência profissional não acadêmica** (fora do magistério) como estratégia para compor o quadro do curso, bem como uma das formas de facilitar o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, em razão de conteúdos específicos das disciplinas.

Essa busca pela experiência profissional se justifica pela relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional.

Cabe ao professor manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da

interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas no PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão, interdisciplinaridade e aspectos da liderança Docente frente à formação na docência para a educação superior.

Assim, a relação dos docentes propostos para os dois primeiros anos apresenta-se da seguinte forma:

Tabela 15 – Experiencia Profissional do Corpo Docente

	DOCENTE (Nome Completo)	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL
1	André Soares De Moura Costa	**11**
2	Henrique Moraes Salvador Silva	**45**
3	Vinicius Pereira de Souza	**24**
4	Janaina Bitencourt Ferreira	**20**
5	Marcus Faria Lasmar	**27**
6	Flavio Takemi Kataoka	**26**
7	Júlio Cézar Fonseca de Melo	**16**
8	Bernardo de Castro Silva Menegale	**5**
9	Juliana Bernardes de Farias Retes	**0**
10	Janaina Dardengo	**37**
11	Cláudio Lúcio do Val Lopes	**29**
12	Octacílio Felicio Junior	**32**
13	Maria Fernanda Pires de Carvalho Pereira	**12**
14	Ary Costa Ribeiro	**45**
15	Fabio Patrus Mundim Pena	**30**
16	Ely Dias Duarte Neto	
17	Matheus Magalhães S. R Junqueira	**0**
18	Marília Alvarenga Santos	**23**
19	Stella Maris Pereira Sobrinho	**27**
20	Fabio Mascarenhas Silva	**29**
21	Roberta Stancioli Marinho	**18**
22	Kelly Cristina dos Santos Berni Costa	**22**
23	Patrícia Gonzaga Pimenta	**26**
24	Leticia Corrêa Magalhães Ferreira	**25**
25	Noélia Pereira Prado	**24**
26	Janaina Martins Breta	**19**
27	Ednéia Cândida de Alcântara Machado	**32**
28	Renato Rodrigues	**13**
29	Vivian Paula de Lima Ferreira Silva	**20**
30	Andreia Paulina Ferreira Silva	**14**

31	Vinicius Chagas Brasil	**18**
32	Rafael Cardoso Cordeiro	

Assim e, **média o tempo de experiência profissional dos docentes deste curso é 20,91 anos.**

5.3.5. Experiência no Exercício da Docência Superior

No que se refere a experiência no exercício da docência no Educação Superior, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar da FCSMD conta com corpo docente possuindo, em média, 10,66 anos de experiência de magistério superior. Dessa forma, busca constantemente a contratação de docentes com experiência de magistério superior e, pelo menos, 2 (dois) anos de experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior), evidenciado por meio de relatório de estudo da contribuição da experiência profissional dos docentes.

O Relatório leva em conta o perfil do egresso, existem estudos que demonstram a relação entre a experiência no exercício da docência na educação superior básica do corpo docente previsto e o seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade para:

- ✓ Demonstra e justifica a relação entre a experiência no exercício da docência superior do corpo docente e seu desempenho em sala de aula;
- ✓ Caracteriza a capacidade dos docentes para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- ✓ Elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- ✓ Utilizar os resultados para redefinição de sua prática docente no período;
- ✓ Exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Tendo em vista a existência de estudos que demonstram a relação entre a experiência no exercício da docência, e o desempenho do corpo docente, foi constatado que tal fator caracteriza a capacidade do docente para:

- identificar as dificuldades dos alunos;

- apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- utilizar os resultados para redefinição de sua prática docente no período;
- exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Para tanto, para atender às necessidades dos cursos previstos pela FCSMD, a formação dos professores contém seguintes aspectos:

- Conhecimento pedagógico e competência epistemológica;
- Compreensão do professor que as atividades devem ser flexíveis, abertas e estimulantes;
- Capacidade de comunicação interpessoal;
- Capacidade de estabelecer interações entre professor e aluno e professor-professor/coordenador.

Assim, a relação dos docentes propostos para os dois primeiros anos apresenta-se da seguinte forma:

Tabela 16 - Experiencia no Exercício da Docência Superior

DOCENTE (Nome Completo)		EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR
1	André Soares De Moura Costa	**0**
2	Henrique Moraes Salvador Silva	**33**
3	Vinicius Pereira de Souza	**9**
4	Janaina Bitencourt Ferreira	**18**
5	Marcus Faria Lasmar	**16**
6	Flavio Takemi Kataoka	**26**
7	Júlio Cézar Fonseca de Melo	**9**
8	Bernardo de Castro Silva Menegale	**0**
9	Juliana Bernardes de Farias Retes	**0**
10	Janaina Dardengo	**27**
11	Cláudio Lúcio do Val Lopes	**14**
12	Octacílio Felicio Junior	**7**

13	Maria Fernanda Pires de Carvalho Pereira	**0**
14	Ary Costa Ribeiro	**0**
15	Fabio Patrus Mundim Pena	**0**
16	Ely Dias Duarte Neto	**0**
17	Matheus Magalhães S. R Junqueira	**0**
18	Marília Alvarenga Santos	**5**
19	Stella Maris Pereira Sobrinho	**0**
20	Fabio Mascarenhas Silva	**22**
21	Roberta Stancioli Marinho	**11**
22	Kelly Cristina dos Santos Berni Costa	**15**
23	Patrícia Gonzaga Pimenta	**21**
24	Leticia Corrêa Magalhães Ferreira	**25**
25	Noélia Pereira Prado	**1**
26	Janaina Martins Breta	**18**
27	Ednéia Cândida de Alcântara Machado	**22**
28	Renato Rodrigues	**12**
29	Vivian Paula de Lima Ferreira Silva	**20**
30	Andreia Paulina Ferreira Silva	**0**
31	Vinicius Chagas Brasil	**10**
32	Rafael Cardoso Cordeiro	

5.4 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei disciplina o ingresso, a ascensão, a política de qualificação e remuneração da carreira docente, os direitos, deveres e obrigações do pessoal docente, estando devidamente registrado na Superintendência Regional do Trabalho, na forma das exigências legais. O Plano de Carreira Docente da FCSMD regulamenta as condições de admissão, de demissão, direitos e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do corpo docente.

A contratação do pessoal docente é feita mediante a solicitação da Coordenação de Curso a partir da comprovação de necessidade, respeitada a legislação vigente, através de seleção de processo seletivo, sendo seu enquadramento funcional realizado conforme previsto no Plano de Carreira Docente.

5.4.1. Critérios de Seleção e Contratação

Como pré-requisito para contratação, a FCSMD analisa o perfil profissional e acadêmico do docente, incluindo a adequação de sua experiência aos conteúdos que irá ministrar.

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Deitem uma política de contratação que privilegia a escolha de docentes que tenham total adequação, quer por formação acadêmica, quer por formação profissional, às disciplinas ministradas.

Fazem parte da política de contratação dos docentes:

- Comunicação da abertura de vagas e perfil docente pela Coordenação do Curso para a Coordenação Administrativa e Financeira e para a Diretoria Acadêmica;
- Divulgação de Edital de Vagas para a seleção docente pela Coordenação Administrativa e Financeira; seleção inicial de currículos pela Coordenação e envio à Coordenação do Curso;
- Análise e seleção de currículos pela Coordenação do Curso;
- Convocação de docentes, cujos currículos foram aceitos pela Coordenação do Curso para a realização de entrevista;
- Entrevista do docente com a Coordenação do Curso para o preenchimento de ficha analítica;
- Realização da avaliação prática, composta de uma miniaula de até 10 minutos sobre assunto relacionado com uma das unidades do Programa da Disciplina para a qual o docente se candidata. O candidato deve entregar à Banca de Avaliação um plano de aula;
- A Banca de Avaliação deverá avaliar a capacidade de articulação oral, didática desenvolvida durante a preleção, sequência dos tópicos abordados, desenvoltura, material didático utilizado na preleção, reação a perguntas, atribuindo graus para cada item avaliado;
- Entrevista Individual no setor de Recursos Humanos da Direção Administrativa e Financeira dos candidatos aprovados na

Avaliação Prática para cumprimento das exigências trabalhistas e comprovação documental de atendimento às necessidades e à formação adequada, titulação e experiência docente, conforme o perfil indicado pela Coordenação do Curso;

- Uma vez cumprida todas as exigências trabalhista e documental, o docente é admitido e convidado a participar da Oficina Pedagógica para Novos Docentes.

Além do corpo docente permanente, o Conselho Superior pode convidar professores de outras instituições, brasileiras ou do exterior, para ministrarem disciplinas, coordenarem atividades práticas, participarem e/ou orientarem trabalhos, projetos ou monografias e apresentarem seminários ou eventos similares.

Para a contratação de novos docentes a FCSMD se pautará no que diz respeito à titulação, pelos seguintes critérios:

- Aceitar como mestres (mestrado acadêmico ou profissional) ou doutores somente os docentes cujos títulos tenham sido obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pelo CNE/Capes e devidamente comprovados. Os títulos obtidos fora do País deverão estar revalidados no Brasil;
- Considerar especialistas os docentes cujos títulos, devidamente comprovados por certificado, tenham sido obtidos em curso de pós-graduação *lato sensu* (especialização) na forma da legislação educacional em vigor na data da obtenção do certificado;
- Considerar graduados os docentes cujos títulos, comprovados por diplomas e devidamente registrados, tenham sido obtidos em cursos superiores reconhecidos ou, quando obtidos fora do País, revalidados no Brasil.

A análise dos currículos dos candidatos a ocuparem funções docentes se pautará pelas seguintes definições:

- Doutorado: Segundo nível de formação pós-graduada tem por fim proporcionar formação científica ou cultural ampla e aprofundada, desenvolvendo a capacidade de pesquisa, com duração mínima de dois

anos, exigência de defesa de tese em determinada área de concentração que represente trabalho de pesquisa com real contribuição para o conhecimento do tema, conferindo o diploma de doutor.

- Mestrado: (acadêmico) Primeiro nível de formação pós-graduada, etapa preliminar na obtenção do grau de doutor – embora não constitua condição indispensável à inscrição no curso de doutorado – ou grau terminal, com duração mínima de um ano, exigência de dissertação em determinada área de concentração em que o mestrando revele domínio do tema, conferindo o diploma de mestre.
- Mestrado profissional: Mestrado dirigido à formação profissional, com estrutura curricular clara e consistentemente vinculada à sua especificidade, articulando o ensino com a aplicação profissional, de forma diferenciada e flexível, admitido o regime de dedicação parcial, exigindo a apresentação de trabalho final sob a forma de dissertação, projeto, análise de casos, performance, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, protótipos, entre outras, de acordo com a natureza da área e os fins do curso.
- Especialização: Curso de pós-graduação (*lato sensu*) em área específica do conhecimento que, segundo a legislação atual, deve ter duração mínima de 360 horas (não computando o tempo de estudo individual ou em grupo sem assistência docente e nem o destinado à elaboração do trabalho de conclusão de curso) e prazo mínimo de seis meses. Pode incluir ou não o enfoque pedagógico.

5.4.2. Plano de Capacitação Docente

O Plano de Capacitação Docente, que tem por finalidade principal promoverá a melhoria da qualidade das funções de ensino, extensão, pesquisa e gerência da IES, por meio de práticas regulamentadas de: cursos de pós-graduação; participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais; cursos de desenvolvimento pessoal; qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado; treinamento e de atualização profissional; oportunizando aos professores condições de aprofundamento

e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais/docentes.

5.4.3. Procedimentos para Substituição (Definitiva e Eventual) dos Docentes do Quadro

Em relação ao afastamento ou substituição de docentes, além dos casos previstos na legislação trabalhista, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente para aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei e para exercer cargos na estrutura didático-administrativa da instituição.

O pedido de afastamento deverá ser encaminhado por meio do Coordenador de Curso competente, em requerimento dirigido ao Diretor Geral, com a exposição de motivos e a programação a que se destina. O afastamento do ocupante de cargo no quadro docente dar-se-á mediante proposta do Coordenador de Curso respectivo, após pronunciamento do Conselho Superior, com posterior homologação do Diretor Geral, a quem compete expedir o ato.

Os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos a instituição, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da Mantenedora, acrescidas de juros e correção de lei.

Durante o período de afastamento e ao final dele, fica o professor obrigado a remeter, ao Curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

5.4.4. Políticas de Qualificação

Para atingir seus fins e objetivos, a FCSMD empreenderá ações e recursos para possibilitar ao seu corpo docente a oportunidade de aperfeiçoamento e especialização, incluindo todos os regimes de trabalho.

Tem a IES como meta, buscar parcerias para o oferecimento de possibilidades de aperfeiçoamento de seu corpo docente, com cursos fornecidos na instituição ou proporcionando a participação em cursos, seminários e congressos realizados em outros locais.

A busca da qualificação docente constitui-se na grande prioridade da FCSMD, e sua consolidação traduz-se em políticas efetivas de estímulo à demanda por cursos de pós-graduação *lato* e *stricto* sensu.

Deve-se destacar que a FCSMD tem atuado com a meta central de admitir seus docentes com titulação, no mínimo, de mestre. Caso isto seja inviabilizado, têm aplicado o regulamento de qualificação docente com os objetivos de preparar docentes para o bom desempenho das atividades na IES, formar pesquisadores e fortalecer os grupos emergentes de pesquisa e, estimular a geração, absorção e transmissão de novos conhecimentos.

A política a ser adotada para os próximos cinco anos, será a de alcançar um patamar de qualificação docente, sempre em função das prioridades estabelecidas em razão dos cursos ofertados, por área de conhecimento, com o objetivo básico de qualificar o corpo docente para o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como, a verticalização do ensino, com a oferta de cursos de pós-graduação em áreas prioritárias estabelecidas e necessárias para o desenvolvimento regional.

A IES, em sua política de qualificação docente, prioriza e privilegia cursos e docentes para mestrados e doutorados em áreas e subáreas do conhecimento das ciências sociais aplicadas, assim como para a participação em eventos científicos, observando que a qualificação dos docentes deve atender às necessidades dos cursos de graduação ofertados e outras atividades da instituição e, somente após, para áreas de interesse dos professores individualmente.

5.4.5. Apoio Didático Pedagógico aos Docentes

Com o objetivo de orientar docentes na condução de disciplinas, sugerindo metodologias, recursos, atividades e propostas de trabalho, além de orientar a relação docente-aluno, a Faculdade Ciências da Saúde Mater

Dei oferecerá o serviço de orientação pedagógica aos docentes. Este serviço é realizado pelo NAPED.

O NAPED, com o objetivo de oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes, assessora o corpo docente nas fases de planejamento, execução e avaliação, buscando a qualidade do processo de ensino aprendizagem.

5.4.5.1. Apoio a Interdisciplinaridade do Docente

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei desenvolverá a interdisciplinaridade junto aos docentes através de reuniões entre os docentes de todos seus cursos para que se possa pensar e articular formas de que ocorra a interação de conhecimento entre todos.

Neste contexto a interdisciplinaridade é compreendida como uma forma de entender a ligação entre as diferentes áreas da saúde, unindo-se para transpor algo inovador, abrir sabedoria, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante de investigação, na tentativa de superação do saber.

As reuniões que são realizadas 01 vez ao semestre possuem um papel de educação continuada aos docentes além de estabelecer novas diretrizes do trabalho interdisciplinar.

5.4.6. Aspectos da liderança Docente

O papel dos professores de inspirar colegas e alunos para a melhoria das suas práticas pode ser identificado como liderança docente. De acordo Zanotto et al (2016, p. 4) "liderança docente é um processo em que os professores de forma individual ou coletiva, influenciam seus colegas, melhoram suas práticas de ensino e aprendizagem, com o objetivo de expandir a aprendizagem dos alunos e a sua realização".

Algumas docentes facilitam a aprendizagem dos alunos e refletem resultados práticos além do ambiente de aula, e isso se encontra diretamente relacionado ao seu perfil de liderança. Essa capacidade dos professores acaba por mobilizar e entusiasmar outros em favor de melhorias e do desenvolvimento do ambiente educacional em que atuam, agindo também

como um estímulo motivador ao trabalho dos colegas e de outros agentes envolvidos no processo.

Pelo apresentado, durante os encontros semestrais dos docentes de todos os cursos, para discussão e planejamento do processo ensino-aprendizagem a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei desenvolverá temáticas de liderança docente. Trabalhará com os coordenadores os aspectos que deverão ser estimulados nos docentes de seus cursos.

5.4.7. Plano de Expansão do Corpo Docente

O plano de expansão do corpo docente está embasado no processo de planejamento contínuo de diagnóstico das necessidades de pessoal e competências para atender os objetivos institucionais. Nesse planejamento, avaliam-se as necessidades em relação ao crescimento da FCSMD e às exigências da legislação.

Como pré-requisito para contratação, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei analisa o perfil profissional e acadêmico do docente, incluindo a adequação de sua experiência aos conteúdos que irá ministrar.

A Faculdade tem uma política de contratação que privilegia a escolha de docentes que tenham total adequação, quer por formação acadêmica, quer por formação profissional, às disciplinas ministradas.

Além do corpo docente permanente, o Conselho Superior pode convidar professores de outras instituições, brasileiras ou do exterior, para ministrarem disciplinas, coordenarem atividades práticas, participarem e/ou orientarem trabalhos, projetos ou monografias e apresentarem seminários ou eventos similares.

A FCSMD entende que o processo de formação de seus docentes é contínuo e que à formação acadêmica soma-se a experiência profissional, ratificada no cotidiano prático e reflexivo dos docentes. A permanente ligação dos cursos com o meio produtivo e com as demandas da sociedade criam boas perspectivas de contínua atualização, renovação e reestruturação. No processo de avaliação da qualidade do corpo docente e dos componentes curriculares de sua formação profissional, a competência e a experiência não acadêmicas na área têm equivalência com o quesito formação acadêmica.

Levando-se em conta o perfil do egresso, existem estudos que demonstram a relação entre a experiência no exercício da docência na educação básica do corpo docente previsto e o seu desempenho em sala de aula, caracterizando sua capacidade para:

- promover ações que permitam identificar as dificuldades dos alunos;
- apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- utilizar os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e tendo sua produção reconhecida.

O relatório de estudo da experiência profissional dos docentes encontra-se a disposição da Comissão quando da visita de verificação in loco.

5.5. Atuação do Colegiado de Curso ou Equivalente

O colegiado dos cursos da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei é planejado para ter atuação com representatividade dos segmentos, através de reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, e com o posterior encaminhamento das decisões. A partir dessa sistemática, haverá o suporte, acompanhamento e execução de processos e decisões, acerca da avaliação periódica sobre desempenho, visando o ajuste de práticas de gestão inovadoras.

O Colegiado congrega representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo. O Colegiado de Curso será presidido por seu Coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo Diretor para mandato de 2 (dois) anos, permitida a recondução:

- Os representantes docentes em número de 3 (três) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla composta por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a

recondução.

- Os representantes discentes em número de 2 (dois) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla indicada pelos órgãos de representação, para mandato de 1 (um) ano, vedada a recondução.
- Os representantes do corpo técnico administrativo, em número de 2 (dois) serão nomeados pelo Diretor, a partir de lista quádrupla composta por seus pares, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

5.5.1. Atuação e Funcionamento do Colegiado de Curso

O planejamento de atuação do colegiado prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos, reuniões com periodicidade determinada e registro de suas decisões, existência de fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realização de avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Colegiado de Curso reunir-se-á, ordinariamente, em datas fixadas no calendário escolar e, extraordinariamente, quando convocado pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria, por solicitação do Diretor ou a requerimento de dois terços (2/3) de seus membros.

Compete a cada Colegiado de Curso:

Distribuir encargos de ensino e extensão entre seus Professores, respeitadas as especialidades, e coordenar-lhes as atividades;

- Aprovar os programas e planos de ensino das suas disciplinas;
- Elaborar os projetos de ensino e extensão e executá-los depois de aprovados pelo Conselho Superior;
- Opinar sobre verificação do aproveitamento de estudos;
- Deliberar sobre os projetos de ensino e extensão

que lhe forem apresentados, para posterior decisão do Conselho Superior;

- Exercer as demais competências que lhes sejam previstas em lei e por este regimento.

5.6. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A FCSMD buscará incorporar os avanços tecnológicos às atividades de ensino, iniciação científica e extensão. Para tanto, atualizará constantemente seus equipamentos de informática, softwares e recursos audiovisuais.

Por outro lado, incentivará a participação do corpo docente em eventos que abordem temas relacionados à incorporação de novas tecnologias ao processo de ensino aprendizagem, criando condições para que, de posse dos recursos disponibilizados pela FCSMD e do conhecimento adquiridos nesses eventos, os docentes promovam as inovações no âmbito de suas disciplinas.

Assim, pelo menos 9% dos docentes possuem 4 produções acadêmicas nos últimos 03 anos e, 9 produções nos últimos 03 anos, é de 22%. O relatório com a indicação da Produção científica, cultural, artística ou tecnológica encontra-se a disposição da Comissão quando da verificação in loco.

5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico administrativo será formado por profissionais que exercem atividades de apoio aos serviços relacionados ao ensino, à iniciação científica e à extensão, contratados pela Mantenedora.

A admissão será feita mediante seleção, por meio de entrevista e análise curricular. Para aceitação de candidatos, serão exigidos critérios básicos de idoneidade moral e formação adequada à função a ser exercida. Segundo o Plano de Cargos e Salários do Pessoal Técnico Administrativo, o funcionário admitido é classificado na referência inicial do cargo ou padrão indicado pela avaliação e somatório dos pontos do currículo. Segundo o Plano, a admissão é feita mediante contrato de experiência por noventa dias, sendo

que, findo esse prazo, a chefia imediata encaminha a avaliação de desempenho, propondo ou não a contratação, com vínculo por prazo indeterminado.

A FCSMD apresenta o Plano de Cargos e Salários, que tem como objetivos:

- Definição de estruturas salariais atrativas para o tipo de mão-de-obra que a instituição necessita;
- Elaboração e uso de análises de cargos, propiciando informes sobre o seu conteúdo e posterior avaliação, e para outros fins da administração de Recursos Humanos;
- Determinação dos valores relativos aos cargos, por meio de avaliação;
- Adequação de distorções salariais, diagnosticadas pela avaliação;
- Determinação de linhas de acesso e o aproveitamento adequado dos mais capacitados;
- Determinação de métodos e práticas de remuneração que evitem o uso ou manutenção de discriminações.

O regime de trabalho do pessoal técnico-administrativo será baseado no que estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

6.1 Qualificação e capacitação do corpo técnico administrativo

A formação e qualificação permanente do corpo técnico e administrativo contratados pela tem como premissa básica a importância do ser humano dentro de uma organização. A IES tem como meta o desenvolvimento contínuo do quadro de pessoal, através da descrição dos cargos e suas atribuições, que são analisados desde o processo de recrutamento e seleção e se estendem ao treinamento de integração e demais capacitações que reduzem o índice de rotatividade, buscando colaboradores com perfil mais dinâmico, mais comprometidos com as propostas da Instituição ao compreender melhor a Missão e a Visão da IES.

Dentro das diretrizes propostas para os treinamentos internos, bem como treinamentos externos ocorrerão de forma efetiva visando ao desenvolvimento permanente dos colaboradores que, em contrapartida, otimizarão seu tempo, agregando valor ao trabalho desenvolvido e

consequentemente tendo uma avaliação positiva, conseguindo galgar de graus dentro da progressão horizontal e vertical do plano de carreira técnico-administrativo proposto, para ser implantado.

O corpo técnico administrativo é contratado no regime CLT, segue a legislação vigente e as diretrizes do Sindicato dos Auxiliares Administrativos das regiões a que pertencem.

A instituição oferta bolsas de estudo com 60% de desconto para funcionários e familiares nos programas de graduação e pós-graduação ofertados pela IES.

5.3. Plano de Carreira Técnico-administrativo

O Plano de Cargos e Salários dos auxiliares de administração escolar terá como objetivo instituir uma política de gerência de cargos, salários e carreira destes funcionários, integrantes das Instituições de Educação Superior mantidas pela, visando a valorização destes funcionários e permitindo a estabilidade necessária para o bom desenvolvimento das atividades de suporte ao ensino.

O regime jurídico dos empregados funcionários auxiliares de administração escolar será o da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT, aplicando-se ainda a eles, as normas deste Plano de Cargos e Salários, e as Convenções Coletivas de Trabalho.

No preenchimento de vagas dos auxiliares de administração escolar, a ordem de prioridade será seleção interna e posteriormente seleção externa, caso a vaga não tenha sido preenchida.

O desenvolvimento funcional dos auxiliares de administração escolar ocorrerá mediante Promoção Vertical e Promoção Horizontal.

A Promoção Vertical estará vinculada à existência de vaga no quadro de funcionários que foram promovidos ou poderá ocorrer em função da necessidade de preenchimento de uma vaga em aberto. Os aumentos salariais por Promoção Vertical serão concedidos aos funcionários que passam de um cargo para outro dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo e somente ocorrerá por mérito e atendendo a escolaridade exigida, além da classificação junto a avaliação do RH da IES.

A Promoção Horizontal e seu respectivo aumento salarial serão concedidos aos funcionários dentro da Faixa Salarial da Classe correspondente ao seu cargo, por antiguidade, sendo que a cada cinco anos de efetivo serviço para a, independentemente da promoção vertical, o funcionário receberá promoção por antiguidade, à qual corresponderá acréscimo de salário correspondente aos percentuais:

- 5% (cinco por cento) da parte fixa do salário mensal quando completar 5 (cinco) anos de efetivo e ininterrupto exercício no estabelecimento;
- respectivamente substituição do percentual previsto no inciso I por 10(dez), 15(quinze), 20(vinte), 25 (vinte e cinco) e 30 (trinta) por cento quando completar de efetivo e ininterrupto exercício, 10 (dez), 15 (quinze), 20 (vinte), 25 (vinte e cinco), 30 (trinta), ou mais anos.

5.4. Critério para seleção e contratação

O processo de contratação é iniciado após a formalização da vaga por meio de seleção de currículos, com as etapas formais de contratação, através de entrevista e aplicação de testes teóricos e/ou práticos específicos ao cargo. Serão avaliados pré-requisitos tais como: experiência, formação/ escolaridade e o candidato deve ser submetido a exames médicos condizentes com as atividades a serem desempenhadas. No caso da equipe técnica e administrativa para trabalhar no curso, o profissional após contratado passará por formação específica.

5.5. Procedimentos para substituição

O processo seletivo para substituição seguirá os mesmos procedimentos para ingresso habitual. O funcionário deverá passar por um processo seletivo, mesmo que o contrato seja por prazo determinado. Todos os critérios seguirão as regras de seleção e contratação estabelecidas pelo Departamento de RH, seguindo a legislação trabalhista vigente.

6. INFRAESTRUTURA FÍSICA

7.1. Descrição Geral da Infraestrutura

A sede da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei fica no município de Belo Horizonte/MG e conta com um estacionamento privativo com capacidade para 300 vagas, dentre elas vaga para elétrico, idoso e PCD.

A mantenedora, com foco na excelência acadêmica, investe continuamente em infraestrutura física e tecnológica de ponta. Esse compromisso se traduz em instalações confortáveis e atualizadas, que proporcionam um ambiente de aprendizado inovador e completo, capaz de dar suporte integral ao ensino de qualidade.

Para garantir que a infraestrutura atenda às necessidades pedagógicas e seja acessível a todos, a mantenedora conta com uma equipe multidisciplinar. Essa equipe, composta por especialistas de diversas áreas, contribui com diferentes perspectivas e conhecimentos para o processo de atualização e desenvolvimento da infraestrutura.

O resultado desse processo colaborativo é um ambiente construído que não apenas se alinha com a proposta pedagógica, mas também é universalmente acessível. Isso significa que todos os espaços são projetados e dimensionados de acordo com os princípios de acessibilidade, conforto e as normas técnicas brasileiras em vigor. A instituição demonstra, assim, seu compromisso com a inclusão e a criação de um ambiente educacional que acolhe e respeita a diversidade.

Em seu aspecto geral, todos os ambientes oferecem estrutura física que viabilizam o desenvolvimento de suas funções e atividades, tendo sido planejada e executada obedecendo a rigorosos critérios normatizados pela ABNT, encontram-se em perfeito estado de conservação e funcionamento e atendem, em sua totalidade, aos critérios do MEC, o exposto abaixo:

- As dependências não apenas apresentam um dimensionamento adequado para a quantidade de usuários e o uso pretendido para cada espaço, mas também foram planejadas com o objetivo de otimizar o fluxo de trabalho e a comunicação. Os

materiais de acabamento selecionados, como pisos, revestimentos, forros e esquadrias, não só são de alta qualidade e satisfazem os critérios de avaliação do MEC, como também garantem a durabilidade, o conforto e a estética dos ambientes. Além disso, a distribuição dos espaços físicos foi cuidadosamente planejada para promover um bom inter-relacionamento e integração entre as áreas que desenvolvem atividades semelhantes, facilitando assim o fluxo de trabalho, a comunicação e a colaboração entre os usuários, criando um ambiente propício para o aprendizado e o desenvolvimento.

- Os ambientes são projetados e adaptados para cumprir rigorosamente todas as especificações, normas e leis de acessibilidade vigentes, garantindo que pessoas com deficiência, sejam elas físicas, visuais ou auditivas, possam utilizar o espaço de forma segura, autônoma e confortável. Para tanto, são implementados recursos como rampas, elevadores, piso tátil, sinalização em braile, guias de balizamento, sanitários adaptados, portas com largura adequada, entre outros elementos que garantem a inclusão e o acesso de todos. Além disso, o mobiliário e os equipamentos são dispostos de forma a facilitar a circulação e o uso por pessoas com deficiência, e a iluminação e a acústica são projetadas para atender às necessidades específicas desse público.
- A equipe responsável pelo projeto e pela manutenção do espaço recebe treinamento especializado para lidar com as questões de acessibilidade e garantir que o ambiente esteja sempre adaptado às necessidades das pessoas com deficiência.
- O mobiliário, incluindo cadeiras, mesas, balcões e armários, está em conformidade com as normas de ergonomia, proporcionando conforto e adequação ao uso do espaço. Além disso, a quantidade de mobiliário é suficiente para atender a todos os usuários, garantindo que cada indivíduo tenha acesso a um assento e superfície de trabalho confortáveis e

ergonômicos. Os materiais utilizados na fabricação do mobiliário são duráveis, de fácil limpeza e manutenção, e adequados ao ambiente em que serão utilizados.

- Em relação à segurança dos usuários da instituição, as medidas adotadas são consideradas adequadas e modernas. Todos os ambientes, exceto áreas privativas como banheiros e vestiários, são monitorados por um sistema de circuito interno de TV, garantindo vigilância constante.
- A equipe de segurança é composta por profissionais qualificados e treinados, estrategicamente posicionados para responder prontamente a qualquer incidente que possa perturbar a ordem. Além disso, a instituição conta com instalações e brigadistas de incêndio devidamente capacitados para lidar com emergências relacionadas à segurança, proteção e combate a incêndio, assegurando a integridade de todos os usuários em caso de sinistro.
- Os equipamentos eletrônicos que dão suporte às atividades do setor, como computadores, impressoras, scanners e outros dispositivos similares, são equipados com hardware e software de última geração, que passam por atualizações constantes. Além disso, contam com acesso à internet de alta velocidade e conectividade entre os equipamentos por meio de uma rede Wi-Fi robusta e uma infraestrutura de cabeamento estruturado, garantindo uma comunicação eficiente e segura entre os dispositivos e permitindo o compartilhamento de recursos e informações de forma rápida e confiável.
- A acústica do ambiente foi cuidadosamente projetada por especialistas para garantir que cada espaço atenda às necessidades específicas das atividades que nele serão realizadas. Através da utilização de materiais de alta qualidade, design inteligente e tecnologia de ponta, o ambiente proporciona um conforto acústico ideal, minimizando ruídos indesejados e maximizando a clareza do som.

Cada detalhe foi considerado, desde o isolamento acústico das paredes e tetos até a escolha do mobiliário e revestimentos, resultando em um espaço onde a comunicação é facilitada e o bem-estar dos usuários é priorizado. Com essa atenção especial à acústica, o ambiente se torna propício para a concentração, aprendizado, interação e produtividade, criando uma experiência positiva e agradável para todos os que o utilizam.

O plano de ergonomia para o mobiliário visa garantir o conforto e a saúde dos usuários através de uma abordagem completa que inclui análise, adaptação e monitoramento contínuo. Inicialmente, o mobiliário existente será avaliado por meio de observação postural, medições antropométricas e aplicação de questionários e entrevistas, a fim de identificar problemas e incompatibilidades. Com base nessa análise, serão selecionados e adquiridos móveis ergonômicos que atendam a critérios como ajustabilidade, dimensões adequadas e materiais confortáveis.

O ambiente de trabalho também passará por adaptações, incluindo organização do layout, iluminação adequada e ventilação eficiente. Além disso, os usuários receberão treinamento e orientação sobre postura correta, realização de pausas e alongamentos, e identificação de sinais de alerta de problemas posturais. O plano prevê ainda monitoramento e avaliação contínua, com acompanhamento periódico e definição de indicadores para medir o impacto das ações implementadas, visando a redução de queixas de dores e o aumento da satisfação dos usuários com o mobiliário e o ambiente de trabalho.

- Para garantir o bem-estar e a produtividade dos ocupantes, o ambiente foi projetado para manter o conforto térmico durante todo o ano. Para isso, foram implementadas soluções que vão além dos padrões mínimos estabelecidos pelas normas de desempenho.
- A ventilação natural é priorizada sempre que possível, aproveitando as condições climáticas favoráveis para renovar o ar e manter a temperatura agradável. No entanto, durante os períodos mais quentes do ano, quando a ventilação natural não

é suficiente para atender às demandas de conforto térmico, um sistema de refrigeração moderno e eficiente é acionado.

- Esse sistema, composto por aparelhos do tipo Split individual, foi cuidadosamente dimensionado para garantir o resfriamento adequado do ambiente de forma rápida e eficiente, sem comprometer a qualidade do ar ou gerar desconforto acústico. Além disso, os aparelhos são de última geração, com baixo consumo de energia e recursos que permitem o controle preciso da temperatura, garantindo o conforto térmico de todos os usuários do ambiente.
- O conforto luminotécnico é assegurado por meio de um projeto de iluminação que integra tanto a luz natural, através da otimização da entrada de luz solar pelas aberturas, como a luz artificial. Luminárias e lâmpadas, cuidadosamente selecionadas e posicionadas, garantem a distribuição uniforme da luz, evitando ofuscamento, sombras excessivas e reflexos indesejados. O dimensionamento luminotécnico atende rigorosamente aos critérios mínimos estabelecidos pelas normas pertinentes, assegurando um ambiente visualmente agradável e funcional, que promove o bem-estar, a produtividade e a segurança dos usuários.
- O setor administrativo dispõe de banheiros masculino, feminino e para PcD, todos equipados com instalações que atendem às necessidades dos usuários em termos de quantidade e conforto. Os banheiros contam com aparelhos sanitários modernos e acessórios essenciais, como saboneteiras, toalheiros e secadores de mãos, garantindo o bom funcionamento e a higiene do local. Além disso, o espaço é projetado para facilitar a acessibilidade e o uso por pessoas com deficiência, com barras de apoio, portas amplas e sinalização adequada. A manutenção e a limpeza dos banheiros são realizadas periodicamente, assegurando um ambiente sempre agradável e salubre para os funcionários e visitantes.
- Os espaços de trabalho viabilizam ações acadêmicas e

administrativas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a docentes e orientadores, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança;

- A manutenção, conservação e limpeza das instalações físicas são realizadas por pessoal próprio da instituição, devidamente treinado e equipado para as tarefas específicas, e através da terceirização de serviços, mediante contratos com empresas especializadas que cumpram rigorosamente as normas de segurança e higiene. A terceirização abrange serviços como limpeza geral, jardinagem, manutenção de sistemas elétricos e hidráulicos, dedetização, entre outros, visando garantir um ambiente limpo, seguro e agradável para todos os usuários.
- A instituição realiza periodicamente vistorias e manutenções preventivas nas instalações, a fim de identificar e solucionar precocemente quaisquer problemas, evitando assim interrupções no funcionamento e garantindo a segurança de todos. Além disso, conta com um plano de contingência para lidar com emergências, como incêndios, alagamentos e outros eventos que possam comprometer a integridade das instalações e a segurança dos usuários.

Quadro 01 - Dos Ambientes

2º SUBSOLO
• Salas de Aula Grandes Grupos (4 salas)
• Auditório
• Sala Coletiva dos Professores (descanso)
• Espaço de Convivência - Foyer Auditório 1
• *Instalações Sanitárias Masculino e Feminino*
• *Instalações Sanitárias PcD*
1º ANDAR

• Espaço de Convivência
• *Instalações Sanitárias PcD*
2º ANDAR
• Recepção Geral da Instituição
• Sala de Professores em Tempo Integral
• Sala da Coordenação
• Sala da Administrativa: Procurador(a) Institucional & Ensino e Pesquisa
• Sala da Diretoria Geral
• Sala da Diretoria: Administrativo e Financeiro
• NDE: Núcleo Docente Estruturante
• NAP: Núcleo de Acompanhamento Psicossocial
• CPA: Comissão Própria de Avaliação
• *Instalações Sanitárias Masculino e Feminino*
• *Instalações Sanitárias PcD*
19º ANDAR
• Biblioteca
• Laboratório
• Laboratório de Informática
• Laboratório
• Sala de Estágio
• Salas de aula de pequenos grupos- (8 salas)
• Secretaria Administrativa
• Atendimento ao Aluno (2 salas)
• Sala dos Professores (Reunião)
• Sala Escaninhos Docentes
• Sala de Trabalho Docentes
• *Copa dos alunos*
• Espaço de convivência alunos
• *Instalações Sanitárias Masculino e Feminino*
• *Instalações Sanitárias PCd - Familiar*

RECEPÇÃO

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei, visando um atendimento eficiente e acolhedor, dispõe de duas recepções estrategicamente localizadas. A recepção principal, situada na entrada do prédio, é o primeiro ponto de contato para todos que adentram a instituição, oferecendo um ambiente acolhedor e informações gerais. A recepção do 19º andar, por sua vez, proporciona um atendimento especializado para aqueles que se destina a Faculdade, agilizando o fluxo e garantindo um suporte direcionado.

Ambas as recepções são equipadas com modernos balcões de atendimento, onde recepcionistas qualificadas e atenciosas estão sempre prontas para prestar informações detalhadas sobre a instituição, os cursos oferecidos, os horários de aulas, os eventos acadêmicos e outras atividades relevantes. Além disso, as recepcionistas auxiliam na localização de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e outros espaços da faculdade, direcionando os visitantes com cortesia e presteza.

Para garantir a segurança e o controle de acesso de alunos, professores, funcionários e visitantes, a Faculdade implementou um sistema de catracas de alta tecnologia. As quatro catracas, localizadas em pontos de fácil acesso, foram projetadas para atender a todos, inclusive pessoas com mobilidade reduzida, assegurando a acessibilidade universal. O sistema de abertura das catracas é flexível e seguro, podendo ser realizado por meio da leitura de cartões de identificação institucionais ou outros cartões autorizados, ou pela leitura digital, que utiliza recursos avançados como biometria.

AUDITÓRIO

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei conta com um auditório moderno e bem estruturado, projetado para atender às diversas necessidades institucionais, acadêmicas e científicas. Sua configuração espacial foi planejada para possibilitar a realização de palestras,

seminários, congressos, eventos acadêmicos e culturais, proporcionando conforto e funcionalidade para todos os participantes.

O auditório tem capacidade para 426 lugares, dispondo de um mobiliário adequado tanto em quantidade quanto em ergonomia, atendendo às demandas específicas da faculdade. A infraestrutura inclui assentos confortáveis, isolamento e tratamento acústico de qualidade, garantindo uma experiência imersiva durante as apresentações e eventos.

Pensando na acessibilidade, o auditório possui espaços reservados para pessoas com deficiência (PcD), corredores amplos, plataforma elevatória com acesso ao palco, sinalização em braile para pessoas com deficiência visual e carteiras adaptadas para pessoas com sobrepeso. Além disso, placas indicativas foram estrategicamente distribuídas, garantindo que todos possam utilizar o espaço com segurança e autonomia, seja de forma independente ou com assistência.

O auditório também se destaca por sua infraestrutura tecnológica de ponta, dispondo de recursos multimídia avançados, conexão à internet de alta velocidade, equipamentos para videoconferência, sistema de som de última geração e microfones modernos. Esses recursos possibilitam a realização de eventos presenciais e remotos com alto padrão de qualidade, atendendo às demandas de ensino, pesquisa e extensão acadêmica.

Com essa infraestrutura completa, a Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei reafirma seu compromisso com a excelência acadêmica e o bem-estar de toda a comunidade acadêmica, promovendo um ambiente que favorece a aprendizagem, a troca de conhecimentos e a inclusão social.

SALAS DE AULA

A Faculdade Ciências da Saúde Mater dei conta com 4 salas de aulas para grandes grupos com capacidade para 50 alunos e 8 salas de aula pequenos grupos com capacidade de 8 lugares As salas são equipados com carteira para canhoto, carteira para obeso, espaço destinado a PcD com mesa, lousa, projetor/ Tvs, e sistema de som, *wifi* e iluminação adequada.

O mobiliário é flexível, facilitando a mudança de layout e permitindo distintas situações de aprendizagem. Possui condições, iluminação, acústica, acessibilidade, conservação e limpeza. Com mobiliário ergométrico, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

SECRETÁRIA

O espaço da secretaria e administrativo, projetado para abrigar o corpo técnico, está equipado com baias de trabalho individuais, cada uma delas com um computador, armários para armazenamento e acesso a uma impressora compartilhada. O ambiente de trabalho foi projetado para oferecer condições ideais de trabalho, incluindo iluminação adequada, tratamento acústico para minimizar o ruído, acessibilidade universal, e manutenção constante da conservação e limpeza. Para garantir o conforto térmico durante todo o ano, o espaço é climatizado com ar-condicionado e equipado com mobiliário ergonômico, visando atender com excelência às necessidades da equipe e proporcionar um ambiente de trabalho produtivo e saudável.

SALA DE ATENDIMENTO

A sala é ampla e arejada, contando com uma mesa espaçosa e cadeiras confortáveis para reuniões, além de acesso à internet de alta velocidade e uma TV de tela plana para apresentações. O ambiente possui excelente iluminação, tanto natural quanto artificial, e tratamento acústico que garante a privacidade e o conforto durante as reuniões.

As condições de acessibilidade são impecáveis, com rampas de acesso, portas largas e banheiros adaptados para pessoas com deficiência. A conservação e a limpeza são realizadas periodicamente, mantendo o espaço sempre em ótimas condições de uso.

O sistema de ar-condicionado é moderno e eficiente, garantindo a temperatura ideal em todas as estações do ano. As cadeiras e mesas

possuem design ergonômico, proporcionando conforto e prevenindo problemas de postura para aqueles que passam longas horas trabalhando ou estudando.

Com todos esses recursos, a sala atende de forma excepcional a todas as necessidades acadêmicas, sendo o local ideal para aulas, palestras, reuniões e outras atividades relacionadas ao ensino e à pesquisa.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

A sala de reuniões destinada ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) foi projetada para proporcionar um ambiente confortável e funcional para reuniões, planejamentos acadêmicos e discussões estratégicas. O espaço conta com uma mesa ampla, capaz de acomodar confortavelmente até dez pessoas, além de cadeiras ergonômicas, garantindo conforto mesmo durante longas reuniões.

Para facilitar a organização e o armazenamento de documentos e materiais acadêmicos, a sala dispõe de armários embutidos. Além disso, está equipada com um computador de última geração, com acesso à internet de alta velocidade, possibilitando a realização de pesquisas, a elaboração de documentos e a condução de apresentações.

A sala também conta com uma TV de tela grande para exibição de conteúdo multimídia e um sistema completo de videoconferência, permitindo a comunicação eficiente com participantes remotos, sejam eles membros do NDE ou representantes de outras instituições.

O ambiente foi cuidadosamente planejado para oferecer condições ideais de trabalho, incluindo iluminação adequada, tratamento acústico para minimizar ruídos externos e acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. A sala é mantida sob rigorosos padrões de conservação e limpeza e dispõe de ar-condicionado para assegurar uma temperatura agradável durante todo o ano. O mobiliário ergonômico, incluindo cadeiras e mesas, foi selecionado para proporcionar conforto e prevenir problemas posturais, garantindo um

espaço funcional e adequado às demandas acadêmicas e administrativas do NDE.

SALA DA CPA

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei também dispõe de uma sala destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA), projetada para atender às demandas do setor com conforto e eficiência. O espaço é equipado com uma mesa para reuniões, acompanhada de seis cadeiras ergonômicas, proporcionando um ambiente adequado para deliberações e planejamentos estratégicos.

Além disso, a sala conta com um armário para armazenamento de documentos e materiais administrativos, bem como um computador e uma TV, que auxiliam na realização de apresentações e no acesso a informações essenciais para o trabalho da comissão.

O ambiente foi planejado para garantir condições ideais de trabalho, dispondo de iluminação apropriada, tratamento acústico para minimizar interferências sonoras, acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida e manutenção regular da limpeza e conservação. A climatização é assegurada por um sistema de ar-condicionado, e o mobiliário ergonômico complementa a infraestrutura, promovendo conforto e bem-estar para os membros da CPA.

NUCLEO DE APOIO PSICOPEDAGOGICO- NAP

A sala, pensada para ser um espaço multifuncional que atende tanto às necessidades de trabalho quanto de atendimento individualizado, está equipada com uma mesa e cadeira ergonômicas, e poltronas confortáveis para proporcionar um ambiente acolhedor e relaxante durante os atendimentos. Amplos armários garantem espaço suficiente para organização e armazenamento de materiais, enquanto um computador com acesso à internet de alta velocidade possibilita a realização de pesquisas, trabalhos e comunicação online.

O ambiente foi cuidadosamente projetado para oferecer o máximo de conforto e bem-estar. A iluminação, composta por luz natural abundante e um sistema de iluminação artificial regulável, garante um ambiente claro e arejado, ideal para estudo e trabalho. O tratamento acústico, com materiais isolantes nas paredes e teto, minimiza ruídos externos e proporciona um ambiente tranquilo e propício à concentração. As condições de acessibilidade, em conformidade com as normas vigentes, incluem rampas de acesso, portas largas e banheiros adaptados, permitindo o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A conservação e a limpeza são realizadas periodicamente por uma equipe especializada, garantindo um ambiente sempre limpo, saudável e agradável.

Para garantir o conforto térmico durante todo o ano, o sistema de ar-condicionado é moderno e eficiente, mantendo a temperatura sempre agradável, independentemente das condições climáticas externas. O mobiliário, todo ergométrico, foi escolhido a dedo para proporcionar conforto e postura adequada, prevenindo problemas de saúde comuns em estudantes e profissionais que passam longas horas sentados, como dores nas costas e LER/DORT, e contribuindo para um melhor desempenho nas atividades acadêmicas.

COPA DOS ALUNOS

O espaço comum foi projetado para promover a interação e colaboração entre os usuários, contando com uma variedade de equipamentos e mobiliário para uso compartilhado. Estão disponíveis um micro-ondas, uma geladeira e uma cafeteira para o preparo de alimentos e bebidas, além de armários e pia para armazenamento e higienização de utensílios. Uma área dedicada à alimentação foi pensada para proporcionar conforto e praticidade durante as refeições.

O ambiente foi cuidadosamente planejado para oferecer condições ideais de trabalho e estudo. A iluminação é adequada, com luz natural e artificial distribuídas de forma equilibrada, e a acústica foi tratada para minimizar ruídos externos e garantir um ambiente silencioso e propício à

concentração. O espaço é acessível a pessoas com mobilidade reduzida, com rampas, corrimãos e outras adaptações necessárias. O estado de conservação e limpeza é impecável, com manutenção e higienização regulares. O sistema de climatização com ar-condicionado garante o conforto térmico em todas as estações do ano, e o mobiliário ergonômico foi escolhido para proporcionar conforto e prevenir problemas de saúde relacionados à postura inadequada. As mesas e cadeiras são ajustáveis, adaptando-se às necessidades individuais de cada usuário. O espaço também conta com tomadas e pontos de acesso à internet distribuídos de forma estratégica, atendendo às necessidades de estudantes e profissionais que utilizam equipamentos eletrônicos. Em suma, o espaço atende de maneira excepcional a todas as necessidades acadêmicas, oferecendo um ambiente moderno, funcional e confortável para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

SALA DO COORDENADOR

A sala do coordenador está equipada com uma mesa e cadeira ergonômicas para garantir o conforto e a produtividade durante as longas horas de trabalho. Além disso, conta com um armário espaçoso para armazenamento de materiais, um computador moderno com acesso à internet de alta velocidade para facilitar as tarefas administrativas e uma TV que pode ser utilizada para apresentações, videoconferências e outras atividades acadêmicas.

O ambiente foi projetado para proporcionar condições ideais de trabalho, com iluminação adequada, tratamento acústico para minimizar ruídos externos, acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, além de manutenção e limpeza regulares. O sistema de ar-condicionado garante o conforto térmico em todas as estações do ano, contribuindo para um ambiente de trabalho agradável e produtivo que atende de forma excelente às necessidades acadêmicas e administrativas do coordenador do curso.

SALA DOS PROFESSORES

A Faculdade Ciências de Saúde Mater dei disponibiliza para seus professores 3 salas, divididas em 3 ambientes de uso coletivo. Esses ambientes contam com estações de trabalho individuais, equipadas com computadores e acesso à internet. Além disso, há uma sala de reunião com sistema de videoconferência, ideal para reuniões online e apresentações.

O espaço de descanso é um local para relaxar e socializar, equipado com confortáveis poltronas, mesa com cadeiras, TV, videogame, jogos de tabuleiro e cafeteira. Os ambientes contam com banheiros masculino e feminino, equipados com todos os itens necessários.

Todos os espaços da Faculdade Ciências de Saúde Mater dei estão em excelentes condições e são submetidos a manutenções periódicas. A iluminação é adequada, assim como a acústica dos ambientes. A acessibilidade é garantida, com rampas e elevadores, e a limpeza é realizada diariamente.

O mobiliário é moderno e ergonômico, proporcionando conforto e bem-estar. Há climatização em todos os ambientes, com ar-condicionado, garantindo uma temperatura agradável durante todo o ano.

A Faculdade Ciências de Saúde Mater dei se preocupa com o bem-estar de seus professores, oferecendo espaços que atendem às suas necessidades acadêmicas e pessoais.

SALA DOS PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL

A sala dos professores de tempo integral está aparelhada com mesas de trabalho individuais, armários para armazenamento de materiais, TV para apresentações e atividades multimídia, e computadores para uso pessoal e profissional. O ambiente foi projetado para oferecer conforto e funcionalidade, com atenção especial à iluminação, que

proporciona luz adequada para o trabalho, e à acústica, que minimiza ruídos externos e favorece a concentração.

A sala também segue as normas de acessibilidade, garantindo que todos os professores, independentemente de suas necessidades especiais, possam utilizá-la com conforto e segurança. A conservação e a limpeza são impecáveis, contribuindo para um ambiente de trabalho agradável e saudável. Para maior conforto térmico, a sala conta com ar-condicionado, e o mobiliário foi cuidadosamente selecionado, primando pela ergonomia e bem-estar dos professores, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas e promovendo um ambiente de trabalho produtivo e acolhedor.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A Faculdade Ciências de Saúde Mater dei disponibiliza aos seus alunos uma variedade de recursos de informática, tanto em hardware quanto em software, a fim de atender às necessidades de cada disciplina. O laboratório de informática é equipado com computadores modernos, acesso à internet de alta velocidade e softwares específicos para cada área de estudo.

O suporte técnico está disponível para auxiliar os alunos em caso de dúvidas ou problemas. Além disso, o laboratório conta com recursos de acessibilidade, como computadores com acessórios multimídia (teclado em braille, fone e microfone) e softwares de acessibilidade (NVDA, VLibras, Dosvox), garantindo que todos os alunos, independentemente de suas necessidades, possam utilizar os recursos do laboratório.

A FCSMD também oferece treinamento e workshops para que os alunos possam aprimorar suas habilidades em informática e utilizar os recursos disponíveis de forma eficiente.

LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei tem a inovação como um de seus valores fundamentais, buscando constantemente aprimorar

processos, metodologias e tecnologias voltadas para a área da saúde. Nesse contexto de transformação digital e crescimento estratégico, foi criado o Laboratório de Inovação, um ambiente dedicado à pesquisa, ao desenvolvimento e à implementação de soluções inovadoras para o setor da saúde. Essa iniciativa é apoiada por um Plano Estratégico de Inovação e um Ecossistema Hospitalar Digital e Integrado, estruturado em cinco pilares fundamentais:

- **Interface e Relacionamento com Operadoras:** Desenvolvimento de modelos colaborativos e aplicação de tecnologia na gestão de planos de saúde e operadoras, promovendo maior eficiência e integração entre os atores do sistema de saúde.
- **Gestão Hospitalar Digital:** Modernização e otimização de processos administrativos e operacionais, com foco na segurança e na eficiência da gestão hospitalar.
- **Digitalização da Jornada do Paciente:** Desenvolvimento de soluções tecnológicas que proporcionam uma experiência integrada, fluida e centrada no paciente, garantindo maior acessibilidade e qualidade no atendimento.
- **Digitalização da Jornada do Médico:** Criação de ferramentas para aprimorar o fluxo de trabalho, promover a integração do corpo clínico e otimizar a tomada de decisão baseada em dados.
- **Capacitação e Gestão de Pessoas:** Desenvolvimento de talentos e formação de equipes preparadas para os desafios da era digital, garantindo a evolução contínua das competências necessárias para a inovação na saúde.

A cultura de inovação da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei é impulsionada pelo intraempreendedorismo, permitindo que seus colaboradores e docentes desempenhem um papel ativo na criação e implementação de soluções para desafios institucionais e do mercado de saúde. Essa abordagem fortalece a identidade acadêmica e institucional da Faculdade, promovendo um ambiente dinâmico e colaborativo.

Com a transição da Rede Mater Dei para o ensino superior, o Laboratório de Inovação assume um papel estratégico no desenvolvimento acadêmico, tornando-se um pilar essencial para a formação

empreendedora e inovadora dos futuros profissionais de saúde. Dessa forma, o Laboratório expande sua atuação para a educação, fomentando novas iniciativas acadêmicas e tecnológicas, tais como:

- **Bootcamps e Hackathons:** Eventos imersivos e desafiadores, onde alunos e profissionais têm a oportunidade de trabalhar em equipe para resolver problemas reais do setor de saúde, aplicando metodologias ágeis e ferramentas tecnológicas inovadoras.
- **Incubadora de Startups:** Espaço dedicado ao apoio e desenvolvimento de novos negócios inovadores na área da saúde, promovendo o empreendedorismo e a geração de soluções disruptivas para o mercado.
- **Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico:** Incentivo a projetos acadêmicos voltados à inovação em saúde, integrando conhecimento científico, tecnologia e prática profissional.

A integração entre saúde, inovação e ensino fortalece o compromisso da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei com a formação de profissionais altamente capacitados, inovadores e empreendedores, aptos a atuar em um setor em constante evolução. Dessa forma, a instituição reafirma seu papel como referência na educação em saúde, consolidando-se como um centro de excelência acadêmica e tecnológica.

LABORATÓRIO DE SIMULAÇÃO HOTELARIA HOSPITALAR

O Laboratório de Simulação de Hotelaria Hospitalar é um ambiente inovador e altamente tecnológico, projetado para proporcionar aos estudantes do curso de Gestão Hospitalar uma experiência prática e imersiva nas principais atividades da hotelaria hospitalar. Seu objetivo é preparar os futuros gestores para atuar de forma eficiente na organização e administração dos serviços de suporte essenciais ao funcionamento de unidades de saúde.

O laboratório conta com instalações que simulam diversos ambientes de apoio hospitalar, permitindo aos estudantes vivenciarem a rotina dos serviços de hotelaria hospitalar. Os principais ambientes incluem:

- Apartamento hospitalar modelo: Equipado com mobiliário adequado, enxoval hospitalar, sistemas de climatização, controle de ruídos e dispositivos de segurança, possibilitando a prática de arrumação, higienização e atendimento humanizado.
- Central de Rouparia e Lavanderia: Espaço destinado às atividades de processamento, armazenamento e distribuição do enxoval hospitalar, seguindo normas de biossegurança.
- Setor de Higienização e Limpeza: Simulação de protocolos de desinfecção, limpeza terminal e concorrente, além da gestão de resíduos hospitalares conforme regulamentação da ANVISA.
- Alimentação e Nutrição Hospitalar: Espaço voltado à simulação do serviço de nutrição, desde o planejamento até a distribuição das dietas, priorizando boas práticas sanitárias e atendimento personalizado.
- Recepção e Atendimento ao Cliente: Simulação de recepção hospitalar, abordando hospitalidade, comunicação interpessoal, gestão de reclamações e melhoria na experiência do paciente.

No Laboratório de Simulação de Hotelaria Hospitalar, os estudantes participam de atividades que possibilitam o aprimoramento de habilidades práticas e teóricas, tais como:

- Simulação de rotinas de governança hospitalar, incluindo controle de enxoval, gestão de estoque e distribuição de materiais.
- Treinamento em protocolos de segurança do paciente e humanização no atendimento.
- Aplicabilidade das normas de biossegurança e controle de infecção hospitalar nos serviços de apoio.
- Monitoramento da qualidade e gestão de indicadores de desempenho nos serviços de hotelaria hospitalar.

O laboratório se destaca por proporcionar uma formação inovadora, baseada em práticas realísticas e integração com o mercado de trabalho. Os principais diferenciais incluem:

- Utilização de metodologias ativas de ensino, como simulações realísticas e estudo de casos práticos.
- Infraestrutura moderna, com equipamentos e materiais utilizados

no cotidiano da hotelaria hospitalar.

- Parcerias com hospitais e instituições de saúde para vivência profissional dos estudantes.
- Desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas alinhadas às demandas atuais do setor de saúde.

O Laboratório de Simulação de Hotelaria Hospitalar da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei é um espaço essencial para a qualificação dos futuros gestores hospitalares, garantindo uma formação completa e alinhada às melhores práticas do setor.

ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA

O espaço de convivência da Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei foi projetado para promover a socialização e oferecer pausas produtivas, contribuindo para o equilíbrio da jornada diária de funcionários e alunos. Além de atender à necessidade de descanso, o ambiente estimula a interação entre a comunidade acadêmica, sendo um local essencial para o bem-estar e a saúde física e mental de todos.

Localizado no 19º andar, o espaço de convivência é composto por poltronas, cadeiras, pufes, mesas e torres de energia, proporcionando conforto e praticidade. Além disso, o 1º andar conta com um ambiente destinado à alimentação, que inclui uma lanchonete e um restaurante, permitindo que alunos e funcionários façam suas refeições de forma conveniente.

Todos os ambientes são equipados com mobiliário ergonômico, garantindo o conforto necessário para momentos de relaxamento ou trabalho. A configuração dos espaços é pensada para oferecer condições termoacústicas e de iluminação adequadas, criando um ambiente agradável e funcional.

O espaço de convivência passa por manutenção e avaliação periódica, tanto em relação à infraestrutura quanto aos equipamentos, para garantir que continue atendendo às necessidades da comunidade acadêmica. A iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade,

conservação e limpeza são criteriosamente mantidas, assegurando que o local esteja sempre em perfeitas condições para o uso.

BANHEIROS

A Faculdade Ciências da Saúde Mater Dei oferece banheiros de acesso livre para toda a comunidade acadêmica em cada andar da instituição, todos com condições adequadas de acessibilidade. Os banheiros são projetados para atender a portadores de deficiência e pessoas com mobilidade reduzida, garantindo conforto e inclusão.

Além disso, a instituição dispõe de banheiros unissex para Pessoas com Deficiência (PcD) em todos os andares, além de um banheiro PcD e familiar, que conta com fraldário, permitindo atender também às necessidades de familiares acompanhando alunos e funcionários. Esse banheiro foi projetado para acomodar a diversidade de identidades de gênero, assegurando respeito e inclusão para todos.

Os banheiros são submetidos a manutenção e avaliação periódica, tanto da infraestrutura quanto dos equipamentos, para garantir que estejam sempre em bom estado de conservação. A iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e limpeza são rigorosamente mantidas, atendendo de forma exemplar às necessidades da comunidade acadêmica.

7.2. Biblioteca

A biblioteca do curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar foi concebida como um moderno centro de recursos digitais, alinhado com as melhores práticas em educação. Seu acervo é 100% digital, hospedado e gerenciado através da plataforma Minha Biblioteca, uma solução completa que oferece acesso fácil e intuitivo a milhares de títulos de alta relevância para a área da saúde.

A biblioteca conta com mesa e cadeira para a bibliotecária, baias individuais com computadores sala de estudo em grupo e espaço de descanso com pufs, poltronas e torres de energia. A biblioteca da

Faculdade Ciências da Saúde Mater dei conta com um espaço destinado a PcD que contém baia acessível, computador com acessórios multimídia (teclado em braille, fone e microfone e os apps de acessibilidade (NVDA, Vlibras,Dosvox). Conta também com:

Acesso Ilimitado e Personalizado: Disponibilidade 24/7: A plataforma Minha Biblioteca garante acesso ininterrupto ao acervo, 24 horas por dia, 7 dias por semana, permitindo que os alunos estudem e pesquisem no horário que melhor se adapta às suas rotinas.

Acesso Remoto: O acesso ao acervo digital pode ser realizado de qualquer dispositivo conectado à internet, seja um computador, tablet ou smartphone, eliminando as barreiras geográficas e permitindo o estudo em qualquer lugar.

Personalização: A plataforma oferece recursos de personalização, como a criação de listas de leitura, marcação de páginas, anotações e destaques, facilitando a organização do estudo e a revisão dos conteúdos.

Acessibilidade: A plataforma Minha Biblioteca é projetada com foco na acessibilidade, oferecendo recursos como leitura em voz alta, ajuste de tamanho de fonte e contraste, e compatibilidade com leitores de tela, garantindo o acesso à informação para todos os alunos.

Periódicos Especializados do Portal Capes: Para complementar o acervo digital da Minha Biblioteca, a instituição oferecerá acesso aos periódicos especializados e qualificados da Capes, uma fonte inestimável de artigos científicos e pesquisas de ponta na Ciência Aberta. O Portal Capes abrange uma vasta gama de periódicos revisados por pares, indexados em bases de dados renomadas, como Scopus, Web of Science e PubMed, garantindo a qualidade e a relevância das informações disponíveis.

Suporte Técnico e Pedagógico:

A equipe da biblioteca está preparada para oferecer suporte técnico e pedagógico aos alunos, auxiliando na utilização da plataforma Minha Biblioteca e do Portal Capes, e orientando na busca por informações relevantes para seus trabalhos acadêmicos. O suporte será oferecido através de diversos canais, como atendimento presencial, e-mail, telefone e videoconferência. Além disso,

a biblioteca oferecerá treinamentos e workshops regulares sobre o uso das plataformas e as melhores práticas em pesquisa acadêmica.

Impacto no Aprendizado: Acreditamos que a biblioteca digital terá um impacto significativo no aprendizado dos alunos do curso de Tecnologia em Gestão Hospitalar, proporcionando:

Flexibilidade: Acesso fácil e rápido aos materiais de estudo, permitindo que os alunos aprendam no seu próprio ritmo e horário.

Qualidade: acesso a conteúdo de alta qualidade, selecionados por especialistas e revisados por pares.

Atualização: acesso às pesquisas mais recentes e relevantes na área da saúde.

Engajamento: recursos de personalização e interatividade que tornam o aprendizado mais interessante e envolvente.

Acessibilidade: acesso à informação para todos os alunos, independentemente de suas necessidades especiais.

A biblioteca está aberta de segunda a sexta-feira, das 08:00 às 18:00, e aos sábados, das 09:00 às 13:00, com possibilidade de horários estendidos em períodos de provas.

Tabela 17 - Pessoal Técnico e Administrativo da Biblioteca

CARGO	FUNCIONÁRIOS/QUANTITATIVOS
Bibliotecário	1
Auxiliar bibliotecário	1
Bolsista	1

O corpo técnico administrativo da biblioteca é composto pela Bibliotecária Fernanda Costa – CRB-6/2730, responsável pela administração do setor, e seus auxiliares de biblioteca, que oferecem suporte aos usuários e auxiliam na busca por informações.

7.2.1. Plano de atualização do acervo

Reconhecendo a importância da atualização constante nas metodologias de ensino, a IES implementa um plano abrangente e inovador para a atualização

do acervo da biblioteca, garantindo a relevância e a qualidade dos recursos oferecidos aos alunos e professores.

Dispositivos Inovadores para a Gestão do Acervo:

A IES utiliza dispositivos inovadores para efetuar o plano de atualização do acervo, incluindo:

- Sistema de recomendação de livros: um sistema inteligente que analisa os dados de uso da biblioteca, as indicações do corpo docente e as tendências do mercado editorial para recomendar a aquisição de novos títulos relevantes para os cursos.
- Análise de dados de uso: monitoramento constante dos dados de uso da biblioteca, como os livros mais emprestados, os temas mais pesquisados e os artigos mais acessados, para identificar as necessidades e os interesses dos alunos e professores.
- Plataforma de avaliação da comunidade acadêmica: uma plataforma online onde os alunos e professores podem avaliar os livros e os periódicos da biblioteca, sugerir a aquisição de novos títulos e comentar sobre a qualidade dos recursos oferecidos.

Alocação de Recursos e Investimentos

A IES aloca recursos financeiros para a atualização do acervo da biblioteca, destinando um percentual mínimo de 5% do orçamento anual da instituição para a manutenção da plataforma digital. Em 2025, foi investido quase R$ 50.000 na atualização do acervo, beneficiando o curso da IES.

Participação da Comunidade Acadêmica

A comunidade acadêmica participará ativamente do acompanhamento e da avaliação do acervo da biblioteca através de:

Pesquisas de Opinião - realização de pesquisas de opinião semestrais para coletar o feedback dos alunos e professores sobre a qualidade dos recursos oferecidos pela biblioteca.

Grupos Focais - organização de grupos focais com alunos e professores de diferentes cursos para discutir as necessidades e as expectativas em relação ao acervo da biblioteca.

Comissão de Avaliação do Acervo - criação de uma comissão formada por representantes dos alunos, dos professores e da biblioteca para avaliar o acervo existente e propor melhorias.

Critérios de Seleção dos Títulos

A seleção dos títulos a serem adquiridos é baseada nos seguintes critérios:

- Relevância para o Curso: o título deve ser relevante para os conteúdos programáticos das disciplinas e para as competências a serem desenvolvidas pelos alunos.
- Qualidade da Editora: a editora deve ser reconhecida pela qualidade de suas publicações e pela credibilidade de seus autores.
- Avaliação de Especialistas: o título deve ter sido avaliado positivamente por especialistas na área.
- Disponibilidade em Formato Digital: prioridade para a aquisição de títulos disponíveis em formato digital, para facilitar o acesso e a utilização pelos alunos.
- Custo-Benefício: o preço do título deve ser compatível com o orçamento da biblioteca e com o valor que ele agrega ao aprendizado dos alunos.

Indicadores de Desempenho

A eficácia do plano de atualização do acervo é avaliada através dos seguintes indicadores de desempenho:

- Taxa de Utilização dos Livros: percentual de livros do acervo que são emprestados ou acessados pelos alunos.
- Satisfação dos Alunos: nível de satisfação dos alunos com os recursos oferecidos pela biblioteca, medido através de pesquisas de opinião.
- Impacto no Desempenho Acadêmico: comparação do desempenho acadêmico dos alunos que utilizam a biblioteca com o desempenho dos alunos que não a utilizam.
- Número de Publicações Científicas: número de publicações científicas produzidas pelos alunos e professores com base nos recursos da biblioteca.

Ao implementar este plano abrangente e inovador para a atualização do acervo, a IES garante que a biblioteca será um centro de recursos relevante e de alta qualidade, contribuindo para o sucesso acadêmico e profissional dos alunos.

7.2.2 Atendimento e Horário de Funcionamento

A Biblioteca está aberta à comunidade universitária e comunidade em geral durante o seguinte horário:

- Segunda a sexta: das 08h às 17h;
- Sábado: das 08h às 14h.

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei apresenta como padrão de atendimento de segunda a sexta-feira, sendo tais períodos são necessários para o adequado atendimento das situações relacionadas à recepção de candidatos em processo seletivo, à utilização, por parte dos alunos, de espaços já informados neste documento.

7.2.3. Plano de Contingência da Infraestrutura Física

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei possui um documento específico para tratar do tema, tendo como objetivo definir as ações emergenciais a serem tomadas em caso de constatação de risco iminente no interior das instalações existentes. Serão apresentados cenários que podem levar a situações de emergência e de risco, bem como a forma de agir para minimizar as consequências.

Entende-se por risco iminente a presença de gás metano, dióxido de carbono, entre outros, em ambientes confinados (caixas de passagem, por exemplo) ou em ar ambiente das salas de aula, escritórios ou laboratórios e nas demais edificações existentes no campus.

7.3.12.4 Política de Guarda e Manutenção do acervo acadêmico

A informação sempre se constituirá em um dos mais importantes fatores para a adequada condução de qualquer atividade, ainda mais com o produto ofertado é a educação. Fazê-la chegar, em tempo e hora, aos locais onde é necessária, de modo a possibilitar corretas tomadas de decisão, é uma necessidade permanente e se constitui no desafio maior que qualquer sistema de gestão de documentos precisa superar.

A concepção apresentada neste manual, longe de ser a definitiva, pretende atender as necessidades de gestão da informação na Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei, tendo em vista suas condições atuais. É preciso ter presente que essas condições se encontram em constante processo de transformação, decorrente do amadurecimento institucional e da aplicação de modernas técnicas de estruturação organizacional, que buscam a otimização das atividades da IES.

Assim, ao tempo em que se introduz essa nova arquitetura para gestão documental da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei pode-se já admitir que mudanças eventuais, ditadas pela dinâmica dessas transformações inevitáveis e necessárias, venham, em curto prazo, modificá-la.

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei tem o propósito de disseminar a gestão documental das informações acadêmicas na comunidade, entendendo que a informação documental constitui recurso para alcançar a missão, a visão e os objetivos da Instituição.

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior.

São objetivos da Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico:

- Assegurar a organização do acervo acadêmico para averiguação, a qualquer tempo, pelos órgãos e agentes públicos atuantes com fins de regulação, avaliação e supervisão, pela comunidade acadêmica interna e pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- Certificar que as especificidades da IES sejam respeitadas dentro do princípio da razoabilidade, tecnologia e sustentabilidade para a guarda e manutenção do acervo acadêmico
- Definir a implementação do Acervo Acadêmico que será composto de documentos e informações pertencentes a Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei, tendo como base o Código de Classificação de Documentos de Arquivos Relativos às Atividades-fim das Instituições Federais de Ensino Superior;
- Direcionar o acervo acadêmico para um processo de digitalização, observando as disposições da Lei nº 5.433, de 8 de maio de 1968, e do Decreto n.º 1.799, de 30 janeiro de 1996.
- Garantir que o acervo tenha um "Depositário Acadêmico".

Planejar ações de adaptação necessárias à manutenção do acervo, com as normativas de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei.

7.4 Infraestrutura de execução e suporte

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei utiliza metodologia baseada em recursos da Internet para oferecer seus cursos presenciais. Assim, a infraestrutura de execução e suporte visa a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta, possuindo um plano de contingência, redundância e expansão.

*7.4.*1 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei possui um plano de expansão e atualização de equipamentos que é feito através do acompanhamento baseado em metas objetivas e mensuráveis. Nele existem indicadores de desempenho e ações associadas à correção do plano.

A previsão para os próximos anos, no que tange a aquisição e atualização de equipamento é um aumento de 30% ao ano conforme o que foi disposto no plano de expansão de TIC.

7.4.2. Recursos de tecnologias de informação e comunicação

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação da Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei asseguram as ações acadêmico-administrativas prevista nesse PDI, e garantem a acessibilidade comunicacional, possibilitando interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, com a apresentação de soluções tecnológicas inovadoras.

Tais recursos didáticos são constituídos por diferentes mídias e tecnologias, síncronas e assíncronas, sendo eles:

- ambientes virtuais de aprendizagem;
- blogs;
- chats;
- conteúdos disponibilizados em suportes tradicionais ou em suportes eletrônicos;
- fóruns eletrônicos;
- objetos de aprendizagem;

- programas específicos de computadores (softwares);
- rádio;
- redes sociais;
- teleconferências;
- telefonia;
- TV;
- Videoconferências.

7.5. Acessibilidade (de acordo com a LEI Nº 10.098/00 E A NBR 9050/2004)

Acessibilidade são condições para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida. Quando abordadas as condições no âmbito educacional, a acessibilidade pressupõe não só a eliminação de barreiras arquitetônicas nos polos de apoio presencial, mas também a promoção plena de condições para acesso e permanência na educação superior, envolvendo uma série de políticas institucionais para promoção dos cursos, por meio de recursos pedagógicos e tecnológicos.

A NBR 9050/2004, que trata da Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, deverá ser observada, integralmente, Esta norma prevê as condições necessárias quanto à largura de portas e à instalação de rampas, corrimões, elevadores, entre outros recursos que permitam o pleno acesso aos espaços e seu uso.

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei conta com uma infraestrutura adaptada para alunos com de necessidades educacionais especiais como rampas de acesso, banheiros, bebedouros, vagas no estacionamento etc.

O planejamento e construção dos espaços e a instalação de equipamentos na Instituição já consideram todos os aspectos necessários à inclusão e conforto dos portadores de necessidades especiais.

Buscando condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os alunos, conforme orienta a WCAG 2.0, na nova versão de padrões web de acessibilidade, oferece-se adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

7.5.1. Plano de Acessibilidade

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público, tanto na cidade como no campo.

É um tema ainda pouco difundido, apesar de sua inegável relevância. Considerando que ela gera resultados sociais positivos e contribui para o desenvolvimento inclusivo e sustentável, sua implementação é fundamental, dependendo, porém, de mudanças culturais e atitudinais. Assim, as decisões governamentais e as políticas púbicas e programas são indispensáveis para impulsionar uma nova forma de pensar, de agir, de construir, de comunicar e de utilizar recursos públicos para garantir a realização dos direitos e da cidadania.

A Faculdade de Ciências da Saúde Mater Dei com o objetivo de possibilitar à pessoa com deficiência viver de forma independente e participar plenamente de todos os aspectos da vida, possui um Plano de Acessibilidade que foi elaborado como forma de proporcionar a implementação de medidas apropriadas para assegurar o acesso, em igualdade de oportunidades com as demais pessoas. Essas medidas poderão incluir a identificação de barreiras à acessibilidade e a disseminação do conceito de desenho universal.

Existem milhões de pessoas declaram possuir algum tipo de deficiência, segundo o Censo do IBGE. Assim, por meio da articulação de políticas governamentais de acesso à educação, inclusão social, atenção à saúde e acessibilidade, esperamos poder contribuir com a sociedade civil, sempre buscando respaldo no Decreto n.º 7.612/2011 e na Lei 13.146/2015.

Referências Bibliográficas

AUSUBEL, David P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos***:* Uma Perspectiva Cognitiva. Lisboa: Platano Edições Técnicas, 2003.

BERGMANN, J.; AARON, S. (Org). **Sala de Aula Invertida** - Uma Metodologia Ativa de Aprendizagem. Rio de Janeiro, RJ, 2016.

Brasil, PORTARIA SERES/MEC Nº 612, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2024, Estabelece regras de transição para adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, 4ª edição - 2024, aprovado pela Portaria n° 514, de 4 de junho de 2024.

BRASIL, RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

BRASIL. Lei 9394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996.

BRASIL. Lei 11708 DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redução do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei 13005 do Plano Nacional de Educação de 25 de junho de 2014

BRASIL. Decreto No 9.057/2017, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Brasil. Lei 11.788 de 2008, Dispõe sobre o estágio de estudantes.

BRASIL. Resolução Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

BRASIL. Decreto nº 9057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GIDDENS, Anthony. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Unesp, 1991.

Lima VV, Feuerwerker LCM, Padilha RQ, Gomes R, Hortale VA. **Ativadores de processos de mudança:** uma proposta orientada à transformação das práticas educacionais e da formação de profissionais de saúde. Cienc Saude Colet. 2015; 20(1):279-8

MATUI, Jiron. **Construtivismo**: Teoria construtivista sócio-histórica aplicada ao ensino. São Paulo: Editora Moderna, 1995, p. 31, 32 e p. 44.

ROCHA, E. F.; CASTIGLIONI, M. do C. **Reflexões sobre recursos tecnológicos:** ajudas técnicas, tecnologia assistiva, tecnologia de assistência e tecnologia de apoio. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, São Paulo, v. 16, n. 3, p. 97-104, set. 2005.